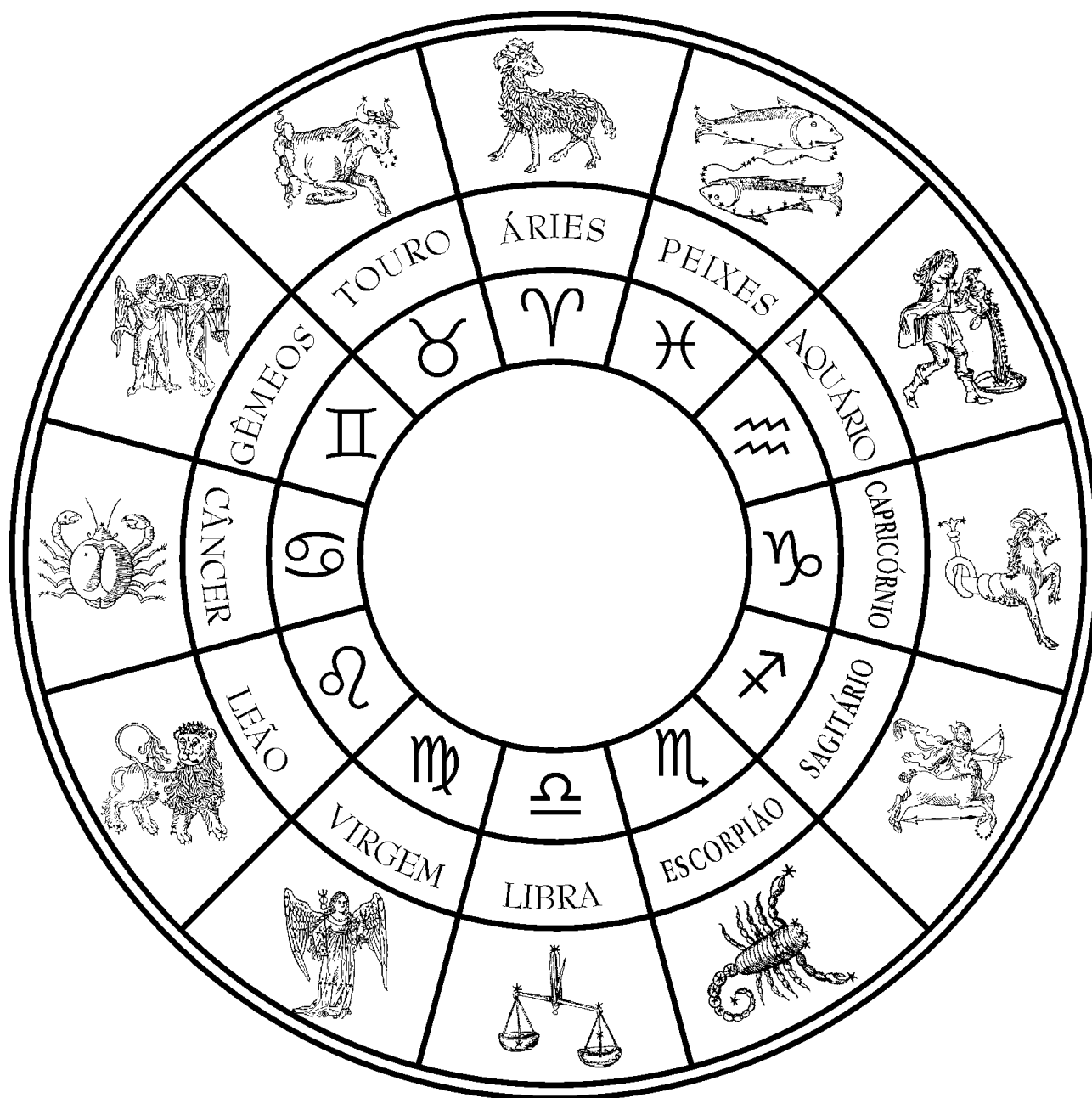


CURSO BÁSICO DE ASTROLOGIA

Por Ciza Bueno e Márcia Mattos



LIVRO I

INTRODUÇÃO À ASTROLOGIA E SIGNOS

Prefácio

Desde os primórdios da civilização humana, o homem revela uma ardente busca pela harmonia e pela ordem. O estudo da astrologia, como conjunto de pensamento, tem sido o resultado desse esforço em compreender o caos das experiências de sua vida, relacionando-as com um padrão organizado e cíclico que ele descobre no céu. Este padrão é o sistema solar - o maior e mais harmonioso conjunto simbólico que se pode ver a olho nu. Através de sua observação e de seu estudo o homem aprende a compreender seus elementos constitutivos (os planetas), suas qualidades fundamentais (os signos), seus ritmos (os ciclos de cada planeta) e suas áreas de influências em sua vida (as casas). E, na medida em que compreende a Natureza, aprende a compreender a si mesmo. A astrologia é, portanto, uma técnica de conhecimento da natureza humana, e o homem aprende com ela a identificar seu grau de consciência e seus ritmos através dos ritmos e dos padrões celestes.

Esse estudo se dá através do que chamamos de mapa astral ou carta astrológica natal, onde natal quer dizer de nascimento. Para tal, são necessárias as informações do dia, local e hora exata do nascimento do indivíduo em questão. Hoje em dia é o computador que calcula e desenha o mapa. Ler e interpretar o mapa natal de um indivíduo é conhecer as características de sua alma.

A astrologia trabalha com duas leis fundamentais: a lei da sincronicidade e a lei de analogia. A primeira nos diz que um indivíduo nasceu num determinado momento e lugar e não em outro. Portanto o céu daquele momento é o céu que lhe pertence. Ou ainda que por ter vindo ao mundo num determinado momento cósmico e, se eu estiver "lendo" esse momento, estarei lendo o projeto de vida que aquele indivíduo fez. A lei de analogia nos revela que através da história pôde-se aferir que os planetas, signos e casas têm significados específicos, aos quais chamamos "regências" e, que se eu "estiver lendo" os planetas, símbolos e casas do mapa de um indivíduo, estarei lendo as características de sua alma. A astrologia é, portanto, o estudo do paralelismo entre a cronometragem de eventos no céu, na Terra e na consciência humana.

Como sistema de pensamento, a astrologia tem várias aplicações, mas é como ferramenta de auto-conhecimento que ela atinge um altíssimo grau de eficiência. Como técnica de compreensão de um ser humano, suas características e ciclos, talentos e projetos, dificuldades e desafios, é que a astrologia vem ajudando os seres humanos a se conhecerem, e traçarem seus caminhos em busca da excelência pessoal.

Este curso foi desenvolvido para que leigos sobre o assunto possam penetrar nesse fascinante mundo que é a Astrologia. Este livro é o resultado de uma iniciativa a três mãos que pretende oferecer aos interessados em aprender Astrologia, um curso básico através da Internet, construído em linguagem bastante acessível.

De um lado estão as autoras, Ciça Bueno e Márcia Mattos e, de outro, a Editora Cultivox, que se uniram para tornar esta iniciativa, uma realidade.

As autoras por sua vez, utilizaram suas experiências de muitos anos ministrando cursos sobre Astrologia e procuraram transformar este livro num sedutor estudo sobre a mais antiga ciência de que se tem conhecimento.

A astróloga Márcia Mattos gravou em fita cassete as aulas do curso básico que ministrou aos seus alunos durante o ano 2000 e a astróloga Ciça Bueno fez a edição do texto procurando manter a linguagem coloquial, inteligente e divertida que Márcia Mattos cultivava em sala de aula, com o intuito de tornar este curso o mais agradável possível.

Por isso, você vai encontrar um texto muito simples, acessível e de fácil compreensão durante quase todo o livro, salvo nos capítulos sobre Mecânica Celeste e História da Astrologia, que

foram confeccionados especialmente para ele e que, portanto, apresentam um texto mais construído.

Todo o curso é apoiado por gráficos, desenhos, símbolos e alguns exercícios que visam a facilitar ainda mais o seu pronto aprendizado.

Este é o primeiro livro de uma série de três, que compõem o Curso Básico de Astrologia. Ele trata da Introdução à matéria e também de "Elementos, Ritmos e Signos". O segundo livro, que sairá no final do ano vai tratar de "Planetas" e o terceiro, que deverá ficar pronto em março de 2002, tratará das "Casas".

Acreditamos que você não encontrará qualquer dificuldade em se apaixonar por esta fascinante ciência que há milênios impressiona e orienta o homem. Seja bem-vindo ao mundo da Astrologia.



Sumário

Capítulo I – Introdução e conceituação

Capítulo II – Mecânica Celeste

Capítulo III – Uma Breve História da Astrologia

Capítulo IV – Elementos e Ritmos

Capítulo V – Signos

Capítulo VI – O Eixo Áries-Libra

Capítulo VII – O Eixo Touro-Escorpião

Capítulo VIII – O Eixo Gêmeos-Sagitário

Capítulo IX – O Eixo Câncer-Capricórnio

Capítulo X – O Eixo Leão-Aquário

Capítulo XI – O Eixo Virgem-Peixes

Sobre as autoras

Capítulo I

INTRODUÇÃO E CONCEITUAÇÃO

A melhor maneira de se iniciar um curso é por saber o que se vai estudar. Vamos começar conceituando a Astrologia.

Qual é o objeto de estudo da Astrologia?

O que a Astrologia faz? Do que ela trata? Ao que ela se propõe?

Quais são os instrumentos que ela utiliza?

A Astrologia é um saber, um conhecimento ou uma área de conhecimento, que compara, equipara, liga, conecta, relaciona fenômenos celestes com fenômenos terrestres.

É o mesmo objeto de estudo da Astronomia?

Sim e não, porque a Astronomia e a Astrologia estudam o mesmo céu porém com objetivos diversos. O céu que os astrônomos trabalham é o mesmo céu dos astrólogos.

Ou melhor dizendo, a Astrologia estuda o mesmo céu, fisicamente falando, que os astrônomos. Os astrônomos estudam outros fenômenos além do sistema solar, como por exemplo outros sistemas, galáxias, estrelas. Eles estão preocupados com questões tais como a origem do Universo, a sua expansão, que são assuntos da Cosmologia.

A Astrologia trabalha, do ponto de vista físico, com o mesmo sistema solar dos astrônomos. A posição do Marte no céu dos astrônomos é a mesma dos astrólogos. A estrela tal dos astrônomos é a estrela tal dos astrólogos. A diferença é que a Astronomia estuda o fenômeno celeste em si. Seu objetivo primeiro é o próprio céu. Ou melhor, estuda os fenômenos como fontes possíveis de alimento, de oxigênio, de fonte de energia para a Terra ou como contribuição para a ciência ou para a economia.

A Astrologia é a única área de saber ou de conhecimento, que usa os fenômenos celestes para atrelá-los, ou compará-los, ou relacioná-los, com fenômenos que acontecem na Terra. Ou seja, a Terra vista como o espelho do céu. Usar o céu para falar da Terra.

Essa é a singularidade da Astrologia.

Qual a lei ou princípio que a astrologia utiliza para poder fazer essa comparação?

Primeiramente, quando dizemos princípio estamos nos referindo ao princípio científico no sentido *lato senso* e não no sentido *estrito senso da ciência*. Ou seja, a ciência como um saber. Neste sentido a Astrologia é uma ciência que domina um determinado campo específico e tem um instrumental próprio.

Já a lei que a legitima é a Lei de Correspondência: o que está acima é igual ao que está abaixo. A Astrologia acredita no estudo e no discurso dos astros: se tudo, mas tudo mesmo, está inserido num mesmo sistema, o que afeta uma área (o céu) afeta a outra (a terra).

A Terra faz parte do Sistema Solar. Está inserida nele. Movimentos dentro do Sistema Solar afetam-na também. E esta é a lei de correspondência, não é a de sincronicidade. Sincronicidade diz que as coisas acontecem ao mesmo tempo. No caso, não é ao mesmo tempo, é por correspondência. A correspondência é muito mais precisa pra nós. Correspondência é: algo lá corresponde a algo cá. Não cria nada.

E falando em correspondência, é bom separar de causalidade, ou da idéia de que uma coisa causa a outra. Não é porque o Marte estava em determinado posicionamento no céu,

que você quebrou sua perna aqui. O Marte não causou o acidente com sua perna. Existe um equívoco neste sentido. Alguns livros de Astrologia insistem em falar em influência. Não é nisso que a Astrologia se apóia: ao Marte lá corresponde um princípio marciano, corresponde um ato, um fato de qualidade marciana aqui. A partir disso é que vem o acidente: você tropeça, cai e quebra a perna. **É uma correspondência e não uma influência.**

E é predefinido. Você não inventa na hora. Marte quer dizer ação, impulso, energia, vitalidade, rapidez, aceleração. Portanto, você depreende que acontecimentos a partir desse planeta, terão aquela qualidade e não outra. É quase uma associação, ou melhor uma correspondência.

Um planeta, um fenômeno celeste não cria, não causa acontecimentos na Terra. Ele não é responsável. **Ele apenas sinaliza que vai acontecer.** Ele diz que será assim aqui, porque lá no céu está sendo assim.

Isso é um pouquinho difícil para a mentalidade dos mais cartesianos que perguntam: "O que tem a ver o Plutão, a raios distância no céu, com o divórcio do fulano?" E parece que os astrólogos são malucos porque falam "você vai se separar da sua mulher porque Plutão está quadrado com Vênus." Porque Plutão, que está a um milhão distante de anos luz, um planeta invisível, atrás não sei do quê, tem a ver com a separação dela?" É por causa da correspondência. E reforçamos que é correspondência e não é causalidade. Não há um raio magnético, ultravioleta que atravessa anos-luz e pega o casamento dela.

A coisa não pode ser medida, mas sim simbolizada e interpretada pelos sinais.

Elas fazem parte de um pensamento em que uma coisa está contida dentro da outra, reflete a outra, desdobra acontecimentos daquela natureza, com aquela qualidade.

Então, por este princípio, qualquer fenômeno terrestre poderia ser estudado aos olhos da Astrologia. Ou seja, você pode ter um estudo astrológico da política, da economia, do comportamento humano, da saúde, das relações, da geologia, da agricultura. Pode-se estudar um fenômeno terrestre aos olhos, ou em correspondência a fenômenos celestes, que colocados sobre certas condições, sob certas posições, criam, ou mostram, ou indicam certas tendências de fenômenos aqui na Terra.

E qual é o instrumental com o qual a astrologia trabalha?

São quatro os instrumentais com os quais se trabalha em astrologia.

1) O primeiro é o próprio céu, que é na realidade o objeto de estudo da Astrologia ou melhor dizendo, o objeto de referência.

O objeto de estudo da astrologia é a relação entre Céu e Terra, sendo o céu o referencial de estudo de acontecimentos na Terra. Mas há dois aspectos interessantes que derivam disso. **O primeiro é que no Céu não se pode tocar, não se pode interferir,** o que torna a Astrologia uma ciência bastante imaculada.

Você pode poluir a Terra, pode destruí-la, pode jogar-lhe uma bomba atômica, pode mandar um foguete à Lua, pode trazer um pedacinho dela para estudar, pode mandar uma missão para estudar os asteróides, **mas não pode interferir no movimento dos planetas, no ciclo planetário, no movimento das estrelas. Não pode interferir nessa ordem.**

Por isso que a Astrologia é uma ciência tão rica pois o objeto referencial que ela estuda é intocável. Ele não é manipulável, não é interferível, não é dominado pela nossa vontade. Nem a ciência mais sofisticada e mais evoluída poderá fazer com que Marte deixe de ficar retrógrado ou Mercúrio venha para o lugar de Marte.

O segundo ponto é que esse movimento é completamente previsível. Ou seja, os planetas não nos decepcionam, não nos desapontam. Eles estão lá onde eles prometeram que estariam, onde os cálculos dizem que eles estarão. Ou seja, essa órbita planetária, esse movimento dos planetas e das estrelas no céu é de uma ordenação, de uma previsibilidade e de uma precisão sem comparação.

Então, pode-se imaginar que no mundo em que vivemos, bastante caótico, desordenado e imprevisível, onde as estruturas mais seguras estão ameaçadas, pode-se ter um relógio, se ter um círculo, se ter uma esfera de funcionamento exemplar. Há um ritmo. E é previsível que o Sol vai estar ali naquele grau, que a Lua vai estar cheia ou minguante de novo em tanto tempo, que Mercúrio retrogradou mas que voltará ao movimento direto em tal dia, que Vênus duas vezes por ano passa em tal lugar.

Essa ordenação que o céu nos promete e nos mostra, torna a Astrologia uma ciência muito interessante para os dias de hoje. Nesse momento de tanta imprevisibilidade, tanta incerteza, pode-se ter como parâmetro alguma coisa que se move dentro de uma ordem e não dentro de um caos.

Então, uma das funções da Astrologia é ordenar. Ordenar os mundos, ordenar os eventos.

2) Outro instrumental da Astrologia é que esse céu lá de cima, que é o céu dos astrônomos, que é o céu dos astrólogos, é cheio de significados. Ou seja, o movimento dos planetas não é aleatório. **Cada movimento desses corresponde a um fator simbólico, tem um significado, tem uma interpretação, tem uma leitura simbólica.** Então, é um céu muito mais metafísico do que físico. Ele é carregado de significados. Qualquer movimento do céu significa alguma coisa para o astrólogo.

Então, na realidade, o que faz a Astrologia?

A astrologia é uma arte de interpretação, de ler símbolos. Ela usa o símbolo pra isso. Decodifica aquele movimento do céu e traduz aquilo em de tendências ou qualidades, de eventos ou acontecimentos na Terra. Então, tudo tem significado.

3) A Astrologia é, sem sombra de dúvida, uma ciência do tempo, um saber do tempo. Poucos saberes ou poucas ciências dominam a qualidade do tempo como a Astrologia. Ou seja, aquilo que já se falava na Bíblia: "Há tempo pra isso, há tempo praquilo outro". "Há uma estação pra cada coisa". O que a Astrologia faz, é pontuar esse tempo.

Cada ciclo planetário, cada movimento planetário, cada rabisco do céu, cada desenho que se forma, a cada mês, a cada semana, a cada dia, dá a qualidade deste tempo. Saturno quadrado Plutão não é a igual Júpiter conjunção Vênus. E aquele fenômeno dura dias, semanas, meses. Ou seja, a Astrologia trabalha muito bem a questão do tempo. São seis meses, um ano, oito meses, um dia. E é este tempo e não outro.

É o mesmo para a navegação. Inicialmente os navegadores usavam as estrelas para nortear a navegação. E se achavam, né? Porque aquela estrela estava sempre naquele lugar, naquela época do ano. E não "traía" ninguém. Neste sentido, é como uma bússola.

Em relação a outros oráculos como o I Ching, Cabala, Tarot, Runas e tantos outros, a Astrologia é a única que diz quando, daqui a quanto tempo, ou o que está acontecendo agora, o que é que está pra acontecer, o que é que está por trás do que está acontecendo e até o que se pode fazer em relação aquilo. Vai ser em maio, vai ser em junho, não vai ser esse ano. A Astrologia trabalha com o tempo, com previsão e com precisão.

4) Qual é a linguagem astrológica?

O que é que determina essa linguagem?

Estamos falando o tempo todo do Sistema Solar. Dentro deste sistema há dez planetas, além da Terra que é um deles. Há também doze signos, doze casas e um quarto instrumental, que é a relação de um planeta com outro, que chamamos de

aspecto: a distância entre os planetas. Portanto há quatro instrumentais que compõem a linguagem astrológica: planetas, signos, casas e aspectos entre planetas.

Na Astrologia, a inter-relação que um planeta faz com outro determina a qualidade entre outras coisas, o tom do momento, a qualidade do momento.

Então, esse é o quarto componente da Astrologia: a distância ou a qualidade da distância entre os planetas. Porque ela pode ser uma qualidade morna, uma qualidade quente, fria ou catastrófica.

E a Astrologia ainda trabalha com ciclos, com a noção de que de tanto em tanto tempo as coisas se repetem, as coisas voltam, as coisas fecham, as coisas encerram.

Esses ciclos são previsíveis. Esses ciclos tem tempos específicos. Cada planeta tem o seu ciclo, sua órbita. Eles retornam de tantos em tantos anos ao seu lugar de origem. Isto é, os planetas dão volta e voltam ao ponto, dão volta e voltam ao ponto. Eles giram em torno do Sol, giram e voltam, passam uma certa hora pelo mesmo ponto. Não vão embora e somem. Cometa é que passa e vai embora. Planeta não. Ele volta.

Vamos conhecer um pouco mais do assunto, conhecendo a Mecânica Celeste do Sistema Solar?



Capítulo II

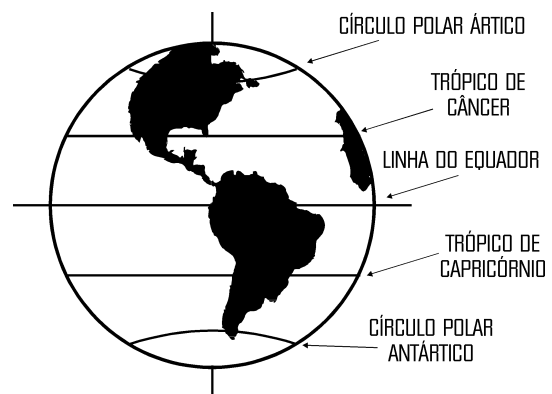
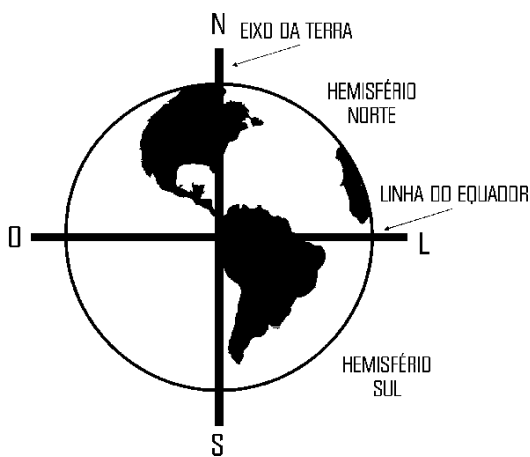
MECÂNICA CELESTE

A Terra, planeta em que vivemos faz parte do Sistema Solar, que é composto de 10 planetas, 34 satélites e cerca de 7000 asteróides. O centro do Sistema Solar é o Sol, estrela de 5ª grandeza que mantém os demais planetas e corpos celestes girando em torno dele pela força gravitacional. Cada planeta tem sua órbita, ou seja demora "x" tempo para dar uma volta em torno do Sol e são as suas sucessivas voltas que determinam o "passar dos tempos", o retorno dos planetas ao ponto de origem, a órbita ou o ciclo de cada planeta. Antes de conhece-los, vamos aprender alguns importantes conceitos de Mecânica Celeste para ter uma melhor compreensão da Astrologia.

- **Pontos Cardeais:** Norte, Sul, Leste, Oeste.

O Sol e a Lua nascem sempre no ponto leste ou no horizonte leste, respectivamente no dia e na noite.

- **Eixo da Terra:** passa pelos pólos de Norte a Sul. A Terra gira em torno dele da esquerda para direita, no chamado **movimento de rotação**.
- **Equador:** linha imaginária que corta a Terra em duas metades: hemisfério norte e hemisfério sul.



- **Paralelos:** linhas paralelas ao Equador: Trópicos de Câncer e Capricórnio; Círculo Polar Ártico e Círculo Polar Antártico.
- **Coordenadas:** latitudes e longitudes, através das quais pode-se determinar qualquer ponto de referência na Terra, como por exemplo, uma cidade.



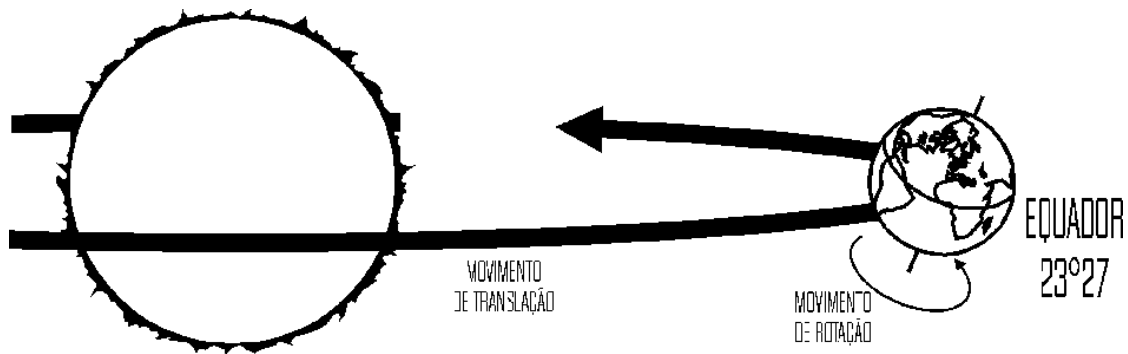
- **Latitude:** é a distância entre qualquer ponto e o Equador, medida em graus, minutos e segundos de arco de circunferência.

- **Longitude:** é a distância entre qualquer ponto e o meridiano de origem (Greenwich-Londres), também medida em graus, minutos e segundos de arco de circunferência.

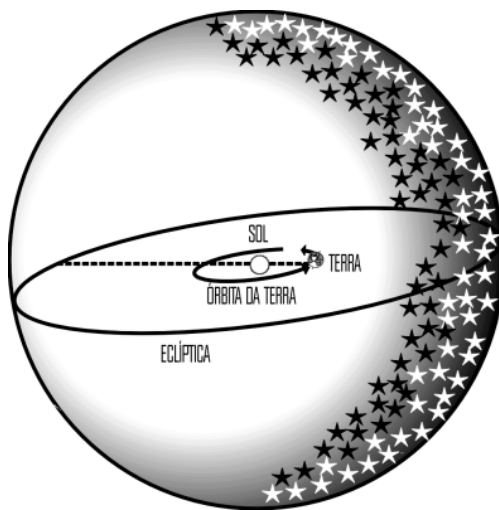
- **Fuso horário:** compensação de horário relativa a 15º entre 2 meridianos. Cada meridiano significa a diferença de uma hora no relógio.

Movimento de rotação: é o movimento da Terra girando em torno de seu eixo imaginário, formando dias e noites. São 24 hs em que temos a impressão que o sol é que anda em torno da Terra, sendo que ao meio-dia, tem seu ponto mais alto, o Zênite.

- **Movimento de Translação:** é o movimento da Terra girando em torno do Sol, que leva 365 dias e 6 horas. Sua compensação se dá de 4 em 4 anos, no ano bissexto. Girando, ela provoca o dia e a noite. Se ela não girasse, não haveria horas, dias, meses, anos, estações, séculos, nem tempo, nem história. Nesse movimento, ela traça uma curva elíptica, ou sua **órbita**, que é o caminho percorrido pelo planeta ao redor do Sol, ou qualquer outro astro.

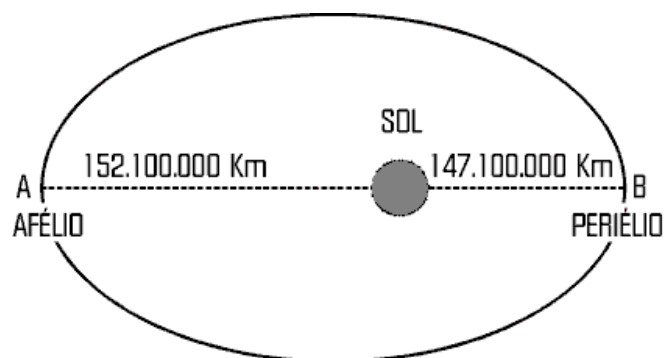


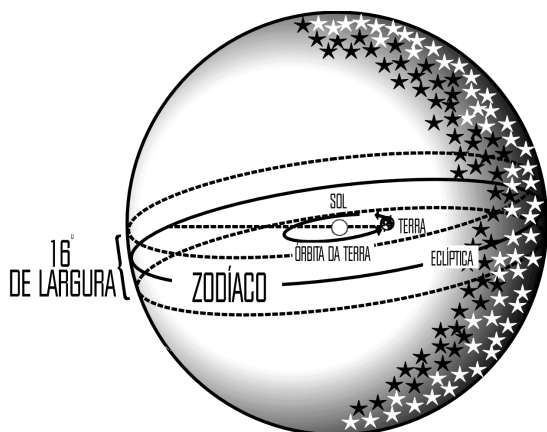
- **Caminho aparente do Sol:** O sistema solar é heliocêntrico (com o Sol no centro), mas, como estamos na Terra, temos a impressão que este movimento é geocêntrico (com a Terra no centro) e, que o Sol é que gira em torno dela.



- **Eclíptica:** Projeção do caminho aparente do Sol na esfera celeste ocupando 8 graus ao norte e 8 graus ao sul do Equador. A eclíptica é dividida em 12 setores de 30 graus que correspondem às 12 constelações com o mesmo nome, aos quais chamamos signos.

- **Afélio e Periélio:** o centro de uma elipse é deslocado. Isso gera na órbita de cada planeta, um ponto mais próximo e um mais distante do Sol, que se chamam respectivamente periélio e afélio.

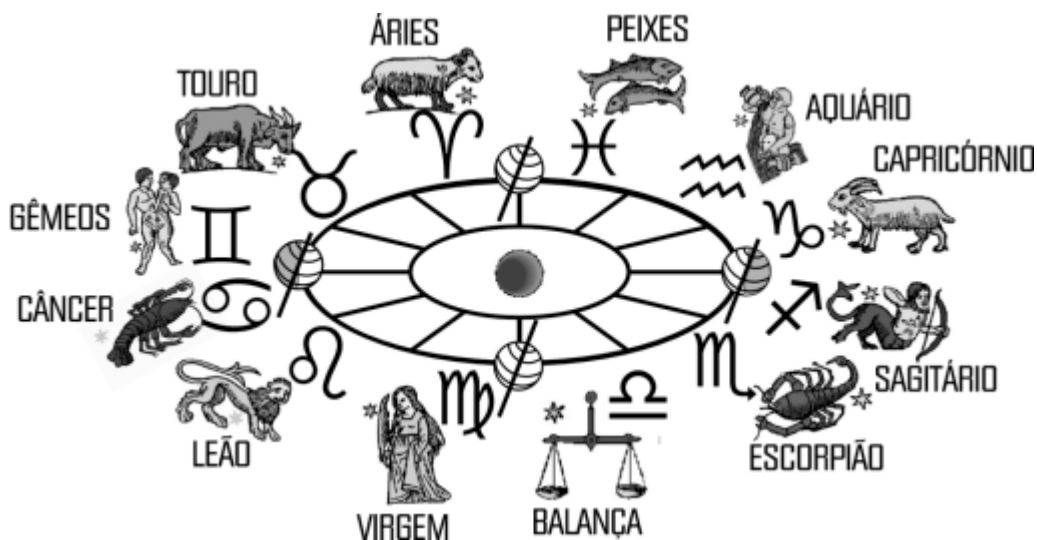




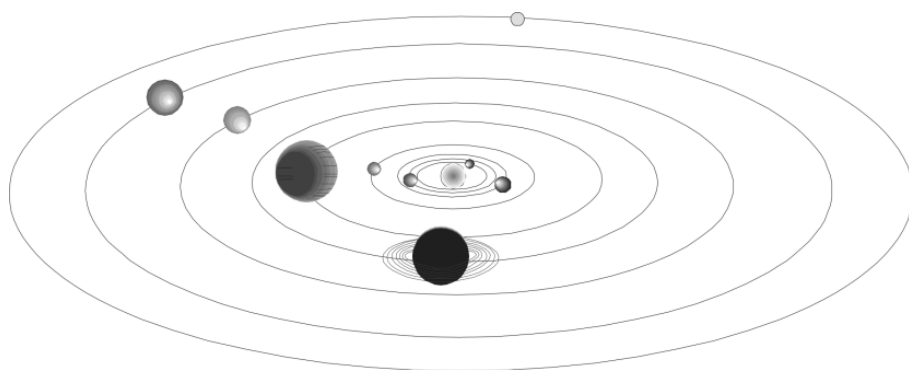
- **Zodíaco:** é a faixa total da eclíptica que ocupa 16 graus onde estão os signos e constelações.

É importante observar que aos 2 movimentos de rotação e de translação, se liga intimamente o fato de que o plano do equador terrestre forma um ângulo de $23^{\circ} 27'$ com o plano da eclíptica.

- **Signos:** medem convencionalmente 30 graus



- **Constelações:** aglomerados de estrelas sem tamanho fixo em graus
- **Sistema Solar:** é constituído do astro-rei Sol, mais 9 planetas, 34 satélites e cerca de 7000 asteróides.



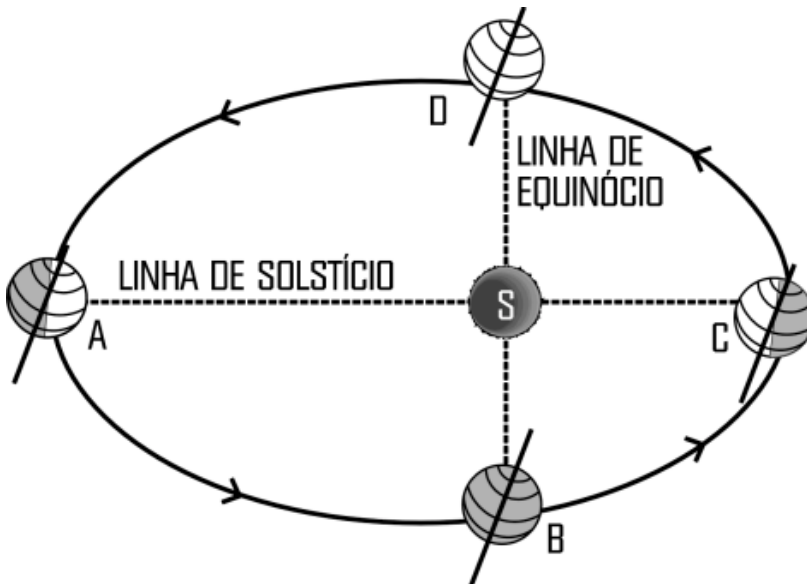
Em ordem de distância do Sol estão: Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão, sendo 3 planetas interiores e 6 exteriores à órbita terrestre. A Lua gira em torno da Terra e é considerada pelos astrólogos com a mesma magnitude de um planeta.

O Sol gira no sentido anti-horário.

A Terra anda 1° grau por dia e 30° por mês.

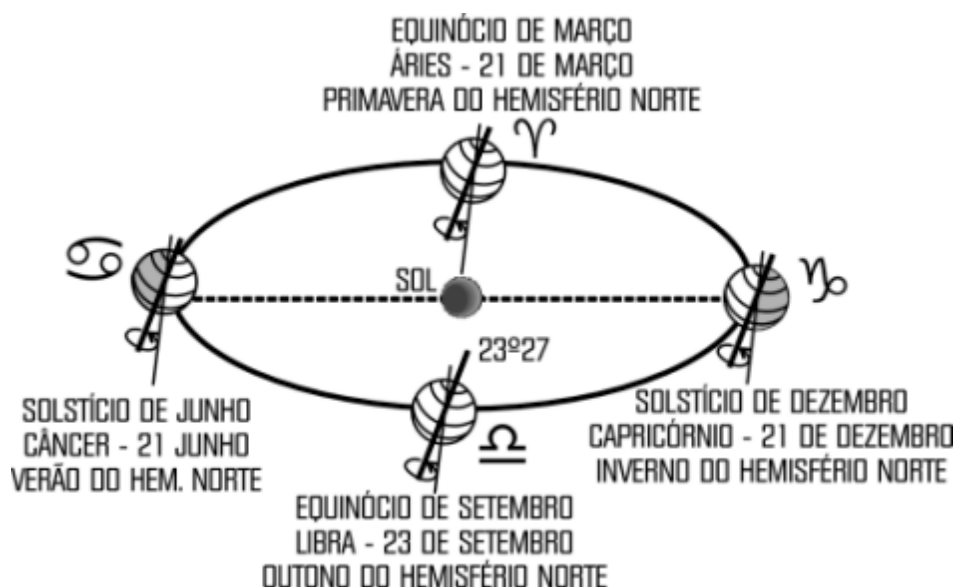
- **Estações do Ano:** são determinadas sempre à partir do Hemisfério Norte - Primavera, Verão, Outono, Inverno.
- **Equinócios:** pontos em que a Terra se encontra mais próxima do Sol.
- **Solstícios:** pontos em que a Terra se encontra mais distante do Sol.

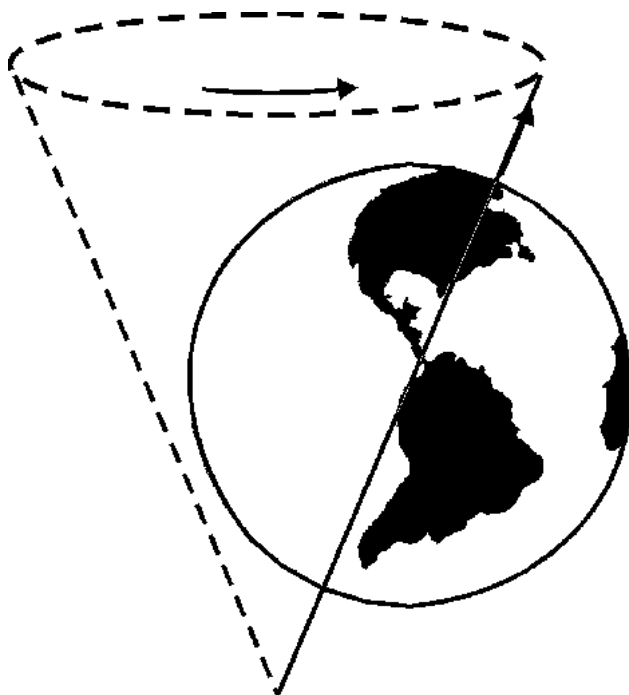
(Equinócios em latim significa noites iguais, enquanto solstício significa parada).



- **Equinócio de primavera:** 21 de março - 0° de Áries. Quando dia e noite são iguais e o Sol está perpendicular ao Equador. Hemisfério Norte = Hemisfério Sul.
- **Solstício de Verão:** 21 de junho - 0° de Câncer. Quando o dia é mais longo que a noite e o hemisfério norte recebe mais luz que o sul. O Sol está perpendicular ao Trópico de Câncer.
- **Equinócio de outono:** 23 de setembro - 0° de Libra. Quando o dia é novamente igual à noite e novamente o Sol incide perpendicularmente ao Equador. Hemisfério Norte = Hemisfério Sul.
- **Solstício de Inverno:** 21 de dezembro - 0° de Capricórnio. Quando o dia é mais curto que a noite e o hemisfério sul recebe mais luz, perpendicular ao Trópico de Capricórnio.

Como a Terra em dezembro e janeiro está mais próxima do afélio, o inverno no hemisfério norte é mais intenso, enquanto o verão é mais intenso no hemisfério sul.





Precessão dos Equinócios

Chama-se Precessão dos Equinócios o terceiro movimento realizado pelo nosso planeta. O Eixo da Terra gira em torno de si mesmo e aponta para um mesmo ponto fixo no céu - pólo Norte celeste, que é a Cauda da Ursa Menor.

Mas se observarmos durante séculos, veremos que seu eixo, aparentemente fixo, vai se deslocando do Oriente para o Ocidente ou da direita para a esquerda, descrevendo um círculo ou ciclo completo em cerca de 26.000 anos (3º movimento da Terra). O movimento é semelhante ao de um cone e foi descoberto por observação.

Neste movimento, a Terra se desloca 1º a cada 72 anos, portanto a cada 2160 anos, ele anda 30º ou 1 signo, que é o que determina uma era astrológica: Era de Áries, Era de Peixes, etc...Aquário é a próxima, a que estamos adentrando.

Chama-se zodíaco natural, o que é constituído pelas constelações, que contudo variam de longitude e não medem exatamente 30º. E esse zodíaco natural é o que orienta a chamada Astrologia Sideral, praticada na Índia ou por alguns, já aqui. A Astrologia Sideral tem como referência o ponto vernal ou o ponto inicial do zodíaco, o equinócio de primavera. No caso da precessão dos Equinócios, este ponto vernal retrocede com o passar dos anos. Neste momento por exemplo, astronomicamente o ponto vernal está nos primeiros graus de Peixes, se aproximando da "Era de Aquário".

Esta explicação vem reforçar ainda mais a idéia da simbologia e da lei de correspondência do zodíaco utilizado pela astrologia, pois astronomicamente esses zodíacos não se correspondem, um é astronômico e o outro é simbólico.

O que importa para a astrologia é a relação entre o Sol e a Terra, que o segue em sua trajetória. O Sol viaja no espaço numa velocidade enorme e a Terra, assim como todos os planetas do sistema solar, o seguem. Este é o 4º movimento da Terra.

O que estudaremos é justamente as relações que se estabelecem entre o Sol e os demais planetas do sistema solar, e que por terem velocidades e órbitas diferentes, funcionam sempre em **ciclos**, como veremos a seguir.

Portanto a astrologia se apoia na lei de "Assim acima, como também abaixo", ou seja o momento do nascimento, a primeira respiração, o primeiro impulso de vida de uma criança corresponde a uma determinada posição dos planetas no céu. Então, por analogia, por correspondência ou por sincronia, esta criança trará para esta vida, as promessas que estão no mapa astrológico porque são as que estavam no céu no seu momento de nascimento.

Astrologia é a arte da mágica e misteriosa linguagem cósmica, presente também no homem, que vive, sente e a interpreta. É uma linguagem sagrada, que nos possibilita adquirir um maior entendimento das qualidades de cada um. Todos têm talentos e habilidades, obstáculos e desafios que devem ser desenvolvidos e aplicados para que haja um maior preenchimento individual, sócio - cultural e cósmico.

O macrocosmo e o microcosmo se correspondem pelo fato de coexistirem no mesmo momento. A astrologia não tem raça, cor ou nacionalidade. É uma linguagem que transcende a qualquer sociedade específica, por representar a humanidade, o cosmos, o homem em seu eterno processo de evolução.

OS CICLOS DOS PLANETAS DO SISTEMA SOLAR

Como já comentamos, a astrologia é o estudo dos ciclos planetários no céu e sua correspondência na vida do homem. Cada planeta é um todo, um cosmo, assim como o sistema em si, e todos estão presentes no "todo" homem - cosmo, significando aspectos de sua individualidade. Veja a seguir a órbita de cada planeta do sistema solar ou o tempo que cada planeta leva para dar uma volta em torno do Sol:

O CICLO DIÁRIO = 12 horas dia/ 12 horas noite = 24 horas

O CICLO LUNAR = 27,5 dias por signos (mudança de signos)

= 29,5 dias por fases (de uma lua nova à outra)

O CICLO SOLAR = 365 dias e 6 horas

O CICLO DE MERCÚRIO = 88 dias (quase 3 meses)

O CICLO DE VÊNUS = 224 DIAS

O CICLO DE MARTE = 1 ano, 10 meses e 20 dias

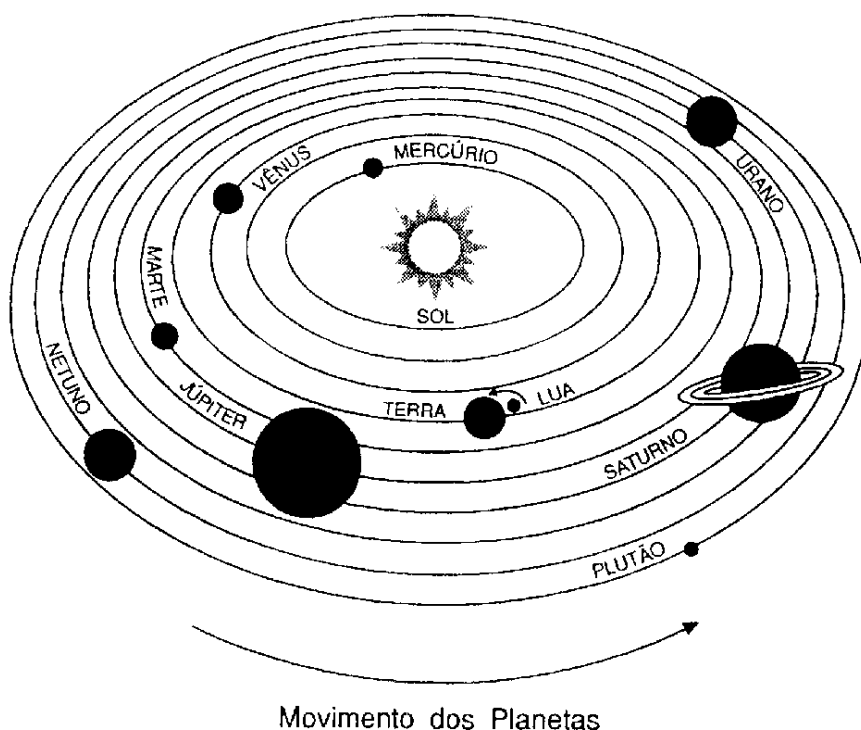
O CICLO DE JÚPITER = 11,88 anos

O CICLO DE SATURNO = 29,42 anos

O CICLO DE URANO = 83,75 anos

O CICLO DE NETUNO = 163,74 anos

O CICLO DE PLUTÃO = 245,33 anos



Todas as informações até aqui serão úteis de alguma forma e em algum momento do curso.

E para terminar a introdução, a Astrologia é uma ciência bastante antiga. Vamos conhecer sua história?



Capítulo III

UMA BREVE HISTÓRIA DA ASTROLOGIA/ASTRONOMIA

Há 8000 anos atrás o homem vivia a céu aberto. Seu espírito era dominado pelo mundo superior de recursos incomensuráveis onde reinavam o trovão, o relâmpago, o calor abrasador, os eclipses e toda sorte de imprevisíveis, espetaculares e devastadores fenômenos. Olhar para cima em busca de respostas e de orientação passou logo a fazer parte da vida do homem primitivo, que sempre observou os fenômenos que ocorriam à sua volta para tentar compreendê-los e detectar em que afetavam sua vida cotidiana. **Por isso, a Astrologia/Astronomia é considerada a mais antiga dentre todas as ciências.**

O desconhecimento da verdadeira natureza dos astros, deve ter produzido no homem primitivo um sentimento misto de curiosidade, admiração e temor, levando-o a acreditar na natureza divina dos corpos celestes. Para muitos povos do passado, os astros eram verdadeiros deuses e, para outros, símbolos das divindades. Atribuíam-lhes então, influências sobre a vida na Terra, e os que melhor conheciam os fenômenos celestes, eram considerados seus intérpretes, formando elites sacerdotais que dominavam e determinavam os costumes daqueles povos, dando origem a seitas religiosas.

As estrelas que abundavam nos céus daqueles dias são os verdadeiros fundadores da astrologia. Embora seu papel fosse passivo, funcionavam como pano de fundo para os outros corpos celestes. **Notavam que contra o fundo espelhado havia o movimento relativamente rápido de sete corpos principais, o Sol e a Lua e mais cinco outros planetas visíveis, chamados de “estrelas errantes” ou “cabritas” e que nós conhecemos como Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno.** Nos mais antigos registros, estes corpos representavam deuses com o poder de dirigir a vida ou de intervir nela.

Na Babilônia, o panteão dos deuses já estava bem estabelecido, cabendo a cada um o poder sobre uma área em particular da existência humana. Gradativamente, à medida que essas associações foram ganhando autoridade e se mesclando, formaram a base do saber astrológico.

Durante toda a história e até a explosão do racionalismo, há 300 anos atrás, a astrologia e a astronomia foram objetos do mesmo estudo. **A astronomia, cujo objetivo é a observação dos astros e a criação de teorias sobre os seus movimentos, sua constituição, origem e evolução, foi, durante muito tempo, confundida com a astrologia. Na verdade, a astronomia nos proporciona os dados e as teorias que nos permitem tirar conclusões na astrologia, sobre o relacionamento entre o homem e os astros. A seguir, vamos contar um pouco de sua história.**

ASTROLOGIA E ASTRONOMIA NA PRÉ-HISTÓRIA

As fontes mais antigas datam de 50.000 anos atrás, quando a espécie humana aprendeu a deixar registros de suas atividades, através de pinturas rupestres (nas paredes das cavernas), esculturas, túmulos, gravações em pedras, artefatos e construções megalíticas (feitas com rochas). **Há registros da observação dos agrupamentos estelares como as Plêiades, Ursa Maior e Ursa Menor, entre outras.**

Megalitos como os de Carnac, na França, Callanish na Escócia e Stonehenge na Inglaterra, mostram que eles já possuíam conhecimento acerca dos movimentos do Sol, da Lua e das estrelas, assim como dos pontos de nascer e ocaso desses astros, bem como de estrelas brilhantes, em diferentes épocas do ano. Há também indícios de que podiam prever os eclipses e as fases da Lua. Certamente, o primeiro passo foi determinar a existência do Sol, da Lua e dos demais corpos celestes.

De sua relação com o dia e a noite, e com as mudanças de clima e temperatura, puderam criar a primeira unidade de tempo: o DIA. Perceberam ainda que com o passar dos dias, a trajetória do Sol ia se modificando lentamente para o norte ou para o sul, atingindo um determinado afastamento máximo destes pontos. Verificaram também que períodos de claridade e escuridão tinham durações diferentes. Nos equinócios, as durações dos dias e das noites eram iguais, enquanto que nos solstícios, a diferente duração dos dias e das noites atingia seu grau máximo. Medindo o intervalo de tempo decorrido entre dois solstícios ou dois equinócios iguais e consecutivos, criaram uma nova unidade de tempo para o seu calendário: o ANO.

Observando a Lua, notaram que ela nascia e se punha sempre em pontos diferentes do horizonte, alterando a posição de sua trajetória para o norte ou para o sul, de forma sempre mais rápida que o Sol, voltando a nascer no mesmo ponto a cada 28 dias aproximadamente (movimento anomalístico). Notaram também que em relação aos outros astros, esse "passo da Lua" na verdade tinha 29,5 dia (movimento sinódico). Dessa medida nasceu uma nova unidade de tempo: o MES.

Percebeu-se que as estrelas não modificavam suas trajetórias com o passar do tempo, permanecendo invariáveis seus pontos de nascer e ocaso. Verificou-se ainda a existência de estrelas que descreviam trajetórias circulares em torno de um ponto comum do céu, o polo celeste. Com o decorrer de suas observações noturnas, perceberam que as estrelas não alteravam suas posições relativas, formando agrupamentos ou configurações (constelações), inalteráveis com o tempo.

Quanto aos eclipses, era preciso prevê-los, pois neles "aconteciam coisas". Notaram ainda que havia outros astros chamados planetas (errantes), que eram semelhantes às estrelas. Entretanto, com o decorrer das noites moviam-se lentamente por entre as estrelas, deslocando-se de oeste para leste, na maior parte do tempo.

ASTROLOGIA E ASTRONOMIA NA MESOPOTÂMIA E PROXIMIDADES

A Mesopotâmia teve o início de sua civilização entre 4000 a 3000 AC, localizada entre os rios Tigre e Eufrates, no Oriente Médio, onde hoje se encontra o Iraque. Os sumérios foram os primeiros habitantes da região, ocupando o sul, onde construíram importantes cidades como Ur, Nippur e Babilônia. Posteriormente, os acádios e assírios, de origem semita, desenvolveram-se mais ao norte onde também surgiram importantes cidades como Agadé, Assur e Nínive. As disputas constantes pela hegemonia e as invasões de povos bárbaros, fizeram o domínio da Mesopotâmia, ora para o norte ora para o sul, alternadamente, até o início do domínio romano, que pôs fim à história mesopotâmica no começo da Era Cristã.

A existência da linguagem, a escrita cuneiforme é de grande importância e nos revela que a Astronomia Mesopotâmica foi uma ciência, não apenas observacional, mas também teórica, onde a matemática desempenhou um importante papel. Desenvolveram um sistema sexagesimal de numeração (com base no nº 60), dividiram o círculo em 360 graus, o dia e a noite em 12 horas, cada hora em 60 minutos, cada minuto em 60 segundos.

Observaram ainda o movimento dos planetas, Sol e Lua, como mostra os documentos contendo efemérides (tabela das posições astronômicas dos planetas do sistema solar) destes astros.

Chegaram a determinar o período da lunação (mês das fases ou mês sinódico), o período do movimento anual do Sol (ano tropical ou das estações), a inclinação (obliquidade) da trajetória anual do Sol por entre as estrelas (Eclíptica), em relação à sua trajetória diurna. E conheciam o fato de que a velocidade da Lua em seu movimento ao redor da Terra é variável.

Desde a época de Sargão de Akkad, um rei dos anos 2870 a.C, os babilônios podiam prever eclipses, particularmente os da Lua, através do conhecimento do **Período de Saros (18 anos)**, depois do qual um eclipse volta a ocorrer com as mesmas características. **Verificaram também,**

desde os primeiros tempos, que os planetas são encontrados sempre numa mesma região do céu, numa larga faixa em volta da Eclíptica, onde havia várias constelações. A maioria destas constelações simbolizava ou representava figuras de animais, passando esta faixa a ser, por isso mesmo, denominada **Zodíaco**, que significa **círculo de animais**. **Dividiram então o Zodíaco em 12 partes iguais de 30° cada, originando os signos ou constelações zodiacais.**

Os conhecimentos astronômicos dos mesopotâmios permitiram a elaboração de um calendário muito preciso, que se aprimorou gradativamente com o decorrer do tempo. O calendário mais utilizado era um calendário luni-solar contendo doze meses lunares (mês das fases). A semana é um período utilizado desde o 3º milênio AC e, para os mesopotâmios, cada dia da semana tinha o nome de um planeta, como adoração. O primeiro dia, domingo, foi dedicado ao Sol, 2º Lua, 3º Marte, 4º Mercúrio, 5º Júpiter, 6º Vênus e sábado, Saturno, empregados em nossa cultura ocidental até hoje, como, veremos a seguir:

TABELA 1: Nomes dos planetas históricos e dias da semana				
PLANETA	ESPANHOL	ITALIANO	INGLÊS	PORTUGUÊS
Sol	Domingo	Domenica	Sunday	Domingo
Lua	Lunes	Lunedì	Monday	Segunda-feira
Marte	Martes	Martedì	Tuesday	Terça-feira
Mercúrio	Miercoles	Mercoledì	Wednesday	Quarta-feira
Júpiter	Jueves	Giovedì	Thursday	Quinta-feira
Vênus	Viernes	Venerdì	Friday	Sexta-feira
Saturno	Sabado	Sabato	Saturday	Sábado

Estes conhecimentos astronômicos foram obtidos pelos mesopotâmios durante séculos ou mesmo milênios de observação, fazendo o uso de aparelhos bem rudimentares como o **gnomon, a clepsidra e o pólo.**

O gnomom é o mais antigo instrumento astronômico de que se tem notícia. Consiste de uma haste longa e afinada, fincada verticalmente no solo, cuja sombra emitida permite a determinação da posição do Sol. Os primitivos relógios solares derivam deste instrumento. A clepsidra é um marcador de tempo formado por um recipiente cheio d'água, com um pequeno orifício por onde lentamente ela escoava, fazendo com que seu nível vá descendo através de uma escala feita na parede do recipiente, que marca o tempo. O pólo é o precursor da Esfera Armilar, desenvolvida mais tarde pelos gregos, que se trata de uma esfera semi-circular cavada numa rocha, com sua concavidade voltada para cima. Em seu centro, por meio de uma haste, era fixada uma pequena esfera, cuja sombra projetada na cavidade, permitia medidas de posição.

Os caldeus que eram matemáticos perspicazes traçaram as primeiras efemérides ou tábuas com os movimentos planetários de que se tem notícia, por volta do séc. VII a.C., época do rei assírio Assurbanipal. Fizeram uso das doze constelações principais, através das quais passeavam o Sol e a Lua e que foram precursoras do zodíaco. Havia também um outro conjunto de doze seções, sem ligação com o primeiro, conhecidas como casas e que eram numeradas de 1 a 12, representando áreas da vida, muito semelhante ao que se utiliza nos dias de hoje.

Os planetas eram descritos de acordo com as casas que ocupassem e também se analisava a relação de aspectos que formavam entre si e que revelavam o tipo de influência que tinham probabilidade de exercer. No começo a astrologia babilônica não era diretamente pessoal, preocupando-se antes com os eventos coletivos como guerras, enchentes ou eclipses e seu efeito sobre o rei, que personificava os assuntos do Estado e seu bem-estar.

Os animais e figuras humanas que povoam o zodíaco aparecem em quase todas as mitologias do mundo antigo. Os signos e constelações foram representados por suas preocupações cotidianas e

espelham uma fusão de temores terrenos imediatos como touros, leões, escorpiões, como potentes forças celestes que lhes dominavam a vida. Eram originalmente 36 brilhantes estrelas, das quais os caldeus selecionaram doze principais que sobrevivem até o zodíaco ser finalmente estabelecido no período grego.

ASTROLOGIA E ASTRONOMIA NO EGITO

O Egito, que se situa no nordeste da África, às margens do Rio Nilo, teve o início de sua história por volta do ano 3500 a.C. Em 1.500 a.C, no começo do novo império, o faraó Amenófis IV (Akenaton), acabou oficialmente com o politeísmo até então existente, estabelecendo o culto ao Sol (Rá), que passou a ser o único deus adorado. Os egípcios também tinham uma linguagem escrita, os hieróglifos, inscritos em papiro. Alguns desses documentos ainda resistiram ao tempo e nos informam que a matemática egípcia não se desenvolveu muito e, que utilizavam um sistema numérico decimal.

O calendário egípcio o ano civil tinha 360 dias, divididos em 12 meses de 30 dias cada um. O ano estava dividido em 3 estações: a Inundação, o Inverno (saída das águas) e o Verão (falta de água). **Além dos 360 dias, consideravam mais 5 dias entre um ano e outro, chamados dias epagômenos.** Possuíam ainda um calendário especialmente utilizado para fins religiosos, baseado nas lunações e através dele podiam prever as fases da Lua.

As pirâmides egípcias apresentam suas faces voltadas, com grande precisão, para os quatro pontos cardeais, o que também atesta seus conhecimentos astronômicos.

A faixa do céu correspondente ao Zodíaco mesopotâmico foi dividida pelos egípcios em 36 partes iguais denominadas decanias (a cada signo ou constelação zodiacal correspondiam três decanias, hoje decanatos). Cada decania possuía um nome como: a sobancelha do norte, a sobancelha do sul, o deus que atravessa o céu, etc.

Os egípcios também utilizavam instrumentos astronômicos rudimentares, como um tipo de gnomon, o clepsidro e o relógio de sol, constituído basicamente de uma haste colocada numa superfície plana, na qual a sombra da haste indicava as horas.

Desde os tempos mais remotos, os egípcios praticavam uma astrologia mística, resultado da combinação do Deus Sol com a estrela Sírius, que acreditavam eles, eram os responsáveis por sua sorte, fertilidade, épocas de cheia e de esterilidade. Na tumba de Ramsés VI, o faraó da 20ª dinastia (1200/1085 a.C.), aparece um espetacular mapa estelar que apresenta as culminações das estrelas para cada hora da noite, ao longo de todo o ano. Isto confirma os avançados conhecimentos astronômicos que os egípcios possuíam.

ASTROLOGIA E ASTRONOMIA NA GRÉCIA ANTIGA

Os gregos clássicos foram responsáveis por uma grande alteração no pensamento humano. Herdaram dos mesopotâmios e egípcios alguns conhecimentos, regras rudimentares de matemática e registros feitos ao longo de séculos. **Por volta de 250 a.C., o astrólogo babilônico Beroso causou grande impacto no mundo grego com seus escritos astrológicos e criou uma escola de Astrologia na ilha de Cós.** Nos quatrocentos anos seguintes, os gregos converteram a astrologia caldéia para suas próprias tradições, tornando-a mais complicada. **Também criaram um sistema de diagnóstico, anteriormente só acessível ao rei e que era baseado num método de calcular destinos individuais através do momento do nascimento.**

Com Tales de Mileto (séc.VI AC) a história da astronomia grega tem seu início. Não se tem certeza que tenha deixado algum escrito, mas defendia a idéia de ser a água, uma substância original formadora de todas as coisas. **Anaximandro, o melhor discípulo de Tales,** defendia que tudo no universo era originado numa única substância primordial, a Apeiron, uma espécie de plasma, que nos rodeava a todos. **Foi responsável pela confecção de um mapa do mundo**

habitado, pela introdução do uso do gnomon na Grécia, pela medição de algumas distâncias angulares entre estrelas e por uma classificação rudimentar das estrelas quanto ao brilho. Notou que a Terra era redonda pela projeção da sombra na Lua e foi o primeiro a explicar o mecanismo dos eclipses pela interposição da Lua entre a Terra e o Sol, e os eclipses da Lua pela sua entrada na sombra da Terra.

Anaximenes, outro discípulo de Tales (580 a 497 a.C.) afirmava que o ar é que era a substância fundamental. **Foi o primeiro a afirmar que a Lua brilha por refletir a luz do Sol.** Acreditava que a Terra fosse um cilindro de pequena altura e grande raio, sustentado por colunas.

Pitágoras, o importante pensador cabalístico, que viveu nos meados do séc VI AC, acreditava em números e figuras geométricas perfeitas, admitindo a esfericidade da Terra. Sua escola observou o fato da Lua estar sempre com a mesma face voltada para a Terra e criou também o Sistema Pirocêntrico, cujo ponto central, o Fogo Central, tinha 10 planetas girando em orbitas circulares ao redor.

Eudoxo (400 a 347 a.C.), discípulo e contemporâneo de Platão, criou o "Modelo das Esferas Concêntricas" em tentativa bastante engenhosa e detalhada para explicar os movimentos das estrelas, dos planetas, do Sol e da Lua, sempre muito preocupado com suas laçadas.

Aristóteles (384 a 322 a.C.), também discípulo de Platão e um dos maiores sábios da Antiguidade, acreditava que o Universo seria finito, esférico e limitado pela esfera dos fixos, fora da qual nada existiria, nem mesmo tempo e vácuo. Sua estrutura era ordenada e hierarquizada. Aristóteles afirmava existirem cinco elementos fundamentais: quatro terrestres, a terra, a água, o ar, e o fogo e um divino, o éter, elemento perfeito que comporia os céus onde dominaria a perfeição. Os demais elementos, imperfeitos, formariam o mundo sub-lunar onde reina a imperfeição. Cada elemento possuiria seu lugar natural. O éter, os céus, a terra e a água, possuiriam o centro do Universo; o ar e o fogo, a região situada entre a Terra e a Lua. Por isto, acreditava Aristóteles, a Terra estava no centro do Universo (sistema geocêntrico). Depois de sua morte foram necessários mais de dois milênios para que suas idéias fossem discutidas e finalmente abandonadas.

Outro discípulo de Platão, Heráclides do Ponto, que viveu entre 388 e 315 a.C., sendo portanto contemporâneo de Aristóteles, idealizou um sistema em que Mercúrio e Vênus girariam ao redor do Sol, e este em torno da Terra e, defendia a idéia de que a Terra, embora no centro do universo, estivesse animada de um movimento de rotação em torno de si mesma, num período de um dia, com o que explicava, de maneira bastante simples, o movimento diário de todos os astros. Pouco se sabe sobre Heráclides do Ponto, mas existem suposições de que **provavelmente chegou a imaginar o "Sistema Heliocêntrico".**

Praticamente não restam dúvidas de que Aristarco de Samos (310 a 230 a.C.) foi o primeiro a idealizar o " Sistema Heliocêntrico", antecipando-se cerca de dezoito séculos a Nicolau Copérnico. **Propôs também os movimentos de translação e rotação da Terra,** sendo quase acusado de ímpio por tal feito. E pela Igreja, que queria o homem como Centro do Universo, Aristarco nunca foi aceito.

Eratóstenes de Cirene, nascido em 273 a.C. realizou trabalhos importantes como o "crivo", o sistema de coordenadas geográficas, fundamentalmente semelhante ao sistema empregado em nossos dias e, foi talvez o primeiro a empregar um globo para representar a Terra. Confeccionou ainda várias cartas geográficas, escreveu vários tratados, dos quais se destaca um "Sobre a posição das estrelas" e determinou com muito êxito a circunferência terrestre e, conseqüentemente, calculou seu raio, sua superfície e seu volume.

Hiparco de Nicéia (161 a 126 a.C.), escreveu pelo menos 14 tratados de Astronomia, Matemática, Geografia e Mecânica. Nos tempos de Hiparco, os instrumentos astronômicos conhecidos e utilizados eram gnomon, a clepsidra, o relógio-sol, a esfera armilar, a balestilha e o triquetro. Hiparco inventou o astrolábio, instrumento utilizado para a determinação de distâncias angulares, principalmente a altura dos astros em relação ao horizonte. O astrolábio foi largamente usado nos tempos que se sucederam até a época das grandes navegações marítimas dos séculos XV e XVI. Atribui-se ainda a Hiparco, a sistematização da trigonometria

plana e esférica, a determinação do ano tropical com grande precisão, a determinação do tamanho real e da distância da Lua, pondo em prática o método do eclipse criado por Aristarco.

Hiparco melhorou ainda o sistema de classificação das estrelas em seis grandezas, sendo as de primeira grandeza mais brilhantes que as de quinta e assim sucessivamente até que as de sexta grandeza seriam as de brilho mais fraco. Uma de suas realizações mais importantes, foi a descoberta da precessão dos equinócios, que ele não só descobriu o movimento, como calculou seu período em cerca de 26.000 anos.

E finalmente chegamos a **Cláudio Ptolomeu (200 a.C.)**, o último grande astrônomo grego, que defendia as idéias de Aristóteles, ficando conhecido como "**Sistema Geocêntrico de Ptolomeu**". Foi Ptolomeu que **escreveu o primeiro livro astrológico moderno, o Tetrabiblos, onde os planetas, signos e casas do zodíaco foram formalmente estruturados e sua função determinada de tal maneira, que pouco mudou desde então**. Ptolomeu afirmava sua crença nos efeitos físicos dos planetas dizendo que "causam calores, ventos e tempestades, à influência dos quais as coisas terrestres estão sujeitas."

Na Roma imperial os astrólogos estiveram muito em voga, se bem que se sujeitavam aos caprichos do imperador. A posição social que a Astrologia gozava em Roma pode ser avaliada pelos escritos que Juvenal deixou registrado por volta do ano 100 a.C.: "há pessoas que não aparecem em público, jantam ou tomam banho sem consultar as efemérides." O imperador Augusto divulgou seu horóscopo revelando assim a data de sua morte. Depois limitou a prática da Astrologia, provavelmente para desencorajar qualquer conspiração contra sua vida.

ASTROLOGIA E ASTRONOMIA NA IDADE MÉDIA E NA RENASCENÇA

A ciência astronômica, já decadente desde o início do período cristão, não suporta mais do que dois séculos neste período e, após Ptolomeu, praticamente se extingue. A astrologia também começou a declinar e quando o Império Romano se desintegrou, decaiu para condição de deturpada superstição. Seu estado decadente foi um dos motivos que gerou um ataque da Igreja às suas práticas, juntamente com os resíduos de qualquer prática religiosa pagã. Isto a despeito do aparecimento de referências astrológicas no Novo Testamento tanto em São Lucas quanto no Apocalipse. **Santo Agostinho de Hipona foi um dos primeiros padres a atacar a Astrologia**, a condena-la como uma fraude, se bem que em sua juventude a havia aceitado e cultivado.

A predominância do pensamento religioso cristão vem praticamente banir o desenvolvimento das ciências e inclusive gerar seu esquecimento. Muito da sobrevivência da ciência e da filosofia clássicas se deve aos árabes que invadindo a Europa, acabam por descobrir e se fascinar pela filosofia e ciência gregas, assimilando-as na tradução de textos do grego para o árabe, e herdando um renascimento cultural.

Nos campos da Astronomia e da Medicina os árabes eram notáveis. O califa Al-Mansur de Bagdá fundou ali um observatório e uma biblioteca, tornando-a a capital do mundo astronômico. Albumansur ou Abu Maachar (805/885) foi o maior dos astrólogos árabes e escreveu o tratado "Introductorium in Astronomiam", que apresentava forte influência aristotélica e que como um dos primeiros livros a aparecer traduzido na Europa da Idade Média, se tornou muito influente no reflorescimento da Astrologia e da Astronomia.

Com o ressurgimento dos elementos da cultura grega na Europa, por meio dos árabes, integrantes da Igreja Cristã principalmente, começam a traduzir os textos gregos do árabe para o latim e, após o século X, começa a se intensificar este processo, quando principalmente Aristóteles é redescoberto. **Estes estudos geram, no século XII e XIII, a necessidade do surgimento da Universidade e da fusão da cultura grega com o pensamento cristão, o que chamamos de pensamento escolástico.**

No início da Idade Média, a Astrologia enfrentava o problema de ser classificada como ciência legítima ou como arte divinatória. Coube a Santo Alberto Magno (1220/1280) separar a Astrologia das muitas associações pagãs, valorizando o conhecimento grego e

árabe e tornando-o acessível à civilização ocidental, particularmente os ensinamentos de Aristóteles, que pregavam que os eventos terrenos eram governados pelas estrelas e astros. São Tomás de Aquino, sem dúvida o maior teólogo cristão da época, consolidou ainda mais a obra de Santo Alberto.

A respeitabilidade da Astrologia fê-la gozar de prestígio nas grandes e novas universidades européias onde os estudos astrológicos adquiriram lugar nos currículos. A Universidade de Bolonha tinha cadeira de Astrologia desde 1125. Porém, com o passar da Idade Média, seus astrólogos estenderam-se para além de sua alçada e expuseram a ciência ao ridículo. Dante Alighieri em seu "Inferno", resgata à Astrologia uma posição de dignidade. Em 1327, o astrólogo Cecco d'Áscoli foi queimado na fogueira, mas por motivos heréticos e não por sua profissão. **E quando o Renascimento chegou, era pouco o declínio da Astrologia, que obtinha até o apoio do papado.**

Na época renascentista a Astrologia deveu sua prosperidade em parte à Igreja e ao estímulo positivo que recebeu de diversos papas como Sisto IX, Júlio II, Leão X e Paulo III. Mesmo Urbano VIII, que emitiu um bula contra alguns aspectos da Astrologia, continuou como patrono de alguns astrólogos isolados.

A exemplo do papado, algumas cortes da Europa adotaram a prática astrológica como a Rainha Elizabeth I da Inglaterra, que se aconselhava diariamente, assim como Cristiano IV da Dinamarca, Sigismundo III da Suécia e Frederico da Boêmia. Nostradamus, um médico e astrólogo francês tornou-se o grande preditor da França após prever a morte do rei Henrique II quatro anos antes. A viúva do rei, Catarina de Médicis, levou-o para sua corte.

Em 1493 surge o primeiro almanaque astrológico, o "Kalendar and compost of shepherds" que projetava a influência na vida de todos os homens dando conselhos em questões de saúde, amor e futuro. Quando a palavra impressa foi se tornando mais acessível, apareceu uma infinidade de almanaques em toda a Europa, que passavam de mão em mão por serem objetos caros. Sendo assim, cada vez mais e mais pessoas tomavam contato com as crenças astrológicas.

E a Astronomia?

O pensamento escolástico, sob grande influência de Aristóteles, tinha como base um mundo geocêntrico e era ensinado nas Universidades européias no século XV, quando surgiu o monge polonês Nicolau Copérnico. Copérnico levantou novas hipóteses acerca do Universo que, de um certo modo, subverteria, principalmente no renascimento do século XVI, o pensamento escolástico. **Em 1543, ano da morte de Copérnico, foi publicado seu livro "De Revolutionibus Orbium Coelestium", onde se pode ler que o Universo é composto por sete esferas concêntricas. A primeira e a mais externa é a esfera das estrelas fixas, seguindo-se a ela a esfera de Saturno, a de Júpiter, a de Marte, a da Terra, a de Vênus e a sétima, a esfera de Mercúrio. Todas essas esferas, com exceção da primeira, giram em torno de um ponto central, onde está o Sol, formulando então o que chamou de sistema heliocêntrico.** Esta obra de Copérnico, apesar de conhecida por poucas pessoas na época, pois era muito específica, ganhou importantes adeptos no período renascentista, intensificando intelectualmente ainda mais, as já agitadas movimentações sociais, culturais e religiosas desse século tão prodigioso.

Copérnico tinha bastante consciência de que sua obra significava para a Igreja, ou seja de que era contra a teoria geocêntrica que tirava a Terra do centro do universo e esta não era uma hipótese de seu interesse. Tanto que, nos 100 anos que se seguiram à morte de Copérnico, a Igreja se mostrou muito hostil para com a ciência.

Podemos ainda citar Giordano Bruno (séc. XVI), que combateu o geocentrismo e pagou com a vida, condenado que foi pela Inquisição da Igreja e, **Tycho Brahe,** importante astrônomo dinamarquês, cujas idéias ainda estavam ligadas ao aristotelismo. **Seu discípulo, Johannes Kepler (1571-1630),** trabalhou com as observações de seu mestre sobre o planeta Marte, **descobriu três leis importantes sobre o movimento planetário, entre elas a de que as órbitas dos planetas são elípticas e deu o golpe de morte no sistema ptolomaico,** embora a Igreja tenha continuado a se opor ao livro de Copérnico até 1835.

Mas as repercussões não foram tão grandes para a Astrologia quanto se poderia supor e se o Sol era mesmo o centro do Universo, sendo a Terra meramente um planeta, as influências recebidas pelos homens na Terra, continuavam imutáveis. **Os astrólogos logo perceberam que sua arte não tinha sido afetada pela nova ordem astronômica.**

Galileu Galilei (1564/1642), contemporâneo de Kepler, introduziu na Astronomia o uso de instrumentos ópticos, as lunetas. Observou as montanhas e crateras da Lua, os quatro maiores satélites de Júpiter, as manchas solares, a existência de outras estrelas não visíveis a olho nu e as fases de Vênus. **Galileu teve sérios problemas com a Inquisição**, que proibiu seus livros e que quase o levou, como tantos, à fogueira, **mas deixou o legado de ser considerado o primeiro cientista da humanidade pois, com suas experiências, acentou bases sólidas sobre o método experimental na ciência.**

No final do século XVII (1687), a Astronomia ganhou um novo impulso com a formulação da Lei de Gravitação Universal, por Isaac Newton (1642/1727), filósofo, astrólogo, alquimista, matemático, físico e astrônomo inglês. Esta lei estabelece a base da Mecânica Celeste que se ocupa do estudo dos movimentos dos corpos celestes e que, a partir dessa época, se desenvolveu aceleradamente. Devemos ainda a Newton o cálculo infinitesimal, a teoria corpuscular da luz e a teoria das cores. Foi também Newton o primeiro a observar e a estudar o espectro da luz e ainda inventou o telescópio refletor (telescópio Newtoniano). São também de sua autoria as leis fundamentais da Mecânica.

Nesta mesma época, a fundação de observatórios astronômicos como os de Paris e de Greenwich e os trabalhos realizados nestes observatórios por muitos astrônomos, possibilitaram um grande progresso na Astronomia observacional.

Muitos cientistas como Newton eram notáveis astrólogos e seu respeito pelas verdades inerentes à Astrologia nunca sofreram alterações. Mas o novo espírito racional que se instalou na Europa dos séculos XVII e XVIII não hesitou em descartar a Astrologia. Os racionalistas ignoraram as crenças astrológicas de homens notáveis e a Astrologia sofreu um prolongado declínio até meados do século XIX.

ASTROLOGIA E ASTRONOMIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Herschel, em 1781, descobriu o planeta Urano, e posteriormente realizou importantes observações que revelaram a existência da Galáxia, um gigantesco sistema estelar onde estaria o Sol.

No primeiro dia do século XIX, 1º de janeiro de 1801, uma importante descoberta astronômica era realizada: o astrônomo Giuseppe Piazzi (1746 / 1826) descobriu o primeiro dos asteróides, Ceres. Nos anos que se seguiram, vários outros asteróides foram descobertos.

Na primeira metade deste século se descobre a existência de riscas negras no espectro solar que permitiria mais tarde a descoberta detalhada dos espectros produzidos por vários elementos e a constituição do Sol e dos demais astros. Estas descobertas marcaram o surgimento da Astrofísica e o desenvolvimento paralelo de outras ciências básicas, como a Física, a Matemática e a Química.

Em 1841, em Cambridge, Adams apontou a possível existência de Netuno, que só foi confirmado em 1846, na França.

Como se pode ver, num período relativamente curto, os astrônomos da Europa deslindaram um vasto número de segredos físicos do universo e colocaram a opinião pública e a opinião científica em equilíbrio. A atenção mundial estava quase toda concentrada na habilidade dos astrônomos. Enquanto isso, a Astrologia carecia de apoio adequado e sofria franco declínio.

As implicações que tais avanços poderiam acarretar para a Cosmologia não foram vistas até muito mais tarde quando os astrólogos começaram a avaliar os efeitos dos novos planetas sobre nossas vidas, que foi sempre o verdadeiro propósito da Astrologia.

Lamentavelmente, nos séculos XVIII e XIX, seus reais objetivos se perderam na exploração de banalidades comerciais. **Até que no início do século XX**, o interesse de seguidores como **Madame Blavatsky**, fundadora da Teosofia e **mais tarde de Alan Leo**, que ampliou as bases da ciência dando origem à moderna Astrologia, **resgatam o coração de sua existência: estudar os efeitos das inter-relações cósmicas na vida do homem.**

Quanto à Astronomia, no início do século XX, a publicação da Teoria da Relatividade, de Albert Einstein (1879/1955), produziu profundas modificações na Física e possibilitou novas descobertas sobre as leis fundamentais do Universo, dando margem a novas pesquisas cosmológicas. Com a ajuda de potentes telescópios, **foi possível verificar a existência de milhares de outras galáxias no Universo, e de um novo planeta no Sistema Solar: Plutão (1930).** Depois da segunda guerra mundial a Radioastronomia se desenvolveu e a utilização de computadores fez com que os conhecimentos astronômicos do homem aumentassem de forma muito acelerada. Atualmente, inúmeras observações são realizadas nos muitos observatórios espalhados pelo mundo, e através de sondas espaciais que são lançadas ao espaço em número cada vez maior.

Hoje em dia, através de moderníssimas técnicas de observação, o conhecimento acerca do Sistema Solar, galáxias e outros objetos celestes vem aumentando rapidamente e nos possibilitando cada vez mais uma melhor compreensão do Universo em que vivemos.

—

Capítulo IV

ELEMENTOS E RITMOS

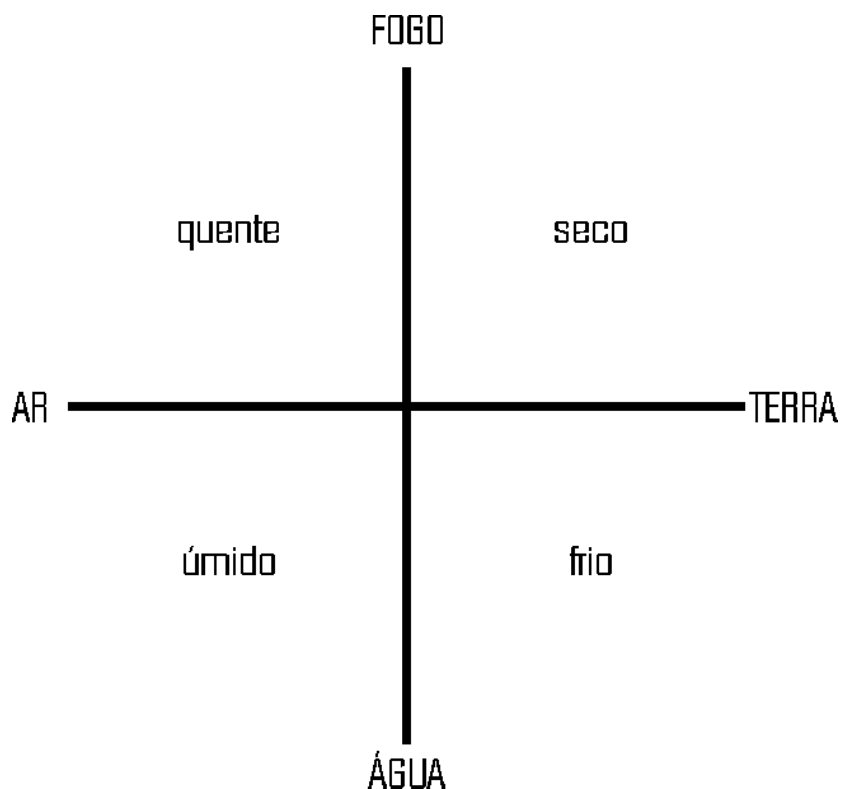
Sabemos que a Astrologia trabalha com os quatro elementos, Fogo, Terra, Ar e Água, que estão presentes em qualquer ser da natureza.

Como é que se formam os elementos?

Para formar os elementos, partimos de quatro qualidades primitivas presentes na natureza que são quente, frio, úmido e seco. E a cada uma delas, associamos os sinais de positivo e negativo, que significam um funcionamento mais masculino ou mais feminino, mais ativo ou mais passivo, mais "yang" ou mais "yin", como se diz em linguagem taoísta, no mundo oriental.

QUENTE	++	FRIO	+ -
ÚMIDO	- -	SECO	- +

Acreditamos que o gráfico abaixo descreve bem como elas se relacionam, além de representar claramente a união de duas a duas para dar origem aos quatro elementos básicos da Astrologia.



O Fogo é formado das qualidades primitivas quente e seco, com três sinais de mais e um de menos, que o fazem um elemento de polaridade masculina ou de atividade extrovertida.

A Terra é formada das qualidades primitivas fria e seca com dois sinais de cada, sendo considerado um elemento de polaridade feminina ou de atividade introvertida.

O Ar é formado das qualidades primitivas quente e úmido, com dois sinais de cada, sendo considerado um elemento de polaridade masculina ou de atividade extrovertida.

A Água é formada das qualidades primitivas fria e úmida com três sinais de menos e um de mais, que o fazem um elemento de polaridade feminina ou de atividade introvertida.

Assim sendo, temos agora constituídas as quatro naturezas fundamentais – fogo, terra, ar e água - . Não devemos confundir esses conceitos com os elementos da linguagem química, os elementos químicos.

E o que significam os quatro elementos?

Os elementos Fogo, Terra, Ar e Água descrevem funções básicas da personalidade: a intuição, a sensação, o pensamento e o sentimento, respectivamente.

Fogo é intuição ou a capacidade de antecipar o futuro através de imagens e insights. Entendimento imediato ou não de qualquer situação.

Os signos de fogo são Áries, Leão e Sagitário

Terra é sensação ou a capacidade de lidar com os aspectos materiais e concretos da vida e ainda de expressar suas sensações ou sentidos físicos.

Os signos de Terra são Touro, Virgem e Capricórnio.

Ar é pensamento maior/menor capacidade intelectual, ordenação mental e aprendizado, maior/menor interesse em atividades intelectuais e capacidade de se relacionar.

Os signos de Ar são Gêmeos, Libra e Aquário

Água é sentimento maior ou menor capacidade de expressar sentimentos e emoções, maior/ menor capacidade de envolvimento com pessoas, ambientes e atividades.

Os signos de Água são Câncer, Escorpião e Peixes

Vamos conhecer um pouco mais os elementos?

Tradicionalmente divididos em 2 grupos:

(Yang) - Fogo e Ar - masculinos, ativos, doadores e auto-expressivos. Operam de dentro para fora, são auto-centrados.

(Yin) - Água e Terra - femininos, passivos, receptivos e auto-repressivos. Operam de fora para dentro, a partir do mundo externo.

FOGO

Símbolo:



O fogo é a energia vital relacionada com a vida. É universal, irradiante, excitável, entusiástico - que dá vontade de viver, entusiasmo, luz, calor e colorido ao mundo - Intuição.

É dinâmico, flui espontaneamente, é auto-motivado e inspirado. É a experiência centralizada na identidade pessoal. Por isso, pessoas com predominância de fogo em seus mapas, são geralmente egocêntricas, impessoais e se sentem canais de vida, tendo muito orgulho disso.

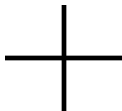
Decididos, diretos, objetivos, espontâneos, precisam de liberdade para se auto-expressar e garantir seus espaços. Dirigem o poder da vontade e às vezes até inconscientemente se expressam tão livremente que chegam a ser infantis na sua simplicidade. Podem ainda ser ofensivos se não forem cautelosos, de tão francos e espontâneos que são.

Se muito excessivos, podem ferir ou magoar os outros pela sua falta de controle e sensibilidade para com eles, atacando as coisas com tal impulsividade que causam destruição e mágoa aos sentimentos alheios.

Podem ser impacientes com os mais sensíveis e gentis, pois se ressentem com a gravidade e a emocionalidade dos de água e dos de terra. Por outro lado, o ar pode abanar suas chamas, formando-lhes novas idéias. Mas podem ser espalhafatosos demais para o delicado sistema nervoso dos signos aéreos. E os de fogo podem também se entender com as observações intelectuais dos de ar, porque não podem segui-las, às vezes, imediatamente. Seu plano é espiritual - fé e força é sua bandeira. O importante é expressar, criar, ter experiência. Seu elemental é a **salamandra**.

TERRA

Símbolo:



A Terra é a energia física, concreta. A Terra é matéria. É contato com os sentidos físicos e com a realidade do aqui e agora do mundo material. Confiam mais no raciocínio prático do que nas inspirações, mais nas considerações teóricas do que nas intuições. Tem sintonia com o mundo das formas e com o real. É compreensão inata de como o mundo material funciona, adaptam-se a ele para ganhar a vida, suprem suas necessidades básicas e alcançam sempre os seus objetivos materiais.

Embora sejam passivos ou receptivos, possuem força de resistência e persistência, sendo auto-suficientes. Extremamente francos, falam e agem de maneira prática, garantindo que suas coisas não lhe sejam tomadas, ou quando sentem sua segurança ameaçada. Cauteloso, premeditado, pragmático, convencional e fidedigno. Suspeitam e duvidam de pessoas espertas, alertas, ágeis e reagem, embora fiquem fascinadas por elas.

Acham que os de "ar" estão nas nuvens brincando com planos impossíveis; que os de "fogo" passam tempestuosamente pela vida e que por isso não são confiáveis; e que os de "água" os refrescará e os tornará capazes de ser ainda mais produtivos.

Terra é matéria, forma concreta, realidade, solidez, segurança, construção, estrutura. É possessiva, dogmática, simplista, ordeira, podendo até ter imaginação limitada, caso confie demais nas coisas como elas aparentam ser. É rotineira, pouco flexível, eficiente, burocrática, mais do que qualquer outro elemento, precisa se abrir para o mundo invisível, que pode servir de guia para suas atividades. Seu elemental é o **gnomo**.

AR

Símbolo:



O Ar é a energia vital relacionada com a respiração - o prana. É o domínio do mundo das idéias que estão atrás das energias cósmicas, convertido em padrões de pensamento específico. Energias que modelam o padrão do que virá. Desempenham papel fundamental na realização da criação, no nível social mais amplo, pois propagam suas idéias e com isso afetam a vida de milhões de pessoas. Têm preocupação com relações teóricas, conceitos, palavras e pensamentos abstratos. Imparciais com a vida imediata e cotidiana, abordam-na com objetividade, perspicácia e racionalidade.

Possuem habilidade para trabalhar com qualquer tipo de pessoa, pois não necessariamente se envolvem com suas emoções e preocupações. São por isso os mais sociáveis do zodíaco. Racionais, cósmicos, buscadores de verdade. Naturalmente, os que ficam muito envolvidos com idéias e teorias podem ficar mentalmente desequilibrados e dados à excentricidade e fanatismo. Podem carecer de emoções profundas e de aceitação dos limites do corpo físico. Sentem-se ameaçados se suas opiniões são ignoradas, ou ainda se são levados a testá-las.

Podem ser questionados pela Água e pela Terra, que exigem profundidade emocional ou utilização prática de suas idéias, sentindo-se restritos ou presos. Por outro lado, o fogo os estimula porque sentem maior confiança na liberdade de expressão e na propagação de suas idéias. Mas insistem em ponderar as coisas antes de assumir compromissos, e podem se irritar com a pressa do fogo em vivenciá-las.

O ar é volátil, é transporte, é abstrato - capaz de criar sociedades, fazer uniões e relações, ler, escrever, aprender. O Fogo pode aquecê-lo ou queimá-lo; a Terra sufocá-lo ou alimentá-lo; e a Água refrescá-lo ou afogá-lo.

Pode ser frio, distante e impessoal nos relacionamentos, pois é dado a refletir e explicar as emoções. Pensa, analisa e cataloga tanto, que pode deixar o momento importante passar. Seu elemental é a **sílfite**.

ÁGUA

Símbolo:



A Água é a energia vital relacionada com a emoção. Percepção de fatores intangíveis, muito maior do que se acredita. Contato com os próprios sentimentos, sintonia com nuances e sutilezas que outros não percebem. Reino da emoção profunda, das reações, de paixões compulsivas, temores irresistíveis e amor. Percepção do poder da mente inconsciente mesmo que não conscientemente. Quando em sintonia, tem consciência total das dimensões mais profundas da vida, intuições e sensibilidade psíquicas. Quando não conscientes ou em sintonia, vêem-se instigados por desejos compulsivos, temores irracionais e exagerada sensibilidade.

Não tem solidez ou forma própria, sentindo-se felizes pela interferência e modelação da sua fluidez pelos outros. Precisam de confiança e apoio. Mas tendem a sentir aversão por personalidades fortes e turbulentas, sentindo-se mais confortáveis com os mais discretos e reservados. Parecem calmos no exterior, mas dentro podem haver tempestades e correntes ocultas que os arrastem.

A sensibilidade e a vulnerabilidade da água são tamanhas que suas reações emocionais, se não controladas ou adequadamente canalizadas, podem levá-los à grande instabilidade emocional ou influência fácil de qualquer vento que sopra. Mas nunca podem ser confundidos com fracos, pois sua grande força represada pode derrubar diques.

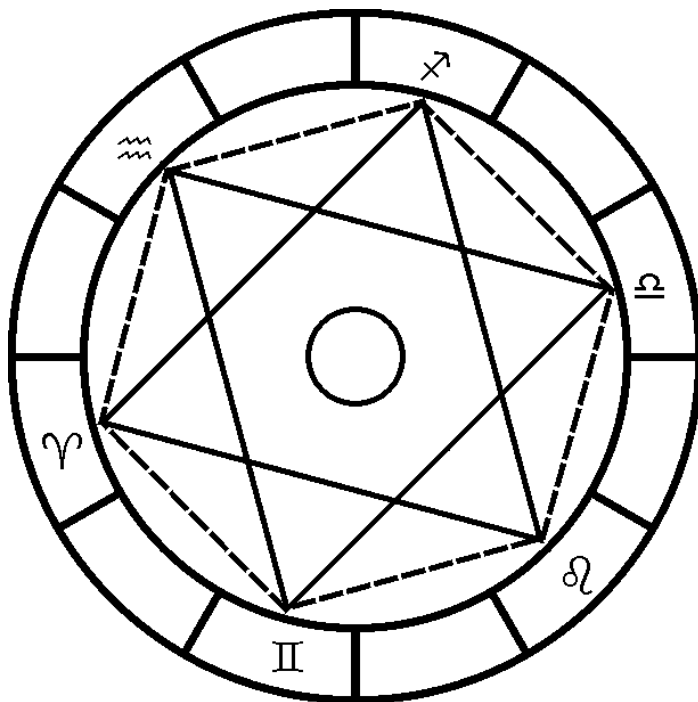
"A água é submissa, mas conquista tudo. Extingue o fogo ou então, vendo que pode ser derrotada, escapa como vapor e toma nova forma. A água carrega a terra macia, desafia as

rochas, abrindo caminho em torno. Cede passagem aos obstáculos com uma humildade enganadora, pois nada pode impedi-la de seguir seu caminho rumo ao mar. A água conquista submetendo-se, nunca ataca, mas sempre ganha a última batalha.” - John Blofeld.

O elemento Água tem correspondência com ganhar consciência através de lenta, mas segura percepção dos anseios mais profundos da alma. Protege-se de influências exteriores, garante paz interior para reflexão profunda.

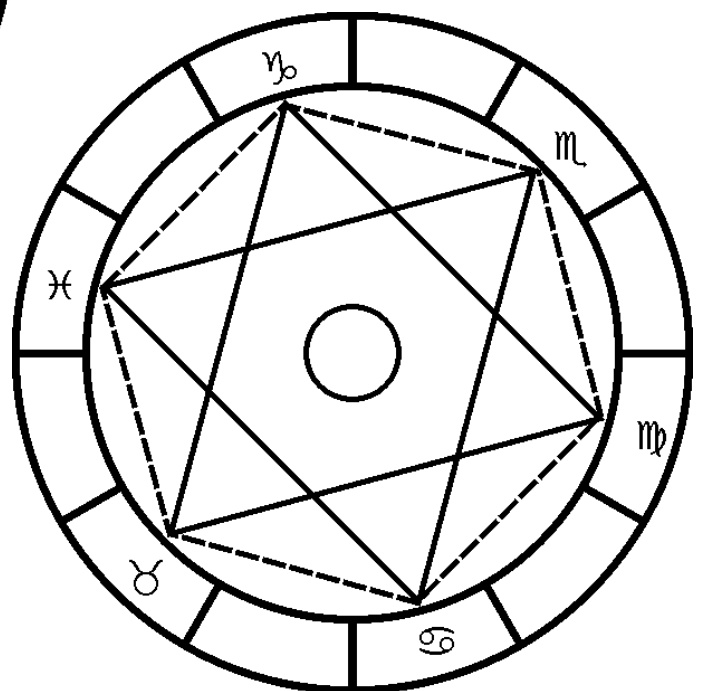
É instinto, fertilidade, mediunidade. Essencial à vida e à natureza. Preservadora da vida, é matriz. Subjetiva, absorvente, íntima, mágica, ambígua, instável, irracional e inexplicável. Pode viver muito no passado, que é presente sempre na sua memória. Seu elemental é a **ondina**.

DIVISÃO BINÁRIA (Polaridades)



POSITIVOS (+)

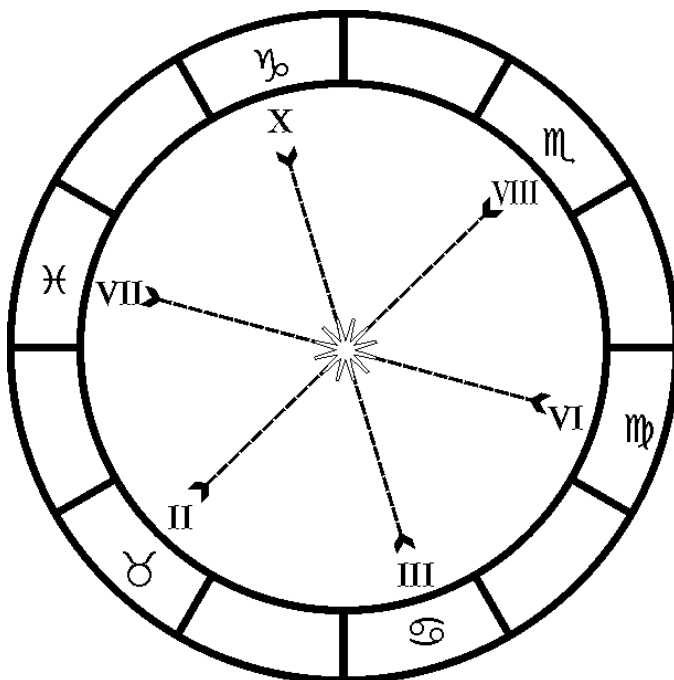
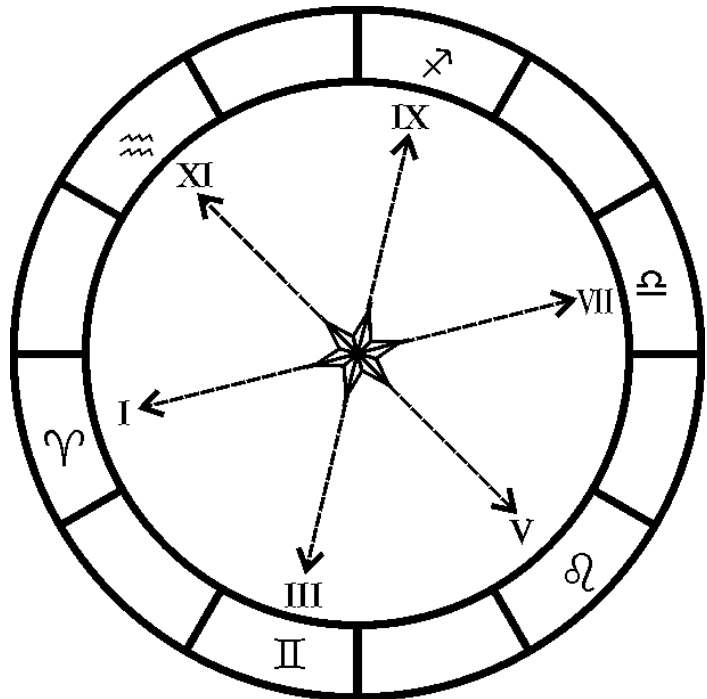
NEGATIVOS (-)



EIXOS

SIGNOS POSITIVOS

Movimento Centrífugo



SIGNOS NEGATIVOS

Movimento Centrípeto

TEMPO ESPAÇO	RÁPIDO	LENTO
	↑ FOGO Força ascendente	↓ ÁGUA Força descendente
HORIZONTAL	↔ AR Força difusa	→← TERRA Força de compressão

E como passamos de quatro elementos para doze signos?

Se conjugarmos os quatro elementos com os três ritmos de expressão, teremos os doze signos.

Os ritmos de expressão descrevem o comportamento do indivíduo em relação ao mundo externo.

São eles: **cardinal, fixo e mutável.**

Cardinais são os signos que modificam o mundo com seu comportamento.

São eles: **Áries, Câncer, Libra e Capricórnio.**

Fixos são os signos que são modificados pelo mundo externo.

São eles: **Touro, Leão, Escorpião e Aquário.**

Mutáveis são os signos que se adaptam às circunstâncias, modificando o mundo ou sendo modificado por ele, conforme a circunstância.

São eles: **Gêmeos, Virgem, Sagitário e Peixes.**

Trocando em miúdos, para explicarmos a formação dos doze signos devemos recorrer à natureza e às suas 4 estações. Como sabemos, a astrologia é toda baseada no Hemisfério Norte, como já dissemos. Portanto, estamos aqui nos baseando nas estações do ano como são manifestadas no Hemisfério Norte.

Todo dia 21 de março se inicia a primavera no Hemisfério Norte, que dura três meses ou seja de 21 de março a 21 de junho. Nesses três meses, a estação passa por três estágios ou três fases diferentes. **No primeiro mês ela irrompe forte, decidida, determinada** e não deixa dúvidas de que chegou e de que veio para ficar. **A este ritmo impulsivo, ativo** e sempre ligado no presente **damos o nome de cardinal.**

No segundo mês, a estação se fixa, se firma, se sedimenta, se estabiliza, não deixando dúvidas de que estamos em pleno desfrute dela, a primavera. **A este ritmo mais lento, mais estável,** mais interior e mais sólido, **damos o nome de fixo.**

Continuando a estação, **entramos no seu terceiro mês, momento em que a estação já começa a se alterar,** dando lugar aos primeiros sinais da estação que virá. **A este terceiro estágio, damos o nome de mutável.**

Na próxima estação, o Verão, que começa em 21 de junho, a coisa se passa da mesma maneira. No primeiro mês a estação irrompe ativa e com força total, no segundo mês ela se estabiliza e se fixa, para no terceiro mês mudar, dando lugar aos primeiros sinais da estação seguinte.

E assim sucessivamente, durante o ano todo. Sabemos que em 21 de setembro se inicia o outono e no 21 de dezembro se inicia o inverno.

Sendo assim, se superpusermos a seqüência dos elementos com a seqüência dos ritmos da natureza, obteremos os doze signos.

Quer ver?

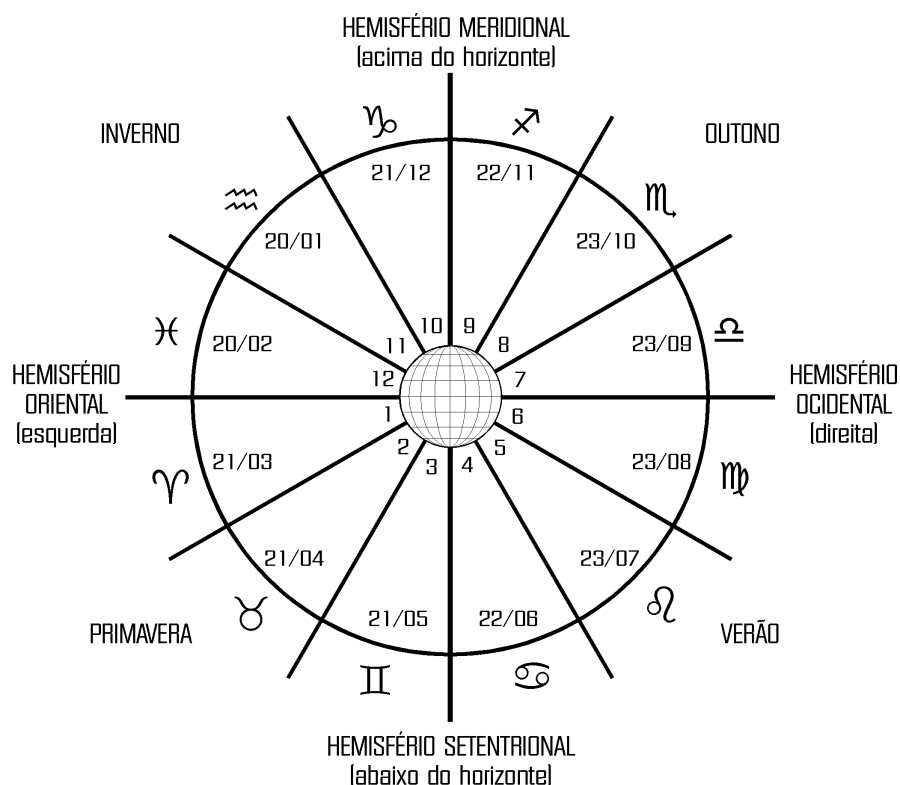
A seqüência dos doze signos é sempre Fogo(F), Terra (T), Ar(Ar) e Água(Ag), não é?

Então vamos repeti-la três vezes, até obtermos as 12 unidades.

Agora lançamos mão da seqüência dos ritmos que funciona sempre na ordem Cardinal(C), Fixo(F) e Mutável(M), e vamos repeti-la quatro vezes até obtermos doze unidades. Como resultado, teremos a seguinte ordem.

21/03			21/06			21/09			21/12		
PRIMAVERA			VERÃO			OUTONO			INVERNO		
fogo	terra	ar	água	fogo	terra	ar	água	fogo	terra	ar	água
Cardinal	Fixo	Mutável	Cardinal	Fixo	Mutável	Cardinal	Fixo	Mutável	Cardinal	Fixo	Mutável
Áries	Touro	Gêmeos	Câncer	Leão	Virgem	Libra	Escorpião	Sagitário	Capricórnio	Aquário	Peixes

Definindo um pouco mais os ritmos...vamos observá-los no gráfico astrológico.



CASAS

Hemisfério Oriental	10	11	12	1	2	3
Hemisfério Ocidental	4	5	6	7	8	9
Hemisfério Setentrional	1	2	3	4	5	6
Hemisfério Meridional	7	8	9	10	11	12

RITMO CARDINAL

Símbolo:



Os Cardinais ou Cardeais são os signos que no gráfico astrológico estão ligados aos pontos cardeais Norte, Sul, Leste e Oeste e que por isso mesmo possuem uma direção, uma orientação, um objetivo. São centrados em si mesmos e partem deste centro para se manifestarem no mundo, para modificarem o mundo com sua ação. Os signos cardeais são Áries, Câncer, Libra e Capricórnio e funcionam de maneira centrífuga ou seja sempre de dentro para fora. Tem um tipo de comportamento auto-motivado, ativo, ligado no presente, no imediato que os torna muito empreendedores, independentes e voluntariosos. Seus desafios são a impaciência, a instabilidade, o oportunismo e uma certa tendência a forçarem as situações para o lado que desejam. Normalmente têm presenças muito marcantes e provocam a mudança das situações em que estiverem fazendo parte. Veja cada um deles:

Áries/ Fogo Cardinal – Ação para afirmar sua vontade

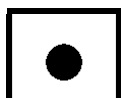
Câncer/Água Cardinal – Ação para afirmar sua emoção

Libra/Ar Cardinal – Ação para afirmar o que pensa

Capricórnio/Terra Cardinal – Ação para concretizar

RITMO FIXO

Símbolo:



Os signos Fixos são os que ficam imediatamente após os cardeais no gráfico astrológico. São persistentes e estáveis, têm comportamento sólido, seguro e confiável, sendo muitas vezes rígidos e inflexíveis. Resistem muito à mudanças e tem enorme dificuldade em deixar velhos hábitos. Seu interesse costuma girar em torno da construção, acumulação, manutenção ou cultivo de alguma coisa, visando sempre obter algo no futuro. Seus maiores desafios são a intolerância, a inércia, a rigidez, a lentidão, o orgulho e a obstinação. São muito concentrados, pacientes, preservam as situações em que estão envolvidos e procuram manter e preservar suas posições e opiniões. Veja cada um deles:

Touro/Terra Fixa – manter ou acumular bens

Leão/ Fogo Fixo – manter ou criar sua identidade

Escorpião/Água Fixa – manter ou controlar suas emoções

Aquário/Ar Fixo – manter e defender suas idéias

RITMO MUTÁVEL

Símbolo:



Os Mutáveis são os signos que estão imediatamente antes aos pontos cardeais do gráfico astrológico, ou após os fixos. São flexíveis, adaptáveis, duais, qualidades fundamentais ao seu comportamento que sempre visa alterar a realidade ou ser alterado por ela. Para eles, nada se mantém como está e tudo é passível de mudanças ou está em permanente mudança. Seu comportamento é mais afável, harmonioso, de fácil adaptação às circunstâncias externas. São voltados para a co-existência e para a sociabilidade, aproveitando as lições do passado como aprendizado. São muito versáteis, o que lhes propicia facilidade de fazer o máximo com pouco esforço. São ainda sutis, sabem lidar e contornar obstáculos e seguem o curso dos acontecimentos com aceitação. Seus desafios são a superficialidade, a indecisão, a inconstância, a inquietude, a instabilidade, a ansiedade, a irritação, o nervosismo e a inconsequência. Veja cada um deles:

Gêmeos/Ar Mutável – alteram o que aprendem social e intelectualmente

Virgem/Terra Mutável – alteram o mundo concreto para aperfeiçoá-lo

Sagitário/Fogo Mutável – alteram ideais para se expressarem melhor

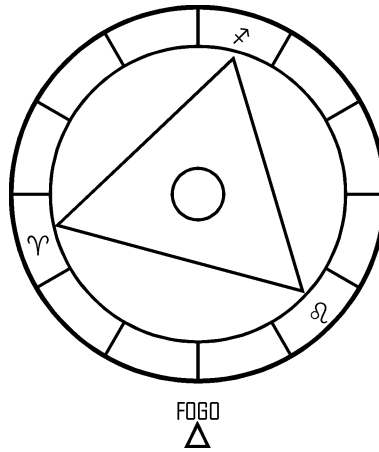
Peixes/Água Mutável – alteram emoções para melhor se adaptarem às situações

É bom lembrar que os elementos fogo e ar são de polaridade masculina e que os elementos terra e água são de polaridade feminina. Veja na figura a seguir. (página 17 apost ciga)

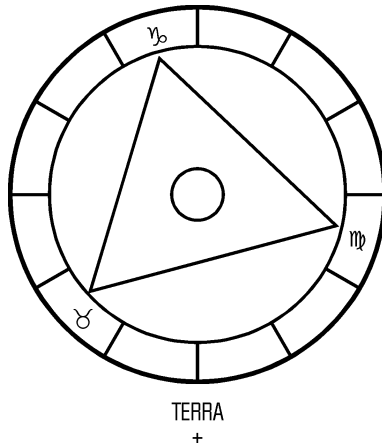
A partir dos quatro elementos formamos as **triplicidades** e a partir dos ritmos formamos as **quadruplicidades**. Veja a seguir:

TRIPLICIDADES

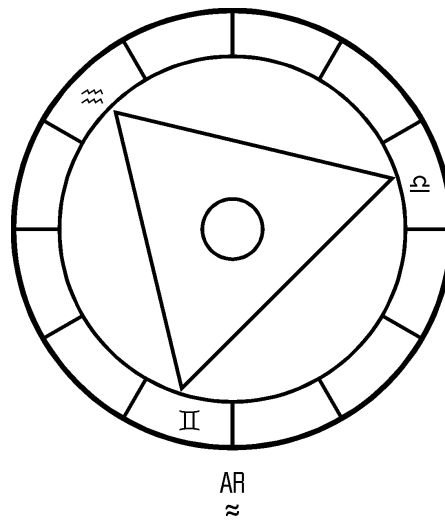
FOGO =
motivação, intuição, espírito



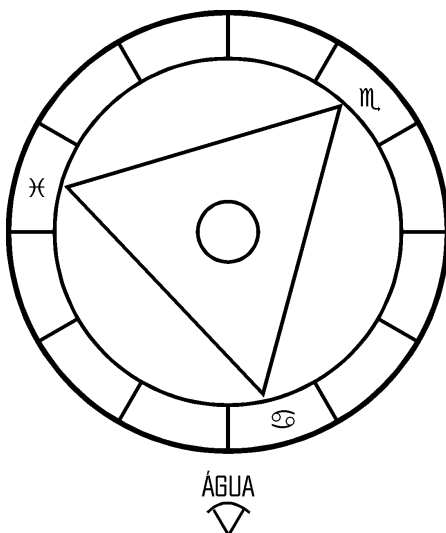
TERRA =
concreção, sensação, corpo



AR =
relação, pensamento, mente

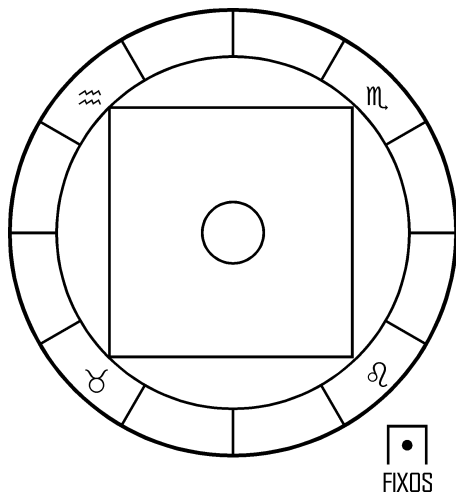


ÁGUA =
emoção, sentimento, alma

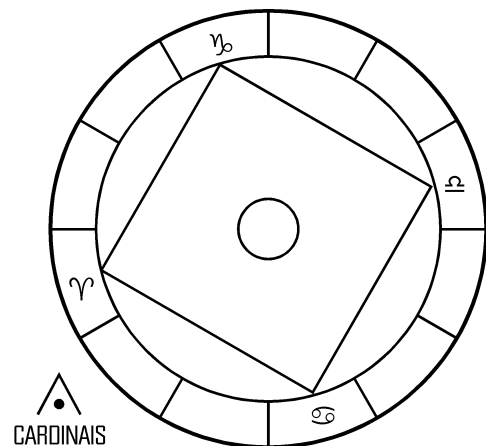


QUADRUPLICIDADES

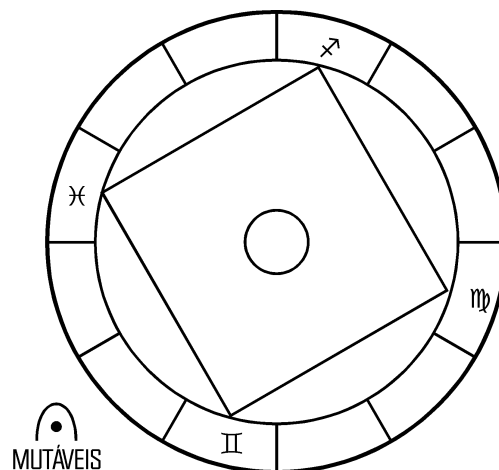
CARDINAL =
princípio, impulso, direção, orientação



FIXO =
meio, fixação, concentração, cristalização



MUTÁVEL =
finalização, mutabilidade, flexibilidade, transformação



Existem ainda inúmeras relações que podemos fazer com estes conceitos. Veja abaixo:

Áries – Fogo Cardinal – Motivação Orientada ou Impulso Intuitivo

Touro – Terra Fixa – Concreção Cristalizada ou Fixação Sensorial

Gêmeos – Ar Mutável – Relação Flexível ou Pensamento Flexível

Câncer – Água Cardinal – Emoção Impulsiva ou Sentimento Orientado

Leão – Fogo Fixo – Motivação Cristalizada ou Intuição Concentrada

Virgem – Terra Mutável – Concreção Flexível ou Sensação Mutável

Libra – Ar Cardinal – Relação Orientada ou Pensamento Impulsivo

Escorpião – Água Fixa – Emoção Cristalizada ou Sentimento Concentrado

Sagitário – Fogo Mutável – Motivação Flexível ou Intuição Mutável

Capricórnio – Terra Cardinal – Concreção Orientada ou Sensação Impulsiva

Aquário – Ar Fixo – Relação Cristalizada ou Pensamento Fixo

Peixes – Água Mutável – Emoção Flexível ou Sentimento Mutável

Faça você também outras relações possíveis com estes conceitos. Se quiser você também pode desenhar um gráfico astrológico como os que estão acima e pintar os signos de fogo de amarelo, os de terra de marrom, os de ar de azul e os de água de verde e você terá uma melhor visualização das triplicidades e quadruplicidades.

SÍNTESE DOS ELEMENTOS E RITMOS

Elemento	Signo	Qualidade	Modo de operação	Características
Fogo	Áries	Cardinal	Inicia a ação	Ativação
Fogo	Leão	Fixo	Estabiliza a ação	Centralização
Fogo	Sagitário	Mutável	Ajusta a ação	Direção
Ar	Libra	Cardinal	Inicia relacionamentos	Interação
Ar	Aquário	Fixo	Estabiliza relacionamentos	Participação
Ar	Gêmeos	Mutável	Ajusta relacionamentos	Comunicação
Água	Câncer	Cardinal	Inicia sentimentos	Recepção
Água	Escorpião	Fixo	Estabiliza sentimentos	Introspecção
Água	Peixes	Mutável	Ajusta sentimentos	Resignação
Terra	Capricórnio	Cardinal	Inicia realizações	Organização
Terra	Touro	Fixo	Estabiliza realizações	Consolidação
Terra	Virgem	Mutável	Ajusta realizações	Aperfeiçoamento

—

Capítulo V

SIGNOS

O que vem a ser um signo?

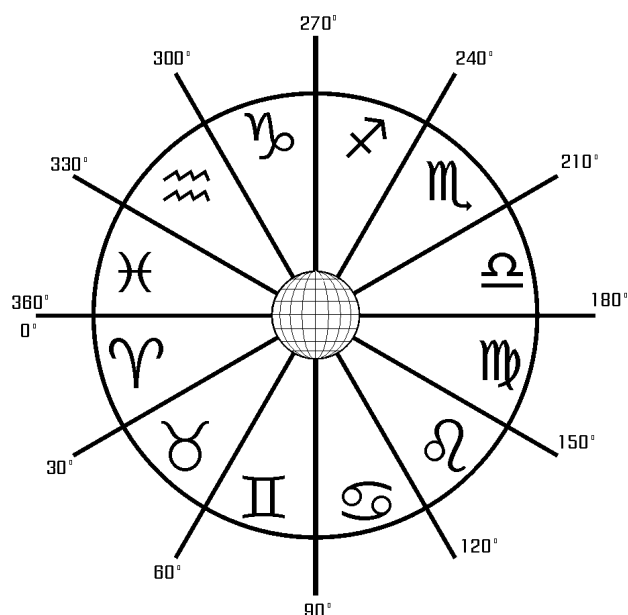
Os signos são divisões ou linhas imaginárias feitas num círculo de 360° em torno do Sol, ou em torno da trajetória anual do Sol em torno da Terra, que se desloca num ritmo de 1° (um grau) por dia, o que perfaz um total de 360° no todo.

Essa linha é imaginária porque ela não existe. Signo é uma divisão, um cálculo, um conceito. É uma imaginação! Mas é uma das mais bem sucedidas imaginações, dos melhores efeitos imaginais do Homem! É como o Tratado de Tordesilhas. Conhecem? Não existe o Meridiano de Tordesilhas. Existe o Tratado que imagina o meridiano de Tordesilhas. A mesma coisa é com a latitude e a longitude. A civilização foi que criou os signos. E foi muito iluminada neste momento pois é um dos mais bem sucedidos sistemas de categorização que existem: os signos zodiacais do ocidente. E, mesmo os signos orientais, não tem a fúria simbólica que tem o nosso.

Mas não podemos confundir signo com constelação: constelação existe, é real, é feita de estrelas e tem tamanho irregular. Os signos não coincidem com as constelações: o signo de Aries não está dentro da constelação de Aries. É como se aqueles 360° tivessem sido recortados, divididos, em doze partes, correspondendo cada uma delas a 30°. E cada uma delas ganhou uma interpretação, ganhou uma qualidade vibratória. E quando um planeta qualquer atravessa uma dessas divisões vibratórias, ganha aquela vibração. Vibra exatamente naquela qualidade. Ganha aquele ritmo. Se você tem Vênus em Escorpião, passa quatro cinco dias, ela entra em Sagitário, e você vai notar a diferença que isso faz. Isso não é uma questão de influência. É um campo vibratório.

Esse campo vibratório é predeterminado, tem uma determinada latitude e ocupa uma determinada área. É como se fossem as notas de um piano: Dó/ Ré/ Sol/ Fá estão ali. Está predeterminado. Na hora que você vai tocar a melodia, você bota Dó/ Sol/ Ré/ Fá e sai o som. É a mesma origem. Agora, cada um faz a sua melodia, faz a sua nota, toca seu acorde.

Os signos são fixos. Os planetas é que se movem e vão colorindo o céu de acordo com a qualidade vibratória de onde estão passando, dando o tom dos acontecimentos de cada mês, de cada período. E, por correspondência, em nossa vida pessoal, individual. Veja o gráfico abaixo.



E o que querem dizer os doze signos?

Signo quer dizer sinal, quer dizer marca. Estão lá, paradinhos. Eles não se movem, não andam, quem andam são os planetas que vão saindo e entrando neles.

E o que acontece com esses doze campos vibratórios ou energéticos?

Eles possuem qualidades, eles caracterizam e simbolizam. **Eles têm significados, representam um conjunto harmônico de características. Nenhuma qualidade de um signo pode contradizer ela mesma ou outra, dentro do mesmo signo.** Áries, por exemplo, é corajoso, audacioso. E não combina com lento e pacato. O cara não pode ser lento e pacato, corajoso e audacioso ao mesmo tempo. Se ele é audacioso e corajoso, aí ele também é acelerado, impulsivo, franco e direto. **Essas qualidades estão todas inter-relacionadas, não tem uma que destoe da outra.** Uma vai fazendo dobradinha com a outra.

Quando se estuda os signos a fundo, se descobre na própria vida, que certas qualidades são dependentes de outras. Você só pode ter aquela qualidade, característica ou virtude, porque tem a outra.

Às vezes, a gente não associa que certas qualidades são inter-dependentes. Quando você se fala de um libriano, costuma se dizer que pensa muito ou costuma se dizer que ele é indeciso. Claro, pois a pessoa para pensar muito antes de agir, precisa de tempo. Ele não se precipita. Se, ao contrário, a pessoa é decidida e enfática, não pode pensar muito antes de agir. Pois é! Então, essa mesma qualidade que faz o libriano ponderar, avaliar, pesar um lado e o outro, é a mesma que faz ele ser frio, ou ser distante, por exemplo. É claro que é frio. Só pode ser frio. Como é que uma pessoa é quente, calorosa, passional e tem ponderação ao mesmo tempo?

Por isso, cada signo representa um conjunto de qualidades ou o Zodíaco é um sistema fechado, muito bem pensado, muito coerente. E perfeito. É evolutivo e é complementar. E isso é muito bonito na Astrologia. Ser complementar. Pode-se ver uma qualidade do próprio indivíduo se desdobrando. E, às vezes, de uma ação... Você começa uma ação, por exemplo, de uma determinada qualidade. Se você não der prosseguimento à sua ação com as qualidades seguintes, ela não vai florescer. Você imagina se depois de Áries viesse Gêmeos? E diz:

“Não, Touro não. Ah não, Touro eu não gosto.”

Aí ficaria assim: o Áries é afoito, começa o jogo, mete as caras. Uma vez dono do jogo já vai trocar de posição, que é Gêmeos? Não vai, não pode, senão esse jogo não vai dar certo. Chega um momento que é a hora do Touro, que você se acalma, assenta, estabiliza, engessa, repete, tem certeza que é aquilo. O Zodíaco faz um movimento pra dentro e outro pra fora. Você faz uma ação e você espera.

Por isso, este sistema é muito bem pensado. E você vai ver também, no próprio Zodíaco, qualidades que se repugnam, que se repelem, que são as quadraturas, ou signo que está a uma distância de 90° do outro.

Por exemplo: Escorpião e Aquário. Escorpião ou a pessoa que é interna, profunda, que mergulha fundo, olha as entranhas e as vísceras, tem que ter repugnância por aquela maneira desprendida e impessoal de ser, como o Aquário.

É impessoal, descomprometido, pra quem todo mundo é igual...

- “Todo mundo é igual ao que, ô cara pálida?” E o Aquário responde:

- “Igual a todo mundo?”

- “Quer dizer que eu estou aqui sofrendo de um câncer e que todo mundo passa por isso? Quer dizer que você está desqualificando a minha intensidade. Assim não dá.”

Ou chegar para um Leão e dizer que “todo mundo é igual”. Ele vai dizer:

- "Meu filho, eu vivo da minha diferença, eu vivo da minha singularidade. Eu vivo de ser quem eu sou. Eu não sou igual a ninguém".

E você argumenta:

- "Mas de uma maneira ou de outra todo mundo é igual."

- "Que é isso, meu filho, 'tá me desconhecendo?" Eu? igual a todos?", reagiria o Leão.

O signo representa um conjunto de qualidades arquetípicas supra, coerentes entre si, fechadas entre si. E essas qualidades, essas virtudes, essas características se expressam da maneira mais possível de alguma coisa "ser". É como se dissesse assim: o "ser" de qualquer coisa, seja esta coisa um evento, uma pessoa, uma criança, um gato ou um governo, pode "ser" de doze maneiras possíveis. E não pode ser de nenhuma outra. Existem doze formas, doze padrões pré-pensados, de um ser se manifestar potencialmente. Com tais e tais qualidades, com tais e tais modos de ser, com tais e tais formas de expressão. Não tem nenhuma que ficou de fora.

É completamente ignorante se falar em signo-ruim e signo-bom, signo-péssimo ou signo-que-eu-detesto. É de uma ignorância metafísica. Porque as doze qualidades dos signos, ou conjunto de qualidades, são perfeitas no seu propósito. Elas são ideais para aquela determinada área, função, momento ou situação.

Experimente tirar Capricórnio do Zodíaco. Nada fica de pé, nada dura. Nós já estamos nos achando voláteis, porque está tudo em Aquário, né? Estamos vivendo uma época em que tudo passa e nada fica, né?

Então experimente uma humanidade ou um sistema qualquer de vida sem a qualidade capricorniana. Ficarão tudo sem hierarquia, sem base, sem ordem, sem duração. É de se pensar que para que aquilo dure dois, três, cinco, dez anos, é preciso planejamento. Não pode ser uma coisa ao acaso, aleatória. Há que ser Capricórnio.

Ao mesmo tempo há signos mal falados como Escorpião e o próprio Capricórnio, por exemplo. Tente tirar Escorpião do zodíaco. Como você sai das situações? Como é que você sai das complicações, das crises, ou passa por elas, ou sai delas. Ou transmuta. Se não tiver Escorpião, como é que você se cura das coisas? Como é que alguma coisa deixa de ser de um jeito e tem a possibilidade de ser de outro na sua vida? Se tirar Escorpião do seu mapa, você não se cura de nada.

O Escorpião é responsável, no nosso mapa ou no céu, pela qualidade que capacita o indivíduo a entrar nas coisas até o fundo. E sair. E sair delas porque entra fundo. O Escorpião vai dizer:

- "Só sai, quem entra. E entra fundo. Assim, olhando de fora, não funciona."

Você quer sair de um problema, quer sair de um abacaxi, quer sair de uma doença, quer sair de um prejuízo, quer sair de um treco qualquer, paga a conta. Vá lá. Esgota que você sai. Sai de vez. Isso é o mundo de Escorpião. Aquilo deixa de ser como é e muda.

Por isso temos os doze signos representando doze maneiras de ser, que é um conjunto de qualidades, de virtudes que se complementam, que interagem. Vocês também vão descobrir ao longo do curso que certas qualidades, além de serem dependentes de outras, porque estão dentro do mesmo signo, são auxiliadas por outras de outro signo. Vocês vão descobrir que certas qualidades ou características são estimuladas por outras. É por isso que certas pessoas batem a maior bola com você. Porque elas têm qualidades, que não são iguais às suas, mas que servem pras suas.

Por exemplo, uma pessoa do tipo Leão e uma pessoa do tipo Gêmeos: qualidades de Gêmeos e de Leão se combinam horrores e batem o maior bolão, embora não sejam iguais. O Leão tem um grande amor pela vida, uma capacidade muito grande de extrair prazer da vida, um

entusiasmo natural pelas coisas. E Gêmeos é muito ligado e curioso. Então, você pega a capacidade de extrair informação de um e de ficar ligado do outro e isso “bate uma bola” louca. Embora não sejam as mesmas coisas.

Agora, um sujeito ligado como Gêmeos com um sujeito disperso como Peixes, não dá liga:

- “Cê não sabe o que eu vi lá fora... descobri uma coisa”, diz o Gêmeos

- “Ah é? Vou olhar... é que eu passei e não vi”, responde o Peixes.

Quer dizer, um dispersivo com um ligado não vai dar liga...

Ou com Virgem, que é pior ainda:

“Aonde? ‘Tava escrito como? Em que cartaz?”

E o Peixes: “Eu não sei, passei e dei uma olhada, mas não vi...

Aí se engalfinham, é claro. Um trabalha com a precisão e com a crítica, a minúcia..., e o outro:

- “Não, nem reparei”.

Então, certas qualidades e características se afinam, se ajustam, se estimulam e outras não.

Diante disso, vamos começar a conhecer o Zodíaco, propriamente dito.



Capítulo VI

O EIXO ÁRIES-LIBRA

ARIES

21 de março a 20 de abril

Símbolo -



Elemento – fogo

Ritmo - Cardinal

Regente do signo – Marte

Regente 1º decanato – Marte

Regente 2º decanato – Sol

Regente 3º decanato - Júpiter

Dia da semana – terça-feira

Cor – vermelho sangue

Pedras - jaspe, granada, rubi, diamante

Plantas – papoula, samambaia, cardo

Parte do corpo que rege – cabeça, rosto, nariz, cérebro e sistema cérebro-espinhal

Personalidades de Áries: Adolf Hitler, Betty Davis, Charles Chaplin, Leonardo da Vinci, Marguerite Duras, Marlon Brando, Sarah Vaughan, Roberto Carlos, Thomas Jefferson, Vincent van Gogh



Todos nós temos os doze Signos no mapa. Todos, a não ser aqueles que têm signos interceptados, assunto que vamos aprender o que significa mais para frente.

Portanto, não adianta falar mal de nenhum signo: de uma maneira ou de outra se tem todos. Ou seja, em alguma área da sua vida você manifesta ou expressa aquelas qualidades. E o ideal é que ao longo da vida se desenvolva ou se “viaje” nesse Zodíaco e que se tenha essas doze qualidades desenvolvidas e aplicadas em áreas diferentes da vida, porque cada qualidade está colocada no mapa para uma determinada situação. Vamos começar a conhecer o Zodíaco através da qualidade Áries.

O símbolo ou o grifo de Áries é o chifre de um carneiro, o carneiro selvagem. E todo signo tem um planeta regente, que no caso é Marte.

Áries é um signo do elemento fogo e do ritmo cardinal, com polaridade masculina.

Todo signo equivale, astrologicamente falando, a certas partes do corpo, ou seja rege certas partes do corpo. Reger quer dizer sensibilizar. Se você tiver um descompasso energético, a parte do corpo mais agredida vai ser aquela que o planeta estiver tocando no signo. Por exemplo, no caso de Áries, a parte do corpo que ele rege é a cabeça. A cabeça, a testa, a cara. Áries quando bate, bate de cara. Você nunca vai ver um Áries com o pézinho quebrado. É dente, queixo, testa, sobrancelha, nariz...

Assim como nunca se vai ver um capricorniano com a cara quebrada, mas um ariano sim. Porque aquela parte do corpo passa a ser quase que um alvo. Negativamente falando, não é o

seu ponto forte, é o seu ponto vulnerável. É muito comum ariano ter enxaqueca, dor-de-cabeça, sinusite. Ou um AVC, acidente-vascular-cerebral, que está muito mais pra Áries do que para cardíaco. O ariano sua na cabeça, transpira na cabeça, esquentando a cabeça, literalmente. E esquentando fisicamente também. Fica com o corpo quente. Por isso bota a cabeça na água, lava a cabeça todo dia, pra esfriar, porque congestiona!

No hemisfério sul, o signo de Áries, a passagem do Sol pelo 0° de Áries, corresponde ao Equinócio de Outono. No hemisfério norte equivale ao Equinócio da Primavera.

Como já vimos, equinócio quer dizer noites iguais ou noites e dias que têm a mesma duração, o mesmo número de horas. Equivalem à passagem do Outono e à passagem da Primavera. Já Solstício, de Verão ou de Inverno, é quando o dia é maior que a noite, como no Verão, ou a noite é maior que o dia, como no Inverno. **Equinócio é "noches equi", noites iguais.** É a chamada estação média ou meia-estação.

Na realidade, o simbolismo de Áries está muito mais afinado com o hemisfério norte do que com o sul. Áries é um signo de Primavera, é quente. Não tem nada a ver com o Outono. Outono é totalmente libriano, é frio.

As qualidades arianas são qualidades de "start": quentes, nervosas, incisivas, agressivas, vitoriosas, guerreiras, impulsivas. Feitas no calor do momento, sem pensar, sem estratégia. Por que? A Primavera vem depois de que estação? Inverno. Vamos pensar no Inverno do hemisfério norte e não no nosso Inverno que é mais brando. Vamos pensar no Inverno da Noruega, da Suécia, da Europa.

Vamos pensar na estação da Primavera, que vem depois do Inverno, que significa inércia, frio, em que a vegetação não vinga, em que a terra não é fértil, onde se tem que guardar alimentos, onde os animais se resguardam, onde pra matar um peixinho e comer é difícil.

Em seguida ao Inverno, vem a Primavera. Inclusive o nome em inglês é muito bom: *Spring*. **E Spring é mola em inglês.** Então vem a força, a fúria, o impulso, a garra da natureza pra instalar uma Primavera! **Isso é trabalho para o Sr. Áries.** Isso não é trabalho pra Libra. Ao contrário, o que o Outono faz? Ele prepara a natureza para uma acomodação, para um "down". Então há todo um esfriamento, há toda uma maneira de tirar a radicalidade, há toda uma contenção, que é a cara de Libra. Libra é muito educado para a Primavera.

É claro que não estamos falando dos trópicos, onde as estações são muito pouco definidas. Não faz muito sentido para nós. Vamos pensar nas estações mais radicais, como nos Estados Unidos ou na Europa, onde tudo fica vermelho no outono, com árvores amareladas, folhas caindo, tudo ficando careca, com galhos marronzinhos sem nada, que é a época exatamente de Escorpião. É aí que se entende bem o que Escorpião está fazendo ali. Cai primeiro aquela folhagem toda, vermelho-dourada, depois fica tudo carequinha. A natureza se prepara, se despe, pra dar uma "morrída". É Escorpião, é marrom. Não tem nada a ver com o Áries, que é vermelho. **A cor de Áries é vermelho.** Rubi é a sua pedra. Ele é todo guerreiro.

Portanto, as qualidades primaveris de quem precisa instalar a vida, são de Áries. É negar o frio, negar o inverno, negar a morte. Fazer com que a vida seja mais forte, fazer com que ela vença. **É um pontapé, é incisivo, é algo que não duvida, não titubeia, não pensa muito. É muito instintivo,** é do impulso, bateu-valeu, bateu-levou. Aproveita o impulso, aproveita a maré. É quente e não faz muitos planos, não.

Tem a ver com o **impulso para a ação**, tem a ver com o **comportamento impulsivo**, nada de mente, **nada de lógica**, nada de raciocínio, nada de cérebro. **Ação, impulso, instinto.** Instinto, vem do mesmo radical da palavra instante. **Iniciativa.** Começou um incêndio, o primeiro a salvar é um ariano. Porque ele **tem a inteligência do instinto.** Não é uma ação pensada, calculada. Ele não pega a régua e mede se dá pra pular. Ele olha e diz: "Dá!". E faz

um impulso com a sua perna pra aquela distância. Isso é uma coisa básica, instintiva, animal, de sobrevivência. **De um corpo aparelhado pro instante, pro movimento.**

Áries tem também uma energia física enorme. Energia é Áries. Energia, vitalidade, vigor, disposição. Cansar um ariano não é fácil. Uma criança ariana cansa cem adultos. Criança já é terrível, ainda mais ariana. Haja fôlego. **É impetuosa, destemida, tem uma maneira corajosa de ser frontal, de ser heróica.** É a turma do esporte, que enfrenta desafio, que enfrenta riscos, perigos, aventura, que mete as caras, esporte de adrenalina. Nunca é uma solução dissimulada, é sempre frontal.

- "Olha, parece que você não está satisfeita com aquilo que eu te mandei..." É na lata. Áries diz na sua cara.

E quanto mais cedo, melhor. **É outra teoria ariana: fazer na hora. Agir.**

As coisas se resolvem na hora, na frente, na cara. Não fala pelas costas não, fala na cara. Por isso, o chamam de agressivo. Porque há um lado agressivo nele. É o famoso: - "Me desculpe, mas eu vou te dizer o que eu penso".

Ou: - "Eu posso ser franca?". E você já sabe que vem uma trombada.

O ariano tem uma maneira de ser interessante, porque é totalmente espontânea. Como ele não deixa a coisa assentar, como ele resolve logo de saída, **não cria mágoa nem de si nem do outro.** Já o Escorpião é muito pior porque ruma e depois dá o bote. Dói muito mais. É melhor uma porrada de um ariano do que de um Escorpião. E de um Capricórnio então, a porrada é fria, é gelada.

Áries é da agressividade, da espontaneidade, da franqueza. E ariano tem a seguinte visão: **o caminho mais curto entre dois pontos é a reta.** Pensou, agiu. Achou, falou. Está na dúvida, pergunta. Não há desvio. Inclusive, eles preferem que lidem com eles da mesma maneira.

E dizem pra você: - "Mas por que você não falou?" Quer dizer, seja claro, seja direto, seja cristalino, seja espontâneo. **Essa é uma lição ariana, a lição da espontaneidade.**

- "Não fica inventando, não quer ir, não vai. Por que é que foi?" Os arianos dizem não. Ou dizem sim.

Há também a questão da pressa, da aceleração, do tempo curto, da rapidez. Ao mesmo tempo que isso dá uma **agilidade.** Da mão deles tudo sai rápido. Eles fazem logo porque tem sempre uma **pressa, uma impaciência, uma inquietação,** que é o que eles chamam de demorar. Eles se adiantam e apressam todo mundo. É uma impaciência:

- "Por que esse cara da frente não anda?"

- "Por que essa mulher não tem o troco à mão?" "Ela está no caixa e não tem um troco à mão". É uma agilidade que eles certamente teriam naquela situação.

E vão passando pelas coisas assim, não conferem nada. É uma pressa, uma impaciência. É de furar obstáculo, de ultrapassar obstáculo, de não poder ter na frente nenhum obstáculo. Nenhum. Tudo os irrita.

Há outro aspecto deles que é o da autoridade, a necessidade de se impor. Quando você vê, ele já está dando ordens a todos. E não se dá conta que está dando ordem. Às vezes não é nem o conteúdo, é a forma como fazem:

- "Você não vai, não?" É uma forma impositiva e irritada. Pra ele, todo mundo é lento.

Outra característica de Áries é ficar livre logo. A criança de Áries chega da escola e logo faz o dever de casa: **p'ra ficar livre.** Essa é a idéia. Ele atropela, impõe seu ritmo, é autoritário, toma os outros por si:

- "Mas por que você ainda não fez isso? Não fez porque eu faria, né?"

Jamais se perguntam: quem é esse outro que não sou eu? Aliás, isso é a Libra que vai mostrar: será que isso é legal pro outro? Será que existe uma regra comum a todos? Assim pensa o Libra, o signo oposto ou suplementar a Áries.

O signo de Áries é o primeiro de todos e vai do grau zero até o grau 30 do Zodíaco. Ele ocupa a faixa do 0° ao 30°, dos 360° compostos pelo Zodíaco. Tudo que cair nessa faixa vai receber uma qualidade, uma vibração, um colorido ariano. Qualquer planeta que passe ali, Sol, Ascendente ou qualquer ponto que caia ali, ganha aquela vibração, aquela emanção ariana.

Todos nós temos os doze Signos no mapa. Em algum pedaço do seu mapa está o signo de Áries. Só não estará, no caso de ter uma interceptação, que é uma exceção e que, como já dissemos, veremos o que significa mais tarde.

Fora disso, todo mundo tem em algum lugar da vida, do mapa, das circunstâncias da vida, qualidades e características arianas disponíveis. Mesmo que não se tenha nascido em Áries. Mas é claro que quem nasceu no signo de Áries, ou tem a Lua em Áries, ou tem o Ascendente em Áries, terá essa qualidade acentuada. Ou seja, todos temos as doze qualidades essenciais do Zodíaco manifestadas em alguma área da existência.

Também já dissemos que o Zodíaco tem uma coerência. Não é possível você ter uma qualidade ou uma característica num signo, e ao mesmo tempo, ter uma outra qualidade oposta no mesmo signo. Todas as qualidades que nós vamos nos referir em Áries, estão alinhavadas entre si. Uma dispõe da outra. Uma estimula a outra. Uma cria a outra. Uma arremete e favorece o nascimento da outra.

Nós já citamos algumas relativas a Áries. Agora vamos juntá-las. Os livros de Astrologia costumam jogar essas qualidades "soltinhas" assim: arrojado, destemido, combativo... Aí você lê aquilo e não entende nada.

A palavra é também um símbolo. Ela tem que dizer, que informar o significado.

Há que se entender o sentido. As qualidades de um signo estão todas entrelaçadas, estão todas alinhadas umas às outras compondo um conjunto harmônico. Elas têm uma coerência.

Por exemplo, se diz que o Áries é rápido, ou que ele é acelerado, ou que ele é ágil e dinâmico. Aí se diz que ele é direto, franco, espontâneo. Porque? Porque é muito mais rápido ser espontâneo, é muito mais rápido ser direto, do que ficar librianamente ponderando:

- "Olha, eu queria conversar com você, tenho uma coisa a lhe dizer... mas sabe, não queria que você levasse a mal, mas ... eu andei pensando...", e o tempo vai passando.

Já o ariano, com aflição, diz:

- "O que é que você quer me dizer? Que não vai? Seja direto."

A teoria ariana é o caminho curto e grosso. Isso combina com a característica ou com a qualidade rápida, acelerada, dinâmica e ágil. Não é à toa que o ariano é franco e não é à toa que o ariano é rápido. Uma coisa leva a outra.

Por isso, cortesia ou diplomacia não são características que um ariano, por exemplo, enalteça. Porque para ele cortesia toma tempo. Ele não enrola, não usa de subterfúgios:

- "Eu não estou afim de enrolação. Eu estou afim de franqueza. Eu estou afim de clareza. Eu estou afim de espontaneidade. Eu estou afim de ir direto ao ponto." Isso é o que interessa ao ariano. Interessa, ou que ele valoriza, enaltece.

Ele não apenas é assim, como não faz questão de ser diferente. Ele valoriza ser assim. Quando o ariano falar mal de alguém, não será pela sua franqueza ou espontaneidade. Isso nunca vai ser um defeito pra Áries. E quando elogiar alguém, nunca vai ser pela diplomacia ou pela delicadeza do outro. Isso pra ele não é uma virtude. Ele está interessado em outra gama de coisas.

Essas qualidades de cortesia e diplomacia são para o libriano, que é o signo oposto.

Por isso estamos fazendo muita relação com Libra. Você nunca verá um libriano elogiar, dizendo:

- "Eu adoro fulano porque ele chega na frente de todo mundo e esclarece a situação toda". Ele vai achar isso descortês, inábil, e dirá:

- "Não precisava ter feito assim. Dizer tudo aquilo na lata do fulano?" Um libriano não vai dizer isso nunca, porque não é bonito, não é cortês, não é diplomático.

Quando Libra fala alguma coisa, ou faz alguma coisa, sempre privilegia o outro, não a si mesmo. Como é que o outro vai se sentir diante disso? Ele vai usar as armas e os instrumentos do outro. Não os seus próprios.

Já o Áries pensa assim: "Eu prefiro que me digam na lata. Portanto, eu digo na lata." "Eu prefiro, eu digo". **A referência ariana é o eu:**

- "Como **eu** prefiro que a pessoa chegue e me conte a verdade, **eu** chego pro cara e falo assim: "Vi a sua mulher com outro cara na rua ontem". Porque **eu** prefiro isso a ser traído. Assim pensa o Áries. Para ele, a verdade liberta.

Outro dado que precisamos esclarecer é que não há um ser puro.

Não existe um indivíduo completamente ariano, ou completamente canceriano, a menos que tenha dez planetas em Áries. Nós é que precisamos colocar de modo puro para ficar bem claro. Mas é preciso entender que essa qualificação ariana vai cair em algum lado da sua vida. Portanto, em algum momento ou em alguma área da sua vida, você vai se ver agindo assim, ou tendo essa combatividade, que não é própria, às vezes, nem do seu signo solar. Mas você age assim ali, porque tem o Áries ali. É uma modulação.

Por trás disso tudo, está o desejo da ação. Ou seja, no fundo, se juntarmos todas as qualidades arianas, o que está por trás delas? Está um sujeito ativo, um sujeito que acredita na experiência da ação, na força da ação, na resolução da ação. Acredita que as coisas são feitas. Elas não se fazem, elas são feitas. É um signo masculino, cardinal e de fogo. Ele acredita que você entra em jogo, pega a bola e chuta! Não espera ninguém armar o jogo ou apitar, não espera o técnico dar o sinal... Se a bola está no jogo, chuta-se. Pra isso, obviamente não tem diplomacia, cortesia, habilidade, espera. Ele não espera nada.

A crença do ariano é que quem sai na frente, ganha. O primeiro vence. A vitória está associada ao partir na frente, ao tomar a dianteira. Quem espera, não leva. Atacar o

alvo, ser agressivo, guerreiro, combativo, dinâmico. Se você está na frente do gol, é para não dar espaço pros outros. Essa é uma crença ariana. Não é a crença taurina ou libriana.

Qual é a estória do ariano? Conquistar espaço. Não ceder espaço, não dar espaço. **Aí, por decorrência, ele é competitivo.** É o ser mais competitivo que tem. Você fala qualquer coisa e ele vai dizer "eu não penso assim". É por competição. É pra ganhar espaço, para combater. **Na cabeça do ariano, existe um eterno adversário, um adversário imaginário.**

Por isso, insistimos na importância das características e qualidades que não se contradizem. **Daí também deriva a coragem. Áries é um signo de coragem e audácia.** E não tem que ser? Com tudo isso que já vimos, o Áries podia ser um medroso? Podia ser se esconder atrás da saia da mãe? Como é que ele ia fazer tudo isso se fosse medroso. Tem que ser um cara-de-pau, um destemido, arrojado, audacioso, corajoso, um valente. E vamos mais longe ainda. **Atrelado a isso está a questão da honestidade, que é algo muito forte pro ariano.** Ser honesto, ser claro, ser transparente, não deixar dúvidas. Essa atitude exige uma certa coragem. Dizer o que se pensa, e eventualmente ouvir. Isso exige uma certa coragem.

Outra característica interessante também é que ele não enxerga o outro.

O ariano está interessado em descarregar a energia em cima do outro. Em cima de quem, não é problema. O importante é aquilo sair dele.

Ele não patroniza o outro, não paparica o outro e não protege o outro. Porque na sua cabeça, o outro é um outro eu. O outro é outro eu! Que na cabeça dele é forte como ele. Ele não supõe que do lado de lá está um "micho", um fraco.

Porque o Libra tem esse problema: ele cuida muito dos outros porque têm algo nele que é fraco. Nós vamos falar disso já-já.

O Áries tem um ego forte, um "egão". Por isso, ele pensa que o outro que se proteja, o outro que se vire, o outro que chute a bola, o outro que entre em campo, o outro que grite, o outro que venha buscar a bola no meu pé, o outro que veja o lado dele. Ele não pensa "coitadinho do outro". Pro Áries não tem coitadinho. Tem "eu" chutando a minha bola e o outro que a pegue, ou que não a leve na cara, que se defenda, que use as suas forças, os seus instrumentos, a sua combatividade.

Imaginariamente, o ariano está lidando com um adversário e, imaginariamente, ele está lidando com alguém capaz de si. No fundo, ele não subestima o outro. Ele vê o outro como um "eu" dotado de recursos individuais.

É claro que ele é um individualista, um egoísta. Ele não é egocêntrico. Egocêntrico é Leão. O Áries joga sozinho. Se ele estiver num time de futebol de onze componentes, ou numa dupla de tênis, ele joga sozinho. Ele ignora o time. Ele é individualista. **O Áries acredita na força do indivíduo.** O outro, que faça a mesma coisa e jogue um bolão também.

Áries é um signo masculino de polaridade. É claro que um homem vai estar mais à vontade para desempenhar as qualidades arianas, que são mais masculinas do que femininas. As mulheres não estão muito preparadas para serem marcadamente individualistas, por toda uma pressão cultural e pela própria natureza feminina, que é muito mais de cuidar dos outros. Homem, em princípio não cuida dos outros, não. A não ser que ele tenha dez planetas em Câncer. E é claro que há mulheres fortes, guerreiras, autoritárias. Como há homem de Peixes: sonhador, romântico, sensível.

Voltando ao Áries, vamos falar de sua audácia, de sua coragem e de sua vitalidade. Aliás já falamos nisso. Áries é um dos signos de maior vigor e vitalidade. Tem uma incansável

energia, uma disposição, uma total impaciência. Disso deriva a impaciência com a doença. Ele é o impaciente inglês, sabe? Porque é péssimo paciente. A doença de Áries não pode durar mais que uma tarde. Faz parte da turma que arranca o gesso, que só fica gripada pela manhã. Porque à tarde já ficou bom. Não tem mais paciência para aquilo! **Ariano não pode ficar doente, porque doença é uma limitação do corpo.**

É uma indignação, é uma raiva do corpo. **Aliás, todos os signos de fogo têm raiva do corpo.** Porque o corpo cansa, o corpo pára, o corpo tem fome, quer fazer xixi, quer parar na estrada. O negócio deles é "vamos embora, gente!", e o corpo a cansar, a querer comer, a querer dormir, a querer parar... O corpo tem um limite. **Os signos de fogo estão mais afinados com o espírito.** Porque o espírito pode tudo. O espírito ou a vontade. "Eu estou com vontade, eu vou".

Por isso se diz que Áries também não gosta da velhice. Porque o espírito ariano não envelhece. Quem envelhece bem é Capricórnio. O que acontece com o Capricórnio é o contrário. Com a idade ele rejuvenesce. Com o tempo, ele perde idade. O Áries fica aquele velho, de setenta, setenta e cinco anos que senta no chão, que joga bola com o neto. É ele quem tem fôlego pro neto.

Por isso, quando chega na velhice, que realmente é limitadora, pra eles é a morte.

Como ele é muito motivado, outra grande qualidade ariana, ele não se dá a idade que tem. **E disso deriva outra linda qualidade ariana, o entusiasmo.** É uma característica infantil. Infantil no sentido que, **para eles, tem sempre uma novidade, tem sempre um estímulo, tem sempre um entusiasmo. Eles nunca ficam velhos de nada.** Estão sempre dispostos, ou interessados, ou entusiasmados por alguma novidade. Nesse sentido são infantis, porque para a criança, tudo é novo. É a capacidade de se motivar, de se expor. É o fogo, né? Não deprime.

Ao contrário, o problema deles é a ansiedade. Eles sofrem de ansiedade, de inquietação. Eles custam muito a amadurecer, são muito primitivos. **É a turma que menos aprende com a experiência.** Eles não assimilam. Da próxima vez é igualzinho a primeira. Ou explicando melhor: **o maior quebrador de cara do Zodíaco é Áries.** Quebrar a cara é com Áries. E dar com a cara na parede é Áries. Por que? **Porque eles seguem o instinto e o impulso.** Eles não criam estratégia nem elaboram. E, o fato de ter quebrado a cara naquela parede não é assimilada. Da próxima vez, eles não reconhecem que é a mesma parede e que é a mesma cara. Eles vão de novo com a cara na parede. Inclusive, fisicamente falando.

É comum ver arianos com a cara quebrada mesmo: dente quebrado, lábio cortado, orelha com cicatriz, testa machucada, literalmente. Cara quebrada, no sentido físico. E, no sentido moral nem se fala. O fato de ter passado uma vez por aquilo, não faz diferença. Áries faz uma quadratura ou um ângulo de 90° com o Capricórnio que dificilmente quebra a cara de novo, se já quebrou uma vez. Aquela parede não os pega de novo. Nem aquela e nenhuma outra. **Quem melhor armazena e assimila a experiência é Capricórnio.** Por isso que a velhice lhes cai muito bem, ou a maturidade lhes cai muito bem. Porque eles armazenaram experiência e agora eles sabem. Sabem que não é pra ir, sabem que tem parede, sabem que se não bota o velocípede atrás da porta... É a turma da precaução. Porque eles sabem que aquilo dá nisso.

Já para o ariano, é tudo sempre novo. Nada é o mesmo. É a primeira vez de novo. É de uma coragem, de um destemor, não tem trauma. Por isso, não tem depressão. Por isso tem um frescor, tem uma jovialidade. Por isso tem a aventura e não aprende nunca.

Porque ele é do instinto, do impulso. Aquilo não é metabolizado, não tem estratégia. Aliás, eles acham que a estratégia é um crime. Porque a estratégia é uma impureza. Eles pensam assim:

- "Eu quero, eu vou; me deu vontade, eu faço; estou afim, me meto."

Quando se trata de estratégia, trata-se de uma atitude libriana, que avalia, examina, pensa bem e pesa. Os arianos acham que isso tira a graça, torna o processo impuro. Qual é a graça de conseguir algo assim? O legal é na aventura.

Outra coisa difícil é convencer um ariano de algo. É pior do que convencer um taurino. **Porque ariano tem um lado autoritário** que é sério, é grave. Isso dá, ao mesmo tempo, um espírito de liderança, uma voz de comando, uma capacidade de agir enquanto os outros estão paralisados. **Por isso que eles têm comando. Quando todos estão petrificados, paralisados, eles tomam a dianteira.**

Mas também são muito imperativos, impositivos:

- "Não vai me dizer que você vai ligar pra ela de novo!" Aquilo sai como um comando. Sai como uma ordem. **É de uma interferência na vida alheia, que é algo invejável de se ver!** É pra um aquariano arrepiar. Porque o aquariano acha que é proibido proibir/interferir, né? Porque a pessoa só deve fazer o que quer. Essa é a cabeça aquariana. E o Áries já interfere:

- "Vai me dizer que você não vai ao médico de novo?" Tem um comando! Isso até pode estar representando cuidado. Ele pode até estar se importando com você. Mas sai como um mando, como um confronto, como um desafio, como o espetar de uma faca no seu peito.

Ele não faz uma pergunta, não faz uma sugestão. Ele impõe. É impositivo. Ele não percebe que está entrando no território do outro, que está invadindo, que está mandando. Não importa se é bom para você. Eles se baseiam em si, pro outro. **Eles têm um problema de falta de alteridade.** É assim:

- "Se eu fosse você eu faria assim. Se eu fosse você...", mas você não é.

É o contrário de um libriano, por exemplo. O Libra chega pro outro e diz:

- "Olha, eu acho que você, sendo como é, uma pessoa assim tão calma e ponderada, devia se precaver disso, disso e disso, porque você vai se sentir mais você!" Ele enxerga o outro, vê o outro e articula, compõe a situação nos moldes do outro.

O ariano usa a própria cabeça pra criar uma sentença pro outro. Isso é que é o mais grave na autoridade do Áries, no mando do Áries. No invadir do Áries. Tira o outro por si. É um massacre.

Por isso, outra grande característica e qualidade ariana é a de ter um adversário imaginário, como já dissemos. Mesmo quando estão fazendo qualquer atividade sozinhos, eles estão imaginariamente disputando com um adversário, um concorrente, em algum lugar. É o mito do herói. É o "mais" do herói, do campeão, do desportista, do vencedor. Tem uma comparação entre Áries e Leão que é assim: o Áries tem que chegar primeiro, tem que vencer a disputa chegando primeiro; já o Leão se acha o melhor. Ele não tem que ser o primeiro, porque ele é o melhor; ele não tem que ganhar nada, porque ele é o melhor. O Áries tem que chegar sempre em primeiro lugar pra se afirmar.

Outra característica importante deles é a agressividade. Eles podem chegar a ser bastante agressivos, agressivos verbalmente, agressivos fisicamente. São atacados, coléricos, raivosos... É a turma que acha que não tem que segurar nada. É a turma da extroversão. Eles põe pra fora, não engolem nada. Eles não metabolizam. Em compensação, deu cinco minutos, passou. E passou mesmo. Não guardam raiva, não têm ressentimento, não têm rancor... Eles podem ter um ataque, dizer um monte de besteiras, ficarem vermelhos. Dali a dez minutos passou e ele está falando com você novamente.

É o contrário do Câncer nesse sentido. O Câncer guarda tudo. Como o Escorpião. Guarda aquilo por anos. Daqui a um ano está falando:

- "Mas aquele dia em que eu fui a sua casa..."

O Escorpião guarda e só se libera quando deu a ferroadada de volta. Quando pisa no tornozelo do cara e fala "agora nós estamos quites". Às vezes leva anos com aquilo na cabeça,

leva anos para dar o bote. **O Áries não, ele é muito espontâneo: aquilo vem e sai na hora.** Fica livre daquilo. Não tem nenhum senso de conveniência.

Eles acham que qualquer problema ou situação deve ser enfrentado na hora. Tem uma doença, tem um problema, tem uma falta de alguma coisa, a gente não espera, não aguarda, não deixa pra depois, não espera pra ver o que o destino traz, **não espera as circunstâncias. Age.** Eles acreditam que as coisas se resolvem, se decidem, através de uma atitude. **Você faz acontecer.** Você não é espectador. Você é ator, você é agente.

A criatividade é outra grande qualidade ariana. Eles são extremamente criativos. O que estamos chamando de criativo: é tirar algo do nada. Não tem solução eu invento uma. Não tenho dinheiro eu crio um trabalho. Não tenho amigos eu descolo um. Eu tiro do nada. **Eu... eu... eu...** esse lado primaveril de Áries do qual já falamos.

Eles estão saindo do inverno, onde a vegetação está morta, onde não tem produção na natureza. O que é a primavera? É aquele raminho de folha verde que brota da neve, de um lugar rigoroso. Por isso, o ariano acredita que do nada, do ponto zero, você gera uma situação, você cria uma condição, você bola uma saída, você atua sobre. Quando você conta um problema pra um ariano, qualquer um, de qualquer natureza, a primeira coisa que ele vai dizer é:

- "E o que você vai fazer a respeito disso? Que providência você vai tomar? O problema eu já entendi. E agora? Que passo você vai dar para resolve-lo?"

Para ele, não existe problema inerte.

Alguém diz assim:

- "Eu vou esperar pra ver se o cara, quem sabe, me recontrata, me chama de volta"

Ou - "Não, vou ver se a mulher lá desiste do marido dela e me chama de volta"...

E ele lhe responde:

- "Não, não espera não, liga pra ela e diz que está afim. Pega um avião e vai a São Paulo atrás dela." **Essa é a crença ariana. A conquista.** O mundo está aí para ser conquistado. Isso também é dos signos de fogo.

Eles têm essa mania da ação, que às vezes os faz quebrar a cara, porque em certos casos, em certos momentos da vida, não há nada a fazer. E mais ainda, o certo é não fazer. Aí, eles se dão mal porque eles forçam a barra, eles precipitam as coisas. Eles criam às vezes uma condição, forçam uma resposta, que às vezes dá em negativa, pela precipitação. Se esperassem dois, três ou quatro dias, aquilo mudava a energia, o astral e pegava o assunto de outro jeito.

Pela pressa, pela inquietação, pela antecipação, por achar que para cada questão tem uma ação imediata, eles acham que depende exclusivamente daquela ação. Não tem a circunstância! Não tem o outro. Não tem o inefável. Tem você. Tem você fazer. A suposição é que as coisas dependem só de você. **É o comprometimento com a ação.**

Aliás, como em todos os signos de fogo, com algumas diferenças. O sagitariano por exemplo, se atira na situação porque é claro que haverá um transatlântico esperando por ele. E vai ter mesmo. Ele só vai nadar duas braçadas. Já o Áries vai nadar até a África. E vai levar uma medalha de ouro, não há a menor dúvida, porque só depende dele. E o Leão, é claro que não vai. O Leão é o signo mais preguiçoso, só perde pra Touro. O Leão diz: "quanto é que isso vai custar ao meu corpinho? Não, eu não vou fazer isso com minha própria pessoa." O Leão pensa assim. O Leão é muito vaidoso, auto-protégido, narciso. Áries é egoísta e individualista. Leão é narcisista.

Outra característica dos arianos é serem muito individualistas e muito independentes. Fazem tudo sozinhos. Por exemplo, se vão viajar e alguém pergunta:

- "Quem vai?"

Ele diz: - "Eu." Eu 'tô indo."

Se vai ao cinema, ele diz: - "Te encontro lá!" Você chega lá, ele já está esperando com o bilhete na mão. Não tem essa de "eu vou junto, te pego, te apanho. Isso quer dizer independência. Tanto que uma coisa que se recomenda pro ariano é que, pelo menos uma atividade por dia, eles façam sozinhos.

Quando têm que trabalhar em equipe ou em grupo, ou esperar a opinião alheia, ou esperar alguém dar um parecer, ou esperar o sócio fazer algo, eles vão ficando numa agonia. É a turma que resolve antes do chefe chegar. Toma as providências que achar que deve tomar.

Geralmente eles chegam adiantados para um compromisso e dizem que você atrasou. Eles chegam cinco pras oito, você chega às oito horas, eles dizem assim:

- "Você está atrasada". Eles chegam antes e pressionam o tempo.

Aliás, os signos que lidam mal com o tempo são os que fazem quadratura com Áries, ou seja, Câncer e Libra, menos o Capricórnio, que é de todos o que melhor lida com o tempo de todo o Zodíaco. Se você tiver dúvida se uma coisa está demorando, ou se está indo devagar, você pergunta a um capricorniano. Ele fala assim:

"Quanto tempo tem? Seis meses? 'Tá devagar." Ou "quanto tempo tem isso? Dois anos? Não, ainda 'tá no tempo." Eles entendem do tempo, da duração que deve ter cada coisa.

Quem erra no tempo: Áries, Câncer, Libra.

Áries: porque está sempre antecipado.

Câncer: porque perde tempo. É o maior perdedor de tempo do Zodíaco. Passam-se meses, anos, ele ainda está naquela. É o que perde o trem! Passaram três trens pro mesmo lugar e ele não viu que eram aqueles. Não é à toa que o Proust que escreveu dez volumes inteiros em torno de "Em busca do tempo perdido", era um canceriano. Ele espera muito, se dá ao luxo de dilatar o tempo das coisas, como se o tempo fosse subjetivo:

- "Eu ainda não estou preparado." O cara me ofereceu um emprego, eu pedi pra responder no mês que vem.
- "Mês que vem você dançou meu filho.
- "É, mas eu ainda não estou pronto."

Câncer quer ficar ruminando, quer ficar digerindo as coisas. Tratam anos como se fossem semanas. Fora a perda de tempo com o passado. O tempo que perdem pensando no passado, lembrando como era gostoso meu francês...e o tempo passando...

E o Libra tem o problema do atraso. Tem um problema de pontualidade muito sério. Não tem pontualidade. Se atrapalha todo com o tempo porque fica tentando conciliar tudo com tudo: a minha saída com a sua saída, a sua chegada com a saída dela, o que ela quer com o que eu quero, com o que eu acho que eu quero fazer, o que eu desejo com o que ela deseja. Ele é estratégico: pensa e planeja... aí se atrasa.

Já Capricórnio não. Esse tem uma precisão, uma idéia precisa do tempo que cada coisa requer pra ser feita, pra ser cumprida. Capricórnio resolve muitas coisas usando o prazo:

"Vamos dar mais uma semana pra isso." Ou "Quanto tempo tem isso?" "Um mês." "Vamos dar mais um mês."

É exatamente assim, um estado interno. O tempo é usado para medir a eficiência das coisas. "Há quanto tempo você está fazendo essa dieta? Um ano. Perdeu quanto? Dois quilos? É pouco."

O Capricórnio faz conta. Investimento é igual a resultado.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro

Símbolo - 

Elemento – Ar

Ritmo - Cardinal

Regente do signo - Vênus

Regente 1º decanato – Vênus

Regente 2º decanato – Urano

Regente 3º decanato - Mercúrio

Dia da semana – sexta-feira

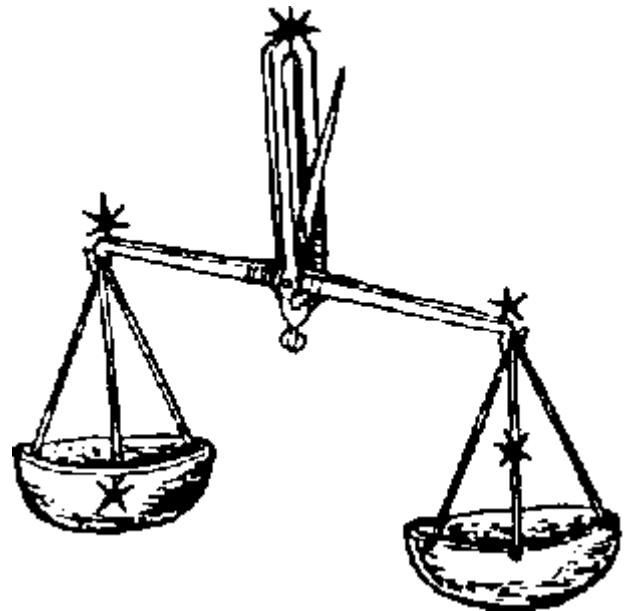
Cores – rosa, azul-escuro e verde claro

Pedras - quartzo rosa, turmalina rosa, safira e opala

Plantas – primula, amor-perfeito e violeta

Parte do corpo que rege – rins, vesícula, nádegas, cintura, ovários, sacroilíaco, aparelho circulatório, região lombar, aparelho urinário e glândula supra-renal

Personalidades de Libra: Brigitte Bardot, Hanna Arendt, John Lennon, Le Corbusier, Luciano Pavarotti, Marcelo Mastroianni, Margaret Thatcher, Michael Douglas, Mohandas Gandhi, Pancho Villa



Vamos começar o Signo de Libra, que é oposto ao Áries. Em vez de fazer a sequência do Zodíaco, vamos fazer a oposição dos signos, porque é a melhor maneira de se conhecer a natureza e a qualidade de algum ente: conhecer a natureza do ente oposto. Fica tão evidente que aquilo não é aquilo. A estória do ser e não ser. Uma das maneiras de se atribuir valor a algo é descrevê-lo dizendo o que ele não é. Se bem que a sequência do Zodíaco também tem um sentido. Não é a toa que o Touro vem depois de Áries.

Tanto que depois de Áries não está Sagitário, está Touro. Depois de Gêmeos não está Leão, está Câncer. É sempre um signo pra cima, outro pra baixo; um pra fora, outro pra dentro; um pro alto, outro pro baixo. Como na vida, uma hora sobe, outra hora desce. Não é sobe, sobe, sobe e cai. Imita o ritmo da vida. Muito aqui, menos acolá. Contração, expansão. Um prende, o outro solta. Um alarga, o outro contrai. Como o próprio ritmo da respiração... você inspira, e depois exala. Não é, inspira, inspira, inspira... não. Não existe isso. Ganha, ganha, ganha... perde, perde, perde... não. Ganha... e perde. Perde... e ganha. O I Ching trabalha muito bem essa questão. Na realidade todos esses conhecimentos da Tradição trabalham muito bem com essa questão dos opostos.

No oposto de Áries então, encontramos Libra. Vimos que cada signo ocupa uma faixa de 30°. **A Libra corresponde à faixa do Zodíaco que cobre os graus entre 180 e 210, dentro dos 360° da mandala. Libra é um signo masculino, cardinal, do ar, e é regido por Vênus. A parte do corpo regida por Libra são os rins, a região das cadeiras,** bastante fragilizada quando as pessoas têm planetas importantes no signo de Libra. O próprio cansaço é muito mais localizado na base das costas, ou mesmo nos rins, infecção renal, pedra no rim, cálculo renal... do que em qualquer outra área.

Libra é representado por um objeto: a balança. Normalmente os signos são representados por animais ou por figuras humanas como Aquário, que é um aguadeiro, é

aquele sujeito que carrega a água. Mas em Libra temos a balança. E não é qualquer objeto. **Qual é o simbolismo para essa balança? Pra que serve a balança? É a própria Justiça.** E que é representada como? Por uma mulher vendada, com a vista tapada, pra dizer que a Justiça é cega...

Ou seja, ela não é cega, mas é cega no melhor sentido do termo. Não é cega porque ela não vê nada. **É impessoal, é imparcial.** Pode ser a mãe dele que ele precise julgar. Ele põe a venda e ouve como se não fosse a mãe. E julga imparcialmente. **Este é um princípio visceral libriano.** É não dar preferência. É "eu te trato igualzinho eu me trato". E "eu trato você, sendo minha amiga ou sendo minha inimiga, eu lhe odiando ou lhe detestando, vou lhe tratar igual. Isso é um princípio libriano levado às últimas consequências.

O libriano é capaz de chegar em casa, encontrar a mulher na cama com outro homem, ficar enciumado, mas falar assim: "eu não tinha o direito de invadir o quarto, eu não tinha o direito de constrange-la..." Isso é a cabeça de Libra.

O Libra pensa que por pior que seja o momento ou a situação, ele deve se pôr numa condição imparcial para avaliar aquilo. Como se não fora com ele. Fingindo que ele é outro. O Libra trata a si mesmo como se fosse um outro. E trata o outro como se fora ele. Desse modo, ele está sempre deslocado de si, percebe?... **Por isso que Libra tem um problema de ego.** Ego mesmo. E nós vamos ver depois, quando entrarmos nos planetas, que o Sol, que é o planeta da identidade, está mal no signo de Libra. Todo libriano tem problema para defender a própria identidade.

Voltando à estória do marido...

Se ele entra no quarto, surpreende a mulher com outro e ela tiver a inteligência de cometer a frase:

- "Você não tinha o direito de entrar sem bater"... ele vai acreditar no direito dela, ao invés de dizer assim:
- "Vai pentear macaco... na minha casa não"... porque esse é um discurso de um Sol em Áries, o signo oposto. O Áries diz o seguinte:
- "Eu, eu, eu não admito..." . Ele não quer saber!... E a outra pessoa responde:
- "Ah, mas você não me tratava bem... você não transava comigo..."
- "Não quero saber... Eu não admito isso."

Já para o Libra, se o outro começa:

- "Ah, você não transava comigo, eu estava me sentido sozinha..." , **ele vai entender tudo, porque se põe a ouvir os motivos do outro.**

Por isso é que Libra é ruim de "eu" e bom de "outro".

Não é uma questão de acreditar, não... eles não são ingênuos. Isso é coisa de Peixes. Eles não acreditam, eles ponderam, levam em conta a justificativa do outro. Eles põem na balança:

- "Eu aqui aborrecido e ela ali chateada."

Agora, se o argumento for bom...eles respeitam. E o argumento de libriano é imbatível! Se eles se puserem a argumentar, você está frito. Vamos imaginar o contrário... que nessa situação, ele chega em casa e encontra a mulher com o amante. E que junto com ele está um amigo libriano. Aí veremos a situação ideal: - " É minha filha, você não podia fazer isso na casa do seu marido!"

- "Mas fulano, você também deixou ela muito tempo sozinha"
- "Mas fulana, quando quiser fazer essas coisas, não pode ferir os outros"

- “Mas beltrano, você devia ter visto que essa relação já não estava boa...”

Ele vai iluminando os dois lados da questão. Por isso, não há vencedores pro libriano. Tem o lado de um e o lado do outro. E o lado de um é sempre favorável do ponto de vista do um. Mesmo no pior dos momentos pessoais que um libriano possa estar passando, ele dança entre as polaridades... Ou seja, o cara está morrendo de raiva da mulher e não pode ficar com raiva dela... Sabe por que não pode ficar com raiva dela?... Porque tem o lado dela!... Tem a justificativa dela.

E ainda tem mais: o Libra pensa no coitado do amante que não tem nada a ver com isso:

- “Ainda vou constranger o cara”... Quer dizer, ele coloca os outros no palco. No momento em que você coloca os outros no palco, a questão pro ego, diminui.

A gente vai ver que o signo que vem depois, Escorpião, odeia isso nos librianos. Quando o libriano começa com aquela argumentação, ele corta, porque o Escorpião respeita o direito às paixões...

Libra é o signo mais frio do Zodíaco. Ele barra Capricórnio, que todo mundo acha frio. Barra Aquário que todos acham frio. Frio é Libra. Refinadamente frio.

Vamos raciocinar. Saturno está exaltado em Libra, que logo mais, vamos aprender o que significa. Mas, por enquanto, vamos considerar que Saturno representa em Astrologia, entre outras coisas, a Razão, a parte racional. Libra representa a Balança. **Portanto, pegue a Razão, não a Emoção, não o Instinto, não o Sentimento, não o Sexo, não o Impulso, não o Coração, não a Paixão... A Razão! E ponha na Balança. Pra ela pesar as coisas...**

Porque o sonho de Libra é o equilíbrio. Que nenhuma das partes vença. É o acordo. É a harmonia entre as partes. O sonho de um libriano é: “agora vai você, agora vou eu” “agora sento eu, agora fica você um pouquinho em pé”. Libra é apaixonado por esse conceito: uma hora faz você, uma hora faço eu. Uma hora ganha você, outra hora ganho eu. Uma hora você tem frio e eu tenho calor... uma hora a gente liga o ar-condicionado, daqui a pouquinho a gente desliga. Quer dizer, você sente um pouquinho de calor, depois eu sinto um pouquinho de frio. Mas ninguém morre de uma coisa nem de outra... **Essa arbitragem, essa negociação é Libra.** É a qualidade libriana mais bonita que tem. O outro não é alguém para se massacrar.

Acontece que o outro não é outro Libra, geralmente não é...

Muitas vezes o outro é um Áries. Então, o Áries já pegou, por exemplo, a barra de chocolate toda pra ele e já comeu... E você que nem um babaca, está dividindo a sua em pedacinhos... Quer dizer, ‘tá você defendendo o território do outro, quando muitas vezes ele já pegou o território todo pra ele. **Por isso é que numa disputa, um Libra perde; num acordo, um Libra ganha.** Vem daí sua ligação com a Justiça, Direito, Advocacia...

Em última instância o que faz um juiz? Qual é a função de um juiz? Quando ele julga, é para prejudicar alguém? Não, claro que não. Ele vai ouvir as duas partes, vai ponderar e vai achar uma sentença que puna o culpado, ou que ressarça o prejudicado. **É o equilíbrio de forças onde as pessoas não conseguiram fazer. É a figura do árbitro, ou do intermediário.**

Às vezes não é só uma questão de justiça. Você vai negociar alguma coisa e tem um intermediário, como um corretor, no caso de querer comprar/vender um apartamento. Eu quero comprar e lá está um sujeito negociando:

- “Olha, ela pediu pra baixar 100 reais.”
- “Ninguém está pagando isso, o mercado está fechado...”

Você puxa um pouquinho pra cá, puxa um pouquinho pra lá... Só que o libriano faz isso de boa vontade. Um libriano cede esses 100 reais numa boa, pro benefício do outro, se a coisa for justa... Agora, se não for...

Aliás, Libra é um signo muito pacífico e muito pouco afeito à briga. Mas é pouco afeito à briga, se não tocar na questão da injustiça... Se tocar, ele fica mal, passa mal, tem mal estar... Libra não dá pra briga. Áries sim. Áries briga bem, briga gostoso e sai da briga revigorado. O Libra briga depois de fazer todo o esforço para não brigar. Porque ele acredita na harmonia, no acordo.

Têm duas coisas que deixam um Libra deprimido: é briga e feiúra. Feiúra própria e alheia. O Ascendente em Libra, por exemplo, não dá pra briga. Fica muito mal. Ou a briga é muito sofisticada. Se for brigar é na Justiça, pelos direitos... Esse bate-boca, esse confronto... não é pra Libra.

E também a feiúra, gente mal vestida, gente feia! Estética é fundamental. Sabe, a pessoa vai sair com você e chega todo feio, todo amassado, suado... "Não pode fazer isso com o outro..." Ou o próprio Libra está se sentindo feio. Ou pôs uma roupa que não ficou legal... Daí ele troca, não usa mesmo. Não usa nem morto. **Porque é a necessidade da beleza, da estética, da harmonia, da forma.** Libra é um apaixonado por estética, seja o da casa, seja o da roupa, seja a aparência, seja do corpo, o corte de cabelo... E tem o senso estético muito aguçado, bate o olho e sabe exatamente onde é que está feio, fora do lugar ou fora da proporção. Sabe dizer se é a franja, ou se é a sobrancelha, ou a orelha que é grande, ou a mão que é curta, ou o joelho que é saltado... É incrível...

O libriano diz assim:

- "O cara tem orelha grande, como é que usa cabelo curto?..." Esse é o libriano. - "Pelo amor de Deus, porque ele não botou o cabelo pra frente, assim..."

É porque o outro não tem nenhum planeta em Libra.

Inclusive, quem mais elogia também é o libriano. Quando você está bonito ele vai dizer:

- "Olha, ficou lindo este cabelo"..., ou "gostei desse tom"..., ou "você fica bem de rosa". Eles têm a inteligência da estética. Então, resumindo, as duas coisas que tiram Libra do sério: feiúra e injustiça.

Quer ver um libriano subir nas tamancas, é se ele presenciar injustiça. Alguém sendo acusado injustamente. Qual é a reação? Toma partido. Vai lá e defende.

E é muito argumentativo, muito polêmico. Quer dizer, não é uma área que ele vá conceder ou transigir. Por exemplo, ele está numa fila de cinema há meia hora e vem um sujeitinho... e passa na frente de uma senhora. O libriano vai lá defender:

- "Olha, essa senhora está na sua frente, ela está aqui há meia hora, não é justo com ela..."

Umás dez vezes por dia o libriano diz isso. Porque ele viu o que? Uma injustiça. Um desequilíbrio. Não está proporcional, não está equânime. Quer dizer, faz o outro ver que é ela que tem razão. Quem está com a razão, pra Libra, ganha. **Se houver uma razão, ele vai brigar sempre, como qualquer signo de ar: briga sempre por um conceito, por uma idéia.** É por desrespeito, é por falta de justiça, é sempre por um conceito, por um ideal. Em tese. E usam muito aquele argumento: "você gostaria...?" Argumento de Libra é colocar-se no lugar do outro:

- "Você gostaria se você estivesse na fila, que chegasse alguém e passasse na sua frente? Quem é que gostaria?"

Outra coisa da balança é o senso de proporção e medida. Não é só justiça, não. Tudo que saia da proporção e da medida fere os tímpanos librianos. Por exemplo: uma mãe tratar muito melhor uma filha do que a outra. Você dar um presente caro pra uma amiga e um barato pra outra. Você usar um sofá enorme na sala e ter a sala de jantar vazia. Uma desproporção. Você trabalhar muito e se divertir pouco. Você fazer muito exercício físico e não cuidar da alma. Você ler muito e não cuidar do corpo. Dar muita importância à vida familiar e nenhuma à vida social. Cadê o equilíbrio? Cadê a proporção? Cadê a medida?

Outra característica dele é alguém dar importância demais a um assunto... Se tivesse que contar uma estória, Libra odeia drama. O que é o drama? É uma desproporção. Então, a pessoa começa a exagerar o relato de um fato, de uma situação, ou de uma resposta de alguém... e aquilo começa a inundar a pessoa... O Libra é mais seco:

- "Oh, minha filha, segura esse exagero, isso é demais... Não é isso tudo"... "Tá fora da medida..."

Portanto, não convoque um libriano pra colega de drama. Ele vai botar logo na medida. Capricórnio, então, vai dizer que é ridículo. Libra não vai dizer que é ridículo, mas vai dizer: "está fora da medida, fora de proporção..." "Tá demais. Tá *Over*". Transbordou? Libra vem com a balancinha. Bota pesinho pra cá, bota pesinho pra lá. Agora não existe ninguém melhor pra fazer você voltar à medida. Porque eles começam a equalizar até a coisa ficar proporcional.

Outra característica deste signo é a dificuldade de decidir. Você quer matar um libriano? Obrigue-o a decidir. Decidir qualquer coisa: entre um sapato marrom e um preto, entre um brinco e outro, entre um filme ou outro, entre um marido ou outro. E a vida parece que castiga os librianos. Tudo na vida deles termina em pares. Eles vão numa festa, surge outra. Eles têm um paquera, surge outra. Eles têm um sapato em promoção, surge outro. Eles têm um casquinho de manga curta, surge um de manga comprida... E ficam assim: "de manga curta ou de manga comprida? Perguntem a opinião de todo mundo... cada um diz uma coisa... eles vão ficando cada vez mais malucos.

De onde vem essa indecisão? Ninguém mais do que eles consegue ver os dois lados, o lado do casquinho curto e o do comprido:

- "Bom, um é legal porque é fresco, eu não vou sentir calor e acho que alonga a silhueta... agora o comprido é melhor, porque se esfriar, tiver um ar-condicionado, eu tô protegidinha... mas o curto é melhor porque vai melhor com essa "sainha"... mas a cor do comprido me favorece... no final, dez itens, zero a zero, começa tudo de novo.

Quando sai para comprar sapato, compra sempre dois, porque na hora que vê um, bate o olho no outro. Um de salto alto, um de salto menor. Aí começa: de salto alto eu fico mais esguia, mas o menor é bom pra dançar; o alto me alonga, mas o menor é mais confortável; o alto é mais barato, mas o menor tem mais qualidade...". Resultado: compra os dois. Isso quando não chega em casa, pensa... vai lá e troca. Volta no dia seguinte e troca. Isso é um carma do libriano. E porque a indecisão? **Primeiro, porque examina um lado e examina o outro. Depois porque dá o mesmo peso para as duas coisas... No final... empata.**

Além da questão de olhar os dois lados, tem uma questão pior. **De onde vem realmente a indecisão libriana? Vem do afastamento do instinto. É o signo mais distante do instinto. Porque o signo mais próximo ao instinto é Áries.** Áries olha pra trezentos sapatos, diz assim: "Aquele. Embrulha. Cartão de crédito." Não tem dúvida. Porque? Áries é muito ligado ao instinto, é o signo mais instintivo. Ele olha, bate o olho: "é aquele". Instinto não pensa. Instinto é a mesma raiz da palavra instante. Libra é o contrário, ignora o instinto, acha o instinto estúpido. Se Libra tiver que consultar alguma coisa que não seja a mente, dá um tiro na cabeça. Mas, se já consultou alguma coisa, jamais será o instinto. **O instinto pra**

Libra, erra!... Então, o que é que ele faz? Elabora. Racionaliza. Pensa. Pesa. Conceitua. Quanto mais ele faz isso, mais ele se afasta do instinto. Quanto mais você se afasta do instinto, menos decisão você tem.

Normalmente, se pensa assim: quando entrei na loja, qual foi o primeiro que gostei? O meu primeiro impulso. Porque ali tinha uma verdade. Depois que começou, se perdeu. "Não sei mais". Aí você pergunta... "Mas você quer o que?" Perguntar isso pra um Libra, é uma maldade. Querer, desejar... O desejo ficou lá no instinto. Pensando bem... você não quer mais nada.

E tem uma característica interessante no Libra: como ele é muito indeciso, ele geralmente empurra a responsabilidade pros outros. Você pergunta:

- "O que você quer comer?" Ele retruca:
- "O que que você vai comer?" Isso é libriano. Ele empurra a decisão pro outro.

Há um lado perverso nele que é fingir que o outro é quem decidiu. Isso é uma perversidade libriana. Funciona assim: "eu quero ir ao cinema ver o filme tal"... Você me convida pra ir ao cinema, eu não quero ver esse filme que você escolheu, e começo assim:

- "Eu acho que você não vai gostar desse filme". Acho que você vai detestar. Sabe por que? Não é o seu estilo. Você é uma pessoa muito sensível, você é uma pessoa muito impressionável, o filme tem muitas cenas... Eu acho que um tipo de pessoa como você vai gostar do filme tal". Que é o que eu quero ver. Ele manipula. Faz o outro acreditar que ele é quem dirigiu a escolha.

E quando ele não quer algo, nunca vai dizer que não quer. Nunca. Por que? Pra não desagradar. O libriano tem um trauma de desagradar o outro. Ele finge que quer ir, e que você é quem não quer.

E por que ele faz isso? Porque libriano não agrada os outros. Não suporta cair no desagrado alheio. Por que? **Porque o Libra vive dos outros. Ele vive das relações. Libra só perde em dependência pra Câncer. Em matéria de dependência, o primeiro lugar é do Câncer, o segundo lugar é do Libra.** Dependência do outro. Libra não é um, Libra é um par. Ele é metade de alguma coisa que serão dois. Ou ele é um de dois. Ele não é ímpar, ele é par. Por isso, precisa do outro e não pode se dar ao luxo de dispor do outro. Então, ele agrada. Pro outro querer sempre ele, porque ele precisa do outro... "não consigo ir lá sozinho...": tem que ir com a prima, com a irmã, com a tia... Então: "cê tem que querer ir!... **Ele usa de estratégia pra lhe convencer. Aliás, estratégia é uma qualidade, ou um método libriano.**

Segundo o Libra nenhuma ação deve ser empreendida como fruto do impulso. Impulso é Áries. A ação tem que ser estratégica. Você segura o impulso e pensa. E aí conduz a sua estratégia. Não diz não pra ninguém. E deixa todo mundo na mão. É, deixa todo mundo na mão, mas combina com todo mundo. Depois passa o dia seguinte arrumando desculpas pra se justificar... Então, porque marcou? Porque não diz não. De primeira nunca diz não. Depois falha. Aí fica arrumando justificativas enormes, compridas.

Já o Gêmeos se lixa pros outros. Ele combina, não vai e acabou. **O Libra não pode deixar o outro na mão porque o outro é precioso.** Então, ele faz essa bagunça e tem que se sair bem. Aí, vem um manancial de justificativa. Se precisar de desculpa liga pra um libriano. Se precisar de vingança liga pra Escorpião. Ele vai saber o que é o pior pro outro:

- "Ah, diz que você sua mãe 'tava doente". Um libriano jamais vai usar uma desculpa esfarrapada dessas. Desculpa de libriano é sofisticadíssima. É sempre uma desculpa nobre, bacana:

- “Tava prontinha pra sair de casa, tudo arrumado, tudo direitinho, aí apareceu uma amiga lá em casa, péssima, ficou me contando um drama, tive que dar uma atenção pra ela...” Tem que ser uma coisa nobre, bacana, elegante...

Tem a questão também do elogio. Você nunca pergunte a um libriano se você está bem, porque ele vai mentir se você não estiver. Vai dizer que está. Libriano não fala a verdade se ela for doer ou for ofensiva.

- “Você gostou desse meu corte de cabelo?” E ele vai dizer assim:
- “Olha, ficou ótimo. Se bem que aquele que você usava...eu acho que tinha assim um ar assim... sedutor. Mas esse ‘tá muito bom. Mas aquele, acho que te clareava, não sei... Mas esse está original...”. Tudo isso pra dizer que esse está péssimo e o outro é que era legal. Então, é um eterno seduzir, enrolar o outro, deixar o outro satisfeito...

Há uma característica libriana que é saber deixar o outro bem perante os próprios olhos. Quando uma pessoa começa a falar mal de si, o Libra vai dizer “não, eu acho que não... eu acho que você está exagerando.” Ele conforta o outro diante dos seus próprios olhos. Nesse ponto é o contrário do Áries... ele não trabalha com agressividade, trabalha com a sedução, com a chalerice...e não é sincero. Não vá exigir isso de um libriano: “Eu quero que você seja sincero...” Ele vai dizer:

- “Eu ‘tô sendo sincero...” É mentira, não está. Está sendo gentil.

E Libra valoriza muito mais a gentileza e a elegância do que a sinceridade. Quem acha a sinceridade bacana é Áries. Libra acha a educação bacana. Gentileza bacana. Uma mentira é gentil. Pra que vai dizer a verdade, pra deixar o outro mal? Não mesmo...

E finalmente o bom gosto, o gosto pela estética, pelo refinamento... em tudo que faz. Não é que ele tenha o talento artístico, mas ele aprecia. É um apreciador da arte, da estética. Quem reconhece que uma coisa é bela, é o libriano. Ele pode não saber fazer, mas ele reconhece: ali tem beleza. Ou elegância, o que seja... Sofisticado. Que é saber daquilo, saber sobre aquilo. É um conhecimento sobre aquilo. É muito elaborado. O discurso libriano é elaborado. A estética libriana é elaborada. O comportamento libriano é elaborado. E não é uma estética simples assim. O libriano não está interessado numa pessoa bonita, que nasceu bonita. Não é isso que ele valoriza. Ele valoriza uma pessoa tornada bonita. A arte de tornar belo. Porque às vezes uma pessoa pode ser feia no sentido da natureza, mas é “*chic*”, bem vestida, usa cores que a favorecem, usa um brinco transado, um óculos harmônico, corta o cabelo de tal jeito...

O Libra tem muito mais olho pra isso do que pra Vera Fischer. Nessa disputa, Vera Fischer perde.

E finalmente a coisa do bom gosto, da estética, do refinamento... em tudo que faz. Não é que ele tenha o talento artístico, mas ele aprecia. É um apreciador da arte e da estética. Quem reconhece que uma coisa é bela, é um libriano. Ele pode não saber fazer, mas ele reconhece: ali tem beleza. Ou elegância. **E ele é muito sofisticado.** Aliás, essa palavra, sofisticado, vem da raiz sofi... sofia... que é conhecimento, saber, e que é um atributo libriano. Saber sobre aquilo. É um saber sobre alguma coisa. **E é muito elaborado. O discurso libriano é elaborado. A estética libriana é elaborada. O comportamento libriano é elaborado.**

A estética libriana, por exemplo, é muito interessante porque não é uma estética simples. O libriano não está interessado numa pessoa bonita, que nasceu bonita. Não é isso que ele valoriza. Ele valoriza uma pessoa tornada bonita. A arte de tornar belo. Porque às vezes uma pessoa pode ser feia... feia no sentido da natureza, porque o nariz é grande, a boca é torta... mas a pessoa é *chic*, bem vestida, usa cores que a favorecem, usa um brinco que lhe cai muito bem, um óculos que lhe traz harmonia, corta o cabelo de modo moderno... O Libra tem muito mais olho pra isso do que pra Vera Fischer. Porque ali tem uma sofisticação.

Pra Libra, nascer belo não é vantagem nenhuma. Tornar belo é uma arte, uma sofisticação, é um produto, é um artifício... O bom gosto, a elegância, o porte, a combinação... Tem uma inteligência... É algo *chic*. Libra não gosta de nada tosco, rude, simples, banal... igual à sua forma original. O Libra gosta do artifício. Tanto que é o único signo que usa um objeto para se auto-identificar, que é uma balança. E que é feito, que é fabricado, que é um artifício.

Tudo tem que ser pensado, elaborado. Por isso, acabam sendo pessoas complexas e muito problemáticas. Eles não são pessoas simples. Homem de Libra, então, é algo difícil. Por que?... Libra é um signo em que o Sol está em "queda". E Marte em "exílio". Libra é um signo muito pouco viril pra homem. É muito mental, muito elaborado. É muito pouco instinto, é muito pouco corpo. 'Tá muito fora do que se atribui normalmente ao homem. Geralmente são homens fracos, fracos de hombridade, fracos de macheza. E também homens frágeis, sensíveis. Por exemplo, até o John Lennon, que era aquele monumento de homem, era dominado pela mulher. Até ele.



Capítulo VII

O EIXO TOURO-ESCORPIÃO

TOURO

21 de abril a 21 de maio

Símbolo - 

Elemento - terra

Ritmo - fixo

Regente - Vênus

Regente 1º decanato - Vênus

Regente 2º decanato - Mercúrio

Regente 3º decanato - Saturno

Dia da semana - sexta feira

Cores - rosa, todos os azuis e verde claro

Pedras - quartzo rosa, turmalina rosa, safira e lápis lazuli

Plantas - dente-de-leão, lírio e margarida

Parte do corpo que rege - garganta, palato, pescoço, orelhas e ouvidos, esôfago, tireóide, faringe, cordas vocais, paladar, glândulas salivares e cervical

Personalidades de Touro: Al Pacino, Audrey Hepburn, Duke Ellington, Eva Peron, Frank Capra, Fred Astaire, Karl Marx, Saddam Hussein, Samuel Morse, Sigmund Freud,



Touro é um signo feminino, fixo e regido por Vênus. Fisicamente falando rege a região da garganta, traquéia, tireóide, além de toda a parte associada ao paladar e língua.

Tem muito a ver com a sensorialidade ou com a qualidade dos cinco sentidos. As pessoas de Touro têm os cinco sentidos muito aguçados: olfato, paladar, audição, tato, visão. São pessoas que tocam nas coisas antes de compra-las. Precisam tocar e cheirar tudo. É como se elas precisassem da informação que os sentidos contém. Tem que abrir e tocar. Os sentidos dão a informação sobre a natureza daquele objeto.

Os taurinos têm uma predisposição a engordar. É um dos signos mais engordativos do zodíaco, porque têm um metabolismo lento. Além de gostar de comer, além da gula, além de gostar de coisas gostosas, de apreciar comida boa, têm um metabolismo lento. Custam a eliminar aquilo que comem. Tudo que comem metabolizam. Se ganharem peso, têm muita dificuldade de perder peso porque ele se acumula. Aliás, esse é todo o problema taurino: **assimilação.** Eles assimilam tudo e tem dificuldade de dejetar. Nós vamos ver o contrário em Escorpião. A função do Touro, na vida é reter, conservar, cultivar e guardar. Todo mundo tem Touro em algum lugar do mapa e ali é onde a pessoa retém, conserva, cultiva e guarda. Pra que as coisas não se dissipem, não sejam jogadas fora, não se estraguem. A função do Escorpião é, ao contrário, dejetar, eliminar, jogar no lixo.

Quando isso está disfuncional, o que faz o Touro? Retém, retém, retém, assimila, assimila, assimila... come, ingere e não dejeta. Nós estamos falando em termos orgânicos, mas nós não estamos falando apenas em termos orgânicos. Nós estamos fazendo uma metáfora orgânica... Repare que Touro rege a boca, a língua e a garganta. Escorpião, o órgão genital, de procriação, mas também toda a região eliminatória do corpo: intestino grosso, reto... Então, do ponto de vista orgânico nós estamos falando de ingerir, comer e alimentar. Pôr pra dentro.

Mas do ponto de vista metafórico, nós estamos falando de uma atitude, de um comportamento, que é preservador, conservador, assimilador. Touro juntamente com Câncer são os signos mais difíceis de soltar qualquer coisa, de deixar ir, de liberar, dizer “não deu, acabou, já era. A vida é assim”.

Touro é ainda pior que Câncer. Porque Câncer é um signo cardinal, o que dá algum movimento à vida. Para Touro, pode estar nem bom, nem ruim, mas eles não vão largar. **É um sentimento de posse, de possessividade..., de ter o que se possui.** Não quer nem a outra coisa. Nem ambiciona a outra coisa. **O Touro tem uma grande resistência a mudança.** Às vezes, uma situação ruim permanece na vida do Touro porque ele não quer experimentar a passagem da mudança. Por outra coisa até melhor, eventualmente melhor. Então, a coisa fica retida, condensada. É apego.

É por excelência, o signo do sentimento do apego, do cultivo, do manter. Manter aquilo que, na vida dele, ganhou forma. Seja lá o que for, ganhou forma. Pode ser um objeto, pode ser uma pessoa, pode ser um relacionamento, pode ser um emprego, pode ser uma casa, pode ser uma amizade. Entrou na vida do sujeito, não vai mais embora. É mais emocional. É mais no sentimento, porque é feminino. E tem o ritmo fixo, porque mal ou bem, Câncer é um signo dinâmico, por incrível que pareça, porque é um signo cardinal. Mal ou bem, tem uma hora que ele toma uma atitude. O Touro se esmera na arte de manter, seja lá o que for. Mantem, dá continuidade a, seja um casamento ruim, um emprego mal remunerado, uma casa mal situada, um endereço inadequado... nada faz um Touro sair de um lugar pra outro.

O Câncer não larga porque se vincula emocionalmente. O Touro não larga porque ganhou forma. **E o Touro é afetivo também. É material e é afetivo.** Porque o Touro tem afeto pelo que possui, até por um objeto. Quando Touro compra um carro, ou compra uma casa, ou compra uma cadeira, ou compra um tapete: ele comprou porque gostou. Só compra o que gosta. E uma vez comprado e possuído, gosta porque ele a possui. Aí vem um rato come, o gato leva, o ladrão rouba, aquilo é de uma dor, porque ele tem sentimento de afeto. Ele se afeiçoa. Se afeiçoa ao gato, ao vizinho, ao cachorro, ao piano, ao móvel, ao objeto. Ele é daquela turma que não empresta blusa, não empresta casaco... não empresta. Não empresta porque?

- “Porque é meu! É meu, eu gosto, eu amo, eu quero, eu desejo, eu me afeiçôo.”

Você pede uma caneta emprestada p’rum Touro, daqui a cinco minutos ele diz assim:

- “Você já usou? Então me dá. Me dá minha caneta. É minha”. E alguém diz:
- “Oh, toma a minha”.
- “Eu não quero a sua... eu quero a minha! A minha à qual eu me afeiçoei...”

Ele é possessivo. Tem sentimento de posse. O Câncer tem um sentimento de posse emocional, mas não tem com objeto, com coisas materiais. O Touro tem com minha caneta, meu lápis, minha mochila, meu travesseiro. E ambos os signos fazem coleção. Câncer faz coleção pra lembrar o passado, pra rememorar o passado. Para Câncer é tudo emocional, não é o valor em si. Touro já faz coleção para ter, para acumular.

É aí que precisa vir um Escorpião na vida e passar a vassoura. Porque Escorpião é o contrário, passa a vassoura. Então, toda vez que chega um processo qualquer da vida que vai exigir do Touro mudar, alterar ou largar, ele estabelece um mecanismo de resistência. É aquele negócio: todos os inquilinos se mudam, ele fica. É o último do prédio pra ir embora. Ele fica até o último momento.

E ele faz isso por medo de mudança. Primeiro, por afeiçoamento do conhecido, do que ele gosta, do que ele tem, do que ele ama. Ele ama o que tem. E segundo, por uma dificuldade de mudança. Até fisicamente, se você olhar o animal Touro, é biotipicamente feito pra encalhar. É uma energia de estabilização. **Ele se esmera na arte de estabilizar uma situação. E quando a situação precisa se alterar, precisa mudar, precisa trocar, ele se atrapalha.**

Em compensação, pelo lado positivo da coisa, nada e ninguém dura mais do que um Touro. Ou seja, o Touro compra um carro, você pode comprar o carro dele dez anos depois.

Está novo. Porque ele cuida, cultiva desde as ferramentas, a roupa, a casa... **Porque ele domina a arte de fazer durar. Ele conserva os afetos, as relações, as pessoas, a si mesmo, as compras, os objetos. Aquilo tudo dura e estabiliza.** Os afetos são duráveis, as amizades são longas, o investimento é de médio prazo, o emprego é estável, a dedicação ao emprego é permanente... **Tem essa energia de que a pessoa está ali pra ficar. Ela veio pra ficar. Não oscila, não muda, não recua... Tem uma lealdade.**

O Touro, às vezes, é fiel por preguiça. Dá um trabalho esconder as coisas. Tudo muito arrumado, decidido, estável, no mesmo dia, porque oscilação, flutuação, descobrir, esconder, atrapalha. **O Touro é muito simples. Touro pensa simples.** Muito drama, muita complicação, muito enredo não é prum Touro. Isso é coisa pra Escorpião: mistério, esconderijo, disfarce... Pra Touro não dá. Imagine um diálogo improvável entre um Touro e um Escorpião. O Escorpião diz assim:

- "Eu 'tô com um buraco no estômago, assim com um vazio..." Aí o Touro fala assim:
- "Come que passa".

O outro está falando de angústia e não de fome, entende? O Touro fala "come que passa". E o pior é que, na maior parte das vezes, se comer, passa mesmo. O Touro reduz tudo à simplicidade, à solução mais simples. Aí você fica pensando que não tem complexidade de alma, como é para o Escorpião, pra quem tudo é um drama.

Além da simplicidade, o Touro tem um cálculo de vida muito interessante. **Eles são muito pragmáticos. É um signo de Terra. Todo signo de Terra é muito pragmático.**

- "Eu quero resultado". Eu vou investir, vou pôr meu trabalho, vou me dedicar, mas eu quero resultado". Você não vai ver um signo de Terra, que é Touro, Virgem e Capricórnio, batalhar em vão. Ou por uma causa nobre, ou em torno de uma esperança, isso não é pra Terra. Com Terra, a brincadeira é:
- "Prefiro minha parte em dinheiro". Quer dizer, você é muito bacana, você é muito minha amiga, mas prefiro a minha parte em dinheiro. Entre a sua amizade e um retorno concreto, eu quero o retorno concreto. Ou seja, eu quero poder fazer uso disso de alguma maneira. Uso prático. Quer dizer, o que é que eu ganho com isso?"

Essa é a cabeça de Touro. E não tem nada a ver com ser interesseiro, não. Isso é avaliar a vida pelo que de concreto e prático ela tem. Por exemplo:

- "É minha amiga, muito minha amiga, mas na hora que eu precisei de cinco reais ela não emprestou. Esse é um raciocínio material. Se é uma pessoa de água, vai dizer:
- "Ela é minha amiga porque quando fala comigo ao telefone, faz eu me sentir bem".

Pra Touro isso não serve. Touro é um signo muito palpável, muito simples. Mede tudo de maneira simples.

Por conta disso, como eles são muito pragmáticos e muito práticos, eles têm o dom, a inteligência, a capacidade, a arte de fazer! Se você começa com muita elucubração, o Touro fala assim:

- "Então vamos fazer o seguinte: pega isso, pega a mala, pega aquela blusinha, toma aqui o endereço, ele mora ali..." Touro traz pro concreto.
- "Ah, vão viajar é?... Então, olha: aqui está o telefone da agência, liga pra eles amanhã, o horário de expediente é de oito às cinco, fala com a fulana e marca".

Ele começa a decupar e trazer a coisa pro concreto, pro chão. Se você começa de conversa furada com Touro... ele desiste do projeto. E fala:

- "Isso daí não vai dar em nada". Porque ele não está a fim de perder o precioso tempo dele em cima de nada. Ele é do fazer e obter resultado.

Mas o fazer do Touro é muito diferente do fazer do Virgem e do fazer do Capricórnio. O Touro pensa assim. Seu cálculo é genial:

- 1) O que eu quero alcançar, quais os resultados que eu quero alcançar? 2) Quanto vai me custar? Tem um benefício nisso? Eu quero um benefício, seja ele material, afetivo, financeiro, existencial... 3) Quanto isso vai me custar de empenho?"

E assim vai. Ninguém faz melhor essa conta do que um taurino. Se custar mais do que vale, ele não faz. Você não vai ver um taurino levantar de uma cadeira pra fazer algo, se aquilo não trouxer um benefício. A melhor relação custo-benefício quem faz é um taurino. Se você tiver um negócio, ou uma transação, ou até um relacionamento, conversa com um taurino, e ele vai dizer:

- "Olha, vai te custar tanto e o resultado é tal". Ele analisa o benefício que aquilo traz. Mas ele inclui no custo o esforço que vai levar. Então, ele põe a aporrinhção na conta, põe o calor, a distância, o sapato apertado... se começar a chatear muito, isso abate o benefício?

Já o Capricórnio faz outra conta. Capricórnio é o seguinte:

- "O benefício é tal. Nem que eu morra, que eu me lasque, eu levo."

O Capricórnio desonera o esforço. Pra economizar cinco reais de ônibus, ele vai a pé à cidade buscar aquele papel. O Touro não. O Touro não vai de carro se for na hora do *rush*. Só vai com ar-condicionado. Se o benefício não incluir isso, não vai. Se não pagar o ar-condicionado, ele não vai. O Capricórnio faz essa conta:

- "Não, olha aqui: custa tanto... eu vou a pé." Ele vai a pé, três horas sob sol..., porque economiza. Ele diminui o custo da operação aumentando o esforço. Capricórnio é um signo árido, é um signo seco. Ele é regido por Saturno. Touro é regido por Vênus. Então Touro faz o seguinte:
- "Pera aí, o benefício é tal. Mas quanto vai me custar ter isso? Vai me custar pressão alta, aborrecimento, chateação, gente falando no meu ouvido... Não vale!" Porque ele exclui do ganho, o desgaste dele. Quem faz bem essa conta é taurino. Ele minimiza o esforço e maximiza o ganho. Isso é Touro. Capricórnio maximiza o ganho e maximiza o esforço:
- "Vou carregar cem quilos de lenha nas costas, subindo ladeira acima? Pode mandar. Lá em cima a gente faz uma lareira". Touro não sai de casa se for pra se aporrinhar. Touro e Leão. Leão já diz "não vou fazer isso com a minha pessoa". Isso é um raciocínio de Leão.

A conta que Capricórnio faz não inclui se poupar. Isso não tem importância. Contanto que chegue. Ele é muito duro consigo mesmo. É muito determinado, mas muito duro. O Touro é muito determinado. Muito! Tem uma perseverança atroz.

Mas também tem um lado comodista. Leva em conta o seu conforto. Aí é que entra a regência da Vênus, que nós vamos ver quando chegarmos em Planetas.

Então você começa a instigar um Touro, irritar um Touro, aporrinhar um Touro, ele não quer saber dessa estória de pressão. Pressionar um Touro é tudo que ele não quer.

Há também o fato de cuidar de tudo, de querer preservar, fazer durar. E o conforto também de não se aporrinhar. Touro é o maior antiestresse do zodíaco. Antiestresse é o seguinte: não é que eles não sejam estressados. Eles não estão a fim de estresse, eles não apreciam estresse, eles eliminam o estresse. Nada vale tanto se te aporrinha tanto. Então, essa é a conta de Touro. Ele tem uma energia plácida, flácida, estagnada, acomodada, não ativa... Por exemplo: Escorpião, que é o signo oposto, se não tiver desafio não interessa. Ele não vai. **P'ro Touro, o desafio está fora de questão.**

O Touro tem uma resistência, tem um conservadorismo.

Ele não quer saber de novidade, falta-lhe curiosidade. Tem um apego às coisas que ama e gosta e não quer mexer nisso. Não quer alterar nada. Não quer se mover. Tem uma imobilidade. É aquela a turma que fala assim:

-“Olha você ‘tá neste seu trabalho e não está gostando. Mas tem uma firma abrindo ali..., você não quer ir ver?” E ele responde:

-“Rapaz, ‘tô bem aqui”. E você retruca:

-“Mas a firma está recrutando, você é um cara de informática...”

-“Mas eu ‘tô bem aqui.” **É uma acomodação. E às vezes é mais grave ainda. Pessoas de Touro que ficam em situações que são ruins pra elas, mas que não querem mudar.** A pessoa está péssima ali mas ela quer manter, acha que dá pra remendar, pra consertar, e que não dá pra sair. Isso é bem taurino. E por decorrência disso, engorda. Por que? Por que acumula, não se desfaz, soma.

Inclusive, uma das formas de você ver se um taurino está harmonizado, é se ele anda engordando. ‘Tá engordando muito? Não está? Ele está trabalhando com essa energia do sedentarismo, da estagnação, da acumulação. Um Touro mais magro de corpo, está menos sintonizado, ou melhor, menos patologicamente sintonizado com essa sustentação.

É preguiçoso, indolente, tudo dá trabalho, tudo custa. Preguiça até moral. Não é física, é moral. De “mexer nisso, criar um drama, fazer as pessoas sofrerem, eu também sofrer?”: “Ai, que preguiça!” Por isso, quando entrarmos em Escorpião, vamos entender o contrário. O Escorpião se mete em todas as lascadas do planeta, só pra ter angústia. É justamente o contrário. O Escorpião se mete onde tem buraco. Porque se ‘tá tudo arrumadinho, tudo certinho, ‘tá chato. Aí, ‘tá bem no emprego, larga. Pede demissão. Por que? Porque quer cavocar lá no fundo.

Já o Touro cuida muito bem das coisas, conserva tudo muito, não quebra, não estraga, não mancha, não deteriora. Não tem um traço de deterioração em Touro. Têm medo de perder as coisas. Tem afeto por você, tem afeto pelo emprego. Não pede demissão. Fica lá pra sempre. Tem uma docilidade no Touro. É afável, é dócil. **Às vezes, chega até a ser subserviente porque não questiona e não confronta.**

E há uma qualidade muito legal no Touro que é a afetividade. Afetividade pelas pessoas que gosta, pelas pessoas que ama. Mas é uma afetividade restrita. Touro não gosta de todo mundo, nem gosta de todo mundo igual. Vamos prestar atenção nisso: **Touro não é Aquário, que gosta de todo mundo igual.** Touro é:

- “Eu gosto dela, ela vem com uma amiga, eu trato ela bem e a amiga mal. A amiga eu não conheço, não é minha amiga, não gosto dela, não sei quem ela é. Eu gosto é dela”.

É muito pessoal o afeto de Touro. Como Câncer. Não tem essa coisa aquariana, que é se é amiga dela, eu gosto também, porque ela é amiga dela. Não! Touro faz diferença. **Em compensação, se você é amada por um Touro, você se sente muito amada. Porque é muito particular.** É pra você. Não está distribuindo. E é um afeto tangível, tátil, tocável. Você sente, você fica porque sente... é de verdade. Você tem a certeza do afeto. Não tem máscara, não tem jogo, não tem cutucação. E é com você. Não adianta você trazer um amiguinho, um coleguinha... não é transferido. Gosta de você. E aí que está a questão da lealdade. **É de uma lealdade, de uma fidelidade ímpares. Touro é dos signos mais fieis que existem.**

Já no Escorpião é exatamente o contrário. É a questão da dúvida. Todo mundo trai. Escorpião tem pavor da traição, tem pânico da traição. **O Touro não trabalha com a questão da traição. Ele não tematiza a traição, não existe traição para ele.** Cada signo tematiza uma questão. Touro tematiza a lealdade, a fidelidade. Não existe a traição. Porque se houver a traição não existe a estória. O Touro opera em cima do sentimento de lealdade, de amizade, de tudo. Mesmo com empregado. Eu tenho um escritório de advocacia, contrato você pra trabalhar comigo pautado na lealdade. Eu não estou nem aventando que a estória não é essa. Não passa pela minha cabeça, não passa pelo meu código. E assim, eles acabam sendo muito pouco traídos.

Já o Escorpião vive com um punhal nas costas. Vive se arrastando pelas paredes porque alguém pode apunhalar. Só tem traição na vida de Escorpião. Claro, ele abre espaço para isso. Ele esconde o jogo e você fica ameaçado. Então quando você faz algo e não conta pra ele, ele desconfia e bota escuta... E vai criando uma dinâmica. Isso é que é bonito na Astrologia. **Cada**

signo tem uma dinâmica. Os signos que não operam com traição são Touro e Leão. Não existe traição na vida do Leão. Porque se houver é uma única. E você vai rodar do banquete em vinte e quatro horas. Ele não tem na mesa dele um Judas, porque se tiver um Judas, o Judas vai trair e nunca mais vai entrar. A mesma coisa é com o Touro. É a questão da lealdade.

Já para o Escorpião, qualquer um diante dele é um suspeito. De qualquer coisa. Você não fez, mas vai fazer, mas poderia fazer, mas pensou em fazer...tem um potencial pra fazer... não teve chance de fazer. O Escorpião pensa assim: ninguém é inocente. Por isso que o Escorpião, que faz parte do eixo do Touro, é de todos os signos do zodíaco, o mais grato à lealdade. Porque ele opera com a questão da traição. Se aparece uma chance e você não trai... ele passa a ter por você uma gratidão mafiosa. Ele até apóia quando não é pra apoiar, porque tem gratidão a você. Porque você, podia tê-lo apunhalado pelas costas e não apunhalou. Ele tem um reconhecimento da lealdade que ninguém tem. Porque ele opera na deslealdade. A mulher traiu o Escorpião. Ele vai lá e fala assim:

- "Você me traiu." E ela responde:

- "Traí." Ele vai ser grato a essa mulher o resto da vida. "Porque ela me traiu e não mentiu". A cabeça do Escorpião é muito louca. É assim: "você traiu e admitiu que traiu; você deixa de ser impura. Porque você tem suas falhas, e você reconhece, atua com elas, não finge que é boazinha e santa".

A estória do Escorpião é a estória do fingimento. Todo Escorpião sabe que todo mundo finge o que não é. Então, sempre pra um Escorpião você deve confessar. Seja verdadeiro. Primeiro, porque ele vai descobrir. Ele só pára quando sentir que o ponto que você chegou é o último. Não tem mais nada escondido a partir dali. Aí ele pára e te respeita. É o *dark side*. E isso é bem escorpiônico. É, ele vai achar que você fez alguma coisa horrível contra ele. Eles julgam muito as pessoas.

Já o Touro, tem um caráter afetuoso. E é um afeto concreto. A demonstração de afeto do Touro é física, é tátil. Eles beijam, abraçam, tocam, dão presentes, fazem coisas por você.. Portanto, não é difícil descobrir que a pessoa gosta de você. Porque é muito palpável. Gostam de poucas pessoas na vida e são muito leais. São três, quatro, cinco pessoas na vida toda. Não é bando de amigos, trinta coleguinhas, não é assim. Ao mesmo tempo, eles tem um sentimento de posse, de possessividade por quem amam e por quem gostam. Mesmo depois da estória interrompida, de ter se separado, da estória ter ido embora, eles podem não amar mais a pessoa, mas o sentimento de posse continua. Eles ficam com a sensação que aquela pessoa é deles. Ninguém pode pegá-la. Têm uma memória muito boa. É difícil esquecer e largar das coisas e pessoas mentalmente. Tem a tendência de examinar as coisas com simplicidade.

Eles também têm um senso estético bem apurado. São pessoas que gostam de coisas bonitas, gostam de casa bonita, roupa bonita, maquiagem, perfume. E vamos encontrar muitos homens de Touro perfumados, cheirosos, tratados... que nem sempre se vê em homens, né? Usam boas roupas, cuidam da aparência, do ambiente que deve ser bonito, compram coisas boas, apreciam a arte... Isso é um lado muito taurino. Enfeitar a casa, pintar o escritório, enfeitar o consultório, a apreciação estética... **Tem um lado também muito ligado à natureza porque a natureza faz bem... o verde, a vegetação, as flores, as plantas...fazem bem.**

E tem um caráter muito estável, muito confiável, que é muito legal também. São pessoas previsíveis, estão sempre onde supostamente deveriam estar. Se você tem um colega de faculdade com quem você estudou aos vinte e cinco anos, pode ligar praquele número, que ele 'tá lá.

Muitos números de telefone é coisa de Gêmeos. Ele tem inúmeros telefones, e nunca está em nenhum deles. O celular, o da casa da mãe, da casa da avó, casa da tia, casa do pai, e não está em nenhum deles. Nenhum deles é aquele. Aliás, essa gente que dá cinco telefones, você deve duvidar. Gente sólida tem um número. É Touro. Eles são completamente previsíveis. Quer ver? Se for um médico Touro... Você 'tá passando mal e você sabe que às segundas,

quartas e sextas, ele 'tá no consultório de três às cinco. Pode ligar, ele estará lá, naquele bat-horário, naquele bat-canal.

E são pessoas não só previsíveis, encontráveis, sólidas, como estarão onde você as deixou da última vez. E elas são assim, não lhe traem. Elas não lhe traem naquilo que você espera delas. Elas são muito estáveis. **Têm uma solidez de comportamento, de atitudes.** Você supõe que eles sejam assim e eles são. Você supõe encontrá-los em tal lugar e eles lá estão. Ano após ano. São pessoas com quem você conta. Não flutuam, não variam, não dependem das circunstâncias, não dependem de nada. Eles têm uma opacidade, são pré-prontos pra aquilo e acabou.

Mas também, não espere deles uma atitude grandiosa e aventureira, porque eles também não são capazes disso. Não espere que saia de lá dentro um mago, que não sai também. Mas fazem muito bem a pessoas instáveis, inseguras... Porque como eles têm essa solidez de comportamento, essa estabilidade de comportamento, essa firmeza de caráter, essa lealdade, esse poder contar com eles, isso vai criando uma confiança, uma segurança, uma serenidade, nas pessoas que estão à volta, principalmente nas mais inseguras.

Essa atitude pode causar tédio e chateação nas pessoas mais inquietas, como as pessoas de Gêmeos, de Sagitário. Para os muito inquietos, esse tipo mais monocórdico e simples demais, enjoa. Touro não está atrás de aventura, mas sim de segurança. Eles não estão atrás de mistério, mas sim de estabilidade.

E eles têm uma inteligência da matéria, uma capacidade de lidar com a matéria, como poucas pessoas têm. Matéria não é só dinheiro não. Eles entram numa loja, fazem os cálculos em dois minutos, sabem qual é a melhor hora e maneira de comprar, em quantas vezes, que juros estão cobrando..., que é burrice comprar esse sofá em três vezes porque o juro está embutido... fazem a conta rapidinho.

Além dessa coisa do dinheiro, é matéria mesmo. Saber lidar com tempo, com espaço, com medida. São bons nisso. E são bons sócios. Eles lidam bem com dinheiro, o dinheiro dura na mão de Touro. E ainda a questão do tempo, da matéria como:

- "Vai levar tanto tempo pra chegar lá. Daqui pra São Paulo você vai levar cinco horas, você vai parar pra almoçar meia hora, vai chegar lá na hora prevista". **Eles têm uma noção da matéria. Tempo, espaço, tamanho, medida, altura, textura...**

Você pergunta: "Quantos metros de tecido você precisa pra cobrir esse um sofá aqui?"

E ele responde: - "Sete metros de tecido".

- "E pra aquela parede ali?"

- "Três metros e meio",

- "Quantas latas de tinta precisaremos aqui?"

- "Duas latas, dois galões..." **Eles têm uma noção arquitetônica da matéria.** De medida de tempo, de espaço, de tamanho, de volume. **Touro tem uma afinidade com a forma como ninguém tem.**

Inclusive estética, mas não só.

- "Vai ficar muito comprido o sofá aqui." Chega na hora, fica comprido.

Eles têm uma afinidade com a forma, com a disposição dos objetos, de maneira extraordinária.

- "Essa cortina vai ficar curta naquela parede." E fica, fica faltando dois dedos. Quando Touro fala isso, cale a boca porque ele sabe. É a matéria. Ele entende disso.

Se um Touro diz "tá salgado" não discuta com ele. Se for um provador de vinho! "Tá ácido. Tem alguma coisa estragada..." Ou com cheiro: "ó, 'tá cheirando..." Vá ver, porque ele tem razão. A pessoa taurina tem o senso da proporção, senso do paladar, do tato. Ele entende de sensação. É sensorial.

E todo mundo tem Touro em algum lugar do mapa. Então, em algum lugar do mapa você vai funcionar assim.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro

Símbolo - 

Elemento – água

Ritmo - Fixo

Regente do signo – Plutão

Regente 1º decanato – Plutão

Regente 2º decanato – Netuno

Regente 3º decanato - Lua

Dia da semana - terça Feira

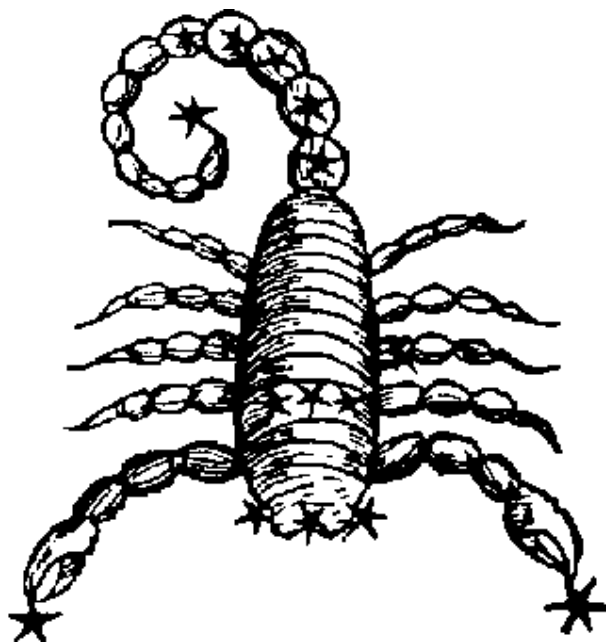
Cores - vermelho rubro, cinza e preto

Pedras – rubi, obsidiana, granada, ônix, hematita

Plantas - papoula negra, cicuta e raízes

Parte do corpo que rege – órgãos sexuais e excretores, uretra, próstata e bexiga

Personalidades de Escorpião: Albert Camus, Catherine Deneuve, Claude Monet, Fiodor Dostoievsky, Hillary Clinton, Leon Trotsky, Maria Antonieta, Pablo Picasso, Pelé, Theodore Roosevelt



Escorpião equivale à passagem do Sol pelo signo de Escorpião. **Ele é regido pelo planeta Plutão e co-regido pelo planeta Marte. Plutão e Marte. Os órgãos que ele rege são o intestino grosso, os órgãos genitais... No homem é próstata, inclusive, uretra e bexiga... Na mulher bexiga, uretra, órgãos genitais, e mais o reto e a parte toda de eliminação.** Escorpião é um signo feminino, do elemento água e de ritmo fixo.

Vou começar explicando o simbolismo da estação. **No hemisfério norte, essa data equivale ao Outono, ao auge do Outono, ao Pleno-Outono.** E Touro equivale, no Hemisfério Norte, a estação da Primavera. É o mês de maio, auge da Primavera. No Hemisfério Sul, as estações estão trocadas. Portanto, aqui o Escorpião corresponde a Primavera, e o Touro ao Outono. Mas, como também já vimos, a Astrologia trabalha com o simbolismo das estações no Hemisfério Norte. E vocês vão ver pelo que eu vou falar, que Escorpião é pleno Outono. É tri-Outono.

Não tem nada mais outonal do que o Escorpião, quando as árvores estão carequinhas, caíram todas as folhinhas, ficaram marronzinhas, os galhos sequinhos, preparando-se para o inverno. Perderam suas folhas, seus frutos, suas flores, sua vegetação. Isso é Escorpião. A própria natureza, que é sábia, nos ensina que tem um momento, que tem uma hora, que mesmo ela precisa se despir...

Ao menor problema, o Escorpião diz assim:

- **“É melhor terminar. É melhor pedir demissão.” Quer dizer, é melhor acabar, é melhor o fim.** O Escorpião está muito perto do fim. Pra ele, um impasse na vida é sinal de que é melhor jogar tudo fora. O carro deu um problema:

-“Oh, é melhor vender”.

-“Que tal consertar?”

-“Não, vou vender”. Ele elimina, tira da minha frente, acaba, mata, morre, joga as folhinhas fora, fica só galho.

O Escorpião está afinado com uma idéia, com um sentimento de expulsão, de eliminação. Há que se tomar bastante cuidado com isso porque, às vezes, se encontra uma natureza destrutiva nos Escorpiões. Às vezes, aquilo está pra lá de bom e a pessoa já está no inverno. Quer dizer, mal terminou o Verão..., ele já está no Inverno. Nem Outono tem, ou seja, “já que vou perder”..., e perde. “Já que não vai ser minha, é melhor cair fora. Já que vai acabar, é melhor terminar logo. Já que um dia não vai ser, é melhor não ter”.

É uma atitude abortiva a do Escorpião. Que é não deixar nascer, para não perder. Jogar fora antes de ser. Lá vem ele com a latinha de lixo pronta. No menor impasse, o Escorpião cria uma crise. Na menor discussão, ele cria uma crise. Ele força um desfecho. Ele cria um impasse. Ou dá ou desce. Ou fica assim ou não fica de jeito nenhum. Ou ‘tá comigo ou ‘tá contra mim. **Quer dizer, ele força o impasse pra acontecer o que? Um desfecho.** Quando aquilo, com duas palavrinhas, dois jeitinhos, se resolvia.

Costumamos brincar nas aulas de Escorpião: que ele amputa um braço quando bastava polir as unhas. Quer dizer, uma coisinha mínima, você já amputa o braço. Ele é assim. E não podemos esquecer que todos nós temos Escorpião em algum lugar do mapa. Então, você se vê naquela área do mapa, forçando eliminações prematuras. Forçando desfecho, quer dizer, pondo tudo a perder. Por atitude, por comportamento, compromete-se áreas que podiam ser conservadas, salvas, resolvidas, corrigidas. Eles têm uma descarga sempre pronta.

É essa atitude intestinal do Escorpião que é a de desfazer-se. Por que o Escorpião trabalha tão bem com o fim? Porque ele conhece os recomeços. Então, o problema dele é o seguinte: por que é que ele antecipa um fim, uma estória, um desemprego, um relacionamento? Porque ele sabe que, finalizado aquilo, ele começa a fazer aquilo que ele sabe fazer melhor..., que é refazer. Ele não sabe é conduzir as coisas. Escorpião não sabe levar as coisas. Quem leva é Touro. Escorpião não sabe manter, não sabe sustentar.

Agora, jogar fora e fazer um novinho em folha..., isso ele sabe. Por isso, eles jogam fora. Quebram, pra consertar do caco. É o tal do mito da fênix associado ao Escorpião. Depois de morto, renasce das cinzas. **O Escorpião sabe renascer. Por isso, ele tem que morrer. Ele morre sem precisar morrer, muitas vezes. Ele mata sem precisar matar. Sem ter precisado matar.** Mata porque ele sabe que a partir de um certo ponto de degradação e deterioração, ele sabe refazer o caminho. **Ele sabe que do fundo do poço ele sobe. Então ele fica louco pra chegar no fundo do poço. Ele não sabe é o meio.**

Por exemplo, o garotinho de Escorpião se tira zero numa prova, na próxima ele tira dez. Mas se ele tirar cinco, ele não sabe tirar sete. Agora de zero, ele sabe tirar dez. De uma bomba, ele sabe reconquistar o seu lugar na escola. Da perda de uma namorada, ele sabe reconquistar. No médio, ele não sabe. Ele não sabe lidar com uma energia média. Não sabe. Vem daí o lado dramático do Escorpião, da crise. Gera uma crise dramática porque do fim, ele conhece o caminho de volta. Do estrago, ele começa o conserto. O rami-rami ele não sabe. O meio de campo ele não sabe. Ele não sabe. É aquela turma que se tiver dois mil reais no banco, não sabe ganhar dinheiro. Mas se tiver zero, ele ganha dois mil reais num dia. **Quer dizer, do extremo ele sai. Do meio ele não chega a lugar nenhum.**

Aí você entende a mão do Escorpião, quando começa a gastar, gastar, gastar, pra chegar no zero. Porque do zero ele se refaz. Então, as saídas dele são sempre extremas, radicais, totais, últimas. Provoca uma crise, provoca um limite, porque daquele ponto, ele começa a cura. Ele começa a cura da doença. Usando uma expressão banal, um Escorpião sai mais rápido de uma pneumonia do que de uma gripe. De uma febre de quarenta graus, ele fica bom no dia seguinte. De uma faringite crônica, ele não fica bom nunca. Porque ele não tem os meios de se curar de uma coisa branda. Os remendos dos taurinos aqui não encontram lugar. O Escorpião vai fundo. **Ele conhece a cabeçada no fundo da piscina, e a saída pro alto. Ele conhece os mergulhos. Ele não conhece esse nado de braçada. Não**

conhece a superfície. Se atrapalha nas situações mais simples. Mas quando a situação é cirúrgica, é com ele mesmo. Recuperar é com ele, manter não é. Então, às vezes, precisa perder pra poder ganhar de volta.

É dos extremos. É dos dramas. É dos tormentos. É uma energia convulsionada, uma energia obscura, é uma energia das profundezas. Então uma "vidinha organizadinha", bem paga, estável, é a última coisa que um Escorpião quer. E quando está tudo arrumadinho, eles começam a provocar, a gerar crise, gerar briga. P'ra atizar, p'ra vir a crise, p'ra eles se recuperarem. **Eles adoram um problema.**

Outra questão interessante do Escorpião é a que estávamos falando, a questão da traição. P'ra eles ninguém é inocente, ninguém presta cem por cento. Todo mundo tem um ladinho "lobo-mau". Todo mundo. E eles contam com esse lado. Eles não contam com o lado "chapeuzinho-vermelho" de ninguém. Eles contam com o lado lobo-mau. Eles contam com a possibilidade de qualquer um, dada a possibilidade, lhe trair, falar mal de você, lhe roubar, lhe lesar... **Então, eles trabalham com um conceito de suspeita, de desconfiança.** "Por que é que esse cara tá me dizendo isso?" A piada no meio astrológico é a seguinte: você pergunta p'rum Escorpião...

- "Qual é o seu signo?" E ele responde e revida...
- "Escorpião, por que?" "Tá querendo saber por que?" Quer dizer, é uma desconfiança: "Vai fazer uso disso p'ra que? O que você está querendo saber? Qual a sua intenção?"

Por isso é que estávamos dizendo antes, que se você acaba confessando p'ro Escorpião uma falha, ou um crime, ou um mau pensamento, ele fica mais confortável. E pensa:

- "Bom, pelo menos ela mostrou um lado que eu sei que ela tem". Ela e todo mundo. Agora, se fazer de boazinha p'ra mim. É cínica, porque eu sei que dada a circunstância, apunhala. "Ninguém é anjo, ninguém é santo."

Escorpião se dá bem com Câncer e Peixes. Porque os signos de água são muito emocionais, muito emotivos. Os signos de água se dão muito bem. Escorpião é muito sensível, extremamente sensível. **São todos signos de sensibilidade.** Eles se dão mal com gente fútil, superficial, leve, passageira, que não leva nada a sério. Isso é o que não dá p'ra Escorpião. **Os signos de água são muito densos, intensos, profundos.** Câncer, por exemplo, dá um sentimento de pertencimento p'ra Escorpião que o assegura. **O que mais angustia um Escorpião, é estar numa estória e sentir que o outro não está.** Não está nos termos dele, é claro. Vou dar um exemplo:

Um Escorpião está tendo um negócio com um Gêmeos. O Escorpião aprofundando e o Gêmeos assim, olhando pela janela, falando no telefone... Aquela sensação da pessoa não estar ali, em carne e osso, causa angústia no Escorpião. **E eles têm uma espécie de mecanismo, de um radar, que acusa quando a pessoa está saindo do fundo.** E assim: eu estou conversando com você, você está prestando atenção na minha conversa, eu sou Escorpião, você está atenta. O mais leve sinal de desatenção, um afastamento seu, toca um alarme meu. Que diz assim: ela não está mais tão dentro quanto ela estava. Isso angustia um Escorpião. **Ele só acredita nas situações onde a pessoa está dentro, afundado naquilo. Corpo, alma, espírito e matéria.**

Você chega do trabalho, dá um beijo na sua mulher, ela lhe dá dois beijinhos na testa e você fala assim:

- "O que aconteceu com você? Porque você não está aqui".
- "Mas eu lhe dei dois beijos, falei com você". Mas não convenceu. Por isso que a turma da água dá beijo em qualquer um. Porque água entra. **P'ra quem é de água, ou seja Câncer, Escorpião e Peixes, não tem nada mais aflitivo do que uma pessoa que está periférica numa situação.** Você vai a um médico, você é uma pessoa de água, e o médico está ali como se não estivesse. Sabe como? Não penetrou. Não enganchou. Aquilo dá um sentimento de abandono na água! Não tem nada a ver com afeto, porque o médico você nem conhece. Mas é

um sentimento que o outro não entrou dentro, não mergulhou. Você está ali e o outro não se comprometeu. Isso dá uma angústia enorme p'ra água. Enorme. E p'ra Escorpião, mais ainda. Ele acusa na mesma hora. Já p'ra Touro, basta a presença física. Touro é muito físico, muito sensorial: "Eu estou do seu lado".

O Escorpião é: "eu não quero que você esteja do meu lado, eu quero que sua alma esteja aqui". Alma e pensamento. O corpo não adianta. Ele sente a ausência, ele sente o distanciamento, principalmente da alma.

O sentimento protetor tem a ver com a exigência, com a demanda emocional de Escorpião. Câncer se compromete, emocionalmente e não desconfia do outro. Já o Peixe faz a entrega. Escorpião aprofunda e Câncer se envolve. Tem uma sinergia perfeita entre os três. Como nos signos de Terra: os três estão aqui pra trabalhar e fazer grana. Um tem ao outro. Já os de água, falam a linguagem dos sentimentos. Quando o Escorpião fala p'ro Câncer "você me ofendeu"... o Câncer sabe exatamente aonde. "Ah, o quê? Eu não fiz nada". Mas sabe. Sabe exatamente o que fez.

O ar para Escorpião é a morte. Porque o ar está sempre pairando sobre. Na verdade, a melhor combinação p'ra água é outro água. Já com ar é péssimo. Escorpião com Aquário, por exemplo, é risível. Aquário não entra em nada. Nada, nunca. Ele sobrevoa. E o Escorpião mergulha. Então, é de um sentimento de abandono p'ra Escorpião... e de encheção de saco p'ra Aquário: "Lá vem aquele chato pegar no meu pé".

Gêmeos é outro que incomoda o Escorpião. Porque Gêmeos é muito leve, é muito aéreo, é muito superficial. Gêmeos não pousa, é passarinho: um pezinho aqui, o outro já fora. **E o Escorpião mergulha de cabeça.** Então, p'ra Escorpião, o Gêmeos é impegável. Impegável e impossuível. Alguém viu aquele filme "O Morro dos Ventos Uivantes"? Alguém viu o filme em algum momento da vida? Aquilo é um tratado escorpiônico. Aquele amor tão violento que não sossega enquanto ela não morre. Ele a mata de angústia. Claro que de vingança, porque ela o traiu. E aí, ela morre. Ele rouba o cadáver dela p'ra não deixa-la em paz, para o espírito não ir embora. É como possuir a alma. O Touro tem um sentimento de posse! Posse da coisa, do corpo, da presença. O Escorpião quer a alma. É como se dissesse: "p'ra ficar comigo desse jeito, eu prefiro que não fique". **Desse jeito, quer dizer, diferente, leve, de fora, à toa. Ou é tudo ou é nada. Ou está comigo ou não está. Ou é tudo que você pode me dar, ou eu não quero nada.**

Por isso é muito difícil se enganar um Escorpião. Muito difícil. Porque ele sente na hora. É como se ele tivesse um barômetro. Ele sente seu grau de dentro e fora. O quanto você está dentro, o quanto você está fora. Então, um afastamento seu, uma distração..., e ele sente, ele vê que você se afastou. Se afastou de alma. E fala "oh, aí tem coisa".

E tem muito aquele lado do Escorpião, que é ver através... Ele vê através, ele enxerga através... são os seus famosos "olhos de águia". Além do que você está falando ali, além do que você está mostrando. Ele pode não reparar que você tem uma gravata laranja, abóbora, uma mochila vermelha, mas ele reparou que na hora que você falou alguma coisa, baixou os olhos. Então, você escondeu alguma coisa. **Ele é vingativo. É a estória do poder.**

Ele penetra e descobre tudo sobre você. Em compensação, ninguém penetra num Escorpião. Você não descobre nada sobre ele. É enigmático, é tipo óculos Rayban. Vê tudo e ninguém o vê. Ele penetra, mas você não penetra nele, se ele não quiser. Os dois impenetráveis: Escorpião e Capricórnio. Por motivos diferentes e modos diferentes. Mas não se entra num Capricórnio, p'ra saber o que se passa lá dentro, nem que você queira. A não ser que ele queira. E ele nunca quer.

A estória da vingança do Escorpião é a seguinte: você apronta com um Leão, uma só vez na vida. Se você trai, falta com lealdade, o que faz o Leão? Leão não se vinga, não precisa... ele se retira da sua vida e isso é o suficiente p'ra sua vida acabar. Segundo os termos dele. Ele leva com ele a pessoa dele. Que é a melhor coisa que você tinha na sua vida. Então, pronto. Ficou sem ele. É muito interessante. E é suficiente, não é?... "Eu era o melhor que tinha ali. Não estou mais lá. Você que se dane. E acabou. Não preciso fazer mais nada".

Já o Escorpião trabalha com a questão do ajuste de contas. A cabeça do Escorpião pensa assim:

“Ela me fez algo. Eu só vou ter sossego quando ajustar o poder”. Quer dizer, você me machucou, me feriu, me traiu, me prejudicou, me mandou embora, me desempregou... quando você passar pela mesma coisa que eu passei, pela mesma experiência, pela mesma sensação, nós estaremos quites, ou seja, nosso poder estará igualado. **Vingança pra Escorpião é uma questão de poder.** “Você está com mais poder do que eu, porque você me machucou, me feriu e eu fiquei bravo com você. Agora eu lhe firo de volta, eu lhe apronto, e você vai ficar mal e passar pelo que eu passei. **Agora nosso poder está equivalente”.** Isso acontece no campo das relações.

E talvez o fato do Escorpião ter muito a ver com vingança, é p’ra fazer você passar pelo que ele passou e coisa e tal. Se bem que o Escorpião sábio, libera. Ah, esse libera. Ou libera ou assume. **Porque o Escorpião tem um traço obsessivo.** Que é uma coisa grave no signo. Ele não solta aquilo enquanto não resolve. Seja um assunto, seja uma dívida, seja uma pessoa. Ele fica preso, aprisionado, enquanto não resolve. Enquanto não esgota. Por isso, precisa sempre se recomendar a um Escorpião que vá até o final do problema. Antes, ele não consegue. Antes, ele não se livra. Ele tem que ir até o fim. Até o mais amargo fim. Aí ele encerra, acaba, esgota e parte p’ra outra.

O Escorpião mais sábio opta por uma atitude mais interessante. Ele não se vinga, ele não parte pra vingança. Porque o Escorpião sábio conhece os ritmos da vida. Sabe que um dia se ‘tá lá em cima, outro dia se ‘tá lá embaixo. Ele conhece a vida... e a vida é assim... um dia um sobe, outro dia o mesmo um, desce. Ele sabe que, simplesmente, vai chegar a sua vez. Quer dizer, eu agora levei uma lambada, daqui a pouco é você quem leva uma; daqui a pouco eu dou outra. Quer dizer, é da roda da vida, o subir e o descer, o encher e o diminuir. Então, qualquer Escorpião sábio não se dá ao trabalho de vingança porque sabe que o balão não enche só pra um. Não é pelas suas mãos que o balão do outro murcha. Mas murcha. Murcha porque murcha o de todo mundo. Ninguém é imune a queda. Ninguém. A natureza faz. A natureza refaz. São os dizeres escorpiônicos...

E o grande poder de Escorpião, é o poder de regeneração. Então, ele cai, mas ele sobe. É porque ele caiu, que ele sabe subir. Esse é um trunfo de Escorpião. **Na queda ele sai melhor do que o outro que caiu.** Ele conhece a saída de fora de um buraco. Ele conhece esse caminho. Ele tem esse mapa na mão: “é buraco, eu sei sair”. Na área pessoal, na área afetiva, na área energética, na área financeira. **Ele é de ciclos.**

E não esquecer que é um signo de Outono. Então, onde as folhas estão sendo retiradas, onde a natureza está murchando, ele cai..., mas um dia sobe novamente.

São personalidades movidas a desafio. **E se você desafia o Escorpião, em vez de você o estar assustando, ou fazendo-o desanimar, ou desestimular, você o está estimulando.** Isso ocorre desde a criancinha deste signo, até os mais maduros adultos. **Se você quer conseguir alguma coisa dele, desafie-o** como “duvido que você...”, ou “ninguém nunca conseguiu fazer isso...”

É como aquariano. Se você disser p’ra ele “você tem que fazer tal coisa”..., se ele ia fazer, agora é que ele não vai fazer mais!... Um Escorpião ninguém consegue convencer..., até hoje nunca vi uma pessoa conseguir fazê-lo fazer algo... A maioria das pessoas desiste..., todo mundo tem medo... E ele: “Todo mundo, eu não.” Para puxar a força do Escorpião, você tem que cutucar a questão do desafio. Se amolecer a estória p’ra eles, você pensa que o está ajudando, e no entanto, ‘tá atrapalhando. “Ah, coitado, é difícil isso... olha, coitadinho...”. Ou então você já traz facilitado, traz mastigado o problema..., e assim você não os estimula. Ao contrário, complique, desafie, diga “olha, eu tenho algo difícil p’ra lhe falar... é desagradável...”, aí eles começam a se excitar, a ficar interessados, a... “Oba!... Oba!... Oba...” Daí, você joga a bomba. Portanto, é preciso despertar um certo interesse pela fúria..., pelo desafio..., pelo que realmente tem que batalhar, nadar contra a corrente, conhecer o fundo, ir até a morte...

A questão toda de Escorpião é conhecer a morte. Onde 'tá mole, fácil, doce, simples, p'ra que chamar um Escorpião?... Chamar um Escorpião p'ra colocar açúcar no bolo!?... Eles vão dizer: "que saco". Agora, quando a situação é difícil, quando a notícia é ruim, peça para um Escorpião dá-la. Ele sabe fazer isso. Ele gosta de coisas difíceis de fazer..., difíceis. Tudo que exija um "cara de pau", chame um Escorpião. O golpe fatal quem dá é sempre o Escorpião.

O Escorpião não admira a fraqueza. Ele prefere um inimigo feroz do que um inimigo fraco ou covarde. Nem p'ra inimigo, ele quer um fraco. Ele não tem paciência p'ra isso, p'ra suscetibilidades, p'ra manha. Inclusive, se você vai se queixar p'ra ele, ele lhe dá um cutucão, lhe dá a solução, lhe estimula. Dali a pouco, você vem de novo e se queixa..., eles lhe dão outra porrada. Não é a turma do colo, da turma que dá colo. É nesse sentido. Vem cá, vamos lá, vou lhe ajudar, não. Inclusive, não vamos esquecer que os planetas regentes de Escorpião são Plutão e Marte, que é o antigo regente, o co-regente. Na Astrologia Tradicional era o co-regente... atualmente é considerado um planeta exaltado em Escorpião, ou seja, não vem com fraqueza, não vem com frescura.

- "Tá com dor de dente? Me procura... não fica assim... "Ai, 'tá doendo, ..." , me procura no consultório. Eu lhe dou uma anestesia e nós abrimos este dente".

Quer dizer, atazana-lo não pode. O que pode é curar... Crise é com ele. Agora, se você vai procurar um Escorpião, sem intenção de resolver, toma uma invertida. Ele não gosta de queixa, não. Ou seja, se você estiver se queixando p'ra um Escorpião, você tem do seu lado alguém que vai com você até o fim. Mas você tem que querer ir... Se você começar "ah, não sei o que, não era bem isso, não é bem assim, não pensei que ia ser assim...", ele lhe larga no meio do caminho e ainda lhe ajuda a afundar. E assim:

- "Ah, 'tô achando que a minha mulher 'tá me traindo..."
- "Tá achando? Onde é que ela mora? Onde é que vocês moram? Onde é que esse cara que você acha que 'tá lhe traindo mora? A gente vai lá e fica na porta, até de manhã. E descobre."

A estória do Escorpião é essa: ir até o fim da questão. Levantou a questão, vá até o final dela. Levantou suspeita? Vá investigar. 'Tá em dúvida? Indaga. **E use os métodos escorpiônicos**, que são grampear, gravar, subornar..., "pára lá na frente...suborna o porteiro do prédio"... , é assim. **Os métodos de Escorpião não são métodos limpos, não.** Porque a estória deles é a seguinte: a verdade não é contada de bom grado...é bonito isso no signo... Não é que eles sejam mau-caráter..., **é que eles sabem que de boa fé, de boa índole, ninguém chega p'ra ninguém e conta:** "Realmente, estou lhe traindo, José. E é com o seu melhor amigo..., mas sabe... aconteceu sem a gente estar esperando..." Não. Eles sabem que as pessoas vão esconder, ocultar, o que não é bonito. **Então, você tem que usar métodos investigadores igualmente ocultos, p'ra descobrir o escondido.** Ele vai chegar lá de qualquer maneira. Vai, vai, vai e pronto. Mas ele acredita que é melhor se igualar a energia. Ele vai se nivelando por essa energia. A energia da desconfiança, da suspeita, do escondido... **A teoria é: ninguém esconde qualidades e virtudes.** Se você esconde, se você oculta, é porque tem uma vergonha ali. Ou tem um defeito. E é ali que o Escorpião vai. O Escorpião não está interessado no que você está mostrando..., "se você 'tá me mostrando isso, é porque tem mais coisa ali". Porque ninguém mostra os podres de bom grado...

Por isso é que se recomenda que, quando se quer tocar ou sensibilizar um Escorpião, deve-se contar a verdade. Você o desmoraliza. A verdade mesmo, nua e crua, a mais feia. **Porque ele 'tá preparado p'ra ir ao fundo.**

O problema de Escorpião é com a falsidade. O horror do Escorpião é a falsidade. "Porque as pessoas falseiam, porque escondem, porque inventam, porque mentem..., p'ra que? P'ra parecerem bonitinhas". Todo mundo tem seus podres. Mas ninguém sai com esses podres à mostra. Ele 'tá interessado no que você não está contando. Por isso, quando você é mais frontal com Escorpião, ou mais verdadeiro, ou mais radical, eles se abrem... isso não é negativo p'ra eles. Agora, ele vê que você 'tá "pondo panos quentes" e pensa: "ele 'tá mentindo".

Escorpião tem horror à Libra. O horror de Escorpião é Libra. **Porque é toda bonitinha, elegante, perfumada, cheirosa e mentirosa. Assim pensa o Escorpião.** Porque p'ra ele, a vida não é assim... as pessoas mentem, escondem, disfarçam, têm medo... não é essa belezinha, bonitinha, que Libra gosta de pintar, de só falar das qualidades do outro... "Não, ele não fez isso por mal... Não, é que ele não sabia... Não, não é assim..."... Libra está sempre tentando harmonizar. E na cabeça do Escorpião se tem harmonia, não tem verdade. A verdade está na crise, a verdade está na dor, a verdade está no escuro... Escorpião é admirável... porque lida com um aspecto da vida que a maior parte das pessoas desdenha, evita, foge.

Porque eles querem de verdade. Eles querem sem máscara. Ele quer sombra, porque ali tem alguma coisa, ali tem gente, mora alguém ali. Agora, essa realidade toda arrumadinha..., isso é "fake". Porque mesmo que a realidade seja dura, horrível... é preferível que se diga logo..., que não enrole... Porque senão, você fica trabalhando com a suspeita. E a suspeita é a pior coisa, porque a suspeita pode imaginar o pior. Ninguém suspeita do melhor. Por isso é melhor você saber logo... e pronto. Porque aquilo lhe livra, lhe liberta, limpa e acaba. A pior coisa é você ficar: "será que é isso..., será que é aquilo..."

É aí que entra o lado paranóico de Escorpião. Porque ele tem um lado paranóico. Paranóico. Ele fica imaginando que a investigação dele vai dar num resultado péssimo. Então é melhor dizer logo a verdade. **Porque p'ro Escorpião ninguém é inocente.** Ele pensa: "Tá no mundo, não é inocente. Não é inocente, tem pecados, tem crimes, tem culpas, tem falhas, tem faltas".

Eles dizem "não me vem de anjo..." Ele vai tirando as camadas, as superfícies... e vai no fundo. O Libra, por exemplo, não suporta isso. Libra não suporta Áries, que já é das verdades frontais... E Áries não tem essa profundidade do Escorpião... Eu costumo dizer que Áries diz assim: "Seu burro!"... Enquanto o Escorpião diz: "Seu impotente, seu broxa". E o fulano é. **Ele não sabe, mas acerta na ferida, vai onde dói, vai onde está o problema..., mas nem sabe que atingiu o alvo. Não sabe.** Aliás, Áries com Escorpião se dão na medida..., porque são dois guerreiros. Nenhum deles tem medo de nada. É uma disputa de poder!... São poderes de naturezas diferentes. Mas ali, ninguém arrefece. Não tem subjugado e subjugador. Eu conheço alguém de Áries, com muitos planetas em Áries, cujo regente, Marte, está em Escorpião. Ela fala assim: "Não tem importância que eu *quebre a cara*, porque eu curo..., eu conserto de novo. *Quebro a cara* e conserto". Isso é Áries com Escorpião.

E tem mais... o Escorpião, de todos os signos, é o que sai melhor das estórias, das situações, dos casos, das crises. Se ele entra e elabora, ele sai. Ou seja, o Escorpião não lida com a vida de uma maneira periférica e superficial, porque ele é muito obsessivo. Por isso, ele só sai das estórias se penetrar no fundo delas. Se você sugerir: "Esquece isso, não esquentar com isso, parte pra outra..." Isso p'rum Escorpião, é quase uma ofensa. É uma ofensa. É aquela turma que se tranca no quarto, chora três dias, se lamenta, passa mal..., mas no quinto dia aparece como uma borboleta fresca. **O caminho do Escorpião é o caminho da cura. E é no fundo. O fundo é o caminho de Escorpião, porque o fundo, é o caminho da cura.** Qualquer uma. E eles sabem disso... que o remédio que cura é amargo.

P'ra eles, seja um problema financeiro, seja um problema afetivo, seja um problema de saúde, seja um problema emocional, eles sabem que o caminho de saída é uma travessia. **Tem que entrar, ir no fundo do poço, descer, pagar p'ra ver, entrar nos infernos, morrer... E aí que eles estão perto da cura. É aí que estão perto do início. Eles sabem que o início é colado no fim.** Você não consegue iniciar uma coisa... se não terminou a outra. Eles sabem que não é assim..., que p'ra ter um início, tem que ter um fim, quer dizer, tem uma travessia. E aí tem outro início. Mas as pessoas evitam isso. Evitam, fogem, fingem, bebem, tomam calmante..., elas fazem qualquer negócio p'ra não atravessar o labirinto. E o Escorpião adora um labirinto. Adora. E ele conhece a saída!... E diz: "me bota num labirinto que eu acho a saída". **Quer dizer, aquilo que chamamos de auto-destrutivo no Escorpião, é essa coragem de penetrar no labirinto.** Porque é nessa descida deles, que eles estão se preparando para a subida. E podemos viver esta lição na nossa vida prática. Quer dizer, cada um de nós, quando já passou pelos seus apertos, seja de que natureza for, sabe que, quanto mais fundo se for... melhor se sai. Energeticamente, vigorosamente, intelectualmente, você sai

novo. Agora, ficar metade dentro, metade fora..., aquilo fica voltando... Não há Escorpião que tope uma coisa dessas. Ficar assombrado, aprisionado?!...Não.

Há dois signos que lidam com essa questão de uma maneira muito esquisita. O primeiro é Sagitário: ele nega a dor. Sagitário *não está a fim* dessa conta. Ele é um tanto maníaco. Maníaco no sentido do maníaco-depressivo. O Sagitário é maníaco. Ou seja, "O que? Tirei de letra..., uma operação ótima, nunca me senti tão melhor..." O fulano vai pra cirurgia, arranca metade da perna e depois diz que "agora, a perna dele 'tá ótima..." É sempre uma atitude maníaca. Eles não entram no fundo da questão... Porque o Sagitário não quer dor, não quer lamúria... O horror do Escorpião é Libra, o horror do Sagitário é Escorpião. P'ra que dor? P'ra que ir ao fundo do poço, se eu posso cavalgar? P'ra que entrar num buraco, se eu posso buscar o infinito? Ele idealiza, inventa, cria uma paisagem que não é. Quer dizer, ele vai embora!... É um otimismo desvairado. Tão desvairado que até irrita. É sempre completamente p'ra frente, p'ro alto, p'ro futuro... É cavalo. É p'ra subir no cavalo e ir em direção ao horizonte. Por isso, o horror de Sagitário é o Escorpião.

O segundo signo que lida mal com isso é Aquário. O Aquário pula, come etapas. O Aquário salta, larga as coisas, não quer nem saber. Ele larga, abandona o barco, faz cisão, rompe.... não assume nada. Você pergunta:

- "E aquele assunto?"
- "Que assunto? Ah! Aquela coisa já passou, não é mais, não tem mais a ver..." Ele pula, ele salta. E o que ele está vivendo é tão mais interessante que aquela que ele largou, e ele não sabe porque você ainda está perguntando por aquilo. Esse é o Aquário. É um signo muito frio, muito gelado...

O processo da cura, seja de que natureza for, até financeira..., o Escorpião é quem lida bem. Porque ele tem a inteligência dos processos de regeneração. Como é que se sai de um buraco? Pergunte a um Escorpião. Como é que você acha a chave no escuro? Pergunte ao Escorpião. Ele tem aquele olho que vê no escuro. Ele tem o olho na barriga. Ele vê com as vísceras.

Quer dizer, quem sabe morrer é Escorpião – morrer nesse sentido. Porque cada signo tem uma inteligência. Por exemplo: Sol em Capricórnio; você quer saber como economizar para construir uma casa? Não pergunte a um Peixes..., pergunte a um Capricórnio. É uma inteligência da matéria. Já o Câncer... não sai de nada. E volta mais uma vez..., e aquilo fica voltando..., dez anos depois...fica aquele cordão umbilical de cento e sessenta mil voltas ao redor do mundo, e não corta. O Aquário corta. E o Escorpião lida com a situação, vai fundo e resolve.

O Escorpião, que tem a inteligência dos fins, sabe que, se for pra finalizar... finaliza mesmo: vivi tudo que tinha para viver, fiquei até a hora final, paguei as contas, dispensei os funcionários, agüentei o rancor deles, demovi o rancor, me rogaram praga, paguei as pragas..., acabou?... Agora, vida nova. Não tem abortos.

Agora, se o Escorpião não fizer isso, o que acontece? Como ele é obsessivo, ele fica encafifado com aquela onda... E começa a feder. E aquilo volta... e ele fica ruminando, sonha com aquilo, aquilo o dilacera tanto ... que ele é obrigado a fazer esse mergulho, p'ra fazer um desfecho. P'ra exorcizar aquele fantasma. Porque como tudo é nas entranhas... se não resolve, **vira um enorme sofrimento.**

Usando esse paradigma escorpiônico, as pessoas que deixam as outras, ou as histórias que acabam, sejam profissionalmente ou afetivamente, deviam permitir ao outro essa etapa, essa fase, esse momento de finalização... a vida pede isso... você tem que falar, tem que esgotar..., tem que desgastar, tem que desvendar... Se você chega no caroço aquilo, aquilo cessa. Chega à cicatrização. Antes, não resolve. Essa sabedoria é de Escorpião.



Capítulo VIII

O EIXO GÊMEOS-SAGITÁRIO



GÊMEOS

22 de maio a 21 de junho

Símbolo - 

Elemento – ar

Ritmo - mutável

Regente do signo – Mercúrio

Regente 1º decanato – Mercúrio

Regente 2º decanato – Vênus

Regente 3º decanato - Urano

Dia da semana – quarta-feira

Cor – amarelo, dourado e verde-claro

Pedras – quartzo transparente, citrino, âmbar, turmalina e esmeralda

Plantas – Alfeneiro, tanásia e milefólio

Parte do corpo que rege – Pulmões, ombros,

clavículas, braços, mãos e dedos, aparelho respiratório, oxigenação do sangue, sistema nervoso, canais, condutores, capilares e timo.

Personalidades de Gêmeos – Arthur Conan Doyle, Bob Dylan, Che Guevara, Cole Porter, Fernando Henrique Cardoso, Isadora Duncan, Henry Kissinger, Jacques Cousteau, Marilyn Monroe, Miles Davis, Richard Wagner

O grifo ou o símbolo gráfico de Gêmeos são duas coluninhas. Duas colunas paralelas. A época do ano que equivale à passagem do Sol pelo signo de Gêmeos é a primavera no Hemisfério Norte e Outono no Hemisfério Sul ou de 22 de maio à 21 de junho. Mas, como sempre, todo o simbolismo dos signos é construído a partir do Hemisfério Norte. **O planeta regente é Mercúrio...** aquele que tem capacete e asinhas nos pés, asinhas p'ra todos os lados, que é p'ra andar ligeirinho, rapidinho, não se deter em lugar nenhum... **As partes do corpo que Gêmeos rege são: os órgãos de locomoção, braços e pernas e tudo o que você usa p'ra se movimentar, além do aparelho respiratório: pulmão, traquéia, faringe, laringe... toda a entrada e saída de ar.** E também o sistema nervoso. Gêmeos é um signo do **elemento Ar, de ritmo Mutável, e de Polaridade Masculina.**

A energia de Gêmeos *não tem nada a ver* com a de Escorpião. É outra coisa, outra leveza, outra onda, outra dinâmica, outra disposição. Mas vamos insistir de novo, todo mundo tem Gêmeos no mapa, em algum lugar do mapa, a não ser que seja "signo interceptado" – que ainda não falamos sobre ele – tem no mapa uma área, um lugar, uma casa onde você vai experimentar uma realidade qualquer da vida em que você vai usar essas qualidades, essas características, essas virtudes, etc... esta forma de compreender o mundo.

A primeira característica de Gêmeos é a dualidade. Ele é a própria dualidade, o próprio signo da dualidade. Há dois signos duplos no zodíaco: Peixes e Gêmeos. Dois peixes e dois paus, duas colunas, dois irmãos. Ele é sempre dual..., é no mínimo dois..., e às vezes pode ser mais. Enquanto um faz uma coisa, o outro faz outra. P'ra eles, isso não é nenhum desconforto. Os outros é que ficam alucinados com isso.

Gêmeos é assim: enquanto estão estudando, também estão no computador, tomando banho e jogando baralho. Tudo tranqüilamente exequível e compreensível. Eles têm dificuldade é em fazer uma coisa só. É, ao contrário... , eles fazem melhor uma coisa se fizerem outra junto. Uma parte faz uma coisa e a outra faz outra. Por isso, a **primeira coisa importante do Gêmeos vem do próprio signo, Gêmeos, duplos, together, dois. Lado a lado. Um pra cá, outro pra lá.** Enquanto eu faço isso, o meu irmão faz outra coisa. Enquanto minha mão esquerda abre a lata de cerveja, a minha mão direita toca piano. Então, essa presença do duplo, da duplicidade, do ecletismo, do não se confundir... É interessante porque quando se fala que o geminiano é dividido... todo mundo sofre com isso... mas eles não. Não só não sofrem, como não entendem como alguém pode não ser louco como eles!... **Eles são divididos. Metade faz uma coisa e a outra metade faz outra. E não tem o menor problema. Até porque elas não se comunicam entre si.**

Eles pertencem à turma que tem dois empregos, dois trabalhos... É chofer de caminhão mas toca piano... têm dois relacionamentos. E não têm problema nenhum... Aliás, mais do que isso, eles precisam se dividir..., senão eles se aborrecem... **Eles têm mais qualidades e virtudes do que uma coisa só possa dar conta. Se eles fazem só uma delas, o que é que eles vão fazer com o resto deles?!...** Então, é assim: de manhã uma coisa, de tarde outra; eu faço isso depois eu faço aquilo. É essa dualidade, essa duplicidade, esse ecletismo. E essa capacidade invejável de fazer duas coisas simultaneamente sem se embaralhar. Atender o telefone, bater o relatório, prestar atenção no que está acontecendo, olhar o filhinho tomar banho..., sem se perder. Sem se atrapalhar. Olhar o feijão e tomar café. E nada queima. **Eles são ligados, plugados.**

Aquário também é. Mas Aquário é pior. Aquário é mais ligado que Gêmeos ainda... Os geminianos, enquanto estão numa situação, eles estão mentalmente também em outra. Atentos, ligados, prestando atenção, ouvindo. Nunca estão absortos, eles estão sempre presentes, estimulados, com os sentidos alertas. Tem uma capacidade de simultaneidade: 'tá lendo e vendo o filme, porque nunca, jamais estão desligados. Não há hipótese de não estar ligados. Então..., dali a pouco..., ele vem e reproduz a conversa que você estava tendo com outro alguém e que você achou que ele não estava escutando. Eles têm várias tomadas ligadas simultaneamente. A simultaneidade p'ra eles não atrapalha em nada. Não tem que parar uma coisa, p'ra fazer outra. Fazem mais de uma coisa ao mesmo tempo. É o cara do comércio que sozinho atende uma mulher, atende outra, pega a meia no estoque, cobra a conta e dá troco. E não se atrapalha, 'tá?

Eles têm a capacidade de contabilizar várias funções ao mesmo tempo. Por causa deste mesmo espírito, eles combinam várias atividades ao mesmo tempo, como na mesma noite ter um batizado, um casamento e três festas. E vão a todos. Dão pelo menos uma passadinha. Você sempre os encontra saindo ou entrando porque eles nunca estão... ou estão chegando ou saindo. É na passagem que você os encontra.

Essa característica dá um pouco de aflição nas personalidades mais densas como Touro ou Escorpião. Por exemplo, o Touro vai e fica. Se ele for a algum lugar, você não tira mais ele de lá. E o Gêmeos? Já foi e já voltou. Porque muitas vezes, eles voltam mesmo. Não há problema nenhum. Se dividir ou se diversificar para Gêmeos não é problema. Ao contrário, eles acham bom:

- "Fui a Niterói num instantinho e voltei". Essa capacidade de percorrer distâncias e isso não atrapalhar e nem embolar, é bem geminiano. Ou mercuriano. Quem era o deus Mercúrio? Ele tinha asinha nos pés, né? Era o "Mensageiro dos deuses". Com seu capacete, ia rapidinho ao céu e voltava à Terra num pulinho.

Gêmeos faz qualquer negócio: "Vou p'rá cá e p'ra lá, dou um pulinho aqui, outro ali..." ... e sempre falando no telefone, naturalmente. Porque sempre no telefone? Qual é a idéia? É ocupar vários lugares ao mesmo tempo. Então, ele está sempre num lugar, ocupando um outro e falando ao telefone e portanto, "plugado" num terceiro. Eu tenho uma amiga que é

Libra com ascendente em Gêmeos..., e ela tem dois celulares. Dois. Porque aí ela pode estar em vários lugares ao mesmo tempo. Porque é preciso variar, mudar de lugar, mudar de bar. É Jardim Botânico, é música clássica, é cachorro-quente na reunião... Gêmeos é múltiplo, tem variedade de opção, quer variedade de opção. Não quer repetido, não é repetido, não é linear. Não é monótono não. Eles têm curiosidade. É talento de sobra.

E são muito gregários. Podem não ser muito atenciosos, mas não são individualistas. São dispersos, fragmentados, divididos em muitos pedaços, mas não são individualistas, não. Eles podem não estar atentos, ou parecer não estar presente, mas não é por egoísmo. É porque há muito o que fazer e não dá tempo de discutir muito: "Por isso, contente-se com isto, que é uma parte de mim. A outra parte está lá". Por isso, eles têm esta fragmentação. Às vezes, fazem seis ou sete faculdades e param tudo pelo meio. O ritmo geminiano é sempre assim..., eclético.

Mas gostam muito de estudar, de aprender, fazer cursos e de qualquer coisa porque tudo lhes interessa. Mas só um pouquinho. Nada pode ser profundo, para poder variar. Se você vai com um geminiano numa livraria, você está perdido porque ele compra dez ou doze livros, que jamais lerá. Eles adoram livros, livraria, biblioteca, jornaleiro, papelaria.... É sempre um estrago com este mundo todo da escrita, do saber, da informação..., P'ra eles, é simplesmente um nirvana. Não interessa se vão usar ou não..., mas tem esta "curtição". O mundo da idéia, da palavra, do texto,... e sempre um pouquinho de tudo.

São bastante extrovertidos, sociáveis, têm facilidade de comunicação, expressão, falam muito. Gêmeos vai numa viagem de ônibus do Rio p'ra São Paulo, falando com todo mundo e o tempo todo. São verborrágicos, têm assuntos variados e com públicos diferentes.. Eles têm uma necessidade de trocar a tal ponto, que chega a ser uma maldade deixar um geminiano isolado. Eles têm uma necessidade de trocar e de falar tanto que no mínimo precisam de um telefone.

Outra característica também de Gêmeos, é a questão do movimento, do deslocamento. Eles precisam de movimento, precisam circular, ir e vir. Fazem muito bem os trabalhos de rua porque dali, ... já vão logo almoçar. Não gostam de trabalhar isolados, preferem trabalhar com outras pessoas com quem possa trocar idéias. Eles não são como Peixes, que tem que trabalhar sozinho porque senão dispersa e vagueia, não. Eles têm que trabalhar com gente para poder falar, trocar idéias. O Gêmeos precisa dessa ligação, deste estímulo mental. Eles adoram gente informada, gente culta, inteligente. Dão muita importância à inteligência. Gêmeos e Sagitário tem horror de gente burra, gostam de estímulo mental e se sentem nervosos quando o ambiente de trabalho é de nível baixo, sem troca, sem movimento..., Porque não tem estímulo mental. Mas se houver estímulo..., podem ir noite adentro. Eles costumam amar as pessoas mais pela sua cabeça do que pelo visual. P'ra eles, um *lindão*, porém burro..., não serve.

Mas voltando à questão do movimento... você fala p'ra eles em Tijuca e eles: "Tijuca!?!..." Tijuca é ali. Niterói é ali, São Paulo é mais ali ainda. Ou seja, deslocar-se, cobrir distâncias, p'ra Gêmeos, não tem o menor trauma. Se eles contarem, ao longo do dia, o trajeto deles...ninguém acredita. É assim: eles foram à Niterói..., pegaram um sapato..., depois foram ao sapateiro em Vila Isabel..., pagaram uma conta no banco em Ipanema..., é assim. **Porque a estrada, o deslocamento, o caminho, é o lugar de Mercúrio. Mercúrio rege as estradas, os caminhos, as bifurcações. E mais..., rege o trânsito, os carros, os automóveis, o tráfego. E mais ainda...a perna e o braço.**

Gêmeos cobre distâncias, está sempre em movimento. É comum ter uma profissão aqui, outra lá. Ter um médico aqui, outro ali. Estuda aqui, depois vai estudar ali. E pronto. E gosta de tudo espalhado e separado. P'ra que concentrar tudo num mesmo lugar, se pode espalhar e fazer circuito? E faz rapidinho. "Vam'embora"..., pega o carro e vai até Petrópolis. Vai e volta. Almoça em Petrópolis e volta pra tomar lanche aqui.

Gêmeos tem essa agilidade, esse movimento, essa locomoção, tem essa habilidade de se mover. E é claro que por decorrência disso, tem muita inquietação. Tanto que, ao contrário, ficar parado, sentado atrás de um computador horas, ou numa mesa escrevendo horas..., é algo complicada p'ra eles. Eles têm que sair, ir à rua e voltar, têm que fazer um pouco de movimento. Ou então, fazer outras coisas. Sai do computador, vai ler um pouco. Volta de ler e vai p'ro computador... Eles têm que variar. **Aliás, o grande problema do Gêmeos é você manter a atenção dele por muito tempo no mesmo assunto.** É um problema... cativar essa platéia... É como criança. Entreter uma criança agitada é difícil. Porque a cabeça dele está dividida em quinze pedaços. E cada um tem um estímulo, ou uma demanda diferente. Se você começa a martelar aquele mesmo assunto, fica chato logo. Tudo tem que ser rapidinho, em quinze minutos. É aquela turma que passa em três aniversários, três festas numa mesma noite. Isso é típico também de geminiano. Você sempre encontra três chegando, ou saindo.

Eles nunca estão. Pergunte por eles e lhe dirão: " 'Cê chegou agora? O fulano?... acabou de sair. Passou quinze minutos, deu um beijo e disse que ia ver a tia, ou ia a um aniversário num sei aonde". Ele é assim: dá uma passada. Programa? Ele tem sempre mais de um por noite. Clientes p'ra visitar? Três, quatro no mesmo dia.

- 'Tô dando uma passada, uma passadinha". É p'ra conservar sempre o "pique" de sair. Essa coisa de ficar, de ter permanência, é p'ra Touro. Então tem essa dispersão. Isso é uma coisa um pouco aflitiva no Gêmeos. Muitas vezes, você está conversando com uma pessoa de Gêmeos ou com muitas posições em Gêmeos, e você tem a sensação de que a pessoa não está presente. Você tem a impressão que ela está a caminho de algum lugar. Você começa a conversar com ela e ela está assim como que mirando a porta ou já pensando em outra coisa. Dispersa, totalmente dispersa. Quer dizer, você tem a dedicação daquela pessoa por muito pouco tempo. Se isso acontece com um Escorpião, é capaz de matar um cara desse. Mata. Porquê? Porque eles não estão meio em lugar nenhum. Tem sempre uma prontidão p'ra ir p'ra outro lugar. Mesmo que esteja ali. Mesmo que não vá. Mas, energeticamente eles não estão mais ali.

Então, você se sente sempre um pouco largada por eles, sabe? Eu não diria nem largada. Largada é mais p'ra aquariano. Você se sente incluída no meio de muitas outras coisas. Entre outros assuntos, está você. Dá uma sensação assim de estar sendo dispensado, de não ser importante. Então, quando se trata dos mais intensos ou profundos, como Câncer ou Escorpião, ou mesmo, Capricórnio ou Touro, eles reagem, se decepcionam. Porque aquilo ali não está "rolando". É assim: um pouquinho de cada um, um pouquinho de cada coisa. Você combina com eles p'ra jantar ou p'ra almoçar, e vem mais três. Libra é pior ainda. Libra leva dez. Mas eles têm sempre uma pequena meia dúzia...

- "Olha, eu trouxe a minha tia que 'tá fazendo aniversário e o meu cliente que estava conversando comigo"... É essa tendência de ter múltiplas tarefas, de ter bastante atividade p'ra cumprir... "por onde eu começo...", isso não perturba um Gêmeos. De jeito nenhum. Pelo contrário. Essa vida meio entulhada, esse ritmo meio atropelado..., eles adoram.

Outra habilidade forte neles é a habilidade comercial que é imensa... Capacidade de vendas, de trocas, de intermediar situações e pessoas, de apresentar pessoas, de fazer relações públicas, de descobrir tudo, de saber onde se faz tal coisa e por que preço..., e assim por diante. Têm talento para divulgação e para descobrir qualquer coisa, porque perguntam e sabem tirar a informação de quem for preciso. E também sabem como ninguém juntar esta informação com outra, para descobrir outra uma terceira coisa ainda.

E têm uma dificuldade muito grande de cortar o interesse ou de inibir o interesse por algo. E muitas vezes, têm uma vida profissional muito partida ou incompleta porque diversificam muito, variam muito e não concluem. Ele vai do Leblon até Copacabana e no caminho pára em quinze lugares...: pára p'ra comprar cigarro, p'ra tomar algo, p'ra tirar

dinheiro, p'ra encontrar alguém, p'ra deixar algo em algum lugar..., e assim, ele vai se desviando da meta. Sagitário, que é o signo oposto, é o contrário. Para eles, vale a meta. O que há no caminho não interessa. Já o Gêmeos, daqui até o banheiro pára várias vezes para "brincar". E continua com vontade de ir ao banheiro...: - "É que a Mariazinha chamou, e eu fui"... , mas continua com vontade de ir ao banheiro. Ele desvia, se extravia. Você combina com eles e eles não chegam. Porque no caminho desviou para buscar alguém, levar alguém e pronto, não chegou mais. E assim:

- Sabe..., parei numa livraria para comprar um livro e encontrei o fulano que me falou da filha que acabou de nascer e aí eu fui ver a criança.
- Mas como... e eu fiquei esperando?
- É, mas foi só um pouco...
- Um pouco? Faz uma hora e meia que estou aqui...

E tudo isso por curiosidade porque tudo lhe interessa. Sagitário é o contrário. O que interessa é a meta. E como ele tem algo de arrogante, tudo no meio é nada, é pouco..., porque não interessa. Eles desdenham o que está mais a mão.

E tem ainda o problema do troca-troca porque desde pequeno, o geminiano troca. E troca muito de amigo. Por isso, quem precisa de mais exclusividade, se enerva com os geminianos. Porque eles vão trocando interesses, atenção. Você está num bar conversando com ele. Você vai ao banheiro. Quando volta, ele está conversando com outra pessoa. E não tem nada a ver com fidelidade. Se você for capaz de suprir variedade e manter a atenção e o foco deles por muito tempo, tudo bem. Você os terá enquanto isto durar. O problema é conseguir isso. Se você é tudo ou pode mudar e oferecer muita variedade e diferentes interesses..., você os terá.

Porque em geral, os geminianos são muito inteligentes, articulados e bem dotados. Mas se realizam muito pouco, pela falta de direção, de foco, pela dispersão, pela dificuldade em manter um mínimo de continuidade em qualquer processo. Vão logo trocando, variando, mudando e dispersam em três tempos. O importante é que quem vai corrigir Gêmeos, é Sagitário. Porque sempre quem corrige o signo é seu o oposto. Sagitário é a flecha. Qual é o seu símbolo? Ele é um centauro, metade-homem, metade-cavalo, com uma flecha voltada para o infinito. Por isso, o olhar do sagitário está sempre na busca de algo e ele não se perde e não se extravia porque tem um alvo. Mas o Gêmeos nunca quis chegar neste alvo. Na verdade, ele quer percorrer o caminho que leva até este alvo. O Sagitário quando chega lá, não quer mais. Ele desdenha. É estar motivado por algo. Já o Gêmeos jamais chega lá porque o caminho é cheio de atrativos que o desviam.

Então, vamos recapitular. **Como um signo dual**, Gêmeos tem sempre duas facetas, pois um geminiano feliz tem duas atividades, ou duas faculdades ou dois interesses totalmente diferentes: à noite é pianista e de dia é instrutor de karatê e ele convive com essa dualidade perfeitamente bem. Vidas paralelas, vidas duplas... Como é que uma pessoa pode ser duas coisas tão diferentes? É, mas p'ra geminiano pode.

Além de ser gregário, sociável, comunicativo, o Gêmeos é inquieto, é fragmentado e não pára. Por isso, ele está permanentemente se ligando a algo: um objeto, um livro, um tema, um filme, uma pessoa... **Justamente a dificuldade do Gêmeos é a concentração ou o "ensimesmamento"...**

E é um signo muito sujeito a stress. Aliás, Virgem, Aquário e Gêmeos porque como eles não param, inclusive não param de pensar..., eles estão sempre *maquinando*, pensando, tendo idéias, articulando..., tem uma hora que eles pifam, aí eles vão para o lado oposto para se recuperar... E continuam pensando, porque estressaram..., porque pensaram tanto (e eles não executam nem um terço do que pensaram...), porque é uma máquina de idéias... que ele tem

a capacidade de pensar num projeto, arrumar três argumentos que o justifiquem e no dia seguinte trocar de projeto e arrumar mais argumentos que validem esta nova proposta...

A cabeça deles é um pingue-pongue. É o lado A brigando com o lado B, o tempo todo. Um dia ele quer engenharia porque é uma ciência-mãe, que dá muita abertura para vários empregos e etc... No dia seguinte, ele resolve fazer metafísica porque uma faculdade de cultura geral realmente é o que abre as portas de qualquer assunto e por aí vai... No fim, não faz uma nem outra, mas sim outras duas. Porém enquanto pensava nelas, se justificava todo e se informava a respeito. Isto porque, é claro que ele telefonou, descobriu onde tem cada faculdade, descobriu os horários, os exames quando são e etc... O negócio dele é esse: pensar e se informar.

E a quantidade de coisas que é capaz de fazer ao longo da vida, nos mais variados campos, faz aqui e lá e não pousam tempo suficiente para que as coisas possam germinar, porque já pularam para outra coisa. Por isso é que o geminiano está sempre cruzando com você, chegando ou saindo e nunca ficando. Falta-lhe foco, interesse dirigido e, como tem uma variedade muito grande de interesses, tudo, mas realmente tudo, lhe interessa. Por isso é que pifam porque uma hora é ópera, outra é jardim, é abelha, é cigarro..., tudo é assunto. E eles vão se fragmentando e se exaurindo. Aí pifam. **E o recurso do Gêmeos é dividir a cabeça em vários assuntos, onze canais..., é multimídia: 46 canais, ligação em tudo.**

Como são muito mentais, porque a cabeça deles não pára, e eles gostam de informação e troca, é fundamental para eles, que qualquer ambiente seja intelectualmente estimulante. É preciso que os dois sejam estimulantes, o ambiente e a troca. E, se por algum motivo estão num lugar com nível de troca baixo ou intelectualmente baixo, p'ra eles é fatal... Ou ainda, exagerando..., se vai para uma fazenda e a pessoa mais próxima é uma vaca, ele precisa fazer *rapidinho* um curso de botânica por correspondência, precisa estabelecer uma ponte, uma troca, uma conexão o mais rápido possível. Ou precisa fazer alguma troca que o estimule mentalmente ou escrever um livro sobre o campo..., mas de alguma maneira, tem que alimentar o seu mental.

Senão começa a inventar muita neurose. Principalmente se for mulher de Gêmeos, que pode se tornar muito neurótica, justamente porque não se ocupa... Ocorre mais com mulheres do que com homens. E porque? Porque como tem esta fertilidade e estimulação mental, tem que ter no que pensar e trocar. E quando está sem estímulo, a cabeça começa a produzir no vazio e aí fica inventando maluquice.

Se Gêmeos é confiável? Não. Gêmeos é jovial, é inteligente, articulado, comunicativo, esperto, com ele não tem monotonia, mas não é confiável. Confiável é Touro: você o larga lá e volta no dia seguinte..., ele ainda está lá. Gêmeos não. Aliás, ele lhe dá vários números de telefone e você não o acha em nenhum. Porque são pessoas que se ramificam muito. Quando eu digo confiável, não estou me referindo a problemas de caráter não. É que existe uma flexibilidade, uma flutuação, uma movimentação tamanhas..., uma fragmentação que você não pega, porque é muito variável, múltiplo e instável. E porque ele muda muito..., não dá para confiar..., porque algo chegou mais tarde que você e o levou, ou o dispersou..., e ele é assim. Se você combina algo com ele e dez minutos antes alguém ligou e propôs algo interessante, ele vai. E você fica. Quem leva o geminiano, é quem ligou por último. Os anteriores ficaram esperando no caminho. Aquário é outro que também não vai. E Libra também.

Se você fôr a uma festa, vá com um Câncer porque ele vai e volta com você. Agora, se fôr um Aquário ou Gêmeos, você corre o risco de voltar a pé. Por isso, Câncer e Capricórnio estabelecem um vínculo com você, ou pelo menos naquele espaço. O Gêmeos deixou um recado que já foi e depois liga p'ra você. São pessoas muito vaporosas e por isso não confiáveis. E as pessoas mais sólidas, densas, ou que necessitam de vínculos vão tomar isso como não confiável, tá?

E ser de Gêmeos não significa ter o Sol neste signo apenas porque Gêmeos é uma forma de ver a vida, um arquétipo. Por isso, em algumas situações ou momentos, você pode ter que vir a ser Gêmeos. P'ra um Capricórnio, isso não é possível porque p'ra ele, tudo é previsível. Mas p'ra Gêmeos, mudar de idéia é normal. P'ra Capricórnio, é não ser confiável. Percebem a diferença? Gêmeos não dá estabilidade e nem segurança. Mas esta não é mesmo a proposta dele. Se você quer segurança, arrume outra pessoa. P'ra isso, eles não servem.

Como ele é duplo, tem grande capacidade de transitar entre duas idéias, dois pontos de vista, duas soluções, muito bem. Para ele, tudo é móvel, nada é único. P'ra ele não existe beco sem saída. Tudo muda, tudo flutua, tudo é flexível. E por isso, ele se 'safar' das situações.

As pessoas costumam dizer que ele tem duas caras, que ele tem duas versões. Não é bem assim. Ele cria variantes, deixa caminhos e alternativas em aberto. Por exemplo, se alguém diz:

- "Vou me separar de você".
- "Não, a gente pode se separar, mas continuar amigos..., ou pode se separar mas continuar sócios..., ou terminar a sociedade e continuar casados...", tem muitos caminhos que se pode trilhar. Há muita opções. A vida é móvel. Os conceitos são mutáveis.

É um conjunto de qualidades que lhe tornam hábil para umas coisas e não para outras. Na hora de encontrar uma alternativa..., chame um geminiano. Mas se for hora de enfrentar um assunto e terminá-lo, não é o geminiano que você deve chamar. Chame um Touro, que ele ficará com você até o mais amargo fim. Por isso, é que todos temos os doze signos no mapa. Porque em algum momento da vida, vamos precisar dele. É uma atitude, uma maneira de ser tipo Gêmeos, ou tipo Peixes..., ou tipo Touro..., que sempre serão necessárias em circunstâncias diferentes porque a vida é muito rica e lhe oferece situações de todo tipo. E você deve ter atitudes de todo tipo para poder enfrentá-las.

Gêmeos é muito verbal, adora o verbo, a palavra, gosta de contar histórias, de falar muito, de conversar. Aliás, gostam mais de falar do que de fazer. E falam muito das coisas que farão, mas as fazem pouco. E às vezes, só de falar, eles acham que já fizeram aquilo. A narrativa já dá conta daquilo. P'ra eles, é claro. **A oralidade também é algo muito importante. Em geral, mais importante do que a experiência da coisa em si.** É como um jornalista, que escreve sobre vários temas que não viveu, mas que pesquisou, conversou, entrevistou e agora escreve ou fala daquilo como se tivesse feito. É teórico.

Para Mercúrio em Gêmeos, o que importa é falar, contar, descrever...,

Inclusive, a sexualidade é muito verbal. A sexualidade está na cabeça. Uma conversa estimulante com Gêmeos, às vezes estimula mais do que o próprio ato, ou que algo corpóreo ou sensorial. E também tem outro problema deste signo que é não ter muita frequência sexual no sentido da estabilidade sexual. Pode ter uma atração muito grande por alguém e depois se desligar porque há uma flutuação no desejo..., porque ele é assim com tudo. **Então perde o interesse porque não há variedade.** E sexo exige foco, concentração e atenção. Sexo para os mais dispersivos, não funciona. É uma das poucas áreas da vida, que se você não estiver inteiro, não funciona. Porque p'ra funcionar, é preciso aprofundamento. Senão não vai. P'ra Gêmeos, sexo é disperso e prende pouco a atenção.

Por isso, se você quiser seduzir um geminiano, não o convide para jantar na sua casa, mas sim para um som, um jazz, uma conversa de bar. Porque comida não o estimula, não é isso que vai fazê-lo ficar envolvido. Comida é com Touro, com Leão..., Não são as sensações, nem o corpo, nem o apetite que o estimulam. Mas sim a cabeça, a conversa, o papo, as idéias, a música, o passeio, o deslocamento, o movimento, a agitação, a falação. Não são os lençóis de linho caríssimos que vão encantá-lo. Um barzinho simpático, o encanta mais. Eles não são físicos..., são mentais. Você o estimula pela curiosidade, pela novidade, pelo movimento.

Gêmeos são dois, dois irmãos, dois humanos. Aliás, a maioria dos signos do zodíaco é composta por animais: leão, touro, peixes, caranguejo... E poucos são humanos: Gêmeos, Virgem, Aquário..., porque são mentais. E são muito urbanos, gostam de show, teatro, cinema, música, bar, barulho... Nada de natureza, verde ou animais.

E p'ra finalizar, é o Sagitário que o equilibra se ele estiver excessivo. E vamos a ele.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro

Símbolo - 

Elemento - Fogo

Ritmo - Mutável

Regente do signo - Júpiter

Regente 1º decanato - Júpiter

Regente 2º decanato - Marte

Regente 3º decanato - Sol

Dia da semana - quinta Feira

Cor - verde, azulão e bronze

Pedras - ametista, lápis lazuli, turquesa e sodalita

Plantas - aspargo, soja e castanha

Parte do corpo que rege - fígado, coxas, quadris, ilíaco, aparelho locomotor, sangue, e artérias

Personalidades de Sagitário - Charles de Gaulle, Claude Lévi-Strauss, Frank Sinatra, Jimi Hendrix, Ludwig van Beethoven, Maria Callas, Steven Spielberg, Toulouse-Lautrec, Walt Disney, Woody Allen,



Sagitário é um **signo de fogo, mutável e masculino, cujo regente é Júpiter. As partes do corpo que são regidas por ele são a bacia, o fígado e a coxa. O período do ano que ele rege é de 23 de novembro a 21 de dezembro.** O símbolo de Sagitário é um animal metade-cavalo, metade-homem ou seja, um centauro. E essa metade-homem não é um homem qualquer..., é um arqueiro. É um arco orientado para a meta, para cima. Vamos olhar para o símbolo por partes.

Primeiro o cavalo, um instinto animal, veloz, que até o século passado era utilizado também como um meio de locomoção e transporte, porque o cavalo percorre distâncias, ultrapassa obstáculos, tem velocidade, é ágil, corre pastos, atravessa fronteiras, viaja. O cavalo propicia que se vá, é impulso: - "Vou montar no meu cavalo e vou...". Hoje em dia é o equivalente a um trem, um avião, um carro, mas de qualquer modo, o que importa, é que eu não vou ficar. Eu vou. Quem fica é boi, cachorro, tartaruga. **O importante para mim é a liberdade: liberdade física, de espaço, de pensamento, liberdade motora, de expressão... É uma obsessão com a liberdade... e só perde para Aquário...**

A necessidade de espaço é enorme, grandiosa, muito grande mesmo..., Tudo é grande ou tem que ser grande. Desde a cama, a casa, o carro, o escritório. Eles mesmo são grandes, esparramados, espaçosos e desajeitados. A meta é expandir, avançar, ganhar mundo. Tudo que reprime, constrange ou diminui, afeta o sagitariano. Tudo que limita é contrário à sua natureza. Tudo é grande..., a geladeira, o fogão..., senão não cabe a garrafa gigante de Coca-cola. Tudo tem que ser o maior. Sempre que eles olham para qualquer coisa ou projeto, olham com olhos grandiosos, pensando no que aquilo pode crescer e progredir. Nunca o pensamento é redutivo, nunca é para cortar ou para fazer menor.

Se você faz sua lista de aniversário com um Sagitário por perto, e pretendia convidar 30 pessoas, cuidado. Com ele do lado, a lista pula para 200. Eles tem aversão a limite, prazo, orçamento... **O negócio deles é expansão, é alargar, avançar, abrir fronteiras, conquistar territórios, olhar para o alto, pensar grande.** Então tudo que perde e que chega num teto e perde, desinteressa. Não passa desse ponto, não vai para lugar nenhum. Qualquer coisa: uma relação, um casamento, uma sociedade ou um projeto..., **eles têm que olhar p'ra frente e ver que naquilo tem chão. Senão, vão embora, desistem:** - "Não vai acrescentar mais nada", é esta a expressão que eles usam.

O interessante para eles é a estrada. Eles são movidos pelo alvo, e de preferência jamais alcançá-lo porque eles gostam mesmo é do caminho, da busca. Porque de perto nada é bacana. As metas são raras, os alvos são impossíveis. É como se estivessem visualizando uma miragem: - "De longe parecia melhor". É como você estar em alto mar e ver uma ilha. É um oásis, mas conforme vai se aproximando, vai ficando *mixuruca*. E isso não presta p'ra Sagitário. De perto, nada é interessante. E quando ele está chegando perto, já está mirando uma nova meta, uma nova conquista, o próximo alvo: - "Esta ilha não. Mas aquela lá atrás, parece ter uma fauna e uma flora melhor". Por que no fundo são idealistas. É em busca de algo maior e ideal que eles estão... E tudo de perto tem falha, tem defeito..., não é tão belo assim, não é bem assim.

É uma insatisfação de conseguir usufruir. E por isso, costumamos dizer que o Sagitário não come os frutos da árvore que ele mesmo plantou. Porque ele já está em outra. É como Dom Juan, o homem que conquistava as mulheres. Quando ele realmente as tinha, não as queria mais... A conquista de uma mulher que não existe, de uma mulher metafísica, a musa, a amada, a deusa. E ela só é ideal, no sonho.

Não é Capricórnio, que é um realista. Sagitário é um idealista. E, é claro, quando chega a realidade, não interessa. Porque aquilo não se parece com o que ele projetou. Ele não reconhece naquilo o que ele projetou. Aí ele sai em busca da próxima, achando que foi só um equívoco e que a próxima é que será o que ele tanto busca.

Outro problema deles, é que acham que se ficar onde estão, estarão perdendo o que estão vendo lá na frente. É o problema do limite ou seja, avançar e ter acesso ao que virá. Porque na concepção dele, há sempre uma fartura esperando por ele. E ali, naquilo, naquele lugar, está muito *mixo*. E o caminho só interessa, porque alimenta o ideal. É a ilusão de que lá, haverá o que ele procura. Ele não curte o caminho, quem curte o caminho é Gêmeos. Ele curte a meta, o objetivo. O Gêmeos curte cada pedrinha do caminho. Para Sagitário, o caminho é uma reta que conduz ao alvo. Viajante, idealista. Eles estão atrás de uma situação com o máximo de expressão. O problema dele é a grandiosidade.

Agora, o Sagitário é um otimista, positivista, cultiva o alto astral, a alegria..., justamente porque ele tem sempre motivação para outra coisa. E para quem busca, a motivação é maravilhosa. E nada pode ser *mixuruca*. E tudo tem que ser 'mega'.

Por isso é bom pesquisador, porque ele quer aprofundar o conhecimento para atingir novas metas. Quem quer saber tudo por cima, porque é muito curioso, mutável e volúvel, é o

Gêmeos. Sagitário quer pós-doutorado em Sociologia do Extremo Oriente..., para conhecer o tema na sua totalidade.

E ele não quer saber de compromisso, restrição ou limite. E custam muito a sossegar na vida. São inquietos, buscadores, infiéis, inconstantes nos afetos, conquistadores... Até que selecionem alguém, eles têm que amadurecer muito..., porque até que queiram se "*amarrar em alguém*" e perder todas as outras conquistas e possibilidades, leva muito tempo. **E são esnobes, arrogantes, não gostam de nada pouco, não tem humildade e você nunca o acuse de ser humilde, porque não é o caso mesmo.** Por isso, aceitar pouco, ter pouco salário, desejar pequenas metas, não é com eles. Eles se acham o máximo. E ganham de Leão em matéria de se sentir superior: têm sentimento de superioridade, de se sentir protegidos e especiais, de ter muita sorte. E eles têm mesmo. As coisas são facilitadas para eles mesmo. **E, vamos aproveitar para falar deste lado deles de ter sorte.**

Aí tem dois lados a serem considerados. Primeiro, que é uma raça que tem sorte mesmo. É turma que encontra vaga na porta do cinema e na sessão de sábado à noite. E porque? Porque eles têm uma vibração muito positiva. E vão muito pródigos, muito seguros, auto-confiantes, com sentimento de fartura. E acham o que procuram. Não é como Capricórnio, que vai de táxi, porque nunca encontra vaga. Ele vai..., e tem. Porque o universo conspira a seu favor. **Segundo, eles tem ousadia e se você vai com o peito aberto, acreditando que vai rolar..., aí rola. E mais, eles tem uma fé, um sentimento de auto-confiança:** - "Deus não vai fazer isso comigo". Ele sabe que Deus não lhe pôs aqui para sofrer as agruras da vida. E ele sabe, que no pior dos casos, ele se sai bem. E não é uma fé mística. É uma fé de auto-confiança, porque ele é protegido e merecedor. E leva a vida assim.

Outra característica forte é que eles têm um sentido de aventura muito grande, têm um senso de quebrar limites, ultrapassar limites, obstáculos, fronteiras e desafios, como praticar esportes radicais, viajar, correr mundo. Porque a vida não pode ficar chata, parada, monótona. Eles têm horror à rotina, à vida curta, à visão de mundo estreita..., eles têm horror. E têm atração pelo exótico, por culturas e comidas exóticas, e longe de onde ele está e da rotina. Ele é do extraordinário.

Se você quer mobilizar, ou motivar um sagitariano, você tem que dar um motivo maior, um motivo nobre. Maior e nobre. Senão, para ele vai parecer que é algo "chifrim", pequeno, mesquinho.

Outra questão importante de Sagitário é a ligação com viagens, grandes viagens, grandes distâncias, percorrer distâncias, ir de lá p'ra cá ou de cá p'ra lá. É o peregrino, o andarilho, o viajante... Ir buscar longe o que se pode encontrar perto... O fascínio pelas regiões exóticas, pelo conhecimento exótico, pelo exotismo... Aquilo que é diferente da minha cultura, diferente de onde eu moro, diferente do que eu penso, diferente do que eu estou acostumado. Sagitário tem horror à rotina. Aliás, Sagitário e Aquário. Ambos tem horror à rotina, à repetição, ao igual, ao de sempre. Por isso, você tem sempre que estimulá-los com outro tipo de aventura.

Outra característica forte do Sagitário é o gosto pelo conhecimento, pela leitura, pelo saber, pela filosofia, pela erudição, pela inteligência, pela demonstração de cultura... É aquela turma que valoriza o saber, as pessoas que sabem, os ambientes do saber, os lugares do saber. É o professor, o mestre, o filósofo, o pensador. E ele também é um apaixonado por quem sabe, por quem fala bem, por quem se expressa bem, pelo bom texto, pelo conhecimento, pelos museus, as bibliotecas, as livrarias. Esses lugares, p'ra Sagitário, são sagrados. **O Sagitário é o Arqueiro, que significa o intelecto. Ele tem um intelecto forte. É o arquétipo do intelectual, do erudito, do sábio, que quer saber porque quer saber. Busca crescer, evoluir, ascender pelo conhecimento.**

Vamos falar um pouco mais do lado cavalo do Sagitário. O lado cavalo do Sagitário tem duas interpretações. A primeira é a de ser muito ligado aos prazeres do corpo, dos sentidos....

É aquele que gosta de beber, gosta de sexo, de comer, de viver toda a dimensão da sensorialidade. Da sensorialidade e do instinto. É não ser regrado na área dos sentidos.

E tem também o lado *Don Juan*, um lado galinha, um lado conquistador, aventureiro, que não quer se fixar muito às relações... É uma medida de liberdade muito grande que existe em Sagitário. **Liberdade!** E Sagitário custa muito a se aquietar na vida.

Às vezes, você só vai encontrar essa turma sagitariana estabilizada e estabelecida lá pelos quarenta e muitos, cinqüenta anos. Na primeira juventude, primeira metade da vida, é muito difícil segurar esse cavalo. É difícil e não é p'ra segurar. Porque eles são realmente dos caminhos, das viagens... Se essa pessoa se casa cedo, se prende cedo, ou se compromete com a carreira muito cedo, gera neles muita ansiedade e muita inquietação!... É uma gente que só começa a cansar por volta dos cinqüenta, cinqüenta e poucos. Eles têm que rodar um pouco o mundo, ter aventuras, se expandir, conhecer, crescer... p'ra depois se fixar a algo ou alguém. **Eles não têm esse espírito do compromisso com uma vida mais regrada.**

Há ainda um outro lado de Sagitário, que é o lado atlético. Você vê muita gente de Sagitário completamente apaixonada por esporte. Apaixonada e praticante de esporte. Atletas ou esportistas. Porque eles têm uma tendência de estarem ligados a idéia do campeão. É evoluir, é se superar no plano físico. Ou seja, é fazer mais, não ser pouca coisa... mas é no plano do físico. **É tipicamente um esportista, é bater records, atingir novas marcas, não ter limites para o corpo, como necessário a um atleta, um desportista, um campeão. É uma superação dos limites físicos.**

E, finalmente, vamos falar da questão da dor. Estávamos dizendo que Sagitário não liga muito p'ra sofrer, detesta o sofrimento, a lamúria, detesta o coitadinho, detesta se fazer de coitadinho ou sentir que alguém é coitadinho. Por que? Primeiro, porque o signo de Sagitário faz uma quadratura ou seja, um ângulo de 90° com o signo de Peixes. O último sentimento que se pode esperar deles é o de compaixão, que é um sentimento típico de Peixes. Eles não operam com a compaixão. Não é que eles sejam maus, não. É porque eles não acreditam nisso. É uma questão de valor, de crença. Eles não gostam, não exploram, não valorizam a idéia do sofrimento e não apreciam nem alimentam a idéia que a compaixão faz com o sofrimento. O que faz a compaixão? Ela autoriza o sofrimento.

O sagitariano pensa assim: sofrimento não traz compensação nenhuma. Então, a compaixão não pode ser uma compensação. Por eles terem essa quadratura com Peixes, eles têm, na verdade, um lado heróico muito forte. Então, mesmo nas adversidades, nas contrariedades e na dor, eles não estão interessados na queda. **Eles estão interessados na vitória sempre. Estão interessados no vencer, no ser herói. Aliás, como todo signo de fogo.**

Portanto, tem um lado do Sagitário que é um pouco maníaco. Maníaco no sentido de ser contrário a depressão. É o maníaco que nega a queda, nega a dor, nega a depressão, nega as forças inferiores. Ele não quer saber disso, não suportam isso.

O signo anterior a Sagitário é Escorpião. Então, como que numa reação ao signo anterior, o que é muito comum no Zodíaco, eles têm horror do buraco emocional que suspeitam existir. Porque o Escorpião é que entra em depressão e vai ficando cada vez mais deprimido. E só sai da depressão quando entra nela profundamente. Já o Sagitário não. Ele não quer saber desse buraco. Por isso, eles vivem sempre fugindo da dor, da lamúria, do baixo astral, da conversa baixo astral. E fogem p'ra frente, fogem p'ro futuro, se arrancam dali. Eles se levam p'ra fora daquilo e não querem nem conviver com aquilo.

A vizinhança de Escorpião os assusta...:

- "E se de repente eu caio naquilo? Não tem nem como refrescar. Deus me livre, 'tá muito perto de mim isso!"...

Além da vizinhança com Escorpião, tem a quadratura com Peixes, que os faz não querer contato com a fragilidade:

- “E se eu cair naquele labirinto que eu não estou enxergando, que, inconscientemente, eu sei que existe”. Então, eles fogem p’ra frente. Eles caem fora disso. **Eles têm esse horror ao sofrimento, que vem de uma crença que eles têm de que o homem, o humano, tem um lado divino.** E é com esse lado que eles estão interessados em fazer aliança. É com o homem que supera limites, que se supera, que é um homem-Marte, um homem-herói. É o homem mais perto de Deus. E não é na dor. Na dor ele é um aniquilado, ele fracassou, ele é o coitado. É um ser humano errado. **Ele só está interessado na parte que deu certo. Ele transcende a sua condição humana.**

Eles adoram essa onipotência, são onipotentes. É esse sentimento de que o homem pode usar a poção divina dele. E só vai usar a poção divina lá por cima. Por baixo não vai. Por baixo cai. Eles têm horror do homem caído, têm horror do humano caído, que caiu do cavalo. Eles têm horror dessa imagem. Eles vieram ao mundo para dizer que se você cair, você se levanta com uma perna e cavalga com a outra.

Essa lamúria daquela turma que fica “nhem nhem nhem, esse negativismo fere o ouvido, fere os tímpanos do sagitariano! Eles acreditam no oposto. Acreditam que você sai na rua e arruma o que quiser. **É uma onipotência e uma opulência existencial. Eles estão interessados nisso. Eles acreditam nisso. É uma vibração otimista. Esse é o discurso deles.**

Eles têm também um lado desastrado e espaçoso. Aliás, há três características graves neste signo: **a franqueza sagitariana que é fortíssima**, pior que a aquariana, muito pior, porque a franqueza sagitariana se manifesta socialmente. Eles são os maiores cometedores de gafe. É um horror. Quando alguém comete uma gafe, pode perguntar o signo, que é Sagitário. Eles têm uma falta de tato..., como por exemplo:

- “Pô, quem é que fez essa comida horrorosa?...” Foi exatamente a mulher que está sentada ao seu lado. Por que é assim?

Como eles têm quadratura com Peixes, eles não têm a menor sintonia, a menor percepção da situação. Eles não têm sensibilidade, não operam com a sensibilidade. Peixes não comete uma gafe nunca. Porque Peixes está o tempo todo sintonizado na sensibilidade. O Peixes pensa assim...

- “Vai ver que essa mulher aqui do lado que fez..., vou dizer que está bom”. É uma sintonia fina, uma sensibilidade, uma delicadeza. É ter jogo de cintura.

Já o Sagitário é completamente estabonado socialmente. Quando se vê, já saiu aquela barbaridade. É pelo fato de serem espaçosos. Eles são completamente espaçosos, ocupam mais espaço que qualquer outro ente. São maiores do que eles mesmos. É ego. Aliás, todos os signos de fogo do zodíaco são assim, egóicos. E eles não recuam, não se recolhem! Ao contrário, eles só se ampliam.

E por último, tem também uma certa grosseria:

- “Não me leve a mal não, mas... e joga aquilo na sua cara. Porque como eles não estão em contato com dor, também não sabem o que dói nos outros.

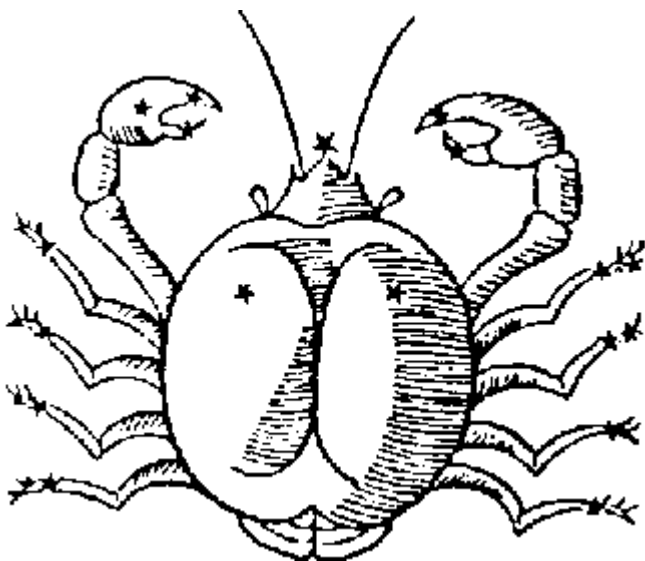
E tem ainda a questão da meta que o mantém motivado. Enquanto o Gêmeos fragmenta tudo para se manter motivado, ele olha sempre para o alvo para se manter motivado.

E no que um pode ajudar o outro? O Gêmeos pode mostrar a Sagitário que o caminho é muito divertido. Há no caminho muitas coisinhas que podem alimentar o interesse. E o outro mostra p’ra ele que se não tiver uma meta, um objetivo, uma perspectiva, ele se dispersa e não chega a lugar nenhum.



Capítulo IX

O EIXO CÂNCER-CAPRICÓRNIO



CÂNCER

22 de junho a 22 de julho

Símbolo -



Elemento - água

Ritmo - Cardinal

Regente do signo - Lua

Regente 1º decanato - Lua

Regente 2º decanato - Plutão

Regente 3º decanato - Netuno

Dia da semana - segunda-feira

Cor - prata, creme, branco e azul-claro

Pedras - pedra da lua, perola, crisocola e opala

Plantas - Lírios d'água e juncos

Parte do corpo que rege - aparelho digestivo, estômago, diafragma, seios, útero

Personalidades de Câncer - Bill Cosby, Dalai Lama, Franz Kafka, George Pompidou, Harrison Ford, Jean-Jacques Rousseau, John Rockefeller, Marcel Proust, Mike Tyson, Nelson Mandela, Princesa Diana

Vamos falar do signo de Câncer, cujo regente é Lua.

Ele marca a entrada do Solstício de Verão no Hemisfério Norte e Solstício de Inverno no Hemisfério Sul. Como já vimos, o Solstício é a entrada na estação Verão-Inverno, onde começa a haver uma disparidade em número de horas, entre o dia e a noite. No Inverno, as noites são mais longas que os dias. No Verão, os dias têm mais horas do que as noites. Sendo que para o Hemisfério Norte, isso chega a ser muito expressivo. Os dias podem ser claros até onze horas da noite. Em compensação, no Inverno, as noites começam às três horas da tarde e os dias só clareiam às onze horas. E no Verão, os dias são enormes e as noites curtas.

Isso pra nós, seres humanos da modernidade, não tem o menor significado porque temos geladeira, ar-condicionado, luz elétrica, cortina, e nem notamos a mudança das estações. Mas se você imaginar o que era p'ros antigos... a noite... o dia... o tempo do dia e o tempo da noite, quando não se tinha luz elétrica, televisão, ar-condicionado e se vivia ao abrigo do Sol ou da luz do Sol ou da Lua... da luz do dia ou da noite... devia ser incrível e mágico. Ou, melhor dizendo, luz sempre foi significado de vida.

Vamos às características e qualidades de Câncer, que como já dissemos é um signo regido pela Lua. Começa por aí, basicamente, a grande significação de Câncer, pela sua regência. **Variedade. Flutuação.** Todo mundo que é Câncer, ou conhece canceriano, ou vive com canceriano, sabe que Câncer 'é de lua'.

O que quer dizer ser de Lua? Acorda bem, dorme mal..., ao meio-dia 'tá mais ou menos, quatro da tarde 'tá ótimo, as sete da noite, pifou. Ou seja, é lunático. Quer dizer que tem uma variação de humor. Muda o estado emocional. Ao longo do dia, ao longo da semana, ao longo do mês. 'É de lua'. **Por que isso? Primeiro pelo próprio regente que é a Lua. A Lua é aquela que mingua, cresce, murcha e recomeça. Esconde e aparece...** A Lua é um planeta, não é? Um planeta no sentido astrológico, ou um corpo celeste no sentido astronômico, que tem uma variação de forma muito grande. Isso é tão forte nos cancerianos que chegam a ter uma variação de corpo. É muito comum o canceriano engordar e emagrecer em dois dias, fazer uma diferença de peso muito grande, inchar. Hoje 'tá com peso "x", amanhã 'tá com menos, e depois de amanhã 'tá com mais.

O que isso quer dizer? Primeiro, a variação de humor tem a ver não só com a regência a Lua, mas tem a ver com a característica do Câncer de ter muita emocionalidade ou emotividade. É um signo muito emocional. É o mais emocional dos signos. Não é o mais sensível. Sensível, Escorpião e Peixes também são. Mas, emocional é Câncer. Ou seja, ao sabor das emoções, conduzido pelas emoções, tocado pelas emoções.

E o que acontece com essa pessoa emocional? Varia. Varia como? Como ela é emotiva, se recebe uma boa notícia, fica emotivamente bem; se recebe um tranco, fica emocionalmente mal; se recebe um telefonema gostoso, fica emocionalmente ótima; se recebe um pisão no pé, fica emocionalmente mal; se é bem tratada pelo motorista, fica emocionalmente bem..., se é maltratada, fica emocionalmente mal. **Porque ela reflete os estados emocionais que estão à mercê de acontecimentos.** Porque a característica dessa pessoa emocional é assim.

É ao contrário de Capricórnio, que é o signo oposto. Capricórnio, por decorrência, é o menos emotivo!... Ou o menos emocional. Ou seja, não é qualquer coisinha que faz um Capricórnio chorar. E não é qualquer coisinha que faz um Capricórnio ficar mal. Mas também não é qualquer coisinha que faz o Capricórnio ficar bem... Porque ele não vive em função das emoções. Ou não é a emoção que lhe conduz. Capricórnio é racional. E Câncer é emocional.

O Capricórnio vai conduzir sua vida pelo espírito prático, quer ver? O Câncer fala assim:

- "Ah, eu 'tô mal, não 'tô legal...". Capricórnio diz:

- "Dane-se, que você não está bem! Não estamos tratando disso. Nós estamos tratando do que é preciso ser feito, ta?"

- "Ah, mas é o enterro da minha mãe... eu estou com saudades dela..." e o Capricórnio completa...

- "Não estamos tratando disso. Agora estamos tratando de que ela precisa ser enterrada...". Quer dizer, o Capricórnio vai hierarquizar as coisas a partir de uma praticidade, um resultado prático, do que é necessário, e não do que se sente ou deixa de sentir.

Não quer dizer que ele não sinta, quer dizer que não interessa o que ele sente:

- "Ah, mas eu não gosto dela..."

- "Não interessa, ela não vai te pagar, vai?... Não interessa, gosta ou não gosta, não estamos tratando disso. Você não vai casar com ela!..."

E o Câncer vive muito em função do 'gosto ou não gosto'. "Ah, mas... gosto ou não gosto?... Ah, eu não me sinto bem ou me sinto mal..." Para o Câncer a vida é conduzida por aí. Onde se tem Câncer no mapa, você vem com o gosto-ou-não-gosto. Eu me senti bem, eu me senti mal. Ou fui atingido, ou não fui atingido, ou me tratou bem, ou me tratou mal. **Isso é o lado canceriano que todo mundo tem porque todo mundo tem Câncer em algum lugar do mapa. Mas principalmente quem é canceriano de Sol, de Lua ou de Ascendente. É a emoção que conta. E onde entra emoção, entra flutuação.**

Então, se pensou alguma coisa, viu alguma coisa, ouviu alguma coisa, aconteceu alguma coisa, estão lá as emoções e os sentimentos para regular o estado de humor e de espírito. **E qual é a saída?**

A saída é sempre o signo oposto. Capricórnio. A saída de um signo é sempre o oposto. O oposto tem os elementos que lhe são necessários. A saída de Câncer é Capricórnio, a saída de Capricórnio é Câncer. O Câncer que vai dizer pro Capricórnio:

- "Você precisa cuidar mais de você!..." Você tem que se cuidar mais, tratar melhor de você, se permitir certas coisas." O Capricórnio é muito duro consigo mesmo. E o Capricórnio diz pro Câncer:
- "Você precisa agüentar mais a barra, minha filha. Tem que agüentar o tranco, minha filha. Quem disse que era fácil?"

É a questão da emoção, da emotividade, do sentimento, da emocionalidade. Olha o Roberto Carlos, que é um Ascendente Câncer. Aliás é Sol de Áries com ascendente em Câncer. Você vê o Câncer nele. Não é à toa que ele é que escreveu aquela música "são tantas emoções", que é linda. Ou se você for analisar a obra dele, pode até dizer que é uma porcaria, mas ela emociona. É com emoção que ele trabalha. Com a dele e com a de quem escuta. Então, se você for fazer uma análise de letra, ritmo, arranjo... como o pessoal de ar gosta de fazer... pode até dizer ..."a orquestra é ruim, o arranjo é fraco...". Ninguém está interessado nisso, quando está ouvindo o Roberto Carlos. O que pega é a emoção. Ele canta com emoção! Aí você o ouve com emoção!

Esta é a questão da Água. Aqueles que têm pouca Água no mapa vão usar outros elementos que não a emoção e vão dizer:

- "Esse cara é um bobo".

Câncer é até cafona nesse quesito. Câncer gosta de Júlio Iglesias, gosta de Fábio Júnior, gosta daquele Leandro e Leonardo. Por que? Por causa da emoção. Se você ouve aquilo, aquilo tem emoção!

É o gosto-não gosto. Nunca é intelectual, é gosto-não gosto, me toca-não me toca, me sensibiliza-não me sensibiliza. Essa é a estória do canceriano. E tem outra característica típica do canceriano, que são as antipatias e simpatias gratuitas. Nunca viu e fala "não vou com a cara". Ou ao contrário, "adoro fulana. Não conheço, conheço pouco..., mas gosto dela". É na sensibilidade, agrada ou desagrada. É algo gratuito, que não usa critérios objetivos. **Os critérios são subjetivos.**

Câncer é um signo muito primitivo. Primitivo como o Áries. Primitivo padrão Áries. O Câncer às vezes se antipatiza porque não é familiar, porque não reconhece, não decodifica os traços familiares ali. Aí ele rejeita:

- "Não vou com a cara dela. De verdade". Como criança pequena que vai no colo de um, mas não vai no de outro. Não existe isso? E diz assim:
- "Ah, ela estranhou!" ... ela "tá estranhando você". "Tá estranhando porque ela não está reconhecendo o cheiro, o toque... alguma coisa que seja familiar. Câncer é a questão do gostar, do que é familiar. Gostar do que ela consegue se identificar, ou interpretar imediatamente como familiar. Aí ela fica à vontade.

Outra atitude típica de Câncer é: chega o filho com amiguinho novo... e a mãe diz: "Hum... não gostei do guri. É estranho porque não sei quem é, né?" Mas faz uma resistência.

Dali a pouquinho, o guri é um amor... é legal, é gentil, brincou com o filho, ficou contente... E a mãe se abre. Aí passa a fazer parte do ninho. Dali a pouco vai o irmãozinho do amigo novo. E novamente ela estranha. Por que? **Possessividade!** Qual é o medo? O medo é que esse menino venha a roubar o vínculo, a intimidade, o afeto que aquela ligação possui. Depois que

essa outra pessoa é incorporada, que ficou amiguinho, e o amiguinho é amigo do amiguinho, e todos se gostam, não tem ameaça ao ninho. Ele é então aceito, incorporado e amado.

Aí chega um quarto guri, que parece esquisito. Outra vez? É assim. É uma quadratura com Libra, um ângulo de 90° com Libra. Libra gosta de todo mundo. E Aquário então, Aquário é pior. É mais radical ainda nisso... Libra vai tratar o amiguinho bem, para que o amiguinho fique a vontade naquela situação. Vai incorporando, vai dando atenção justo ao que foi menos aceito. Porque Libra é muito sociável. Muito sociável, muito dado e muito justo. Porque ele vai relacionar tudo. Mas pra isso ele tem uma impessoalidade. É um signo de Ar.

E Gêmeos então? Gêmeos é dado com qualquer um. O Câncer não. Câncer vai se sentir ameaçado nos vínculos dele. Assim como o Touro, que é o signo mais possessivo que tem. Pior que Escorpião. O Câncer gosta de quem ele gosta. Ele gosta-não gosta de todo mundo. E ele se vincula e se apegar. E interage. Quando chega um estranho no ninho, esse estranho é visto como intruso, como um risco, uma ameaça. Até deixar de ser e ser incorporado. Aí vira unha e carne também.

E essa passagem é feita com rituais. Tem uma ritualização, não é qualquer um, a qualquer hora... E ainda tem mais... para o Câncer, antiguidade é posto... há seis anos seu filho é amigo daquele amiguinho. Então o novato é sempre sacrificado. O novato não tem tempo, não tem história, não tem tradição. Então, esse novato é sempre preterido ao antigo. Pra canceriano antiguidade é posto. Mais tempo quer dizer mais afeto, que quer dizer melhor. **Pra Câncer, e pra Capricórnio também, mais tempo quer dizer melhor.** O novo, o inaugural, o que acabou de chegar, pra Capricórnio tem que entrar na fila. Pra ver se é bom, se presta, se vale à pena, demanda tempo

Já para um Gêmeos, para um Aquário, é ao contrário: qualquer novo é melhor. Um novo "de quinta" é melhor do que um antigo "de primeira". Então o que acontece? Você pega uma pessoa de Câncer, que cultivava uma amizade anos... e essa é uma qualidade canceriana, manter os vínculos, nutrir os vínculos, fazer história... Imagine que você tem uma ligação com um aquariano ou sagitariano. Para esse aquariano ou esse sagitariano, o primeiro que passar, leva. Leva vantagem. Por que? Por causa da novidade. O novo, o diferente, é muito estimulante para essas pessoas. E o Câncer se sente traído:

- "Esses anos todos em que eu me dediquei!?" Porque na mentalidade, na hierarquia de valores do Câncer, tempo é valor. Pra Aquário é desvalor. "Já passou. Teve muito tempo aí. Gastou. Não produz nada de novo." São mentalidades diferentes.

Câncer é também um conservador. Conserva o que tem. Como o Touro. É a minha amiguinha de infância, do colégio em que estudei, é a minha professora com quem eu fiz o primeiro ano de faculdade... quer dizer, o passado pra Câncer, tem um valor, tem um peso, tem uma importância, tem um afeto inestimável... Chegamos a dizer que o passado pro canceriano é romanceado. Nem foi tão bom assim, na época foi um porre. **Mas como é passado, ganha importância, porque é conhecido, é familiar. Por que?**

Porque Câncer trabalha muito com a imaginação, Câncer é muito imaginativo. Põe imaginação em tudo. É um dos signos mais imaginativos que tem, **juntamente com Peixes.** Então, depois que a realidade se afastou, que virou passado, ganha importância. Porque o presente não se pode inventar...

Por isso é que o Capricórnio, que é um signo de realidade, opera no presente. Prá Câncer, que trabalha com a imaginação, depois que já se afastou o suficiente... a realidade já está esquecida... e eu posso inventar-la de novo. Aí, "o vivido foi maravilhoso!..." E não foi vivida na época. Mas para ele, foi. Por exemplo: a pessoa está separada do primeiro marido, está casada com o segundo..., mas aquele cara que não tá lá e que não era legal, torna-se maravilhoso. Vinte anos se passaram... aquilo já tá apagadinho e ela começa a inventar, a imaginar que foi muito bom...

Aliás, isso é muito comum no canceriano. Quando a vida tá ruim tá chata, ele vai se deitar na fantasia do passado, vai lá pra trás sonhar com o que foi inventado. Vai se refugiar no passado. Nos tempos de outrora. É aquela nostalgia, saudade... Saudade de antigamente!?... Isso é muito canceriano.

É tirar da raiz, do passado, do que ficou pra trás. Não é à toa que Proust escreveu o tal dos dez volumes de *"Em busca do tempo perdido"*... Ele era um canceriano. Aliás, é uma beleza de romance, uma obra completa, muito bonita, uma sensibilidade, uma sofisticação emocional muito grande.

Por falar em tempo, Câncer tem um problema com o tempo. É o maior perdedor de tempo que existe. Câncer ignora o tempo. Então, passam-se anos e ele ainda está numa mesma estória, numa mesma questão. Passam-se semanas... e ele ainda não decidiu aquilo. Ele absorve a vida como se o tempo não fosse uma questão que tenha limites.

Aliás, para o Capricórnio é ao contrário. Pra Capricórnio, o tempo é um deus. É um deus... e cobra caro. Quer dizer, a questão do tempo é uma questão de Capricórnio. Capricórnio tem pavor de perder tempo. Pavor. E Câncer perde todo o tempo do mundo, ... se dá o tempo que for preciso e mais um pouco. Então, uma viuvez leva dez anos pra curar, a dor de corno leva oito, um casamento ruim demora quinze anos para acabar... como se o tempo fosse uma coisa da qual você dispõe. **Como se o tempo fosse subjetivo.** Como se não tivesse ninguém contando. É o tempo que eu levo. E pra Câncer leva muito... Ele é lento, tem muito a absorver, a elaborar. A digestão canceriana dos fatos é muito lenta. Muito lenta e ele não se sente pressionado pelo tempo. Esse é o seu problema.

O Capricórnio também é lento, mas ele se pressiona para realizar o que precisa no menor tempo possível. Tanto que ele opera com prazo:

- "Já estou há seis meses nisso e não resolvo!..." O Câncer leva o tempo que for levar, porque a dinâmica do tempo é muito subjetiva e ele não se cobra tempo. Não se cobra. Como se tempo fosse de graça, fosse o tempo que se quer. Quando vê, passaram-se dez anos, quinze anos, vinte anos. Isso é muito sério. **O Câncer tem dificuldade de se desvencilhar do passado. Se usasse o tempo como parâmetro, se angustiava um pouquinho mais, mas também corria um pouco mais. Só que o tempo passa e ele não vê.**

Ou, mais grave do que isso, você vê cancerianos velhos, verdadeiramente infantis. Por que? Porque o tempo passou, mas ele não acompanhou aquilo subjetivamente. Então se tornam pessoas adultas, ou mesmo velhas, com necessidades de criança.

Não é Áries. Áries é muito infantil também. Fica velho e infantil. Mas Áries fica com uma jovialidade, uma esperteza. O Áries velho não ganha sabedoria e não ganha experiência. Mas fica com uma energia tônica, jovial, que é interessante pra velhice, porque ele não cai. Um ariano velho se senta no chão, levanta, é muito vital. O seu problema é não amadurecer. Mas ele tem a vantagem da vitalidade.

O canceriano tem o problema de não amadurecer também, mas não continua jovial como o ariano. Já o Capricórnio amadurece cedo. É maduro desde criança. Porque o problema do Capricórnio é o oposto. Ele toma uma chapuletada da vida uma vez só. E ainda se culpa por ter tomado. Ele diz assim:

- "Como é que eu não vi?!..." Porque não era para ter tomado nem essa, já que ele é cauteloso, é precavido, é experiente e usa aquela situação pra ganhar mais experiência ainda, pra errar menos... pra aprender com aquilo. Mas de antemão, é uma alma velha. Qualquer criança de cinco anos de Capricórnio diz assim:
- "Mas você caiu nessa?... Porque"? Em compensação, não tem ingenuidade, não tem pureza, não é pueril, leve, infantil. Ou seja, qualquer capricorniano recém nascido sabe que tem que se virar com sua auto-suficiência.

Já o Câncer fica sempre infantil no sentido do cuidar e ser cuidado. Aliás, o Câncer pode operar dos dois lados: o lado mãe, que cuida, cuida, cuida, ou ao contrário, o lado filho que precisa ser cuidado, cuidado, cuidado. Quer dizer, nunca vira adulto. A dialética do Câncer é a do cuidar e ser cuidado. E quando é que ele vira adulto o suficiente para dispensar cuidados? Nunca. Sempre tem um filhinho p'rum canceriano, seja lá quem for, de que idade for... Pode ter cem anos e ele diz "meu filho"... Ou o contrário, é filho

de alguém que tem os meios para provê-lo. Inclusive materialmente, porque qual é a história do Capricórnio, o signo oposto? A melhor maneira de você entender um signo é ver como o oposto funciona. A dinâmica do Capricórnio é quanto mais cedo se for auto-suficiente, melhor.

Ele tem a questão de não necessitar de ninguém. Ele nunca se põe na situação de necessitar de alguém. Então desde cedo tenta se auto-suprir. Material e emocionalmente. "Qualquer criança de seis meses de idade quer ter seguro-saúde pra se precisar, se adoecer, não precisar da mãe..."

O Câncer deixa passar muito tempo da vida sem cuidar da auto-suficiência, seja material ou emocional. Porque ele trabalha com a idéia do ser cuidado ou de cuidar de alguém e desta forma nunca fica pronto, nunca cresce. E nunca deixa os filhos crescerem pra ter sempre alguém pra cuidar. **A questão do Câncer é amadurecer o fruto, qualquer que seja, o seu filho, do seu ventre... Sua questão é cuidar, amparar para que o outro, uma vez cuidado, se re-erga e cuide da própria vida.** Essa é a idéia. Cuidar da semente, que ainda não é fruto, pra que ela seja um fruto. É um processo de maternagem, que no Câncer é acentuado. Por isso Câncer é mãe do colega, do cliente, da cachorra... É uma qualidade e uma capacidade canceriana: proteger, amparar alguém que esteja em desamparo. Cuidar para que o outro não se sinta numa situação de insuficiência, de desnutrição, de desamparo, de abandono. Eu amo, então eu cuido. Porque eu amo, eu cuido.

Agora, imagine um sujeito de cinco anos de Sagitário, cuja última coisa que quer é ser cuidado... Sagitário não precisa de cuidado... precisa de outras coisas, de estímulo, de entusiasmo, de aventura... imagine uma mãe canceriana com um filho Sagitário ou Áries. A última coisa que ele quer é ser cuidado. Cuidado não é uma coisa que seduza Sagitário. Agora, se você disser...

- "Vamos mergulhar no fundo do mar e caçar peixe raro, já lhe interessa. Ele quer audácia, não quer cuidado. Essa é a dinâmica de Sagitário.

Eu sou cuidada porque sou amada... e se eu amo, eu cuido. Essa é uma dinâmica canceriana. Mas não é universal. Tem muita gente que demonstra amor de outras maneiras que não pelo cuidado. Para uma pessoa aquariana, por exemplo, cuidar é deixar ela decidir o que quer e ajuda-la pra que possa fazer o que decidiu. Pode ser a maior besteira do mundo, mas se é o que ela quer, deve-se ajudar. Para o aquariano, amor tem a ver com liberar, não julgar, não impedir, deixar solto.

Essa tendência regredida do canceriano é algo para se ter atenção, para não ficar assim quando adulto. Tem dificuldade de virar adulto, estar ciente de suas responsabilidades ... Estar no mundo por si só. Aliás, a condição de ser adulto é estar por si. E ter sob sua guarda, a guarda dos filhos.

O que um Câncer quer é cuidado, é ser cuidado, ser atendido. Então, para ser cuidado, qual é a saída? A saída é se fragilizar ou se vulnerabilizar. Então a pessoa fica "estou com uma dor de cabeça horrível!..."

E o outro sugere...

- "Apague a luz, fique no escuro, deite-se um pouco"...

Ou vice-versa: alguém quer chamar a atenção de um canceriano e vem com essa onda toda. E o Câncer cai. Ele é alguém pra ser atendido, mas também é alguém que atende. Há o vice-versa. Que é o oposto do Capricórnio. Ele não atende e não quer ser atendido. A estória do Capricórnio é cada um cuida de si, cuida das suas necessidades básicas. Cada um que dê um jeito de se instrumentalizar para não precisar de ninguém. Pode ter a dor de cabeça que quiser com aspirina no bolso. Não tem que chatear ninguém com isso. E nem vir chatear ele com isso. Aí ele vai dizer:

- "Porque você não trouxe aspirina no bolso se você sabe que sempre tem dor de cabeça?". Em Capricórnio, a idéia é motivar-se para ser auto-suficiente. A ajuda que um Capricórnio

oferece ao outro é prover meios para que o outro se torne auto-suficiente e amanhã não precise mais dele nem de ninguém. É assim:

-“Olha eu vou lhe indicar um bom profissional de computador, ele vai na sua casa, e você no futuro, faça uma revisão a cada quinze dias, faça um contrato com ele pra não ficar na mão. Nem na sua e nem na minha.” Há uma grande diferença entre os dois, Câncer e Capricórnio. Enquanto um opera com o cuidado, suprir necessidades, o outro opera com dar condições para as necessidades serem supridas. E de preferência opera para nem tê-las. O ideal de consumo de Capricórnio é ter o suficiente para não precisar. Isso é o sonho de Capricórnio, é o abastecimento absoluto. E já que estamos nele, vamos falar dele.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro

Símbolo -



Elemento - terra

Ritmo - Cardinal

Regente do signo - Saturno

Regente 1º decanato - Saturno

Regente 2º decanato - Vênus

Regente 3º decanato - Mercúrio

Dia da semana - sábado

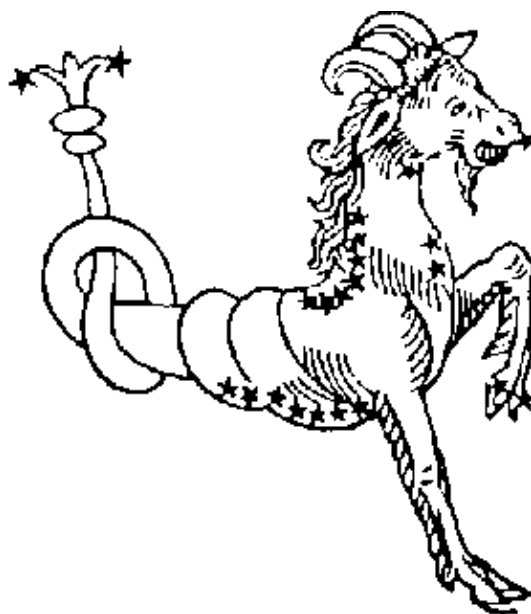
Cor - todas as nuances de marrom, ocre, verde-escuro, preto

Pedras - turmalina verde ou negra, malaquita, diamante, safira branca e olho-de-falcão

Plantas - Cicuta, papoula branca e bardana

Parte do corpo que rege - joelhos, ossos, glândula pituitária, juntas e articulações, dentes, pele e cartilagens

Personalidades de Capricórnio - Elvis Presley, Euclides da Cunha, Federico Fellini, Henri Matisse, Isaac Newton, J.R.R.Tolkien, Joanna D'Arc, Louis Pasteur, Martin Luther King, Molière, Simone de Beauvoir



Capricórnio é um signo de Inverno... Note bem: Inverno no hemisfério Norte, Verão no Hemisfério Sul... **Mas, o simbolismo ou o "imaginário" capricorniano é de Inverno.** Nós moramos nos trópicos e não temos muita idéia do que é um Inverno rigoroso. Por isso, falamos do Inverno com uma certa displicência. Num inverno realmente rigoroso, a natureza se retrai a ponto de não dar nada, não produzir nada, não produzir alimento nenhum porque no gelo do Inverno a natureza escasseia os seus benefícios. Falando em termos bem primitivos, falta pão porque não tem trigo, falta água porque o rio congelou... enfim há uma escassez de recursos que hoje a tecnologia está superando, mas que no imaginário do Capricorniano ainda se conserva como tal. **Tanto que a idéia de Capricórnio é ter estoque, estoque, estoque. Não no sentido de acumular, mas no sentido de prover. Capricórnio é aquele que investe em aposentadoria, no cuidar do 'inverno da vida', a velhice.** Na hora que faltar como é que vai ser? Como todo signo de terra, Capricórnio é pão-duro mas não no sentido de acumular. Já o Touro acumula. Touro tem cinco ou seis pares de sapatos, um mais bonito que o outro. Capricórnio tem um bom para o Inverno, um bom para o Verão, um bom pra chuva.

Você quer ver um capricorniano doente é ele abrir sua dispensa e não ter fósforo ou não ter açúcar porque acabou. Aquilo bate no imaginário dele como se fosse estivesse na Segunda Guerra Mundial, e ele já imagina que não tem açúcar no planeta. É claro que isso é uma brincadeira, mas ele pensa assim: você tem que ter uma dispensa, que proveja coisas que você precisa, das quais você possa dispor... para que não se tenha que viver a experiência da falta daquilo. **E pra Capricórnio isso é competência. Ele é apaixonado por competência. Cavalga pelo mundo da ordem e da competência. Competência é isso. É ter as coisas de uma certa maneira feitas, organizadas, planejadas, previstas, ou executadas de modo que você não tenha que deparar com o fantasma da falta. Então, nada de surpresas, nada de improvisos, nada de lances...** Se vai ter uma festa de aniversário na quarta-feira que vem, quinze dias antes tirou a toalha pra lavar e passar, comprou tudo o que é necessário, o estoque está garantido. Com competência e eficiência. Gelo dois dias antes, as pessoas confirmadas, destino pra tudo, o suficiente, nada faltando...

É muito interessante porque da mesma maneira que ele tem pânico da falta, ele tem pânico da sobra. Da sobra no sentido do prejuízo, do desgaste, do desperdício. Então, a conta de Capricórnio é sempre uma conta justa. São seis pessoas, três garrafas de cerveja pra cada uma, seis-vezes-três-dezoito. Acabou a festa, acabou o almoço, consumiu dezoito garrafas de cerveja. **Esse é o sonho de Capricórnio. É o acerto na contabilidade.** Porque ele tem horror da falta. E se sobrar, ele vai pensar... "amanhã vou chamar fulano aqui e vou fazer um "almocinho", pra gastar o que sobrou". Pra nada ir pro lixo, não desperdiçar, não dispor. O Capricórnio fica muito culpado quando ocorre excesso, desperdício, exagero... comprou um negócio que não está usando, ou comprou uma blusa que não serviu... Se comprou e pagou muito caro por algo que na esquina tinha uma liquidação, ele se mata. E vai dizer:

- "Foi incompetente da minha parte. Faltou competência, faltou eficiência, faltou um bom cálculo".

Saturno, o planeta que rege Capricórnio, rege também a razão. Razão vem, originariamente, da palavra *racio*, que quer dizer parte, porção, proporcional, razão... Então, a questão do Capricórnio é fazer as coisas de maneira proporcional, razoável, racional, equilibrado na 'razão'. Sem sobra. Calculei dez minutos pra chegar não sei aonde, dez minutos pra voltar. Pontualíssimo! Calculei vinte gramas de arroz pra cada pessoa, num jantar de dez pessoas e foi tudo. Não faltou; não sobrou. Essa métrica é uma coisa muito capricorniana.

Perder tempo então, é o trauma de Capricórnio:

- **"Fui até lá e não tinha ninguém!... Perdi uma hora pra ir, uma hora pra voltar, pra nada."** Isso para ele é uma depressão. Porque tempo é uma coisa preciosa!

Câncer é o maior perdedor de trem ou de tempo do Zodíaco...Tempo pra Câncer não existe. Tempo é o tempo que você leva. Câncer leva subjetivamente. **Capricórnio é no relógio. É o número de horas, de tempo, de meses, gasto para alguma coisa, para um projeto, para uma construção, para um objetivo, para um relacionamento, para um emprego, para um estudo.**

Capricórnio faz conta sem parar porque é um contabilista. A conta que Capricórnio faz, e que é uma conta também que Touro faz... até porque pagar conta para Touro é mais grave do que pagar conta para Capricórnio. É assim: seja lá o que você convide o Capricórnio pra fazer, ou proponha pra fazer, ele vai entabular a seguinte conta: **quanto vai me custar? Quanto tempo eu vou levar versus qual o benefício? O que é que eu ganho com isso? Quanto eu vou despende de recursos, meios, tempo...**

- "Um ano e dois meses... é muito tempo!" Ou então: "Não, eu acho que um ano pra me formar em mestrado, pelo que me traz de benefício, é um bom investimento" – e dá resultado.

Capricórnio avalia tudo na vida pelo resultado. Tudo. Exageradamente. Veja um exemplo de alguém com Vênus em Capricórnio. Aliás, Vênus em Capricórnio está em queda porque Vênus não está nada bem em Capricórnio. Vou dar um exemplo de alguém que me contou a seguinte pérola: que ele saiu com uma moça pra jantar, colocou uma música no carro, um CD, ar-condicionado, levou ela pra jantar...

-“Quando chegou lá, no meio do jantar, vi que não ia rolar. Aí voltei, desliguei o ar-condicionado, tirei o som... Não vou gastar a minha sedução..., quer dizer, os meus enfeitiños, o ar-condicionado... por uma coisa que não ia rolar...” Quer dizer, ele estava avaliando a coisa em termos de custo/benefício. E não porque estava gostoso... E eu falei:

-“Mas e você? Não achou o ar-condicionado agradável? Você não acha melhor com uma música?...” E ele:

-“É o seguinte: investimento requer resultado. Não ia dar, eu percebi que não ia dar!...”

-“Oh, mas a mulher de repente poderia ter gostado...”

-“Quando eu vi que não ia rolar...” concretamente, materialmente falando e não abstratamente... Ela me achou um cara educado e legal, mas eu prefiro a minha parte em dinheiro. Não interessa, porque não é palpável, não é concreto, não é mensurável. De concreto, concreto, concreto, rolou o que? Nada. Então, não interessa jogar charme, agradar...pra quê?

Já se fosse uma Vênus em Libra, o que conta é o charme pelo charme. O objetivo é agradar. Pra no final da noite ter a sensação de que a outra pessoa ficou encantada e de que você exerceu, exercitou, praticou, um ato sedutor de encantamento. Isso basta para um libriano. Mas a Vênus em Libra está domiciliada, quer dizer, está em casa e completamente abstrata. O resultado não é medido nesses termos mas sim pelo grau de encantamento, de clima, de que o olhar dela faz eu me sentir bem... É uma outra visão.

Capricórnio é o seguinte: “tenho que acordar cedo amanhã, tenho pouco tempo, não tenho tempo pra toda hora estar fazendo isso...” Pois é! **É muito prático, é muito pragmático, é muito objetivo, é muito sem engano. É muito sem ilusão, é muito sem fantasia.**

-“Mas não foi uma noite agradável?”

-“Agradável pra quem?. Não tenho tempo a perder... Gastei duas horas num restaurante, podia estar fazendo uma coisa mais rentável, mais prática. Podia ter terminado aquele livro que eu ‘tava lendo... podia ter dormido mais cedo que acordava melhor pra trabalhar... podia ter dado uns três telefonemas que eu estava precisando...” **Ele faz conta sem parar. É conta, conta, conta. E conta não é só dinheiro. É resultado, é tempo, é recurso, é objetivo...**

E as doenças de Capricórnio são também doenças de velhos...artrose, problemas nas juntas, nos joelhos, reumatismo... na pele. A pele, é um problema de Capricórnio. Desde câncer de pele, rachadura na pele, ressecamento de pele, ferimentos na pele, espinha... e...coluna que é um problema tipicamente capricorniano. Problema na cervical. Lombar é Leão, cervical é Capricórnio. É aqui no alto. Segurar ombro, segurar a cabeça, a razão.

Por isso, a praticidade é uma de suas características. É de um bom senso infinito. Você leva um problema prum capricorniano, ele vai analisar aquilo do ponto de vista do bom senso. Não do ponto de vista do quanto você está envolvida, do quanto você ama a pessoa, do quanto você está ferida...

-“É o seguinte, quanto tempo você tem pra entregar esse trabalho?”

-“Três dias..., mas não estou em condições.”

-“Não tem essa de não ‘tá em condições.” Você tem que fazer.

Quer dizer... se tem algo a cumprir, objetivamente, vai cumprir... Quer dizer, essa capacidade de Capricórnio, de trabalhar com autocontrole, com autodisciplina, de segurar a criança interna, de mandar ela calar a boca, de segurar o emocional... não existe igual. 'Tá carente? Não importa. O que tem que ser feito é o que 'tá combinado.

Tem outra coisa mais importante do que aquilo que se está sentindo. Mais importante pra Capricórnio é o resultado. Aquilo com o quê você está compromissado, aquilo que você deseja atingir, a estratégia que você quer alcançar. **Então, eles têm uma determinação, uma perseverança, uma disciplina, um autocontrole!...do impulso, da raiva, dos instintos, das emoções, dos sentimentos, do estado de espírito... É não importa como eu estou me sentindo, eu tenho que fazer isso, eu TENHO que fazer isso, e pronto.** É o sentimento do dever da sobrevivência, do lado material, das contas pagas. Isso pra Capricórnio é importante, Ter as contas pagas. Ter a conta regularizada no banco. Segurança material assegurada, estabilidade financeira... O resto é frescura. O que vem depois é o de menos. Prum Capricórnio, buraco é isso: buraco é pobreza, é escassez, é falta, é falta de crédito, é reputação comprometida, é dever não cumprido, é responsabilidade furada, é ter gente sob a sua tutela desatendida, é ter seu nome esculhambado...

Agora, dor de corno?!... Paciência. Febre, dor de barriga, cólica renal?!... É o de menos. Capricórnio faz parte daquela turma que trabalha doente, trabalha cansada, trabalha passando mal... Tudo é frescura pra Capricórnio. Ir pra cama por causa disso? Tem aquela completa devoção ao trabalho ou a produção... Produção mais que trabalho. É produção. Quando um Capricórnio está inativo, é algo muito destruidor pra eles.

Muita gente fala assim: "Ah, mas quando for assim, não faça isso". É pior pra ele, porque o que se vê em Astrologia é o seguinte: já que se é, é melhor ser por inteiro. Está tudo aparatado pra ser.

Por exemplo, pra qualquer um não estar fazendo nada porque não sabe o que vai fazer, pode não ser difícil. Mas para um Capricórnio, por exemplo, quando está doente, doente mesmo, de precisar ficar de cama, a reação é:

- "Eu podia ter feito supermercado... podia ter ligado pra fulana... eu devia ter antecipado aquele negócio... eu não podia ter ficado doente..." Porque estar doente é uma das situações em que se está autorizado a não fazer nada. Mas pra Capricórnio não. Imagine uma pessoa perdida, "não sei o que vou fazer...", ou seja, o mal que faz pra um Capricórnio se ele estiver fora da produção, improdutivo, ou sem saber o que faz com a produção, ou produzindo mal... **Porque a natureza dele é de produção, execução e realização.** É isso que ele faz bem. É como para o Câncer, que é ao contrário ... O que é que faz bem pro canceriano? É o apoio emocional. É a aptidão pra se ligar emocionalmente. Um canceriano abandonado, ou solitário, ou só, desvinculado, é algo atroz. Ele tem uma natureza carente de vínculo. Canceriano não pode ter nem uma empregada doméstica que não goste, quanto mais o resto! Ele trabalha com os afetos. **O Capricórnio trabalha com a produção, com a eficiência, com a eficácia, com o ser útil, ter alguma coisa que fazer, que cumprir, executar e dar resultado!...** Então, ele estar perdido, ou estar doente, ou não estar sabendo fazer, ou estar naquilo que ele não se adequa, é muito grave. Ele não está vendo um objetivo. E Capricórnio tem que ter objetivo, resultado, remuneração, saber que pode viver disso... **Senão o que lhe acontece? Ele paralisa. Capricórnio paralisa. Na hora que as coisas não andam, não andam mesmo, andam pouco, ele paralisa. Não sabe o que fazer. Dá branco, dá medo, porque este é um dos signos do medo.**

Por que medo? Com a idéia do Inverno, do escuro, da secura... ele trabalha com a idéia do pessimismo, com a falta, com a ameaça, com o fantasma de que de repente tudo fica faltando. De repente se passa fome, de repente se está por baixo da ponte, aí vem o Inverno, aí você envelhece...

Por isso tudo, um dos problemas do Capricórnio é o pessimismo. Ou seja, quando ele pensa, ele não pensa sagitarianamente como por exemplo:

-“Ah, mas se eu não gostar disso eu faço outra coisa...” O Sagitário investe no otimismo, nas chances, nas possibilidades. Capricórnio investe nas dificuldades. Ele lê os obstáculos, antes das alternativas. Tem um defeito cerebral, que na hora que vê um fato, ele não vê o fato ou o problema e, vamos dizer, a solução. Ele vê: “tem esse problema, depois desse tem aquele outro problema... e depois ainda tem aquele outro problema. E justo eu que já tive aqueles outros problemas...” **Ele tem sempre uma preocupação.**

Por que ele é assim? Porque nada na vida de Capricórnio vem fácil. Não vem mesmo. Se existe alguma coisa parecida com sorte, com o que a gente chama de sorte, sorte é um prêmio, um gosto, que Capricórnio não conhece. Ele conhece trabalho, determinação, produtividade, resultado, realização, ambições cumpridas. Ele não conhece sorte. Ele conhece um caminho que tem um objetivo, um alvo e a sua realização. Ele arregança as mangas e faz. E se sorte existir, ele não sabe nem reconhecer, se existir eles não pegam, porque não acreditam em nada parecido com gratuidade, exercício da sorte, benefício à toa... Quer ver um exemplo?

Nós vamos fazer um sorteio. Há duzentas pessoas na platéia, nós vamos sortear cento e cinquenta prêmios. O sorteio acontece, cinquenta ficaram de fora: todos Capricórnio. Essa coisa da chance, do acaso, isso não é pra Capricórnio. Ele não conhece e não reconhece... Não reconhece porque eles não estão operando com essa categoria. **Eles operam com a categoria da labuta. Da coisa a ser feita!** Daquilo que se faz. Você vai e fala com o marceneiro; você compra a madeira; você tira a medida; você desenha a mesa; você lustra o móvel e aí você manda instalar. Eles não conhecem algo como “você quer uma mesa? ‘tá sobrando uma lá em casa...” **Eles não querem favor, não pedem arrego, não contam com favor dos outros... Eles se atribuem a questão do esforço.** Então você vê lá uma senhora com seus oitenta e poucos anos, toda carregada de sacolas... é capricorniana. Ela se acredita poder ainda carregar sacolas. Ela repele carinho, repele afago, repele elogio!... Você quer deixar um capricorniano embaraçado, faça-lhe um elogio e ele responde:

-“Não, que é isso? imagine... eu, heim...nada disso.” Ele se subestima. **E outra coisa também é que não reconhece seus próprios méritos. Faz a coisa legal, faz bem feito e aí começa a apontar os defeitos... a justificar que aquilo é fruto de muito esforço, que não há mérito naquilo.** O processo é do esforço, é como se não tivesse mérito. Quer dizer, é como se houvesse uma culpa em se atribuir benefícios, ou méritos, sem comprovar o pagamento. **É um desconforto com a facilidade.** Por isso a falta de sorte, porque a sorte é coisa de Sagitário. Lembra-se quando falamos dos atributos da sorte? Como é que a sorte se dá? Qual é a anatomia da sorte? É aquele negócio de ficar aberto, de topar tudo, né?:

-“Sei lá, o cara me chamou eu fui!”. É o peito aberto, a confiança... É correr o risco, ter o sentimento de aventura...

Pois então, se aventurar é tudo o que falta pro Capricórnio. Capricórnio não se aventura, ele é pessimista, ele vê o obstáculo, ele convida o obstáculo. Ele vê o obstáculo antes da sua opção. Tem uma facilidade antes do obstáculo. Ele enxerga o obstáculo primeiro. Ou então, quando algo de bom aconteceu, ele conta como foi difícil conseguir. Ele desconstrói, conta os bastidores...

Tem ainda a qualidade da auto-suficiência, que é lindo em Capricórnio. É uma das grandes qualidades deste signo, que vai buscar a auto-suficiência como uma condição na realidade da pessoa adulta e madura. A pessoa adulta é capaz de si. Cuida de si. Quando você é criança seus pais cuidam de você... Mas aí, a passar o resto da sua vida sendo criança!... (...)

É a auto-suficiência elevada à radicalidade. É a turma que ‘tá com coceira nas costas e esfrega na parede, sabe?... P’ra não pedir pra ninguém coçar. Isso é até um pouco angustiante nos capricornianos, que é ver o que você quer fazer. E eles não abrem espaço. Você vê o buraco, você quer assistir, você vê a pessoa de alguma maneira enfraquecida, exaurida... e ela se recusa a esse papel. O de ser necessitado.

Há uma radicalidade em não dar abertura, não deixar brecha... Capricórnio passa os apertos, passa as dificuldades por si. Busca soluções por si. Vamos falar agora do eixo. Capricórnio tem dificuldade de se vulnerabilizar, ou de pedir colo, mesmo quando poderia receber. Ele não fica confortável nisso. Ao contrário do Câncer. Câncer tem dificuldade de se emancipar. Ele não: "Não posso ficar toda vida precisando que alguém me cubra..."

Esta é a dinâmica Câncer-Capricórnio. Só que todo mundo tem Capricórnio em algum lugar do mapa. Em algum lugar no mapa você vai ter que somar essas qualidades, essas características e dizer: "olha, isso aqui é minha responsabilidade. Preciso ver o que vou fazer com isso. Vou ter que aumentar meu nível de competência nessa área p'ra não ficar à mercê de ninguém, não ficar no vazio, não ficar ao sabor dos ventos". Por exemplo: Capricórnio na Casa Quatro: a pessoa tem mania de casa arrumada, direita, com tudo funcionando bem..., lâmpada queimada nem pensar... Porque é aonde se tem um nível de exigência, de eficiência, de competência, muito alto. É ter suficiente substrato interior, subjetivo, p'ra dar conta daquilo, p'ra administrar. Aquilo lhe dá suporte íntimo, emocional, mesmo quando lá fora está ruim. Capricórnio na Casa Quatro é uma estruturação interna.

As doenças do signo vão na mesma direção. São todas muito ligadas ao processo de enrijecimento: juntas, joelho, pedra na vesícula. Que têm a ver com endurecer, enrijecer. Um dos problemas de Capricórnio é a falta de flexibilidade, não apenas física, mas também moral, mental... É a dureza, o enrijecimento, o não fraquejar, o não quebrar, o não envergar. É duro. Duro consigo mesmo, duro com os outros.

E crítico! Não pode haver mais crítico!... Autocrítica então, principalmente no sentido de ver primeiro os defeitos, as falhas, o que falta:

- "Olha, 'tava excelente essa feijoada que você fez, viu? Que delícia! Mas eu acho que está um pouquinho salgada. Acho que precisava ter cuidado mais disso". Ou "olha, que lindo esse seu vestido. Mas a bainha aqui não ficou perfeita não". Ele vai logo no defeito, vai logo na falha. Vai logo na exposição da falha. Sabe qual é a diferença entre um Leão e um Capricórnio? Imagine que os dois lhe convidem para uma feijoada. O Leão fala assim: "Vou lhe convidar p'ra comer uma feijoada que eu faço, que não tem igual. Você nunca comeu nada igual..." Você vai lá, a feijoada é uma droga, aguada, pouco consistente. Mas ele lhe convence, quer dizer, ele faz a propaganda dele. Já o Capricórnio diz assim: "Eu preparei uma feijoada, mas eu acho que não 'tá boa não. Sabe? Na hora que eu provei, acho que faltou um pouco disso, faltou um pouco daquilo..." Você vai lá e come: é um manjar! É perfeita. Mas não é perfeita aos olhos dele.

Um pianista faz um concerto. O capricorniano diz assim: "Olha, excelente. Mas na nota final, você desafinou...". Ele viu, ele sabe. Ele sabe onde não foi bom. Nunca é bom. É uma crítica, é uma exigência, é uma intolerância!... E com todos, obviamente. É crítico com os demais, é exigente..., quando você mostra um trabalho ou uma tarefa p'ra um capricorniano ele vai dizer: "Ó..." Nem pense que será um elogio. Porque ele não reconhece a perfeição, o belo ...Se você olhar do ponto de vista da perfeição, não tem perfeição.

Não é porque ele não vê que está bom. Ele vê. Mas em relação ao excelente, ao perfeito, aquilo está devendo. E ele vê essa diferença. Ele está focado nisso. Sempre falta.

- "Essa sua bolsa é maravilhosa... mas esse couro..., você viu como ele rasga? Precisava tratar mais o couro". Pronto. Já matou a sua bolsa. E 'tá certo... 'Tá certo por esse ângulo. 'Tá faltando o esforço... P'ra começar, pelo mérito não tem elogio. É obrigação. E a perfeição não se atinge... Quer dizer, não há nenhuma generosidade nesse sentido...

E a outra característica interessante também é a questão do "se eu não gostasse, não estaria aqui". Primeiro, eles são muito lógicos e racionais. Então a pergunta:

- "Cê gosta de mim?"!?... E ele:

- "Se não lhe amasse não estava aqui". Por que? P'ra Capricórnio, tudo se justifica pelos fatos. As palavras, beijos, afetos, todo mundo faz e pode ser mentira. Os fatos é que dão consistência às coisas. Os atos, os fatos... "Então, o que é que eu estou fazendo aqui? Por que é que eu estou pagando aqui?"

Capricórnio não é romântico. Mas também, não é à toa que Vênus está em queda em Capricórnio, quer dizer, não está bem. Não é uma situação romântica. Eles pensam que você pode falar romanticamente mil coisas e ser tudo...mas que amor é esse? "Eu 'tô aqui, não 'tô? Então...". É uma forma de ver a vida.

Aonde se tem Capricórnio no mapa, será assim. É como se dissesse assim: Capricórnio tem só aquela casa p'ra dar o recado dele. Então vai aparecer tudo isso naquela área, porque ele não vai ter outro lugar p'ra medir resultado. Porque ele estará medindo o esforço naquela área. O que é, por exemplo, um Capricórnio na Casa Três? É um Ascendente em Escorpião. Não abre a boca por besteira. Se vai abrir a boca, então fala alguma coisa que preste. P'ra falar qualquer besteira..., não fala. Ele é cáustico, irônico. E de onde vem a ironia cáustica de Escorpião? De Capricórnio na Casa Três. Abre a boca e é cáustico. É um humor negro.

E são irônicos também com seus próprios problemas. Falam deles..., eles também falam deles, brincam com suas falhas antes que alguém as aponte. É derrubar antes que alguém derrube. Isso é muito capricorniano.

Quanto ao humor? Câncer é mais mal humorado que Capricórnio. **Os capricornianos não são mal humorados, são cáusticos, secos... estáveis, áridos, mordazes...**

Você não sabe que um Capricórnio vai mal..., porque eles não demonstram. Por nada na vida, não demonstram. Quanto mais mal eles estiverem, menos eles demonstram... Quando um capricorniano chega a falar que não está bem, é por que aquilo chegou ao extremo, mas extremo mesmo. É porque ele não tem mesmo outra saída. Mas é muito, mas muito raro.

E são gelados..., frios. Eles aumentam a frieza para diminuir o impacto. Se uma coisa 'tá mexendo muito com eles, eles diminuem o grau de afetamento daquilo sobre eles. Ficam gelados p'ra tratar aquele assunto. Pode até ser: "Olha, minha mãe morreu ontem, a gente tem que enterra-la..." É sem emoção. Porque a emoção 'tá toda lá. Então, não 'tá dando p'ra soltar. Se soltar, vem água. Então eles gelam p'rá não correr o risco. E os outros dizem: "nossa, como ela 'tava fria...", Não 'tava fria não, 'tava péssima. Senão, não estaria inteira. É a frieza e a ironia que a seguram. Começa com umas piadas irônicas, sarcásticas... p'ra se defender... É como o Escorpião. A maioria dos Escorpiões, quando mordidos, não fazem drama não. O Escorpião realmente atacado, fica gelado. Finge que não lhe viu. Cumprimenta à distância. E também, dá ferroada. Escorpião quando faz drama, é porque 'tá incomodando pouco...

Capricórnio extrovertido é raro. E você conhece, porque a extroversão dele é por outra característica do mapa dele. **É mais comum ser tímido, retraído, não gostar de aparecer...** Se você chega numa festa p'rum Capricórnio que está entrando e diz: "OI FULANO!... VOCÊ CHEGOU..." Ele quer se enfiar de baixo do tapete, porque duzentos olhos se viraram para ele... A pessoa mais preocupada do zodíaco, no sentido de falta de imagem, é Capricórnio. Ele tem medo de uma imagem ruim, tem medo do ridículo. A palavra é essa : ridículo. Eles mesmos usam essa expressão a cada dez minutos... O adjetivo favorito de Capricórnio é ridículo. "Achei aquilo ridículo, patético".

E é de uma insegurança!... Com a sua própria pessoa. É uma má vontade com os seus atributos!... É de um rigor com sua forma de ser!... Então nunca 'tá relaxada, nunca 'tá confortável, nunca 'tá bem... E a mesma coisa com os outros. Se alguém saiu da linha, foi o Capricórnio quem viu. É horrível..., é uma falta de generosidade... E chamar atenção é um dos traumatismos deles. Eles têm uma formalidade ímpar. Se você chegar e quiser muita intimidade com ele de saída e começar a perguntar:

- "e aí o seu pai faz o que?... ou "e aí como você separou da sua mulher aconteceu o quê?"...Ele reage:

- "Não te interessa, que é isso? Fique na sua". **É a necessidade da distância.** Por isso é que Câncer, que é o oposto, é o signo que faz muita intimidade, que entra na intimidade..., e que é um dos poucos que atravessam a couraça de Capricórnio. A barreira de Capricórnio. O Câncer é muito hábil, muito hábil, na forma de quebrar a resistência. E Capricórnio é um fazedor de resistência. "Não te dei intimidade". **Quando você chega a fazer parte ou a entrar na intimidade de um capricorniano, pode se considerar uma pessoa completamente eleita. Eles são seletivos, são formais.**

Porque tem a questão do tempo. Capricórnio valoriza o tempo. O tempo que você gastou, o tempo da amizade, o tempo que vocês se conhecem, o tempo... O Tempo não se joga fora. "Se eu sou amiga há vinte e cinco anos, é porque somos amigas mesmo. Já se passaram vinte e cinco anos... "se não fôssemos amigas, eu teria jogado fora". Então tempo é uma questão de investimento p'ra Capricórnio.

—

Capítulo X

O EIXO LEÃO-AQUÁRIO

LEÃO

23 de julho a 23 de agosto

Símbolo - 

Elemento - Fogo

Ritmo - Fixo

Regente do signo - Sol

Regente 1º decanato - Sol

Regente 2º decanato - Júpiter

Regente 3º decanato - Marte

Dia da semana - domingo

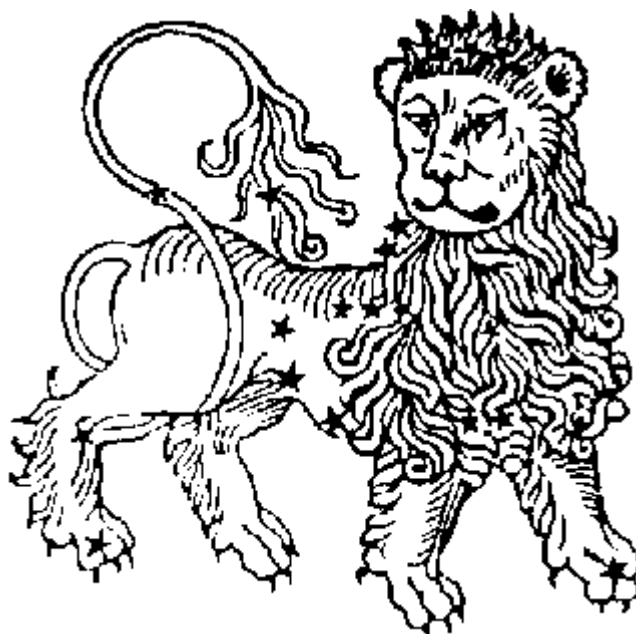
Cor - vermelho alaranjado, ocre e todos os amarelos e dourados

Pedras - pedra do Sol, citrino, calcita laranja, topázio, rubi

Plantas - alfazema, camomila, girassol

Parte do corpo que rege - coração, sistema circulatório arterial, olhos, costas e coluna

Personalidades de Leão: Andy Warhol, Arnold Schwarzenegger, Carl Gustav Jung, Erwin Magic Johnson, Fidel Castro, Jaqueline Kennedy Onassis, Madame Blavatsky, Madonna, Mata Hari, Mick Jagger, Robert de Niro,



Leão corresponde no Hemisfério Norte ao auge do Verão e no Hemisfério Sul ao auge do Inverno, agosto — mas ele vai extrair toda a sua significação pelo simbolismo da estação de Alto-Verão. Não tem nada de invernoso em Leão. Enquanto tem em Capricórnio, realmente, aquela qualidade invernosa de que um dia as coisas vão faltar. Leão tem a exuberância, ou a vivacidade, própria de quem é filho de uma estação veranil. Então, apesar de no Hemisfério Sul ser Inverno, simbolicamente o signo de Leão está ligado à estação do Verão, que corresponde no Hemisfério Norte. É um signo de Fogo, de ritmo Fixo e de polaridade masculina. Ele rege o coração, o órgão vital. Basicamente vive-se porque o coração bate, morre-se quando o coração deixa de bater, quer dizer, nada mais nada menos do que isso. O planeta regente é Sol. Quer dizer, Deus elegeu-os primeiro de tudo. Diamante, brilhante, Sol... O metal é ouro... Ouro, Sol, diamante e coração. Quer dizer, é o órgão que rege a vida, que decide quando você está vivo. **Isso é uma coisa tipicamente leonina. Entre as ofertas da natureza, a primeira coisa, a melhor, a que encabeça todas as outras, é ele.**

Por isso é que o Leão não tem talento p'ra coadjuvar ou p'ro segundo lugar. Prêmio de consolação, não tem tu vai tu mesmo, isso não é coisa de Leão. No corpo é o coração e também a região lombar. É muito comum encontrar leoninos, pessoas de Sol em Leão, Ascendente em Leão, com uma sensibilidade muito grande na região lombar, quando cansa, quando está com *stress* dói as costas, se tiver um pinçamento é na lombar, e por aí afora...

As qualidades ou características leoninas essenciais são entusiasmo, vivacidade, usufruto das situações, curtir a vida, extrair prazer das situações. Quer dizer, a qualidade leonina, que está ligada ao Sol, tem a ver com HOMENAGEM à vida. A vida na sua

plena expressão. Por isso, o sofrimento, a depressão lhe caem muito mal. A queda em Leão vai mal, porque **eles estão muito mais sintonizados, estão muito mais atentos na vibração da sua vida, no seu esplendor, na sua festividade, na sua vibração entusiástica.** Leão doente não cai bem, Leão pobre não cai bem, Leão melancólico não cai bem, Leão que "tomou um fora" não cai bem, porque não é ali onde ele faz a festa dele.

Como cada signo representa um conjunto de qualidades, a pessoa vai sintonizar na vida, a experiência que traz aquela qualidade. Por exemplo, se o Leão vai viajar, só p'ra dar um exemplo bobo, ele cai na mão de um bom hotel. Ele está sempre bem posicionado. Porque ele não sintoniza com lugar feio, lugar pobre, lugar vazio, decadente... escondido!... Não é ali que o foco dele mira.

Outro exemplo. Fui fazer compras com um amigo meu, numa loja de móveis lá na Rio-Petrópolis. Ele tem seis planetas em Leão. Chegando lá, ele falou assim: -"Vamos embora daqui. Isso aqui é triste, murcho, não tem charme..." Aquilo não está na sua exuberância, na sua melhor expressão. Não estava bacana. Aliás, essa é uma palavra leonina: bacana. Para o Capricórnio é ridículo. Para o Leão é: 'não é bacana' ou 'é bacana'.

Por que? Porque ele não reconhece um lugar vazio, feio, esquisito... até mais barato, onde se pode até fazer um bom negócio... mas aquilo não estava coberto das suas melhores roupas. Por isso, fim de estação, viajar fora da temporada, aproveitar o desconto, não é pra Leão. Porque eles querem viver a vida onde ela está no seu esplendor, na sua plenitude. Onde ela está mais e não menos.

E tem a questão da paixão, que é uma questão bem leonina também. Eles são muito apaixonados. Não tem nada a ver com o "apaixonamento" do Escorpião. A paixão do Leão tem a ver com estar adorando alguma coisa, ou vibrando com alguma coisa, **ou fazendo alguma coisa com o coração, fazendo alguma coisa com amor, ou fazendo alguma coisa por amor. Só no racional, só na frieza, ao contrário de Capricórnio, só na praticidade não serve pra um Leão.** Ele tem que estar amando aquilo que ele está fazendo. É apaixonado por aquilo. Com o coração, de coração. **Coração não é só um órgão vital. É a sede do entusiasmo, é a sede do sentimento, da empolgação por alguma coisa.** Então, fazer por fazer pra Leão não serve. Ele tem que fazer porque gosta. E porque quer fazer. Mobilizar o entusiasmo. Em compensação, não há nada mais entusiástico do que um leonino. A ponto de, quando eles estão entusiasmados, eles convencem qualquer pessoa de qualquer coisa. Pelo grau de entusiasmo. Quando descrevem um filme que gostaram, uma peça que viram, ou alguém que admiram, qualquer um compra a idéia. Por causa do entusiasmo... a palavra é essa. Tudo fica bárbaro. E ele vai dizer:

- "É bárbaro, você vai adorar, é a sua cara". ...Quer dizer, você já comprou a idéia, você já quer ir, porque aquilo acaba lhe aquecendo. Isso é leonino.

Nessa linha do entusiasmo... como eles precisam fazer o que gostam, estar com quem gostam... **é melhor terem, por exemplo, um funcionário ou um empregado, menos qualificado mas que eles amem e admirem, do que ter uma pessoa qualificadíssima, tecnicamente perfeita, mas que eles não gostem.** Amor, amor humano. O leonino vai à manicure não porque ela é a melhor do Brasil, mas porque ela o ama e ele adora ela. É tudo estabelecido numa relação de privilégios de quem ama. Ele telefona p'ra manicure e ela o atende a qualquer hora. Porque é ele. Em compensação, ela é a única manicure com quem ele faria suas unhas. Ele vai naquele determinado restaurante porque tem um garçom, o sr.Osvaldo, que arruma mesa na hora que ele chega. Em compensação, ele só quer ser atendido pelo sr.Osvaldo. **Então, é essa relação de fidelidade, de lealdade, de escolha amorosa, do "eu sou seu predileto", do "eu tenho privilégio de ser atendido por você, e você é o meu predileto. E eu só me atendo com você".** É assim que o Leão estabelece os vínculos, os laços de sua vida. Nunca é uma coisa impessoal. Qualquer um, tanto faz...'. Não. E diz assim:

- "Diz pra ela que quem está ligando é o fulano". Fulano quer dizer, sou eu, é pessoal. Em compensação, se você me ligar de volta, eu vou lhe atender porque é você. **E o sentimento do Leão nasce dessa sensação de ser o favorito. É aí que você pega um Leão. É saber que o que está estabilizando com ele não é uma relação**

comum, igualitária. É especial. A palavra de Leão é especial. Se eu sei que você está me tratando igual a ela, tudo bem. Mas você não é a minha melhor amiga. Nem o meu melhor cliente.

Portanto, o sentimento de amor e de interesse de um Leão por alguma coisa, nasce da sensação de perceber que você é o primeiro ou o único escolhido ou o favorito. E ele supõe que o sentimento de amor vai nascer do privilégio que você está recebendo de ser escolhido o favorito. O resto é figuração. O resto é segundo plano. O resto é o resto.

Então, tratar um Leão como um igual, como faz um aquariano, não dá. Isso é Aquário, que é o signo oposto. Aquário se engrandece, ou se enobrece, a partir da idéia de que todos são iguais. Leão se engrandece a partir da idéia de que "todos são iguais, menos eu". Lembre-se que eu sou eu, quer dizer, eu sou único. Mas, em compensação, sabe o que eu lhe devolvo: um olhar que lhe torna única também. Esse é o fascínio de Leão. **Leão opera nessa linha. É o reino, é o domínio da singularidade, da especialidade, do ser único:**

- "Pra mim ele faz". "Ele não costura mais pra fora. Mas pra mim, ele continua costurando". É nas exceções que o Leão trabalha. Nos privilégios. Mas em troca ele lhe dá a mesma coisa: privilégio. Privilégio por ser você, e de você ser você, não ser um qualquer. Você é o primeiro da fila. E você sabe que é tão forte, tão bonito, é tão particular.

É interessante a diferença entre Leão e Escorpião. Nenhum dos dois suporta deslealdade. Melhor dizendo, Escorpião não suporta traição e Leão não suporta deslealdade. O Leão, se é seu amigo e você foi preso porque lhe pegaram por corrupção, ele não vai deixar de ser seu amigo por isto. Não vai. A não ser que você tenha roubado dele, obviamente, porque aí é uma traição de amizade. Porque existe uma lealdade que torna as pessoas unidas mesmo em situações onde você não está em alta, não está bem. Isso é o Leão. Já para o Escorpião é a questão da traição. Agora, a diferença é a seguinte: se você for desleal com o Leão, vai ser uma vez só. Porque tudo aquilo que ele nutria por você, todo o sentimento de admiração, de devoção, esse sentimento de você se sentir o principal, o único, ele vai retirar. Ele vai lhe banir do reino dele. E para um Leão isso já é castigo suficiente. Para ele, não precisa de vingança, como precisa para o Escorpião. A diferença é essa. Quando você trai um Escorpião, enquanto não lhe devolver uma porrada, ele não sossega. Ou seja, ele quer que você passe pela mesma coisa que ele passou. Isso é o Escorpião.

Quando um Leão diz assim:

- "Então você não é mais meu amigo, você não trabalha mais comigo", quer dizer que você perdeu todos os privilégios de uma pessoa que colocou privilégios em quem gostava, amava e foi escolhido. **Isso faz uma diferença de luz.** Deixar de ser um amigo, ou um sócio, ou um pretendente de um Leão é algo.

Porque eles trabalham com esse sentimento de fazer você se sentir especial. Quando você é amigo, você é um escolhido de um Leão, você é bárbaro. Porque eles lhe acham bárbaro e lhe botam lánas nuvens. Eles trabalham amorosamente assim. Quando você cai, você perde esta aura..., você perde a purpurina, o brilho que ele injeta em quem ama, em quem gosta. E quando cai do cavalo, ele lhe devolve ao seu lugar e você perde essa majestade. Porque quem lhe colocou essa majestade, é ele. Você perde o amor dele, o coração dele. Um a mais, um entre muitos, não serve:

- "Diz que ela 'tá no banho, daqui a pouco ela liga'... não serve.
- "Que banho, que nada. Pra mim, ela atende no banho, ela interrompe o banho. Sou eu".

É o orgulho de estar no centro da vida das pessoas. Esse é o lugar do Leão. Em compensação, ele vai irradiar luz desse centro. Ele não vai tomar a sua luz. Leão é muito generoso. É dos signos mais generosos que existem. E quando ele tem, ele tem mesmo. E ele estende. Nunca é só pra ele. Ele chama seis, sete pessoas pra fazer e ele paga. Se ele tem os meios, ele estende. Ele não entende a felicidade, ou a vantagem, como algo que você usufrui sozinho. Ele estende, ele entrega à corte, ele leva a turma toda. Quer dizer, se ele puder, você vai se beneficiar também. E aí, se você trata essa pessoa com deslealdade, pra eles é o fim.

Por exemplo, conheço alguém de Ascendente Leão que foi traído por um amigo dele, que era seu sócio e amigo de infância. E foi traído financeiramente. Como ele é muito leonino, mas muito leonino mesmo, ele foi radical e comentou:

- "Olha, o que esse cara ganhou comigo, o que ele teve de vantagens comigo, o que melhorou a vida dele comigo!...", quer dizer, "... o que eu proporcionei!..." Se nota aquele lado leonino do "se eu tenho, você pode usufruir... agora...me roubar?!...não pode. Não é que estava escondendo um tesouro e o pirata roubou. Não. Você tinha acesso ao cofre... eu estendi, eu o incluí". E roubar disso, p'ra Leão é algo muito sério, no sentido do "eu não estou lhe tirando, eu estou lhe proporcionando". Estender é uma característica de Leão, que é a generosidade. É patriarcal, é o reino, é coisa de rei, é a figura do rei, arquétipo do rei... todo povoado se beneficia. Não vai ficar ninguém na miséria. Não vai ficar ninguém mal. E uma pessoa dessas, você não usurpa. Porque já está sendo dado...

É você estender, dar, incluir no seu banquete, não querer comer sozinho, oferecer talheres de prata, e a pessoa botar no bolso?!... Não dá. Aí, o que é que o Leão pensa? É um pobre coitado. Pobre de alma, pobre de espírito. Não tem mentalidade de rico, de usufruir da riqueza, da prosperidade. Senão 'tava usufruindo aqui e almoçando junto... Esse é o sentido. **Leão é generoso, desde que ele ocupe o lugar do centro. Ele é o centro. Ele irradia, ele não quer tudo só pra ele, mas o lugar do centro é dele. "Me põe nesse lugar, que eu dêo. Mas esse lugar é meu".**

Há também outra característica do Leão que é a capacidade de usufruir, de curtir a vida. É olhar o lado festivo da vida, se divertir, ir à festa, se gratificar, fazer o que gosta, se dar prazer... Não tem sacrifício, minha culpa, não...

Há também um lado ligado à preguiça e a indolência. Junto com Touro, são ambos preguiçosos, nos sentido de que se custar muito para o meu eu, o meu eu não quer. Se for sofrido pro meu eu, longe pro meu eu, difícil pro meu eu, eu não quero. Quer dizer, tem a mentalidade de não se impor qualquer dificuldade. E ele lhe pergunta:

- "Como é que você fez isso com a sua pessoa?...Como é possível alguém fazer isso consigo mesmo?"... Quer dizer, você não pode se fazer a si mesmo alguma coisa que lhe desagrade. Que um outro faça, você não pode impedir. **O Leão tem auto-estima, autoproteção, autovalorização, autogenerosidade... Leão não se põe em situações onde não quer estar. Ou não gosta, ou que é difícil para si ou ruim para si.** Leão não está a fim disso.

Você não vê um Leão em programa de índio. Por que programa de índio se apresenta com a seguinte cara: "'tá chovendo..., é longe..., a companhia é chata..., eu 'tô cansado... Não vou. Quer dizer, eu não vou levar a mim mesmo para um lugar onde não vai ser gostoso nem bom para mim". Leão tem faro pra reconhecer programa de índio!?... E não se obriga a ir e nem tem culpa. A culpa não é uma atitude leonina, não é uma invenção leonina. "Eu devia ter ido, ela ficou me esperando...", não é de Leão... Agora... "pra mim vai ser um bode..., não vou". Isso é leonino. É não se dar a si mesmo nada que seja ruim. Isso é uma competência leonina. Uma frase que Leão repete, enquanto Libra fala que não é justo, que não foi justo, é: "Porque eu mereço". Quer dizer, ele se dá o crédito, se dá a gratificação, se dá o prêmio, se dá o usufruto.

Outra característica leonina, muito aliada a Leão, muito ligada a Leão, é gostar das coisas boas. Quando Leão bate o olho em algo, aquilo é bom. Ele tem faro para escolher bem, gostar do que é bom, ou se dar coisas boas... Quando ele diz:

- "Vamos tomar um bom vinho...", não é um *Miolo* não, "eu vou dar pra mim um vinho de cinco reais!?... e eu sou alguém de tomar vinho de cinco reais!?...vou fazer economia comigo?" E eu não mereço um vinho bom, bacana, um *bordeaux*, um *bourgogne*?... Eu quero um vinho bom. Pra mim, tem que ser bom. E eu sou algum *pé de chinelo* pra tomar vinho *Miolo*? Pra mim, o melhor". Essa mentalidade é de Leão.

Ele tem uma ligação com a riqueza. E riqueza, vamos insistir de novo, não é só questão do dinheiro. É ter alma de rico. De quem não há porque pegar o quarto de trás, a cama que fica atrás da parede com mofo... "não, não pra mim". Que é uma característica de rico, que não é só ter dinheiro. **É ter uma habilidade pra transitar nas melhores situações da vida.** Caiu-lhe bem. Sabe o Caetano Veloso depois que ficou rico? Caiu-lhe muito bem aquilo. Ele é outro homem. Vocês lembram como ele era feio? Chinfrim? Mas a riqueza caiu-lhe bem!... Fama, sucesso e riqueza. Caiu bem, ele vestiu bem aquilo. Não desajustou nada. É sob medida. Porque ele é um hiper leonino. Ao contrário, ela 'tava fora da onda dele. Naquele estilinho pobre, *hippongo...*, na hora que se arrumou ficou um homem bonito. Hoje, ele é um homem bonito! O sucesso lhe caiu bem, a fama lhe caiu bem, o prestígio lhe caiu bem, e o dinheiro lhe caiu bem. Porque a alma é grande. Aquela situação chinfrim não é mais adequada. É pouco. É pouca coisa. Tem essa vocação pro brilho... aliás aquela letra linda dele, que fala que "gente foi feita pra brilhar". Quer dizer, na concepção de Leão é que "gente foi feita pra brilhar" e não pra incapacidade, pra derrota, pra decadência, não. Essa não é a vocação humana.

Sagitário vai radicalizar isso muito mais, nós vamos ver mais p'ra frente. Leão acredita que a vocação humana é a felicidade. Pelo menos a dele é. Na verdade, Sagitário tem aquele outro enfoque porque ele acredita que a vocação humana é para ser "olímpica". Divina. Atlética. Leão é muito preguiçoso pra isso. Ele acredita que a vocação humana é 'pra ser feliz'. E p'rá não se emburacar. Não é p'rá "cair do cavalo". Sagitário já acha que é pra cavalgar e ganhar medalhas. É divino, olímpico. Sagitário é onde o homem é menos homem, menos humano, e mais divino. Há uma onipotência no Sagitário...no Leão há o usufruto. "Eu já sou rei... eu quero o meu, quero a minha parte! Eu quero o legal pra mim."

Na verdade tem a ver com atenção. Eles precisam de atenção, sentem falta de atenção. Têm uma vaidade, uma atitude narcísica, vaidosa. É bacana. Leão é admirável. É alguém que busca a luz. É como o Caetano Veloso: caiu-lhe muito bem estar daquele tamanho e não aquém, não diminuído.

Leão acredita que fracasso se tem, mas que não se deve ficar nele, não se deve cultua-lo. Fracasso se tem, todo mundo tem. Mas não pode ser um estado, não pode ser uma escolha. Isso tem muito a ver com Leão. Porque ele anima, tem uma vibração, um entusiasmo... inclusive quando eles gostam da gente, eles investem na sua auto-estima, no seu lado bacana... E aí você se apruma...

Sinceros? Não. A sinceridade não é leonina. Sinceridade é Áries. Porque que Leão não é sincero? Porque ele tem um lado dramático, um lado cênico, que faz às vezes não permite que eles sejam tão sinceros. Às vezes um Leão, pra não perder uma cena, faz uma onda ... por exemplo..., se fingem de mais zangados do que na verdade estão. Porque tem um "acting", tem uma atuação... que é p'rá dar peso ao que eles estão encenando... p'rá dar uma vibração à coisa como um todo. Tem um "quê" de dramático... Faz um teatro!... e você, vê a cena. E aquilo, não é exatamente a reprodução do que está acontecendo... não precisava ser tão grande... tão exagerado. Vocês já viram o Leão contando uma estória, contando um acidente...?... é uma cena! Você pensa que ele vai falar assim: "Aí, eu 'tava atravessando a rua, veio um carro parou em cima de mim..." Não. Ele é mais dramático:

- "Eu 'tava atravessando a rua... a rua 'tava escura, tinha pouca luz. Vinha um carro, o carro fez assim AÉÉÉHH... todo mundo olhou. E você acredita que ele parou bem em cima de mim?..."

É uma cena. Aquilo não é assim na vida real. Eles não são descritivos. Eles são dramáticos. Eles vão sempre crescendo. Por que? Porque senão, a vida fica micha, pequena, chata. Por isso, eles colorem, põem tinta em tudo... pra que aquela experiência fique suntuosa, digna de um rei e não fique uma experiência qualquer. É teatro. Cena. Representação. Não é assim: "ah, 'tô com uma dor de cabeça...", não. É: "eu estou com a maior dor de cabeça que um ser humano já teve!..." É tudo cênico. É pra causar um efeito. É especial. Tudo é muito especial. E nesse sentido, não é real.

Isso p'rum virginiano é um discurso podre. Porque o virginiano é do discurso que imita a realidade. O Leão tem um discurso sentimental. É um dramático, é um apaixonado... ele fala com o coração. Ele adora o efeito que isso causa.

E eles têm também a necessidade de ser o centro das atenções. É egoísta, egocêntrico. É um egoísta especial. No fundo, são muito generosos e muito amorosos. Mas só com nada que os atrapalhem. Ou seja, é a pessoa que gosta de si e se favorece. Quer dizer, primeiro eles estão com eles. Mas também gostam de quem os beneficia, gostam de quem gosta deles. Você não vai ver um Leão sofrendo por alguém "que me desmerece", como diz ele. Não. O primeiro raciocínio dele é: "não me merece, não me enxerga, não me valoriza. Deve ser uma porcaria...". Quer dizer, "tem que ser uma relação boa pra mim". É nesse sentido que ele é um egocêntrico. E narcisista! Por isso é que quando caem, caem mal. Quebram mal. Porque ficam mal diante da própria imagem.

Há também um outro lado muito legal num Leão que é uma nobreza... uma nobreza de caráter, uma nobreza de atitudes... Você nunca vai ver um Leão tomando uma atitude mesquinha, miúda, grosseira. Porque fica feio pra ele, fica feio ser assim. Não fica condigno com quem se acha bacana. É uma espécie de estar à altura de si mesmo, de não brigar por causa de dois reais. Isso não é bonito. Não pega bem... Maltratar pobre?... rebaixar gente humilde?... não é legal, não faz você grande, não precisa. É... exatamente, não precisa. Então, mesquinhez, mesquinaria, dar presente baratinho, dar presente usado, nada disso é bonito. Gente grande não faz assim. Mas ele faz isso por si, pra estar de acordo com sua própria imagem. "Ficar meia hora na chuva esperando um troco de dez reais...? Não. Vai me molhar, é pior. É feio, é melhor não me molhar..."

Tem mais um lado bacana no Leão que é conjugar amor com admiração. Pra ele, as duas coisas vêm juntas. Amor e admiração estão sempre juntos. E se você falar "todo mundo é assim"... ele diz.. "não, não é". Tem gente que ama gente "de quinta". O Leão ama quem ele admira. Por isso, quando perdem a admiração por você, quer dizer, se você por exemplo, comete um ato mesquinho, indigno ou que eles achem reprovável, que eles achem que lhe rebaixa..., o amor deles baixa também. Eles amam o lado bacana do outro como amam o deles. **Se você o decepcionar, vai perder o amor dele.**

E finalmente, o Leão precisa estar com sua auto-estima em equilíbrio. P'rá funcionar, ele tem que estar gratificado. Se forem ocorrer muitas horas de sacrifício, muitas horas de engarrafamento, muitas horas de aporrinhção, tem que ter lá na ponta um prazer esperando... É assim, quer ver?

...Vai ter um dia de trabalho árduo. Ou vai ter uma viagem cansativa. Ou vai ter um engarrafamento pela estrada. Ou vai ter que aturar uma pessoa chata... no final do dia, tem que ter bombom, Coca-Cola, filme bom e banho de espuma. Quer dizer, eu vou ter que me recompensar pela aporrinhção que eu tive. É comum um Leão perder o emprego, entrar numa joalheria e se comprar um "remédio" que ele adore. "Porque já que eu tive uma chateação, eu agora tenho que me dar uma gratificação". Aí os outros falam:

- "Pôxa, você é louco..., você perde o emprego e vai comprar um relógio?..."
- "Não. Agora eu estou legal pra procurar outro emprego. Porque eu me agradei, me satisfiz, me dei um prêmio... agora eu tenho *glamour* de novo pra procurar outro emprego. Aporrinhado, chateado, frustrado e pobre é que eu não vou arrumar emprego nenhum". É assim que eles funcionam. É preciso se dar coisas boas para alimentar o seu magnetismo, a sua auto-estima, o seu auto-valor.

Quer dizer, por isso, economizar pra Leão, não existe. O negócio dele é se prestigiar depois de um momento difícil. Por exemplo, eu tenho uma amiga com quem viajo sempre que é uma pessoa excelente pra viajar. Ela é a tal de Touro, com Ascendente Escorpião e Lua em Leão. Nós podemos passar horas andando, passeando... mas na hora de voltar p'rá casa, voltar p'ro hotel, ela diz:

- "Vamos tomar um táxi...nada de economia... um táxi, vamos pagar cinquenta libras... vale a pena. Um táxi e um banho de banheira". Ou seja, se esforçou, esforçou, esforçou... agora vem

o prêmio. Agora o melhor. Continuar na economia, à pé, de metrô, na fila... “não, vai acabar comigo”.

Só p’rá finalizar o signo de Leão, nós temos a questão do amor. Do amor, do coração, de fazer as coisas com gosto, com prazer, com satisfação. O conceito básico de Leão é o seguinte: a vida, viver, estar vivo. Estar vivo não é só não estar morto. Estar vivo pra Leão é um ato de amor, é uma arte, é algo que você deve fazer com qualidade, como se fosse uma obra de arte. Então, a crença e a preocupação de Leão em viver bem é muito grande. Viver bem a vida e não apenas passar por ela.

E, finalmente, como falamos anteriormente, **a questão da dramaticidade**, de interpretar personagens, de exagerar, um lado cênico muito grande, que se vê em vários cantores nossos que são leoninos, como por exemplo, Caetano Veloso, Ney Matogrosso, Daniela Mercuri. São pessoas que no palco, sob os holofotes, sob a tensão dos demais, crescem. Ficam muito mais interessantes do que só na sua vida cotidiana, diária. Como se o lugar deles fosse sempre sob a luz. É um lugar de brilho, é um lugar onde eles dão o melhor de si. Isso tem a ver com a **questão do narcisismo**, que é importante e forte, com a questão de precisar estar no centro e com a **questão da identidade**. Por exemplo, o Leão vai alugar um apart-hotel que tenha a cara dos outros? Não, ele vai mexer naquilo tudo, vai ficar com a cara dele. Para que aquilo expresse a identidade dele, a cara dele, a expressão dele. Eu sou um ser da minha própria vida, não eu um satélite da vida dos outros. Se alguém tiver que ser satélite serão os demais em torno de mim. Eu não cedo a minha própria vida. E para finalizar mesmo, a questão que como Leão, Sagitário também tem, que é um desconforto com o sofrimento. O desconforto com o mau trato. Isso não vai bem pra Leão. O segundo da fila, o terceiro da fila, o esquecido, o desomenageado, isso pra Leão não serve. **Ele é especial.**

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro

Símbolo - 

Elemento – Ar

Ritmo - Fixo

Regente do signo – Urano

Regente 1º decanato – Urano

Regente 2º decanato – Mercúrio

Regente 3º decanato - Vênus

Dia da semana - sábado

Cor – verde claro, azul elétrico, cores fluorescentes e branco,

Pedras – água marinha, amazonita, hematita e âmbar

Plantas – dente-de-leão, olíbano e mirra

Parte do corpo que rege – tíbia, calcanhar, tornozelo, sistema circulatório venoso, medula espinhal

Personalidades de Aquário – Boris Yeltsin, Charles Dickens, Édouard Manet, Gertrude Stein, Franklin Roosevelt, Galileu Galilei, Julio Verne, Paul Newman, Virginia Woolf, Wolfgang Amadeus Mozart



Aquário é o signo oposto a Leão e corresponde ao auge do inverno, mês de fevereiro, no hemisfério Norte e, auge do Verão no hemisfério Sul. É um signo de **ar, fixo, masculino** e sua **regência é Urano**. Urano é o planeta regente, mas Aquário tem um **co-regente que é Saturno**. Antes de Urano ser descoberto em 1781, época da Revolução Francesa, o antigo regente, o regente clássico, era Saturno. As partes do corpo que Aquário rege são as que ficam abaixo do joelho, calcanhar, perna, tornozelo, canela e a parte circulatória, as veias. A parte circulatória de Aquário geralmente é frágil, têm predisposição a câimbras, fragilidade capilar, dormências, palpitação, pressão alta, hiper-tensão, varizes e suas consequências.

E a característica principal do signo, se fôssemos definir uma única qualidade é a questão do "me tira fora dessa". Enquanto Leão está envolvido com a questão da identidade, do "eu no centro", Aquário está envolvido com a questão do "me tira fora dessa", "eu fora do centro", "eu não quero compromisso, não quero o aprisionamento de ser o centro de nada". "Eu quero o anonimato, onde eu posso entrar e sair à hora que eu quiser, onde ninguém vê e ninguém pergunta e nem me cobra nada". A questão aquariana é a questão da liberdade. Para tal, eles garantem a liberdade com o sentimento do anonimato, com a atitude de quem está permanentemente periférico. Nunca no centro. É excêntrico, fora do centro, na margem, na periferia, onde eu possa entrar e sair sem ser notado, sem ser cobrado, sem fazer diferença.

Atitudes tipicamente aquarianas:

- "Vamos ao cinema?"
- "Vamos". Mas vocês vão indo, que eu encontro lá"
- "Quer que compre seu ingresso?"
- "Não, não, não... eu me viro sozinho... Porque pode ser que eu não vá, né? Aí você não vai dizer que comprou meu ingresso e eu não fico comprometido, aprisionado! Tendo que ir. Posso querer não ir de última hora. Posso entrar e sair, não gostar do filme... Se não sou convidado, não preciso gostar".

Quer dizer, "me tira fora dessa". "Eu não estabeleço compromissos com o centro". E o repúdio aquariano ao aprisionamento é tão grande, que ele sente falta de liberdade nas coisas mínimas, como por exemplo:

- "Vamos combinar o seguinte: quando você for, você me liga que eu lhe encontro."
- "Já tô aqui sufocado, já tô aprisionado, porque é que agora vou ter que ir... Ela quer que eu ligue antes de sair pra ir junto, pra dizer se eu vou, e se de eu não quiser ir, e se me acontecer outra coisa, ou me aparecer um imprevisto... Já vai dar um clima esquisito. Quer dizer, "me tire dessa roubada, me tire fora daqui".

É comum andar em grupo, andar em turma, andar em bando... Ser convidado, se misturar. Se misturar e não ser focado. Chegar com mais três. Senão dá a sensação de prisão, dá angústia. Ele não gosta. E isso é muito aquariano. Essa tendência dele de chegar com três ou quatro é porque, desta forma, ele está escudado na multiplicidade. É o contrário do Leão. Leão não quer sentir falta de atenção nenhuma. O Aquário quer o doce sabor da liberdade, do anonimato, do descompromisso.

Tem outra característica muito interessante do Aquário que é o desapego à identidade. Por exemplo, vamos fazer um trabalho juntos...um trabalho em grupo...

Cada um faz uma parte. Ele diz:

- "Olha, não precisa a minha parte. Não precisa botar meu nome."
- "Mas você que fez quase tudo."
- "É, mas pode dizer que foram vocês". Ou seja, Aquário não tem nenhum apego à idéia de identidade. É o contrário do Leão. O Leão é o seguinte: "Eu fiz esse pedacinho e quero que meu nome apareça aqui". Ou: "eu fiz a parte grande, eu quero aparecer". O Leão tem uma preocupação muito grande, um apego muito grande, a idéia de autoria. Autor do que quer que seja. Porque é a marca da identidade. Já o Aquário se esconde

por trás da identidade. É como se dissesse assim: "fui eu que fiz mas pode dizer que foi você". Se for pelo nome, pela autoria, por identidade, ele não faz questão nenhuma. Porque identidade não vale isso. A identidade não é um valor para ele. O "eu" p'rá Aquário, não vale nada. Nem o "eu" dele e nem o de ninguém. P'rá Peixes, vale menos ainda. E porque? **Porque o Sol está dignificado ou domiciliado em Leão – o Sol é o símbolo da identidade – que está exaltado em Áries e domiciliado em Leão. Portanto está em exílio em Aquário e queda em Libra.** Nós vamos ver isso detalhadamente, mas já vamos começando a falar *devagarinho* sobre as regências, domicílios, exílios, quedas e exaltações de planetas nos signos.

Voltando então, Libra também tem um problema enorme com a identidade. Libra é capaz de falar nós...quando na verdade o nós sou eu: "nós fomos ao banheiro...", ou "as pessoas não gostam"... , as pessoas quer dizer eu. Ele se pluraliza logo porque ele acha que eu é pouca coisa, é menos. Falar de si é falta de educação. Aquário já "quem fez, quem não fez, que diferença faz?" Quer dizer, atribuir a si alguma coisa, não pega bem. Isso é algo que chega a ser radical em Aquário. **Ele quer estar livre das questões que atolam o ego.** Porque ele acredita que as pessoas se aprisionam por causa do ego. "O que vão pensar, o que vão dizer, o que vão achar de mim". Para ele, mim não importa nada. "Pensem o que quiserem. É a única forma que eu tenho de ser livre. É me desvencilhar das questões de ego". Conheço alguém que é Aquário, Aquário, Aquário, Sol em Aquário, Ascendente Aquário, Mercúrio em Aquário... Ela me ensina muito, a convivência com ela é muito benéfica, porque ela me ensina muito a ter esta atitude de "o que os outros vão pensar, o que os outros vão dizer, o que os outros vão julgar, o impacto que vai causar sobre os outros". O julgamento dela sobre si, sobre você, sobre mim, é de que "mim tem menos importância ainda". "Se não me afeta o mim, o que pode afetar os outros sobre mim?" Eles são "p'rá fora de mim". Essa é a jogada de Aquário.

Ele não liga pra nada. O que é que os outros vão pensar? Ele diz: "o que é que os outros tem a ver com isso?" Como quem dissesse assim: "não é por aí. Isso não pode ter força de coação". E todo mundo sabe que isso tem uma tremenda força de coação. Todo mundo cai nessa. Aquário não cai. Um bom aquariano não cai nessa. Ele está com o passe livre, porque se sente livre das pressões de um ego que quer marcar espaço e força. "Não quero, não faço". "Não gosto, não vou". "Não tô a fim, mudei de idéia". "Fui até lá, não tava a fim de ficar..., me mandei..." Se for falar em egoísmo, talvez se possa até falar mais disso em Aquário, o individualismo, do que em Leão. Porque ele está desatrelado dos compromissos que o alheio lhe causa:

- "Ah, mas eu gostava tanto de você, eu te amei tanto...". E ele responde:
- "Amou porque quis. Nunca lhe pedi isso". Isso é o tapa aquariano. "Não pedi".
- "Mas eu vim aqui lhe trazer uma coisinha, dar um bolinho..."
- "Eu não pedi". Não vem me cobrar agora uma atenção por algo que eu não pedi. **Aquário não cai em chantagem amorosa, chantagem emocional, ciúmeira..., Aquário não cai. Esse discurso, pra ele, não tem referência.**
- "Depois que eu fiz tudo por você..."
- "Fez porque quis".
- "Mas eu podia ter convidado outras pessoas, eu convidei você e você não foi..."
- "Você que escolheu, podia ter convidado outras". Quer dizer, me tira fora dessa. Ele não tem culpa. Tem um superego baixíssimo. Baixíssimo. Querer culpar um Aquário ou fazer ele se sentir arrependido, é estar perdendo tempo.

Até porque a argumentação é completamente lógica. É um signo racional, é um signo cerebral, é um signo mental, é um signo frio. Ele vai discutir com você em bases racionais: "eu não pedi; se você tinha outras pessoas p'rá convidar e não convidou, você bobeou". E se desvincula daquilo. É a sua racionalidade. Não tem nada de emocional..., é racional.

Falando de amor, vamos ver um exemplo ótimo de um aquariano para a mulher dele, canceriana, que é minha cliente há muitos anos. Ela se queixou que ele tinha ido viajar a trabalho, mas ela descobriu que ele tinha ido com outra mulher. Casado com ela. Aí ela disse: "fulano!..." porque Aquário também não mente, hein? Você pergunta..., eles respondem, não mentem!... Têm uma espontaneidade, uma franqueza... Ela disse assim:

- "Eu soube que você foi viajar com outra mulher." E ele:
- "Você ia comigo? Não. 'Cê podia ir comigo? Não. Que diferença faz com quem eu fui? Eu não estaria lá de qualquer maneira, você não estaria aqui de qualquer maneira... Eu não saí lhe tirando nada. Você não ia viver mesmo isso...". Do ponto de vista lógico, racional, é perfeito. "... Você 'tá se queixando de alguma coisa que você não teria de jeito nenhum. Agora, se eu tivesse dito p'rá você não ir, se você pudesse ter ido e não foi, se eu pudesse ter escolhido e tivesse escolhido outra..., aí você podia reclamar..." E ela me disse na consulta:
- "Eu fiquei uns dez minutos tonta, sabe?...tonta assim... achando que a argumentação dele tinha algum sentido. Depois eu vi... mas que descarado..."

Do ponto de vista do axioma, 'tá tudo perfeito. É Saturno. É a racionalidade. A lógica. A razão. Como o libriano, Aquário é também muito racional. É mais pelo lado da racionalidade, da auto-suficiência, da independência. Porque é um dos signos mais independentes, mais amantes da liberdade, mais do "não pega no meu pé", "não cola em mim", "não me cobra", "o fato de eu ir com você não significa nada...", "o fato de você vir comigo, não quer dizer que a gente 'tá junto"...

Dá para reparar que o símbolo de Aquário são duas ondinhas que não se tocam?

Paralelas. Uma ondinha em cima, uma ondinha embaixo. Não tem ligação. É paralelo. Agora em compensação, se você quer ter um aquariano do lado, junto com você, ou garantidamente com você, deixe-o solto. Deixe-o descompromissado. Deixe a relação informal. Se você vai dar um jantar e quer que o tal aquariano apareça, diga assim: "fulano ou fulana, eu vou dar um jantar lá em casa na quinta-feira..., se quiser, apareça... é uma reunião informal, vai estar lá alguém muito interessante...". Ele já fala assim: "A que horas?". E você responde: "a hora que você quiser... não tem hora...". Ele é o primeiro a chegar. É assim, como quem não quer nada: "não faz diferença se você virá ou não. Se quiser v, venha...se não quiser vir, não venha..., é uma coisa informal, não tem compromisso. Aí, ele vai.

Mas se você começa: "mas você tem que me dizer amanhã se vem ou não porque vou servir um *sufflê*...", ele logo responde: "olha, eu não vou, é melhor você não contar comigo..." Não pode é fechar, é querer que ele se comprometa. E perguntar com antecedência: "Quinta-feira você vai estar livre?...". E ele: "hoje ainda é segunda, não sei, minha filha." 'Cê liga no dia, liga às seis horas da tarde e convida: "Tô dando um jantarzinho lá em casa." 'Tá garantido. Ele vai.

[P - (...) compromisso sério (...)] É. [P - (...)] É... é. É eles não vai... [P - (...)] É. Quer dizer, deixe-o solto. Ou vai fazer uma viagem e você pergunta:

- "Que dia você volta?" ou "quantos dias vai ficar em tal lugar?"..., isso mata um aquariano.
- "Não sei quantos dias vou ficar em tal lugar!... Vou ficando se eu for gostando." É aquela turma que paga mais caro pra ter passagem aberta. Isso é aquariano. Aquelas passagens baratas que tem dia pra voltar, dia pra ir, dia pra sentar... já dá asfixia. Saber de si antes! Não pode, não sabem, não querem. Não sabem se vão querer. Eles vão saber depois, na hora, à medida que vai se vivendo...

Outra característica típica aquariana é uma inquietação de vida. É uma necessidade de renovação, uma necessidade de mudança. É a turma que se cansa das coisas!... Enjoa. Enjoa de gente, enjoa de lugar, enjoa das situações, enjoa de comida, enjoa de conversa... Quer dizer, vai indo, vai indo... a repetição do assunto... enjoa. Por isso, uma das recomendações que se faz a Aquário, é que eles alternem as situações. Faz um pouco disso, faz um pouco daquilo, sai um pouco com a fulana, depois sai um pouco com a beltrana..., sai

um pouco com esse grupo depois sai com aquele..., faz um pouco esse trabalho, depois faz outro... Porque ele se enche. E se chegar a se encher..., não tem mais recuo. Aquário tem um ponto que se chegar a saturação, não recua. Nunca mais volta. Portanto, não pode encher, não pode saturar. Se encher da cara da pessoa, do marido, da empregada... eles mudam, eles rompem, eles quebram com aquilo. É Urano, o planeta regente. Ele rompe. Como essa pessoa tão aquariana da qual lhes falei... ela chama de abuso – ela diz: “Ah, me deu um abuso!...” Se deu abuso não tem mais jeito. Sai dali... e vai embora..., vai embora. **E nessa hora você deve soltar o aquariano. Largue-o., deixe-o solto. Porque ele tem a necessidade de renovação, de troca, de variação, de alternância.** Tem um tédio que se manifesta facilmente. Tédio é isso: um enjôo. É a necessidade de que aquilo seja novo, seja renovado. E é muito forte isso neles, porque eles são criativos, são capazes dessa renovação. Mas nem todo mundo é. Então aquele “Tubarão dois”, “A Partilha três”, p’ra aquariano não serve. “Já vi isso aí”... “Tá repetido. De novo; esse papo de novo!?...É Chato!”.

E ele é rebelde. Mandou, comandou: “estou fora”. É rebelde no seguinte sentido: eles se rebelam contra o que está sendo mandado, estruturado, coordenado. É uma turma que trabalha muito na exceção. É assim: todo mundo faz..., eu não faço; todo mundo gosta..., eu não gosto; se me mandar fazer..., eu não faço. É interessante... enquanto o Leão tem um apego com a identidade, o Aquário tem um apego com a singularidade. “Todo mundo gosta de batata frita”. Todo mundo é uma frase que não serve p’ra Aquário. No sentido do *clichê*, da massificação, do tudo igual, do lugar comum, do que não faz diferença... Aquário é pela diferença. Ou pela singularidade. Inclusive, a atração que eles têm por pessoas diferentes, ou seja, singulares. Não óbvias. Não o *igualzinho*... aqueles guris adolescentes que são todos iguais. A mulher lançou um disco parecido, com o repertório parecido com o que ela acabou de lançar. Isso é uma coisa que incomoda muito o aquariano. Porque p’ra eles é uma questão de renovação, de liberdade e de independência.

E essa questão do enjôo, quando o caso é emocional, há que tomar muito cuidado com os aquarianos. Se você diz:

- “Você não me entende”. Ou... “você não ‘tá ligando. Você não liga pra mim, você não gosta de mim. Se gostasse, você sentia saudade”. Isso, de “não sentir saudade de mim”..., só essa frase, já irrita um aquariano. É assim: viu ontem, viu hoje, viu amanhã... tem que ficar quatro dias sem ver. Pra não ficar repetido, previsível. “Agora dá um tempo..., dá um tempo. Some um pouco. Some de mim um pouco”. Ele trabalha com os espaços, com as alternâncias. A pessoa tem que ser *soltinha*... *soltinha*. Se você propõe:
- “Vamos à praia?”
- “Porque não vai você?” Isso é tipicamente aquariano. “Vai você..., dou a maior força”. Quer dizer... “não precisa de mim, me libera, eu vou depois... vou quando quiser”. Ou seja, como se as vidas pudessem ser paralelas e não convergentes. Independentes. “Você gosta desse filme? Eu dou uma força p’ra que você o veja..., mas eu não quero ir”. E o outro retruca:
- “Mas vamos...você vai gostar...”
- “Não preciso ir..., não me carregue junto. Quer dizer, eu não sou igual a você. **Ser igual prá Aquário é a morte. A questão do Aquário é a seguinte: as diferenças...** se se entender isso nele..., entendeu tudo. “Eu não tenho fome só porque vocês têm fome..., eu não tenho sono..., só porque vocês tem sono, não significa que eu também tenha.

Criança pequenininha de Aquário lhe diz isso:

- “Vai dormir meu filho”
- “Não ‘tô com sono”... !
- “Mas eu ‘tô morrendo de sono”

- "Vai dormir você. O meu sono não tem nada a ver com o seu. Ou seja, a minha fome não vem porque a sua vem..., a minha vontade não vem porque a sua vem..., mas também a sua não tem que vir porque a minha veio.

Qual é a questão do Aquário? As diferenças. As individualidades. Respeito às individualidades. As pessoas são diferentes de ritmo, são diferentes de desejos..., são diferentes de necessidades... "Concilie essas diferenças. Agora, não venha montar em mim. Não me cobre, não exija que eu seja igual. Não me ponha em situação de igualdade. Não me tome por você". É por aí. Imaginem essas conciliações quando o assunto é afetivo. Eles têm um mau conceito de casamento. São pessoas muito inquietas.

E tem mais um traço que é o da irritação..., vai dando um cansaço, um abuso..., e Aquário não aguenta fazer nada que não quer. Não aguenta. Ele pode até ser forçado a fazer..., mas daqui a pouco ele rompe, ele quebra, ele sai... E mais...contrariar-se, p'ra Aquário, não 'tá certo. Não 'tá certo. Vai dando um treco nele... Ele só aguenta fazer o que está disposto a fazer. Pelo seu próprio desejo, no seu próprio ritmo... E se enjoou... "tchau, vou-me embora".

E Aquário não curte passado. Ele larga o passado. O negócio dele é o futuro. O passado acabou, já era. Não tem nostalgia...,nem lembra..., já passou. Cortou, passou.

- "Ah, mas 'cê não sentiu saudade de mim... depois de um ano que a gente se separou?!..."
- "Não". Não, porque o quando ele sai de uma situação, ele pula, ele bate a porta..., e ele 'tá ligado no que vem, no que virá, no que estar por vir. Ele está interessado nas possibilidades. **Por isso, um dos grandes problemas de Aquário é a questão da ansiedade.** A ansiedade é uma questão aquariana. É um dos signos mais ansiosos que existem. Virgem, Aquário, são signos muito ansiosos. Por motivos diferentes. **A ansiedade de Aquário diverge da de Virgem no seguinte: eles vivem muito pouco o presente..., eles operam por antecipação.** Eles estão sempre ligados na próxima... na frente, no que vem. As coisas ficam velhas muito rapidamente pra eles. Eles estão sempre saltando p'ra fora da situação. P'ro futuro...

Vou dar um exemplo: vamos imaginar que eu vou fazer uma viagem com você p'ra França. Na hora que nós estivermos pegando o avião, você fala assim:

- "Na próxima viagem, eu vou pra Inglaterra". Quer dizer, nós nem fomos ainda p'ra França..., não vivemos isso ainda..., e você já se remete à experiência seguinte. Se você tem uma coisa legal pra fazer quarta-feira, hoje é sábado, você já está na quarta-feira. Já chegou quarta-feira, só que hoje ainda é sábado. Trabalham à frente do tempo, antecipadamente, ou por projeção, queimam etapas..., que é típico de ansiedade. **E antecipa uma situação que está fora do lugar. Essa é a questão do Aquário.**
- "Tô começando a namorar esse cara... Não sei no que vai dar, mas já 'tô falando "se eu me separar dele, não vai ser como foi a minha última separação, por que não foi legal". Quer dizer, 'cê 'tá trazendo uma situação que não pode se apresentar agora, porque você não tem os meios de vive-la. Chama-se isso de ansiedade.

Por isso, um dos grandes desafios do Aquário é viver o presente. Pior que o próprio presente, é estar onde está. Estar dentro da situação... porque ele é periférico, está sempre pronto p'ra sair..., "onde é a porta? onde é a saída?" Assinando um contrato: "o que é que diz aqui no rompimento do contrato?... E se eu quiser cair fora?..." Quer dizer, ele é periférico. O seu desafio é suportar a situação, estar dentro dela, qualquer que seja. Isso é que vai baixar a ansiedade.

É a cabeça que não pára, uma mente inquieta, supermental, uma idéia atrás da outra. Inquieto mentalmente. É antecipado no tempo, no sentido de que percebe a onda, as tendências antes mesmo delas acontecerem. Gosta das coisas antes de todo mundo estar gostando. Tem esse lado inaugural, um lado moderno, vanguardista, que é muito aquariano. Eles se engajam antes, se acostumam antes, gostam das coisas antes daquilo estar no "trade", antes de todo mundo estar consumindo, gostando ou curtindo aquilo. Aí,

quando todo mundo está dentro daquilo, eles já estão fora..., já estão em outra. Por isso, são tão bons planejadores, políticos, prevêm tendências.

- “Tô fazendo teatro experimental”. Aquário fez teatro experimental em 1930. E nos anos 70..., nos anos 70, ele está velho. “Agora que todo mundo descobriu que é assim?...” Ou eles tem uma idéia genial que só cinco anos depois é as pessoas vão curtir, ou vão aproveitar, ou o mercado vai vender. **É um pouco à frente do seu tempo. É menos conservador, é mais aberto à novidade. É um revolucionário, renovador, contestador, precisa mudar as coisas...**

E é impessoal. Impessoal e idealista. É o mundo das idéias. Tem algo um tanto problemático justamente nessa impessoalidade que é o seguinte: para um aquariano, um estranho, um desconhecido vale mais do que um conhecido, um parente. Por exemplo, imagine que o aquariano é bancário, é caixa de um banco: a mãe dele entra na fila; agora, o porteiro dele não. A mulher e os filhos entram na fila, a empregada não. Quer dizer, com quem não tem uma relação íntima, ele é muito mais humanitário e condescendente e... é comum, de repente, ele tratar a empregada melhor do que trata a mulher. É por causa do vínculo..., exatamente por causa do vínculo. Ele inverte..., há uma inversão. Trata o íntimo mais friamente que o distante. Pode ficar meia hora conversando com o dono do botequim, e quando chega em casa a mulher faz três perguntas, e ele diz: “Olha, não se meta”. Porque é íntimo demais, é próximo demais, p’ra dar essa abertura toda. Agora, um lá de fora, que é distante..., “eu posso abrir e facilitar, porque não vai grudar, não vai pegar, não tenho que dar satisfação”. É tudo uma questão de espaço, de distância, de liberdade. Evita o sufocamento.

Outra característica é ter que manter as coisas estimuladas, manter as coisas interessantes. Pra Aquário as coisas ficam velhas logo. “De novo isso? A mesma coisa outra vez?” Então, a vida tem que estar sempre surpreendendo, variando, pra manter o interesse, a atração. Ou então, ele deixa p’ra lá. **A melhor maneira de lidar intimamente com o aquariano é não ligar pra ele. Não ligar. Deixa pra lá. Eles ficam muito à vontade nessa situação.** Não ligue, não pergunte, não dê satisfação, não cobre, não repare, deixa. Deixe solto. É como gato... ‘cê bota um pratinho de leite..., a hora que ele quiser, vem tomar o leite.

Ele usa a liberdade. E também dá liberdade aos outros. A pessoa quer comer..., come; não quer comer..., não come. Quer ir..., vai; não quer ir..., não vai. Também não vai mandar em ninguém e nem vai tentar convencer ninguém de nada. **Uma das grandes qualidades aquarianas é essa: reduz o superego de todo mundo.** Libera a pessoa dela mesma. Isso p’rum capricorniano, por exemplo, que é superculpado, é um bálsamo. “Cê não foi? Tudo bem. A gente não tem que ir sempre... E aquela outra vez que você foi e ninguém foi?... Lembra?” Quer dizer, ele está sempre liberando você p’ra falhar. Isso é bárbaro neles.

Tem essa questão de permitir, de tirar do outro um encargo, “cê fez o que ‘cê pôde..., ninguém pode lhe cobrar isso..., se poupe disso..., não ligue não..., você não sabia..., não tinha como saber..., não podia adivinhar...” Ele ‘tá sempre salvando o eu alheio, assim como o próprio, das garras do controle, da culpa, da censura... ‘Tá sempre liberando. Não dê desculpas a eles. **Explique o que está acontecendo que ele lhe libera. Ele entende qualquer coisa.**

E p’ra terminar, Aquário é um dos signos que corta mais fácil, corta os outros, as pessoas, as situações, as relações... Por que? Porque na realidade eles sempre estiveram um pouco fora. Eles sempre se mantêm numa situação confortavelmente fora. Aí cair fora, é um fácil. **O problema do Aquário é ficar dentro.** Cair fora é fácil. Vamos a um exemplo:

O sonho de todo aquariano é estar numa situação na vida dele – seja amorosa, afetiva, profissional, social – onde eles guardem uma eqüidistância ou um raio de aproximação igual para todas as coisas. Manter todas as situações da vida dele à mesma distância, à mesma importância, ou seja, que nenhuma seja muita..., que nenhuma se destaque. Seja em relação aos filhos, ao casamento, ao marido, a si mesmo, aos pais, à família, ao dinheiro, aos objetivos... uma eqüidistância. Uma distância igual. Nada assume

uma importância muito grande. Pra que eles não sejam 'tomados' por nada. Pra que transitem livremente. Esse é o sonho de consumo de um aquariano.

- "Gosto muito de você, mas mantenho entre você e eu, entre eu e você, uma equidistância. De modo que eu possa correr pra mim, correr pra você, sair de você, ir pra mim, de maneira que eu esteja desatrelado". Nem tão perto assim, nem tão envolvido assim, nem tão dentro assim, para que eu não possa sair. Esse é o sonho de Aquário. Para manter a sensação de liberdade. Liberdade não só de alguém, mas também liberdade de um sentimento... Querer muito alguma coisa tira a liberdade..., ter saudade de alguém tira a liberdade..., "porque eu 'tô presa a um sentimento que não me deixa sentir outra coisa a não ser isso!..". É o contrário do Escorpião que entra, entra, entra e depois sai, sai, sai.

Pra terminar, vou contar uma estória de um casal que é uma verdadeira estória de livro. Ele é Escorpião, ela é Aquário. Depois de casados há quase vinte anos, ele chega pra ela e diz que tinha encontrado alguém e que tinha se apaixonado. E que, diante disso, ele ia viver essa estória. Ela, uma aquariana, respondeu:

- "Gabo-lhe a sorte! Pôxa, aos quarenta e dois anos, se apaixonar desse jeito por alguém, a ponto de querer mudar a vida..., acho que você não pode perder essa chance". Mas ela não disse isso blefando ou mentindo..., não era um jogo, não era um blefe, era verdadeiro mesmo. Porque o Aquário consegue se botar fora de si. Então ela viu alguém, de quarenta e poucos anos, apaixonado, querendo viver uma estória e mudar a vida. Ela deu a maior força:
- "Eu acho que você não pode deixar passar essa chance..." é bem de Aquário... "independente de mim... , porque se eu fosse você, também faria a mesma coisa". Pra dar equidistância.

O que aconteceu? O Escorpião brochou em 24 horas. Claro. Porque perdeu a graça toda..., perdeu. Mas ela não fez de propósito, não foi de caso pensado. Mas o que estava interessando ao Escorpião, a paixão..., ou o que? Na verdade, era o proibido, era o mistério, o escondido, a censura, o romper com alguma coisa, o trair, fazer uma travessura, enfrentar um desafio... Bem. Viveu a paixão um mês e depois voltou pra casa. Murcho..., *murchinho*. Ela, aquariana, também sem mentira, disse:

- "Bom agora eu não sei, porque eu acabei me matriculando naquele mestrado que eu queria fazer na USP. Decidi! Vou fazer..., já me matriculei..., não sabia..., 'tô indo pra lá e vou ficar um ano e meio em São Paulo. 'Tô me mudando e... vou pra lá! E você fica aí..., 'tô indo...Não conte com os meus ciúmes. Não pense que eu vou ficar remoendo se você 'tá com alguém..., não conte com os meus ciúmes...

E ele..., ficava esperando sete e meia, oito horas, pela hora que ela chegava da faculdade, pra ligar pra ela. Ele ficou no controle dela, ficou totalmente dominado pelo distanciamento que ela estabeleceu... Mansinho. Quer dizer, o que acontece com os aquarianos? Eles engasgam os outros com tanta liberdade. Ninguém aguenta tanta liberdade assim..., a pessoa fica engasgada... "quer viver a estória..., vive. Mas não conte com o meu ciúmes..." Ele não tinha o que fazer com aquilo. Não tinha onde pôr aquilo. Eles ficaram um ano e meio indo e vindo mas... ele aprisionado à distancia dela. Pela falta.

Isso funciona muito com aquariano... se você é a pessoa de cá... em relação a aquariana... p'ra ter o outro..., você tem que não ter. A única forma de você ter um aquariano, é não tê-lo. É se dispor a não ter, é se afastar, manter distância, não ligar... Quer dizer, é não ter, é dispor, pra ter. Isso p'rum Escorpião, é uma espécie de tortura. Os Escorpiões querem possuir, adentrar, penetrar. E a estória do Aquário é solta, liberada. Não queira..., dispense.., e terá. Terá mais do que qualquer um terá. Não é que terá muito não, mas terá mais do que qualquer um terá. Com uma atitude *blasé*, você consegue ter mais de um aquariano do que com uma atitude amorosa..., ou intensa. P'rum canceriano e p'rum taurino também é difícil entender o aquariano. Já para o Capricórnio não. Porque o Capricórnio tem um lado muito auto-suficiente. Capricórnio tem um lado muito seco também, que põe barreiras, que impõe limites. Mas pra essa turma mais gente grudenta, carente..., é mais difícil... tipo um Escorpião, um Câncer...

Não é recomendável depender de um aquariano. Depender – aliás essa palavra, depender – não pode nem falar. Capricórnio, não é uma combinação tão grave porque eles são, por natureza, seres que não dependem. A única coisa grave do Capricórnio com Aquário é a imprevisibilidade. 'Cê pergunta p'rum aquariano se ele vem jantar hoje e ele fala "não sei". Mas não sabe mesmo, não sabe, ele vai saber se às nove e tanto ele vai ter fome? Imagine se ele vai pensar: "Vou comer em casa, ou não vou comer em casa?" já o Capricórnio quer fazer as compras de manhã, ou na véspera, pra deixar tudo pronto. Nesse sentido não dá certo. Mas no sentido assim emocional, não é uma combinação ruim. Pior é Escorpião, Touro!... Touro com esse sentimento de posse; "é meu!"...

-“Meu...?!...Quem?! Ninguém é de ninguém”.

—

Capítulo XI

O EIXO VIRGEM-PEIXES



VIRGEM

24 de agosto a 22 de setembro

Símbolo  -

Elemento - Terra

Ritmo - Mutável

Regente do signo - Mercúrio

Regente 1º decanato - Mercúrio

Regente 2º decanato - Saturno

Regente 3º decanato - Vênus

Dia da semana - quarta-feira

Cor - índigo, violeta, amarelo e dourado

Pedras - quartzo transparente, esmeralda, ametista, cornalina, marcassita

Plantas - Artemísia, alfaneiro, gualtéria

Parte do corpo que rege - intestino delgado, umbigo, plexo solar, sistema nervoso, abdômen, duodeno

Personalidades de Virgem - Agatha Christie, Albert Sabin, Charlie Parker, Greta Garbo, Henrique V, Ingrid Bergmann, J.W. Goethe, Leon Tolstoi, Liz Greene, Peter Sellers,

O signo de Virgem abrange o trecho do Zodíaco entre 22 de agosto e 23 de setembro. Virgem é um signo de **terra, mutável e feminino**. É regido pelo planeta **Mercúrio**. O símbolo gráfico de Virgem é um M com a *perninha* p'ra baixo e o símbolo gráfico de Mercúrio é um homem com *chapeuzinho*. Virgem rege fisicamente as partes do corpo associadas à região gastrintestinal, o aparelho gástrico e intestino delgado. **Qual é a diferença de Virgem, que rege o intestino delgado, para Escorpião, que rege o intestino grosso?**

- O intestino delgado faz a filiação, a separação e a seleção dos alimentos. O intestino grosso, regido por Escorpião, faz a eliminação.
- Isso mesmo. Há vários signos que regem o aparelho digestivo. A divisão é assim: as úlceras, gastrites, colites estão sob a tutela de Virgem. Vesícula é Capricórnio. É a tal da pedra na vesícula, mal funcionamento da vesícula e etc..., coisa de Capricórnio. Portanto, essa região, vamos dizer assim, a parte digestiva, gastroestomacal é Câncer. Estômago é Câncer; a parte gastrintestinal é Virgem; o intestino grosso é Escorpião; Capricórnio fica com a vesícula e o fígado é regido por Sagitário.
- O Virgem rege o intestino delgado que está associado ao processo de assimilação e utilização do que o organismo precisa para se alimentar. Ele seleciona e reaproveita. Vamos dizer que é o intestino inteligente; e o Escorpião rege o intestino grosso, que já é o processo de eliminação, o bagaço que não serve e o que deve ser posto fora. É comum a gente brincar com o Zodíaco e dizer assim: Virgem ajuda Escorpião, portanto é melhor fazer Virgem bem feito, p'ra facilitar o trabalho de Escorpião. Quando Virgem está mal

feito, o Escorpião faz um estrago na nossa vida. Porque ele põe no lixo o que presta e o que não presta. Virgem é que vai dizer isso 'tá bom..., isso eu vou mandar consertar..., isso aqui é só mudar a batinha..., senão..., o Escorpião pega o tesourão e sai cortando e jogando tudo fora. **A mentalidade de Escorpião é a da eliminação. A mentalidade de Virgem é a do aproveitamento, da separação, conserto ou reparo. É melhor ter Virgem na frente de Escorpião.** Eu recomendo.

Vamos falar de uma qualidade essencial, básica de Virgem, que é o escrutínio, a lógica, a racionalidade, a ordenação, a seleção. Ou seja, esse faro extraordinário que Virgem tem p'ra separar o que é do que não é, o que presta do que não presta, o que tem conserto do que não tem conserto, o que se parece com algo mas não é, o que serve do que não serve.

Vamos colocar a coisa assim: quando a gente começa a arrumar um armário, uma gaveta, uma pasta de documentos, uma caixa de remédios, queira ou não queira, você vai fazer Virgem. A atitude ou a qualidade solicitada para que se faça aquilo direito é Virgem. Ou seja, você vai analisar, vai arrumar a caixa de remédios, vai ver se a validade ainda está vigorando. Senão, você acaba fazendo Câncer, que guarda tudo:

- Vou guardar esse remédio porque um dia posso ficar doente..., como já fiquei..., e nunca mais quero ter essa doença, não! Não dá para arrumar a caixa de remédios com Câncer. É uma questão de validade, de aproveitamento: isso aqui eu não uso, nunca tenho essa doença..., vou dar para alguém que tenha e use. Ou..., eu não tenho diabetes, ninguém tem diabetes aqui..., vou jogar fora este remédio que um dia uma amiga esqueceu aqui. Hipertensão? Eu tenho pressão baixa..., então não serve para mim.

Virgem pensa na funcionalidade: serve ou não serve. Virgem é serviço. Virgem é a lógica, a ordenação, a ordem cronológica, ou a ordem por tamanho. Eu pego e enfio tudo na caixa de volta? Não! Eu arrumo por setores: esse aqui é p'ra estômago, esse é p'ra intestino, esse é p'ra dor de cabeça, esse é p'ra nariz entupido. Eu organizo segundo as suas características, eu crio uma lógica. Isso é Virgem. Ou eu vou passar uma caderneta de telefone a limpo. O que é que eu vou fazer? Ordem alfabética... a, b, c, d, e..., e não o z, depois o d..., né?

Uma coisa também muito interessante no Virgem é esse olhar para o defeito. E ele é necessário, porque vamos ver nessa hora que você está fazendo a tal da arrumação dos papéis ou do armário..., vou dar um exemplo bem prático, tá? Porque, aliás, Virgem é um signo muito prático. **Todo signo de Terra é prático.** Ou você está guardando ou está arrumando a caixa de ferramenta, ou vai numa loja comprar um tecido e leva esse olho de Virgem que tudo vê: "'tá manchado, 'tá com defeito, 'tá torto, 'tá com o fio puxado". E ninguém viu nada. Chega em casa, o roxo daqui não era o roxo dali, e ninguém notou. Ou ainda, você vai comprar um mármore para o seu banheiro: esse mármore é diferente daquele...

- "Mas os dois são brancos..."

- "Sim...! Mas um é branco leite e o outro é branco acinzentado..." Isso é um Virgem que vê: não é o mesmo mármore. Ele tem aquele olho que escaneia a minúcia, percebe as falhas, nuances, medidas... Quer dizer, é o olho treinado p'ra achar falha, erro, inconstância, desritmia. P'ra quê? Por quê? De onde vem isso?

Podemos achar que é espírito de porco, que é só p'ra chatear, p'ra criticar e botar defeito..., p'ra deixar as pessoas desconfortáveis. Não! **Isso é uma função! Porque tudo tem uma função. E Virgem é quem detecta isso.** Experimentem... Quem tem Virgem na casa doze? Virgem aí não serve p'ra nada.... A falta que faz um Virgem na vida.... Há momentos da vida que essa qualidade é fundamental... Se você vai procurar uma bijuteria na sua caixa de bijuterias..., com Virgem na doze..., você não acha nada... Cadê o par do brinco..., cadê

o anel que estava com ele..., clicado com esse, o grande 'tá com o miúdo..., não é uma coisa funcional.

A função que o signo de Virgem presta ao Zodíaco é superior ao limite que ele impõe. Ele tem que organizar p'ra subir. Tem que organizar, "botar ordem no galinheiro". As coisas têm que estar dispostas, ordenadas de maneira prática e funcional, nos seus lugares...p'ra funcionar.

De onde vem então, esse olho do defeito, esse olho da crítica? Na verdade, crítica vem de critério. Funciona assim: como Virgem é um signo associado à idéia de ordem, ordenação e organização..., é preciso ter funcionalidade, que vem de função. O sentido da organização de Virgem não é o de uma organização histórica. Porque há alguns virginianos que defendem a organização pela organização. Aí vira histeria ou mania. É só p'ra estar arrumado: a *poltroninha* aqui, com o *tapetinho* ali, com a *mesinha* aqui... Não serve p'ra nada. Não tem funcionalidade.

A organização de Virgem é para aumentar o nível de funcionalidade e de eficiência. Ou seja, em vez de procurar durante dez minutos onde está o pé do brinco..., eu tenho o par de brincos sempre coladinho um pé no outro. É pela funcionalidade. É a serviço da eficiência. Não se esqueçam que Virgem é o segundo signo de Terra. Ele está nos preparando p'ra Capricórnio. Então, ele trabalha com a eficiência, a eficácia. Se achamos que Virgem é crítico..., vocês não viram nada... deixa chegar em Capricórnio...

P'ra Capricórnio, sempre falta mais alguma coisa p'ra que aquilo tenha qualidade. Você apresenta qualquer coisa p'ra um Capricórnio e por mais perfeita e maravilhosa que esteja, eles vão achar um defeito. Pode estar perfeito e eles vão sempre dizer que podia ser melhor. A própria pessoa de Capricórnio quando faz um bolo maravilhoso, fala assim: "eu podia ter tostado um pouco menos o fundo". Ela está sempre atrás de uma situação exemplar.

Por isso, a questão do Virgem está no defeito. Ele tem um olho tratado p'ra achar o defeito, a falha. **Em que sentido? Naquilo que destoa da ordem.** Tem cinco *palitinhos* de fósforo e um está queimado. Quem vê isso num bater de olhos? Só um Virgem! Tem seis *aneizinhos* de prata e tem esse de ouro. Tem três *sapatinhos* virados p'ra cá e esse virado pra lá. Tem cinco lâmpadas acesas e uma queimada. Quer dizer que tem tudo direito, mas algo está errado.

Vamos entender o zodíaco com uma seqüência. Virgem é um signo de Terra que vem antes de Capricórnio, é um signo que vem antes de Escorpião, que pode detonar tudo, e que vem antes de Libra, que é o signo da harmonia e da estética. Libra não quer tudo *lindinho, bonitinho*? Exatamente! Mas foi aquela tal da Lua em Virgem que viu o quadro torto. Está torto. P'ra quem quer uma coisa estética, linda, elegante, refinada e chique, torto não presta. Quer dizer, a Libra, na realidade já está gozando do trabalho de Virgem, que é um trabalho chatinho. É um trabalho que Libra não faria. Mas que ela gosta de apreciar depois de perfeito, não é?

Você vai na casa de um virginiano..., ou vai fazer obra com um funcionário virginiano..., e não é só passar o fio e acender a lâmpada.... É preciso embutir o fio bem *esticadinho*, botar um conduíte, esconder o fio p'ra não aparecer, né? Aí a Libra acha lindo! Porque não estão aparecendo aqueles fios horríveis de fora. Mas o trabalho da minúcia e da perfeição, aquele trabalho pequeno, medíocre, que não é estético, que não tem as glórias da estética, este a Libra não fez. Este trabalho tem as glórias do asseio, da limpeza, da ordem, do capricho, do bem feito. Depois de ficar bonito..., até eu, né? Chegar e botar as *florzinhas* é fácil..., difícil é esconder o fio.

Por isso, eu defendo muito as qualidades de Virgem. Todo mundo critica muito o Virgem. Mas, eu defendo suas qualidades porque são qualidades pequenas, mas necessárias. Não são qualidades gloriosas como um Leão, ou audaciosas como um Escorpião, são qualidades

pequenas. Mas um funcionário que vem na sua casa pintar a sala e tem o cuidado de forrar muito bem o carpete..., está salvando a sua vida, não está? Pois é..., no entanto, parece uma coisa pequena. Porque ninguém é glorificado por isso, né? Ninguém ganha Oscar por causa disso. Mas é fundamental, né?

Virgem bate o olho e vê tudo, tudo que está errado, quer ver? Pense num marido desligado, que vai viajar... Aí chega a mulher dele, que é de Virgem e confere os bilhetes da viagem, p'ra ver se está tudo certo. Ele pode ser esotérico, desligado, viajante..., mas ele vai amar que ela seja de Virgem. Porque a fulana vai pegar bilhete por bilhete, saída por saída, dia por dia, checar os horários, bater os horários, confirmar os vôos e ver que o vôo que é 19:45 não pode fazer conexão com um das 18:39. Aí, o marido vai amar essa mulher de Virgem que descobriu isto a tempo. Quando você parar de perder vôo e conexão..., você aprendeu.

Pense num Peixes, que é o signo oposto e que, ao contrário, não reparou neste detalhe de tempo... Um detalhe. Ou ele acha que dá tempo ou o querido Peixes só vai descobrir isso na hora, no real, quando chegar lá e tudo acontecer. É aí que ele vai ter a surpresa da realidade..., que tem que pegar carrinho..., botar a mala..., empurrar o carrinho dez minutos..., atravessar o aeroporto e pegar a conexão do outro lado. O Virgem antecipa essas miudezas todas. Chega no aeroporto vai ao câmbio do local, troca pelo menos US\$ 100, porque ele já pensou no táxi, nas gorjetas que vai ter que dar. É pensar nesse miúdo que significa pensar na coisa grande, prazerosa, interessante...

Quem é que vai cuidar do miúdo, quem é que tem linha e agulha?... quem é que trouxe guarda-chuva..., quem é que tem aquele tinta p'ra tingir o sapato se ele descascar? O Virgem. Ele pensou que é inverno, que se pega chuva, que o sapato descasca...e etc. Ele pensou nesse pequeno, que como ele, ninguém ganha Oscar por isso, ninguém é aplaudido por isso, ninguém recebe flores por isso. E se bobear, nem obrigado. É um trabalho "menor". Mas é útil, é prático, é à mão, é eficiente, salva muitas situações da vida.

E como já lhes disse, num relacionamento pode-se achar isso um problema. Mas vai ter uma série de situações na vida em que você precisa desta precisão. Por exemplo, você fez um seguro de carro que vence dia tal. Você não viu. Quem reparou nisso? O Virgem. E as perguntas que ele faz p'ro segurador, que jamais ocorreriam a ninguém?:

- "E se houver uma batida só na porta..., Mas e se estragar a maçaneta?..., E se for na porta sem estragar a maçaneta?... E se o carro for mecânico que a maçaneta não abre? ..." É um desfiar de minúcias.

É se pôr na situação. Esta é a questão virginiana: ele se põe na situação e a examina como se estivesse acontecendo no momento presente. E, na hora que as coisas acontecem, elas acontecem em minúcias, né? Elas não acontecem assim, no *grandão*. Quando se pensa assim "na prática"... que é uma palavra que o virginiano fala muito, "na prática", não é assim? Isso é muito bacana na teoria, mas na prática... Por isso tudo, não tem muita poesia, mas tem funcionalidade. **Virgem pensa muito em como as coisas se dão na prática. E na hora que elas acontecem, não tem surpresas.** Eles não gostam e não estão afins de surpresas. Estão afins de chegar em Nova Iorque com o tempo de conexão, com US\$ 150 trocados, tudo *planejadinho* e pronto. Eles estão conectados com o real.

E isso é algo muito bonito de Virgem. O real p'ra eles não lhes incomoda a mínima. Eles não desgostam do real. Já o Peixes, que é o signo oposto, que está lá em cima sempre, quando cai no real, o real lhes machuca, lhes fere, lhes desfavorece, lhes deprime. O Virgem se dá bem com o real, aprecia o real. O Virgem gosta de segunda-feira, gosta de formulário, gosta de fazer matrícula. Eles gostam da vida no que ela tem de simplório, de

trivial, de ordinário. A vida p'ra eles, p'ra ser interessante, não tem que ser um mega evento, como é p'ra Sagitário, por exemplo.

Sagitário faz quadratura com Virgem, que vocês vão aprender em breve que significa um ângulo de 90°. Sagitário faz quadratura com Virgem e ele espera da vida sempre um mega evento, uma situação extraordinária, grandes coisas, grandes acontecimentos. P'ra Virgem, vida é levar o filho ao colégio, voltar p'ra casa, tomar banho, ir trabalhar. Nada disso é medíocre. Ao contrário, é bom, é gostoso, é a vida no seu aspecto real, banal, simplório, de todo dia, das pequenas coisas, das pequenas conquistas, dos pequenos momentos, das pequenas vitórias.

Outra característica muito bacana de Virgem é que ele é ritualístico, repetitivo. Ele é sistemático, ele se repete, ele faz igual, ele aprende a fazer de um jeito e repete. **Ele aprecia rotina, é rotineiro, é encontrado sempre nos mesmos lugares, fazendo as mesmas coisas, nas mesmas horas, curtindo as mesmas coisas. Ele esquematiza a vida p'ra ela ficar funcional, p'ra ela rodar, p'ra ela acontecer. Ele faz uma racionalização nos processos p'ra eles se encaixarem, p'ra eles renderem, p'ra acontecer um na seqüência do outro,** p'ra não fazer que nem Peixes: eu vou a Ipanema no correio e volto para casa p'ra almoçar. Depois do almoço, vou ao sapateiro no Leblon, que é ao lado do correio, e volto p'ra casa. Mas aí esqueci o troco, então deixo p'ra pegar o sapato amanhã. O Virgem não faz as coisas em onda. Ele faz as coisas esquematizadamente, seqüencialmente. Uma coisa leva a outra, é perto da outra. Rende melhor se for assim. E ele obedece esse esquema. Ele não tem surpresas, não quer surpresas e não faz surpresas. É isso. Ele não quer a vida com surpresas.

Há outra característica, um pouco mais complicada, que é o fato de ser tenso. Virgem é tenso. É o signo mais tenso do zodíaco. É extremamente tenso, inclusive é chegado à gastrites, à úlceras, à colites. A turma toda de Virgem de dana nessa parte gástrica exclusivamente por causa da tensão. Em que sentido? Por quê é que Virgem é tenso? Por causa do controle. Tudo é na cabeça, o tempo todo *arrumadinho, esquematizadinho, montadinho*. Então, eles têm o tempo todo a cabeça lotada. As coisas não têm andamento próprio. Eles controlam tudo. As coisas não tem fluência, como para Peixes, que a gente vai falar já-já. Há sempre essa tentativa do encaixe dos fatos, das situações, das pessoas, dessa perfeição de andamento, que não existe de fato. Não existe ainda mais aqui no Brasil, que é esta coisa caótica, né?

Por tudo isso, tem essa mania do controle e esse anseio pela perfeição, para que as coisas dêem o melhor resultado possível. E tem ainda um outro agravante. **O Virgem é um signo de gente muito tímida.** Então, são pessoas cuja cabeça não pára. **A cabeça de Virgem está permanentemente pensando, articulando, examinando, selecionando, montando, arquivando, comparando. E, como eles não são expressivos, nem explosivos, nem exteriorizados, tudo fica guardado. É tudo dentro.** Portanto, chega uma hora que essa máquina começa a trabalhar contra eles e, eles têm realmente esses desgastes nervosos importantes, "stress" graves. Eles não sabem parar a cabeça e não sabem exteriorizar. Por isso, eles têm um certo recato, uma certa timidez de expressão.

Outro lado bacana no Virgem é a questão da humildade. É um signo que tem essa qualidade, a de ser humilde. Humilde no sentido que você não precisa de grandes coisas, de grandes efeitos ou grandes realizações p'ra se sentir completo, ou pleno. Nem precisa de grandes aplausos. O Virgem tem muito desejo do dever cumprido, da coisa feita, do negócio concluído, do tal do pintor que vem aí e passa um conduíte, e não deixa sujar o tapete. Aquilo p'ra ele é a glória. Quer dizer, o acabamento bem feito, o asseio, a perfeição, cumprir prazo, é o que o satisfaz. Coisas que outras pessoas poderiam achar menores ou querer aplausos, eles dispensam. **E por conta desta questão da humildade, de uma personalidade humilde, eles valorizam pequenas vitórias.** É aquela consciência que você pode ter um *problemão*, mas você divide o *problemão* em pequenas etapas e faz aos *pouquinhos*. No final, você resolveu todo o *problemão*. Isso tem a ver com a humildade. Vai

fazendo aos pouquinhos, vai fazendo o que você sabe, vai fazendo *devagarinho*, vai resolvendo um a um. Daqui a pouco, você resolveu tudo. Mas, p'ra você ter essa capacidade de dividir em pedaços e se contentar em resolver uma parte, tem que ter uma personalidade humilde.

- "Eu, eu vou me desgastar p'ra quê? P'ra no final ter três coisinhas, depois mais três, depois mais três..." Só que depois de dez anos, você reconstruiu o prédio inteiro. Um andar por ano. Uma porta por dia. **Eles têm esta qualidade de fazer menor p'ra poder fazer. Diminuir p'ra conseguir. Focar p'ra resolver. Isso é virginiano.** Como se dissesse assim, o ideal não existe. O ideal seria que tivéssemos dinheiro suficiente p'ra reformar o prédio todo. Mas como não temos, então vamos fazendo aos *pouquinhos*, melhorando uma coisa de cada vez. Isso é bem virginiano. E aos poucos tudo vai entrando no lugar, tudo vai para os eixos, tudo vai ficando *direitinho*.

Eu não sei se vocês viram um filme chinês que está passando aí e que eu recomendo completamente. Chama-se "Banhos". É uma beleza. É uma obra prima. É um filme chinês que tem uma lição virginiana. É a estória de um velho, um senhor, um homem de idade, que tem uma casa de banhos tradicional numa cidade chinesa. O filme é moderno, passado nos dias de hoje. O filho dele sai da cidade e vai tentar a vida numa cidade maior. Ele ganha dinheiro, vira executivo, se ocidentaliza bastante e no final, volta p'ra visitar o pai. E encontra aquele mundo pequeno, simples, mas completamente gostoso. Um mundo com pessoas vivendo a vida do tamanho delas, completamente adequadas, ajustadas ao seu universo. E numa alegria que ele não tinha. Às vezes, vamos atrás de coisas grandes, coisas ricas, grandes movimentos... e o filme mostra isso. Inclusive, o irmão que mora com o pai é retardado, tem um retardamento mental. Os vizinhos, a coletividade, todo mundo vivendo uma vida boa, adequada, simples. Simples, mas não simplória; não é boba, não é desprovida de significado. E o rapaz diz assim: - "depois de adulto é que eu entendi que a vida de meu pai tem significado". Ele conseguiu admirar o pai que tinha ficado lá, vivendo uma vidinha com uns *clientinhos*, coisinha simples. Foi aí que ele entendeu que aquele universo tinha tamanho, tinha significado, tinha honra, tinha dignidade....

- Era grande.
- Era grande, era grande, tinha ternura, tinha afeto, tinha ajuda mútua, tinha sentimentos muito preciosos e que não tinham uma cara grandiosa. Porque, às vezes, nos perdemos no grandioso, achando que ali é que acontecem as coisas. E às vezes ali é que não acontece.

Isso é a atitude virginiana: faz menor porque menor tem, menor dá, menor rola, menor significa. Aos poucos, mas simples, mais simples. Isso é uma lição. Por isso eu digo que é uma lição chinesa? Porque é uma atitude chinesa. Nem sempre é Hollywood, né? Aquele glamour, aquela festa, o brilho..., não é preciso tudo aquilo. Faça mais simples, faça do seu tamanho para que você possa fazer muito bem feito. Faça aquilo que lhe dará um conforto, que lhe dará algo realmente, perto do seu real, perto do seu concreto, perto do que a realidade está lhe oferecendo. **Realidade não frustra. P'ra Virgem, a realidade não frustra. Frustra p'ra Peixes. Frustra p'ra Sagitário.** Porque eles estão sempre em cima do morro, né? De lá, a realidade é uma queda. Mas quando você está inserida nela, dentro dela, do tamanho dela, ela não lhe frustra. É um outro modo de se fazer coisas. Por isso, Virgem conta com o possível, pensa o possível, pensa o que dá, põe do tamanho que dá p'ra realizar.

- Eu conheço algumas pessoas virginianas que são muito inteligentes.
- Muito, é verdade. **Virgem e Gêmeos são extremamente inteligentes porque são regidos por Mercúrio. São inteligências diferentes. O Gêmeos é especulador, curioso, lógico, acumulativo... O Virgem é analítico, crítico, seletivo, depurador.** Mas tem uma inteligência muito grande. E funciona assim, quer ver?

1) Eles botam a cabeça p'ra funcionar e sobrecarregam a cabeça. Por isso que pifam. Então, eles desenvolvem o raciocínio, a lógica, o pensamento, o escrutínio, a análise e ficam no real, com uma atenção, com um foco. É ao contrário de Peixes. Enquanto Peixes trabalha com a desatenção, o desfocamento, eles trabalham com a atenção e o foco. É um estado de alerta, vigilância, observação, análise permanente. Quer ver? Vou escolher uma meia. Você acha que é uma reles meia? Essa meia combina com aquela, que por sua vez eu vou lavar na semana que vem. Eu uso essa e depois eu uso aquela, para serem lavadas juntas. Numa simples escolha de meia, tem uma operação, tem um uso da máquina.

- "Agora vou lavar roupa." Você pensa que é uma reles lavar roupa? "Vou lavar antes essa e botar p'ra secar aqui no sol. Já esta daqui, depois pega sol porque eu tiro uma e ponho a outra". Tudo na seqüência. Tudo prático. E essa daqui eu uso hoje e lavo amanhã. É assim.

E quando quiser um conselho, peça a um virginiano. Ele vai analisar a situação de cabo a rabo. Com todos os itens e sub-itens, as chances e as semi-chances, as futuras chances, e esqueça os sonhos, esqueça as fantasias. Aquilo vai ser ótimo, você vai sair dali com aquilo resolvido, porque a pessoa lhe dá os elementos necessários. E os elementos são muito lógicos, são calcados no bom senso. Por exemplo:

- "Qual é o seu problema? Você diz que você não tem dois mil reais. Você precisa de quanto? Dois e quinhentos. Você diz que não tem. Você já tentou fulano? E se você diz que tentou fulano, não adianta tentar ciclano, porque eles são irmãos. Um está sem dinheiro, o outro também está. Já elimina os dois". E assim ele vai..., vai criando um raciocínio tão bem montado que você sai dali com uma solução. Ele é a cabeça funcionando para reduzir a situação ao mínimo dela.

- Virgem é inteligente.
- É muito inteligente. Mas essa inteligência, não é uma inteligência filosófica, teórica. É uma inteligência prática. É organizar o pensamento. O pensamento é direcionado. E o assunto é esse e não aquele.
- É muito do concreto, né?
- Do concreto e do exequível. "Mas quem sabe não dá um jeitinho. Você não acabou de dizer que os dois estão sem grana? Então, que jeitinho eles vão dar". Então, quer dizer, eu não estou botando sentimento, não estou colocando expectativa. É tudo muito prático.

Eu conheço uma pessoa cuja profissão é arrumar armários para os outros. Ela é ascendente em Áries e tem Virgem na casa seis. Ela trabalha organizando a casa das pessoas e o escritório delas. Por isso, quando chega na hora de fazer a casa seis funcionar, ela bota as coisas no lugar, deixa tudo funcionando. Ali, ela é virginiana. Então, se ela acabou de ver tais papéis, ela marca que está visto. Porque eu, se acabei de ver, esqueço que já vi. É Virgem de novo, tá vendo? São coisas simples, muito simples. Mas, 'tá na cara que para uma operação de classificação, é fundamental. Você já viu isso e esquece que viu? Não. Está visto. Agora o outro montinho. E assim, vai, tá? São coisas banais, mas que a cabeça está obviamente ligada em tudo. É uma reta. Aí, ela vai comprar um parafuso... O outro diz:

- "Olha... a senhora usa esse parafuso?"
- "Não. Eu quero aquele, sabe por quê? Porque esse aqui quando você bota na parede, ele não cai porque tem uma ponta assim que não quebra a massa". Tem toda essa lógica. A lógica do funcionamento das coisas. De quem pratica as coisas. Não é uma relação abstrata do parafuso com a parede. É uma relação prática, de quem já bateu dez parafusos e sabe que um entorta, o outro solta pó, o outro arranca metade da parede, o outro sai *inteirinho*. P'ra comprar um abridor de garrafas de vinho também tem lógica. Eu

tendo a escolher o *bonitinho*: - "Esse é lindo!". E ela diz: "Talvez, mas veja o preço, veja como funciona..., um entra ar, o outro tira o ar." Isso não existe no meu universo. Aí, na hora que eu vou abrir a garrafa, descubro para o meu espanto, que existe toda esta lógica. Porque p'ra nós, a realidade é abstrata. E p'ra Virgem, a realidade é concreta.

Agora, nisso tudo tem uma exaustão mental. Porque a pessoa está o tempo todo nesse patrulhamento. Não pára de pensar...é estressado. **E nisso, tem um lado perigoso para o Virgem, aliás, dois lados perigosos. Um é o lado maníaco, que nenhuma empregada do mundo vai conseguir repetir aquele nível de organização, de ordenação, de tamanho, de disposição. E tem o lado da atração, da obsessão pelo pequeno.** O que não fez, não faz nenhuma diferença. Aí, já não é mais uma questão de funcionalidade. É uma questão da obsessão. Que diferença faz? É aí que chega o Peixes, e pergunta que diferença faz esse cinzeiro assim, ou assim? Nenhuma.

O Virgem organiza, prioriza mentalmente. Ele vai ao supermercado e não leva lista. A lista é na cabeça. Isso é um bom Virgem. Mas quando começa essa coisa do papelzinho p'ra cá, papelzinho p'ra lá..., aí é o detalhamento, a minúcia, a degeneração obsessiva. É a dona de casa que tem três toalhinhas no banheiro: uma p'ro rosto, outra para as mãos, outra p'ra visitas e assim vai..., ela não repete. E não pode trocar a ordem. Isso é um Virgem degenerado. É um Virgem que a gente diz que tem alguma coisa funcionando errada. Quer dizer, p'ra pessoa estar nesse ponto de controle aí, é porque a desordem está completamente instalada em outro lugar.

Outro lado perigoso também do Virgem, é quando faz a crítica pela crítica. Sai botando defeito em tudo e fica algo desagradável.

- "Tá horrível esse seu cabelo". "Não gostei desse sofá!" É aquela coisa de apontar o defeito. É onde não se está ajudando em nada. Não está enaltecendo nada. E crítica demais, incomoda. Autocrítica e crítica alheia, né?

E ainda, **outra característica forte de Virgem é a ligação com a saúde.** Aí também, tem dois lados diferentes que se manifestam. Tem o lado que tem ligação com a saúde, uma espécie de consciência de que é preciso zelar pela saúde. Esse é o Virgem sadio. É assim:

- "Bebi três caipirinhas ontem..., sei que devo ter me intoxicado um pouquinho..., o que faço hoje? Tomo muita água p'ra eliminar as toxinas. E não bebo. Faço uma dietinha." Quer dizer, há um conhecimento empírico de que os órgãos se ressentem de certos abusos. - "Fumei muito ontem. Fumei muito na semana passada..., dormi pouco. Vou dormir hoje o dia inteiro, não vou sair à noite." É como se eles estivessem colados no seu corpo. É como se eles intuíssem como o corpo funciona. E têm um bom diagnóstico. Eles mesmos dizem: - Olha, 'tô com o fígado ruim... Eles sabem..., - "'Tô com dor de cabeça porque comi aquilo ontem..." Porque eles tem uma ligação muito íntima com os seus próprios órgãos, com o seu próprio corpo. Esse é um lado.

O outro lado é a turma hipocondríaca. É a turma do..."tudo faz mal, tudo dá não sei o quê"..., é a turma que tem um excesso de zelo. É a turma que tem horror às bactérias, aos micróbios, aos vírus. É a turma que chega no dentista e pergunta se as ferramentas estão esterilizadas. É lógico que estão. Ou então, vai ao acupunturista e pergunta se aquelas agulhas são só suas. É lógico que são. Quer dizer, é aquela mania da limpeza. É o medo das impurezas, o excesso de zelo com a saúde também. É sinal que alguma coisa está esquisita nesse Virgem. Tá?

Eu conheço um virginiano que chega nos restaurantes e começa a perguntar de onde vem a alface, de que horta, de onde vem o legume, se eles tem certeza da origem, se botou de molho no vinagre dois dias..., o que é que é isso? É como se a gente não vivesse num universo completamente contaminado. Você precisa de anticorpos, precisa desses vermes todos p'ra não ser destruído, né?

Pois bem, esse é o tipo de Virgem puro, imaculado. P'ra esse tipo de virginiano, ter contato com a impureza é algo terrível. Aí vem a turma da mania de asseio, de limpeza, de cheirar tudo p'ra ver se está limpo. É a turma do nojo: "Não sento em sofá de ônibus. Tem muita gente suja que senta aí".

E finalmente, para concluir Virgem, quero dizer que nesse último eixo do zodíaco, que é Virgem e Peixes, é de todos os eixos do zodíaco, o que mais troca de lugar.

Ou seja, você encontra muitos virginianos completamente piscianizados, ou seja, caóticos, que bebem, que não ligam p'ra saúde, que esquecem de pagar conta. E você encontra piscinianos totalmente obsessivos. Ou seja, nesse eixo Virgem/Peixes, é muito comum, encontra-los funcionando no oposto.

E é só neste eixo. Porque Câncer não vira Capricórnio. Capricórnio não vira Câncer. Leão não vira Aquário. Você não vai encontrar um Leão com características aquarianas. Mas, o que se encontra de Virgem largado, imundo, que não toma banho, que não quer saber de nada, que esqueceu tudo, que deixou em casa, com memória ruim..., que é poeta, que escreve música, que toca violão. E Peixes todo *arrumadinho, encebadinho, organizado*. É muito comum eles atravessarem. Porque? Primeiro porque são signos mutáveis. E são os últimos signos. Virgem fecha o primeiro ciclo do zodíaco e Peixes fecha o último. E são mutáveis. Como se pudesse haver de uma certa maneira uma... ambivalência, uma troca, uma alteração, uma mudança de posição. Vocês vão encontrar isso na vida de vocês. Peixes que são *obcessivérrimos, arrumadinhos*, lógicos, racionais, cépticos, que não sonham, que não fantasiam, que não são românticos. E, vão encontrar Virgens músicos, poetas, escritores, tudo como Peixes. Como se atravessassem a margem, fizessem uma troca de qualidades e características com o signo oposto. E não viram outra coisa qualquer não. Viram o signo oposto.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março

Símbolo -

Elemento - Água



Ritmo - Mutável

Regente do signo - Netuno

Regente 1º decanato - Netuno

Regente 2º decanato - Lua

Regente 3º decanato - Plutão

Dia da semana - quinta-feira

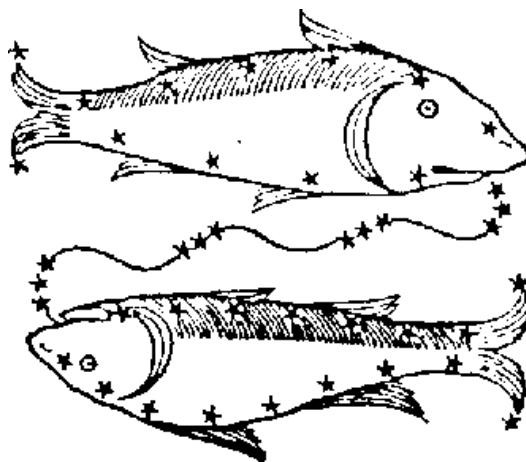
Cor - verde azulado, prata, azul turquesa, malva

Pedras - ametista, pérola, jade, opala branca

Plantas - algas, musgos, samambaias

Parte do corpo que rege - pés, mucosas, sistema linfático e aura

Personalidades de Peixes - Albert Einstein, Auguste Renoir, Castro Alves, Elis Regina, Elizabeth Taylor, Frédéric Chopin, Henry Miller, Mario Prata, Michelangelo, Mikhail Gorbachev, Regina Casé, Tancredo Neves, Zico



O signo de Peixes fecha o zodíaco. Ele corresponde ao período de 20 de fevereiro a 20 de março. É um signo do elemento **Água, ritmo mutável e polaridade feminina**. Seu símbolo gráfico são dois peixinhos: um subindo e um descendo. Peixes corresponde no hemisfério sul ao final do verão e, no hemisfério norte, é o último mês do inverno. **As partes do corpo que ele rege são os pés, o último órgão, a última parte do corpo, lá embaixo.** Costumamos brincar que Peixes é avoado porque ele só é preso à Terra pelos pés. Se não fosse o pé, o resto todo ia embora, só o pézinho que 'tá aqui. Ele é agarrado pelos pés. Por isso que é muito comum encontrar pessoas de Peixes com os pés muito frágeis.

Peixes tem verdadeira obsessão por sapatos. E por quê? Por causa dos pézinhos. Quando ele encontra um que serve, que não doa, que não incomode, ele compra onze iguais, porque está num mundo confortável, só pelos pés. Daí deriva uma característica típica de Peixes que é ter um monte de sapatos e só usar um velho, o de sempre. Por quê? Por que é aquele que já tem o formato do seu pé, já cabe no pé, não incomoda no pé, já habituou o pé. Sapato novo p'ra Peixes é sempre um trauma, até que ele se ajuste à forma do pé. **Isso tudo é uma brincadeira, mas no fundo, estamos querendo dizer que a sua base é muito frágil.**

Peixes é o último signo de zodíaco. Ele está muito mais p'ra lá do que p'ra cá. Ele está muito mais voltado p'ro infinito, p'ro céu, p'ro espaço, p'ras estrelas, p'ro mundo de cima, do que p'ro chão, p'ra matéria, p'ro corpo. Como consequência prática disso, nós temos basicamente pessoas muito avoadas. É muito comum encontrar piscianos distraídos, avoados, esquecidos, do tipo "não notei, esqueci, perdi, não sei onde está". Procura a chave que 'tá no bolso, procura os óculos que estão na cabeça, procura um telefone que acabou de anotar e por aí vai. E aí, você diz:

- "Você botou na bolsa."
- " Não, não botei."

Os gestos de Peixes são mecânicos, automáticos. Ele faz aquilo desligado, ele faz sem pensando naquilo. Por quê? Porque ele está interessado em outra coisa. **Ele está interessado, como falei, no espaço, na poesia, no outro mundo, no mundo das coisas mais importantes do que a chave, o detalhe, o troco, a conta de banco.** Achou um brinco, não achou o outro..., botou um brinco não botou o outro.

Quando chega nesse mundo dos detalhes, da minúcia, da atenção, ele é o oposto que nós estávamos comentando em Virgem. O casamento de Virgem com Peixes é muito engraçado. O Virgem vai atrás e diz: "Levou a chave, pegou os documentos, 'tá levando os óculos?." O Peixes vai p'ro mundo e p'ras situações desprovido desse aparato do detalhe, da minúcia, da atenção, que p'ra ele é chato, é desnecessário. E qual é o problema? Ele diz: "Eu chego lá e digo que sou eu, eu explico".

Por isso, esse mundo do pequeno, p'ro Peixes, é muito penoso, é muito sem graça, é desinteressante, é muito pouco glamoroso. É típico você encontrar nos Peixes mais fortes, mais autênticos, mais radicais, a turma que pega o carro e esquece de notar que não tem gasolina. Chega ali, duas quadras mais à frente, o carro pifa. Assim são os radicais. O bom Peixes mesmo, é assim. Porque a gasolina, o carro, a quilometragem, o documento são detalhes. Para eles, esse mundo do pequeno, do detalhe, da burocracia, da minúcia, do dia a dia, é muito sem glamour p'ra que ele gaste sua atenção todo santo dia.

Nós vimos, no signo de Virgem, que é muito comum encontrar nesse eixo Virgem/Peixes, o oposto. Ou seja, virginianos que esquecem da gasolina e piscianos obsessivos que passam o tempo todo controlando as coisas, fazendo conta e anotando no cheque virginianamente. É muito comum encontrar os tipos opostos, tipos trocados, por quê? Como já falamos, Virgem é o último signo do zodíaco, ele vem antes de começarem a subir os signos sociais de Libra p'ra cima. E Peixes, é o último signo que fecha o zodíaco. É muito comum eles errarem a mão e nascerem trocados. Nascer Virgem/Peixes e Peixes/Virgem.

Quando um Peixes tem essa cara de Virgem, ou seja, de arrumadinho, de metódico, de anotar tudo, de pegar a receita e de guardar em ordem, ele é muito mais radical do que o Virgem. Porque ele suspeita da sombra de Peixes, ele suspeita que se ele for menos atencioso, será inundado por uma desatenção pisciana. Então, ele é mais obsessivo, é mais cauteloso, é mais minucioso do que um Virgem normal seria. Porque ele pressente isso...

Um Peixes autêntico diz: "Eu estava me enxugando e larguei a toalha em algum lugar". Três ou quatro dias depois, ele a encontra na geladeira ou atrás do computador pois, quando ele se abaixou, caiu e lá ficou. Isso é um Peixe autêntico. Já o Peixes que vira Virgem, guarda a toalha dobradinha, como um bom virginiano faria, porque se ele relaxar, será invadido por um mar pisciano. Entendem o que eu quero dizer? É uma sombra horrorosa que vive ameaçado-o de coloca-lo no caos.

Por isso, p'ra evitar o caos, ele se torna completamente metódico. Eu conheço um Peixes tão obsessivo, que guardava as notas de dinheiro na carteira não só pela ordem de valor, mas pela série das notas. É uma coisa forte. Esse é dos bons. Dali a pouco, ele fala assim: "Onde eu pus os meus óculos"? E, de vez em quando, ele entra num surto pisciano. **Aí dá p'ra entender que aquele controle é uma tentativa, sem sombra de dúvida, de trazer aquelas águas de Peixes mais p'ra fora.**

Além dessa questão do esquecimento, da distração, que é típica pisciniana, há a questão da bagunça...e também da certeza de que sempre haverá um Virgem por perto. Ela supõe que alguém cuidadoso, atencioso, está do lado. Eles vivem a vida supondo um Virgem na sombra deles.

O Peixes chega p'ro guarda e diz:

- "Você viu meu carro? Você prestou atenção onde eu o estacionei?". Há casos típicos contados, anedotas piscianas, de gente que foi de carro p'ra cidade e voltou de táxi, porque esqueceu que tinha ido de carro. Ou deixou o filho lá porque esqueceu dele....

Há toda uma capacidade no Peixes de se iludir, de crer em tudo. Há uma ingenuidade quase patológica, uma boa fé, uma pureza ingênua, um acreditar nos contos, nos casos, nas mentiras mais banais. "Você acreditou que o cara disse aquilo ali?" É como se ele não lesse os sinais, não juntasse uma coisa com a outra, não usasse Virgem, o raciocínio, a lógica, o critério.

- "O fulano me falou que era tanto".
- " Mas quem falou?
- " O dono da loja".
- " E ele escreveu o preço num papel p'ra você. Você viu anotado?"

Quer dizer, ele não pesquisa, não checa e cai naturalmente no conto do vigário, é passado p'ra trás. Empréstimo o dinheiro p'rum amigo que nunca mais vai pagar. É pueril. É uma alma um pouco despreparada para o mundo, eu diria.

De onde vem isso? Vem de uma alma, de uma mente que não se lembra mais de como o mundo é. O mundo das contas, dos contratos, das cobranças, dos certificados, que a gente aprende a se proteger, **eles esqueceram disso.** Eles não estão p'ra isso. Tipo: vende o carro e não pega recibo; vende um imóvel p'ra um amigo e deixa p'ra acertar depois... E o amigo é um salafrário. Todo mundo na praça sabia, menos ele. **É como se estivessem em outro mundo, vamos dizer assim.**

Eu tenho uma amiga pisciana que usa uma expressão adorável. Ela fala assim:

- "No meu país não é assim. No meu país, quer dizer, nesse outro mundo onde eu vivo, as pessoas não sacaneiam, não traem. Eu não preciso ficar me resguardando o tempo todo do próximo. No meu país não é assim".

Mas aqui, é. É uma coisa um pouco desencarnada. Ou um mal-estar com a encarnação tal como ela se dá. Portanto, essa alienação do Peixes não é tanto,

uma ingenuidade. Às vezes, é uma forma de manter a fantasia, de manter a ilusão de que não está num mundo tão podre. Senão, fica p'ra eles muito penoso...

- "P'ra viver nesse mundo, eu não quero. Nesse que você 'tá me contando, eu não quero!" E essa fantasia, essa ingenuidade, é mantida como um sistema de defesa p'ra poder agüentar um mundo que p'ra eles, é muito duro, muito cínico. É como se fosse uma proteção do próprio sonho, das próprias ilusões, desse próprio mundo que torna as coisas mais mágicas.

E... paralelamente, como contraposição também há uma coisa muito engraçada. Eles tem essa certa alienação, essa certa ingenuidade, essa certa fantasia e eles são, no fundo, um pouco protegidos. Ou seja, p'ro nível de barbaridade que eles cometem, p'ro nível de desatenção que eles têm, até que são bastante protegidos. Quer dizer, acontecem coisas muito menos horrorosas com eles, do que normalmente aconteceria a um cidadão tão desguarnecido. É o que dizem sobre Deus proteger os bêbados e as crianças. É o "anjinho da guarda" de plantão, uma proteção espiritual. É o bêbado que sai na rua e nunca é atropelado. Uma pessoa mais cautelosa, às vezes é atropelada. Mas eles não. Porque eles estão assim meio entregues, meio alma aberta, peito aberto e, como falamos, acabam tendo um anjo da guarda, uma sintonia meio fina que lhes tira de cada abacaxi!

Outra coisa também que tem o Peixes muito forte é a questão da compaixão. E isso pode se tornar um problema grave p'ra Peixes. Por causa da pena. Eles morrem de pena de todo mundo. E às vezes, se prejudicam, são explorados ou não sabem dizer não. Porque eles não conseguem... Peixes é um signo muito pouco egoísta. É um signo que está muito mais ligado ao "abrir mão", ao altruísmo, ao conceder. E, às vezes, por pena ou por compaixão, eles acabam fazendo coisas pelos outros que os prejudica, que é contra eles. E são até manipulados, ou explorados por terceiros. Mas eles têm uma dificuldade de deixar o outro na mão, de sonegar um benefício, seja por compaixão ou por pena. E devem tomar cuidado pois às vezes, se prejudicam muito. Quando o sentimento é de pena, baixa-lhes o raciocínio e podem ser vítimas de situações de abuso, de uso.

Por quê eles têm esse sentimento da compaixão e da pena? Porque o Peixes, que é o último signo do zodíaco, funciona como se fosse uma espécie de síntese. É como se a alma deles fosse uma mistura de todos os outros signos. Eles têm uma certa universalidade, um certo altruísmo, uma certa capacidade de compreender o todo de uma situação, o conjunto de uma situação. É como se eles tivessem, de uma certa maneira, a capacidade de compreender o que aquela pessoa está passando. É como se um pedaço deles já tivesse vivido aquilo. Ou se não viveu, entra em sintonia. É como se eles abarcassem um pouco de tudo. Porque compaixão é uma soma, uma síntese de muitas almas e de muitas experiências.

É muito comum você encontrar uma pessoa de Peixes, por exemplo, que quando você vai contar uma estória, julgando alguém, ela comenta:

- " Mas ela pode não ter feito isso por mal. P'ra uma pessoa chegar nesse ponto, você imagina o que ela não passou?" É como se eles conseguissem ver aquilo que você não está vendo. Porque quando se é lesado por alguém, ou se está chateado com alguém e se fala – "Pôxa, aquela pessoa é desgraçada, ela fez isso comigo. Ela 'tá pensando o quê?" Na verdade, você está pensando no seu ego ferido, sem sombra de dúvida, ou na lesão que você está sofrendo. Mas, a pessoa de Peixes, está vendo aquela situação dentro de um contexto maior. Ela está vendo todo o quadro e não só o que você está sentindo. Por isso, ela ameniza a situação, porque está entendendo aquilo no conjunto, e no conjunto, nada é preto e branco, culpado e inocente, mau caráter-bom caráter.

Num conjunto mais amplo, tudo é sempre um pouco mesclado. P'ra pessoa chegar naquele ponto, ela passou por muitas coisas. P'ra ela chegar a fazer isso, é porque está atravessando dificuldades. Ou é ignorante, ou foi machucada ou ainda, podem ter acontecido tantas outras coisas, não? O Peixes sabe que na hora em que você dilata a sua

visão de mundo, as coisas perdem a radicalidade do preto no branco. É tudo muito mais sutil, muito mais misturado, muito mais complexo...

- Tudo faz parte de um contexto.
- Exatamente. **Tudo faz parte de um contexto. Às vezes, em outro contexto, ela não faria isso. Esse é um lado pisciano muito sábio, muito humano. Mas, muito perigoso. Por quê? Porque eles tratam as suas próprias coisas assim. E aí, quando são lesados, ou são prejudicados, eles não conseguem colocar o outro numa situação de preto e branco. Eles perdem o foco de si muito facilmente. E não consegue ter uma atitude mais firme e se preservar.**

Eles têm uma benevolência, uma generosidade, uma falta de julgamento muito grande. Eu diria mesmo uma permissividade. Para ser mais radical, eu diria que é uma permissividade de suportar e tolerar coisas, que eles não deviam ter. Como por exemplo, o caso de uma cliente minha, com sessenta anos, que sustenta um filho de trinta. E sustenta com luxos, enquanto o filho a explora. E ela sempre diz: - "coitado do meu filho". E o garotão vive numa boa, vive malhando. Ela vê a exploração, mas não põe limite por causa da benevolência, da permissividade. É uma complacência, que se ela fosse dura e rígida, aquela situação não poderia acontecer. **Mas, o mesmo padrão de vitimização que eles usam para os outros, usam também para si. Porque eles têm muito esse padrão de vitimização. Que vem dessa mesma falta de critério.** E porquê ela se deixa explorar? Porque não manda esse vagabundo p'ra rua? E se você começa a dar soluções p'ra que eles saiam da vitimização..., eles não saem. Não querem. Porque deixarão de ser vítimas.

E de onde vem o benefício da vítima? É o caso desse exemplo que estou dando, dessa minha cliente que tem sessenta anos e é costureira. Costura noite afora p'ro filho malhar. **Mas qual é a questão da vítima? Além de ter a gratificação de achar que está fazendo algo nobre e, que ela no fundo está dizendo que é melhor que os outros, tem também a questão de não precisar encarar a realidade. Porque aí terá que tomar uma atitude. É pra não encarar. É uma alienação. É isso.** "Não me fale a verdade porque é melhor eu não ficar sabendo".

É o oposto de Virgem. De não analisar a situação com critério, realisticamente. Porque se analisar a situação "pau a pau", vai chegar à conclusão de que é preciso tomar uma atitude. Vai ter que sair do limbo.

No caso dessa costureira, ela vai ter que encarar que o filho é um vagabundo, que eventualmente ela o educou mal. Quer dizer, "*botar os pinguinhos nos is*"... Por isso, deixa tudo meio assim nebuloso, brumoso, confuso..., e assim começa a ser vitimada. E se alguém sugere dele arrumar um emprego, ela retruca:

- "Eu acho que o mercado está difícil. Ah, mas vamos mudar de assunto. Vamos mudar de assunto". E você devolve:
- "Ah, ele não pode trabalhar. Mas ele pode ir ao banco p'ra você, pode fazer compras p'ra você, pode botar gasolina no carro". Aí, ela já não tem mais argumento. Porque aí a coisa começa a ficar real. E realidade ela não quer.

Concluindo, a vitimização tem um lado de culpa, mas tem também a dificuldade de encarar a realidade, onde você sairia do papel de vítima para o papel ativo, construtivo, definido, real. Eles continuam a trabalhar no engano. **Porque eles não enfrentam a realidade.** Não enfrentam.

E a outra característica também da vítima e que tem a ver com o sofrimento é a questão do sacrifício. De novo vamos lembrar que Peixes é o último signo do zodíaco e é como se ele tivesse percorrido os doze signos, as doze qualidades. E ele tem uma que os outros não têm, que é a do sacrifício. Eu preciso me sacrificar em nome de... alguma coisa. Renunciar a alguma coisa. E tem mais...

Quando o Peixes é elevado, um Peixes bonito, ele tem uma consciência do ser humano, que é extraordinária. Ele tem consciência do que é ser humano, do que é a

natureza humana. **Por isso, mais do que ninguém, eles têm uma consciência do sofrimento contido na condição humana.** Basta ser humano que tem sofrimento, tem frustração, tem dor por velhice, tem incompreensão, tem desencanto, não é? O Peixes vê tudo isso, sabe disso, percebe isso. Por isso mesmo, ele tem uma certa ligação, uma certa harmonia, uma certa sintonia com a idéia, com o sentimento do sofrimento. E se compadece disso. Isso é o lado bacana. **O lado nefasto, ou perverso disso é ficar no sofrimento. É a coisa da vítima.**

Eu tenho um cliente, que é Aquário/Peixe, uma pessoa muito especial, muito elevado. Ele usa uma expressão assim:

-“Eu tenho dó de gente. Porque gente sofre. Ser gente é sofrido”. Quer dizer, no momento que você está aqui, nessa condição humana, tirando raras exceções, são poucos os momentos da vida em que ela não traz sofrimento.

Ao contrário do que Leão pensa. Leão não pensa assim. Para Leão..., a vida é uma festa. E deve ser vivida como tal. E é uma des-homenagem à vida, se não a vivermos assim. Ou o próprio Sagitário, que é maníaco e foge da dor e do sofrimento. Já o Peixes, tem consciência de que a condição humana é uma condição de queda. Não é uma condição paradisíaca. É uma condição de queda. Você tem dor física, tem dor de dente; você tem vestibular, tem exame; você tem traição, você é traído, não tem dinheiro p’ra comprar o que quer; você sente calor, sente frio; você tem insônia... Quer dizer, a condição humana, não é uma condição divina. Por isso mesmo..., a questão dos pés. O Peixes está amarrado aqui só pelos pés. **Porque o Peixes quer ir embora daqui e acessar uma situação paradisíaca, onde a alma se reencontre numa situação plena, vaporosa, sem limites...**

Por isso, cada vez que essas pessoas de Peixes têm um confronto com a realidade, é p’ra eles como uma fratura. É como se dissesse assim: - “não era p’ra ser assim, não era p’ra passar por isso. Não era p’ra um irmão sacanear o outro, não era p’ra um amante largar o outro amante. Não era p’ra uma pessoa jovem morrer. Não era p’ra ser assim imperfeito. Dói muito neles. E por isso, quando eles vêem uma pessoa passando por um aperto, ou situação de dificuldade ou sofrimento, eles se compadecem. **Eles sabem o quê a alma sente quando se depara com isso. Porque no fundo, é como se tivessem a memória de um paraíso...**

Essa turma de Peixes tem surto de alienação. Eles tiram os cinco sentidos da tomada, e viajam. E quando você começa a conversar com eles e eles não estão entre nós. Há momentos em que eles vagueiam. Um Peixes é capaz de estar numa festa, aborrecido e desligar da tomada. É capaz de estar num cinema, num filme ruim e desligar da tomada. Estão de corpo presente e de alma ausente. Dali a pouco... ah, ah, ahn? Estão voltando. De onde? De longe. Estava pensando em outra coisa. Num mundo criado por eles. Numa situação que eles inventaram. Porque aqui, ‘tá ruim. Então quando a coisa fica feia, eles desligam. Uma pessoa chata? Não lhes aborrece. Um chato enlouquece outras pessoas e não aborrece eles, por quê? Porque eles desligam. Não estão ouvindo.

- “Como é que você agüentou ficar com aquela chata?.”
- “Não estava ouvindo. Boto aquela máscara. Ahn, ahn, ahn..., e ‘tô fora. **Eles têm necessidade, de tempos em tempos, de momentos contemplativos, dessa hora em que desligam dos estímulos do mundo externo, quando a alma pode vaguear.** Uns sonham, outros fantasiam..., outros dormem. **Vão dormir. Isso é típico de Peixes. Vai dormir. Porque dormindo, você pode sonhar, ou se esquecer.** Eles têm necessidade desses momentos idílicos. Ou de sono, ou de fantasia, ou de ouvir música..., onde pare a atuação..., onde você possa parar de funcionar...

É um diminuir de consciência. Todo Peixes faz isso. Se eles não fizerem isso, começam a enlouquecer. É como beber, outra característica típica deles. Se embriagar, que é outro estado alterado de consciência também.

Há também aquele lado do Peixes também poético, romântico, glamoroso, que é muito colorido. É o lado que colore a vida, já que a vida é árdua, mas precisa ser vivida. **Eles começam a enxertar na realidade uma série de situações para que ela fique mais glamorosa, seja música, ópera, violino, flores, dança, balé. Essas atividades e assuntos onde a alma se alimenta de experiências mais refinadas e menos toscas.** São os livros, a literatura, a arte, o romance, ou ainda todo esse arsenal que o mundo foi capaz de criar p'ra tornar o espírito mais elevado, embelezado! E não só aquela realidade cruel de pagar a conta, botar gasolina no carro, trocar pneu, levar o filho na escola, tomar banho e dormir. Acordar de novo, pagar conta..., ufa! Isso mata um Peixes. Mata.

Tem ainda a turma pisciana ligada ao mar. A turma que vai nadar, velejar, sumir. Some ao mar. Dá um mergulho. Desaparece no mar. A grande válvula de escape do Peixes são as águas, principalmente do mar. É uma necessidade assim, visceral de água. Mas, principalmente água de mar. Esse marzão que se perde e eles ficam ali, velejando, nadando, mergulhando, olhando o mar, pescando, esquecidos da vida. É a vida deles. Eles esquecem da vida. E querem que a vida esqueça deles. **É algo solitário e quieto. Bem pisciano.**

E, finalmente tem ainda a necessidade do Peixes de se fundir com os outros. Como é que isso se dá? O animal Peixes, tirando os grandalhões, andam em cardume, né? Eles andam em bando. Isso é uma coisa muito pisciniana. O Peixes pega muito a forma do grupo. Por exemplo, um adolescente Peixes quando chega numa turma nova, logo, logo ele está falando que nem a turma toda. Eles imitam o cacoete alheio. Eles têm uma empatia. Eles se afinam com o bando, se misturam ao grupo. Tomam a forma dele.

Por exemplo, o Peixes casa com uma mulher e fica com a forma dela. Eles não tem um recorte de identidade muito definido. Aliás, não fazem questão nenhuma de identidade. Aquário já não faz. Eles então, fazem nenhuma. Eles querem se embolar, se fundir, se confundir, se misturar. Como num cardume.

E, além disso, derivado disso, que é uma qualidade bacana em Peixes, eles têm uma capacidade extraordinária de pressentir, cheirar, sentir p'ra onde as coisas estão indo. E é por causa desse "feeling" de cardume que eles têm. Quer dizer, eles têm um faro, um "feeling", um cheiro, para perceber p'ra onde a banda toca, p'ra onde está todo mundo indo. E, p'ra onde as tendências coletivas, maiores, genéricas estão indo. Tanto que são excelentes em profissões que necessitam de farejar, como a moda ou a arte, por exemplo.

Peixes tem um sentido de ego muito fraco. P'ra si mesmo. O Aquário já tem isso. Libra já tem isso. Tem o problema de si. O si não tem importância. Agora, se você perguntar sobre abrir uma clínica em tal lugar..., ele dirá: "não abra aí. Abra acolá. Porque lá, há muito mais necessidade." E ele não fez pesquisa no IBGE não. Eles não leram um relatório. Eles sentem. É um sentir junto. É um sentir com...

Agora, não peça p'ra ele gerenciar, p'ra tomar providências, p'ra encarnar. P'ra isso, eles não servem.

Pense num Peixes na casa seis, a casa do cotidiano. Quando chega nas questões do dia a dia, ele se atrapalha todo. Quando chega na organização, se perde todo, não tem uma disciplina. Quem tem Peixes na casa seis, tem que ter uma disciplina quase que nazista. Senão tudo escapa. Perde. Some. Desaparece. Não sistematiza. Faz de um jeito, depois faz de outro, depois faz de outro. Nunca aquilo adquire uma regularidade. Regularidade zero. Mas se tiver uma disciplina quase que germânica, pode ser que renda.

Peixes se perde nas coisas pequenas. Nas grandes, não se perde. Mas, nas miúdas. Não sabe por onde começar. Aquela brincadeira que eu fiz, é verdadeira. Quer ver? Vou arrumar as gavetas. Tiro as coisas de dentro e nunca mais elas cabem ali de volta. Mas o quê foi que aconteceu? Aumentou..., não consegue, porque aquilo cresceu. É melhor deixar tudo lá..., depois a empregada arruma. P'ra fazer tarefas mínimas, gasta doze preciosas horas. Que se usadas na cura do câncer, você já teria descoberto. Aquilo

lhe depaupera porque não é a sua onda, não é a sua praia. É uma energia contrária. Sabe? Botar arquivo em ordem. A pessoa fica doze horas p'ra botar duas letras. Porque aquilo foge. Como é que é mesmo, hein? Onde é que eu estava mesmo, hein? Volta tudo de novo. Não é Virgem, que faz aquilo em dez segundos. O a, o b vem depois do a. Perde uma energia. É algo que lhe deixa exausta, possuída, p'ra botar três letras em ordem. É uma guerra. Uma guerra. Aquilo parece um mar interminável.

P'ra falar em saúde, Peixes rege os pés e a parte da resistência imunológica. Então, é comum pessoas de Peixes, com fortes posições em Peixes, terem problemas de alergia. Alergia é contrair doenças por deficiência imunológica e contágio, que também é coisa de Peixes. E a produção de glóbulos brancos, que também tem a ver com a questão imunológica. Então, vira e mexe está com queda imunológica. Vai visitar um amigo gripado, volta resfriado. É uma solidariedade orgânica.

—

CURRÍCULO DAS AUTORAS

CIÇA BUENO

Astróloga e Numeróloga

- Formação de 25 anos em Música
- Graduação Incompleta em Música pela ECA - Escola de Comunicações e Artes da USP
- Graduação em Astrologia pelo Instituto Delphos
- Estudos complementares nas áreas de Astrologia Médica, Astrologia Vocacional, Astrologia Empresarial, Numerologia, Psicologia, Tarô, Cabala, I Ching, Mitologia e Calendário Maia. Atualmente desenvolve formação em Psicologia Junguiana.
- Experiência Profissional de mais de 20 anos em Jornalismo, Comunicação e Marketing.
- Atuação profissional em Astrologia e Numerologia, desde 1990, em consultas, palestras, cursos e congressos, com especialização em Astrologia Individual, Vocacional, de Relacionamento e Numerologia Individual e Empresarial
- Atualmente desenvolve projetos editoriais e de consultoria em Relações Públicas e humanas, endomarketing e desenvolvimento de equipes empresariais em Ciências Humanas e Ciências Ocultas, além de escrever para alguns portais e revistas.

Ciça Bueno

www.cicabueno.com.br / e-mail: cicabueno@uol.com.br

MARCIA MATTOS

Jornalista, astróloga e escritora

- Graduada em Comunicação pela PUC-RJ, pós-graduada em Comunicação pela UFRJ e em Filosofia pela PUC-RJ.
- Exerce a profissão de astróloga desde 1984, como palestrante, consultora, professora e escritora.
- Diretora e professora da Escola Zenith de Astrologia no RJ.
- Diretora do Sindicato dos astrólogos do RJ.
- Membro Fundador da SARJ – Sociedade de Astrologia do Rio de Janeiro
- Ministra cursos regulares no RJ, SP, BH.
- Presta consultoria nas áreas de Astrologia de Negócios.
- Área de especialização – Astrologia Vocacional

Marcia Mattos

www.marciamattos.com.br / email: mmattos@alternex.com.br

